CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPO

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA DO CORREIO, 1

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1925

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 22.321

Café - Algodão e Cambio

Serviços do Commercial Telegram Bureaux e dos nossos correspondentes

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

Disponivel

DIA, 14.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	Nominal
Pauta (por kilos)	3$000

Mercado, paralysado.
Não constaram vendas.

COTAÇÃO DO TERMO, A'S 10.30

	Hoje	Hont.
Setembro	32$325	32$200
Outubro	30$350	30$275
Novembro	29$175	29$200
Vendas	6.000	6.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta geral de 25 a 125 réis.

COTAÇÃO DO TERMO, A'S 15.30

	Hoje	Hont.
Setembro	32$325	32$200
Outubro	30$400	30$300
Novembro	29$200	29$150
Vendas	5.000	7.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta de 25 a 50 réis.

As vendas declaradas a termo foram de 11.000 saccas.

BOLSA DO RIO

DIA, 14.

O mercado de café funccionou hoje calmo, cotando-se o typo 7 a 43$500 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 13.020 saccas, sendo 6.391 na abertura e 6.629 á tarde.

Entraram, 15.225 saccas; desde 1.o do mez, 216.849; desde 1.o de julho, 1.034.816 saccas.

Embarques, 15.545 saccas; desde 1.o do mez, 264.617; desde 1.o de julho, 892.952. Stock, 204.272 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 14.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	18.15	18.30
Março	16.51	16.75
Maio	15.53	15.72
Julho	14.80	15.00
Mercado	Access.	Ap. est.

Baixa de 15 a 24 pontos.

COTAÇÕES DAS 13.30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	18.20	18.30
Março	16.61	16.75
Maio	15.66	15.72
Julho	14.95	15.00
Mercado	Calmo	Ap. est.

Baixa de 5 a 14 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	18.18	18.30
Março	16.65	16.75
Maio	15.65	15.72
Julho	14.93	15.00
Vendas do dia, saccas	40.000	50.000

Mercado, apenas estavel.
Baixa de 7 a 12 pontos.

DISPONIVEL

	Compradores Hoje	Hont.
Typo Rio n. 6	23 1|4	23 1|2
Typo Rio n. 7	21 3|4	22
Typo Santos, n. 4	24	24
Typo Santos, n. 7	22 1|4	22 1|4

Rio: — Baixa de 1|4.
Santos: — Inalterado.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 14.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Março	493 1|4	493 3|4
Maio	462 1|2	461 1|2
Julho	442 1|2	441 1|2
Vendas	3.000	3.000

Mercado, estavel.
Alta de 1|2 a 1 e baixa de 1|2 franco.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	494 3|4	493 3|4
Março	463 1|2	461 1|2
Maio	443 1|2	441 1|2
Julho	425 1|4	424
Vendas, saccas	4.000	3.000

Mercado, estavel.
Alta de 1 a 2 francos.

ALGODÃO

S. PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS
MOVIMENTO DE HONTEM
Cotações do termo
ABERTURA
Algodão em rama

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	43$100	—
Outubro	45$000	—
Novembro	45$600	—
Dezembro	46$600	—
Janeiro	47$700	s|vend.
Fevereiro	48$000	48$600

FECHAMENTO
Algodão em rama

Typo n. 5:

Setembro	43$500	44$500
Outubro	44$600	45$500
Novembro	45$200	45$700
Dezembro	46$300	47$800
Janeiro	47$000	47$600
Fevereiro	48$200	48$600

NEGOCIOS REALIZADOS

NA ABERTURA

Algodão em rama, typo 5:
Para janeiro:
1.000 arrobas a 47$700.
Para fevereiro:
500 arrobas a 48$600.

NO FECHAMENTO

Algodão em rama, typo 5.
Para novembro:
500 arrobas a 45$500.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotações do negocios do disponivel negociado hontem pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em S. Paulo, livre de frete, carretos, etc.

Em caroço sem saccos	De	A
Do Estado, qualidade commum	12$000	—

Mercado, estavel.

Typo n. 5	43$000	—

Mercado, estavel.

Do Norte, seridó.

1.a	Nominal
Sertão, 1.a	Nominal
Primeira sorte	Nominal
Mediana	Nominal

Mercado —.

Caroço de algodão
(Por arroba).

Do Estado sem sacco	3$500	—
Do Estado, ensaccado	3$800	—

Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram registadas hontem vendas a termo de — arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	4.734.246
Entradas	46.164
Sahidas	29.511
Stock actual	4.750.899

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	525.258
Entradas	15.545
Sahidas	7.682
Stock actual	533.121

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	126.061
Entradas	5.227
Sahidas	N|constam
Stock actual	131.298

BOLSA DO RIO

DIA, 14:

O mercado de algodão funccionou hoje firme, cotando-se os sertões de 43$ a 44$; as primeiras sortes de 41$ a 42$; os medianos de 33$ a 34$ e os paulista, de 35$ a 36$, por 10 kilos.

Entraram, 398 fardos. Sahiram, 545. Stock, 13.526 fardos.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 14:

COTAÇÕES DAS 12.30

	Hoje	Hont
Mercado	Firme	Firme
Pernambuco "fair"	13.79	13.52
Maceió "fair"	13.79	13.52
American "Midling"	13.44	13.17
American "Futures", para outubro	12.90	12.61
American "Futures", para janeiro	12.77	12.52
American "Futures", para março	12.78	12.55
American "Futures", para maio	12.79	12.57

Disponivel brasileiro — Alta de 27 pontos.
Disponivel americano — Alta de 27 pontos.
Termo americano — Alta de 22 a 29 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures", para outubro	12.95	12.61
American "Futures", para janeiro	12.82	12.52
American "Futures", para março	12.84	12.55
American "Futures", para maio	12.85	12.57

Alta de 28 a 34 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures"		

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 14:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para março	24.13	23.95
American "Futures" para janeiro	23.95	23.82
American "Futures" para março	24.18	24.15
American "Futures" para maio	24.47	24.47

Alta parcial de 13 a 18 pontos.

COTAÇÃO DAS 12 HORAS

American "Futures" para outubro	24.32	23.95
American "Futures" para janeiro	24.11	23.82
American "Futures" para março	24.44	24.15
American "Futures" para maio	24.68	24.47

Alta de 21 a 37 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE CAMBIO

Os bancos affixaram hontem, na abertura, as taxas de 6 11|16 d., .. 6 5|8 d. á vista; com dinheiro a 6 3|4 d.

Logo depois, o mercado apresentou-se em melhores condições, com os bancos fornecendo cambiaes a 6 23|32 d. e 6 47|64 d. a 90 d|v; e a 6 21|32 d. e 6 43|64 d. á vista; havendo dinheiro a 6 25|32 d.

A' tarde, o mercado mostrou-se indeciso, vigorando nos bancos as cotações de 6 23|32 d. a 90 d|v; e a de 6 21|32 d. á vista.

No fechamento, os bancos iniciaram, para saques a 90 d|v, as taxas de 6 47|64 d. e 6 23|32 d.

— A libra papel regulou: a 90 d|v. a 36$555 e 35$887; á vista, a 35$887 e a 36$226.

A' taxa de 6 15|64, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 35$864 e o franco $346.

A' vista, a 6 37|64 d., a libra vale 36$484, o franco $351, a lira $312, o escudo $383 e o dollar 7$455.

— Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias: Londres, 6 11|16 d., 6 45|64 d., 6 23|32 d., 6 47|64 d., 6 3|4 d.; á vista — 6 5|8 d., 6 41|64 d., 6 21|32 d. 6 43|64 d., 6 11|16 d.; Nova York, 7$380 a 7$520; Paris, $346 a $355; Italia, $306 a $315; Suissa, 1$430 a 1$470; Hollanda, 2$960 a 3$080; Hespanha, 1$080 a 1$1.0; Belgica, $325 a $333; Portugal, $373 a $379; Uruguay, ouro, 7$440 a .. 7$550; Argentina, papel, 2$990 a 3$050.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical de Corretores de São Paulo afixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	6 15|64	6 37|64
Paris	$346	$351
Portugal	—	$383
Italia	—	$312
Nova York	—	7$455
Hespanha	—	1$092
Belgica	—	$336
Suissa	—	1$459
Buenos Aires	—	3$010

BOLSA DO RIO

DIA 14.

O mercado de cambio abriu hoje firme, cotando-se o bancario a 6 23|32 e o particular a 6 25|32.

Fechou calmo, com o bancario a 6 3|4 e o particular a 6 13|16.

CAMBIOS EXTRANGEIROS

DIA 14.

ABERTURA:

		HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York á vista	por dollar	4.84.62	4.84.62
Londres sobre Genova á vista por	liras	116.37	118.62
Londres sobre Madrid á vista por	pesetas	33.17	33.30
Londres sobre Paris á vista por	francos	103.36	103.30
Londres sobre Lisboa á vista por	mil réis	2 1|2	2 1|2
Londres sobre Berlim á vista por	marcos	20.37	20.37
Londres sobre Amsterdam á vista	por florins	12.06	12.06
Londres sobre Berne á vista por	francos	25.00	25.11
Londres sobre Bruxellas á vista por	francos	110.65	110.20

FECHAMENTO:

DIA 14.

		HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York á vista	por dollar	4.55.75	4.84.62
Londres sobre Genova á vista por	liras	1116.50	118.62
Londres sobre Madrid á vista por	pesetas	33.35	33.30
Londres sobre Paris á vista por	francos	103.15	103.30
Londres sobre Lisboa á vista por	mil réis	2 1|2	2 1|8
Londres sobre Berlim á vista por	marcos	20.37	20.47
Londres sobre Amsterdam á vista	por florins	12.06	12.06
Londres sobre Berne á vista por	francos	25.12	25.11
Londres sobre Bruxellas á vista por	francos	110.60	119.20

SERVIÇOS DA AGENCIA HAVAS, DA AGENCIA AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DO "CORREIO PAULISTANO"

TELEGRAMMAS

Senado Federal

Presidencia do sr. Estacio Coimbra — A sessão realizada hontem — A materia tratada na ordem do dia

RIO, 14 (A) — Presentes 46 senadores foi aberta a sessão do Senado, pelo sr. Estacio Coimbra.

No expediente foi lido um telegramma de protesto contra a emenda Plinio Marques á Reforma da Constituição, assignado pelo sr. Gumercindo Dias, presidente da Egreja Baptista da Bahia.

Não houve pareceres.

O sr. A. Azeredo requereu um voto de pesar na acta, pelo passamento do eminente homem de Estado, René Viviani, que a França acaba de perder.

Justificando o seu requerimento, o vice-presidente do Senado traçou rapidamente os serviços prestados pelo extincto á civilização e á França, e tambem ao nosso paiz, que contava nelle um dos seus mais dedicados e sinceros amigos.

Posto a votos, foi approvado o requerimento.

O sr. Barbosa Lima requereu que a mesa incluisse na ordem do dia, na primeira opportunidade, o projecto que ha varios annos dorme na pasta, de uma das suas commissões, apresentado em 1911 pelo sr. João Luiz Alves, definindo os crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal, regulando tambem o seu processo e julgamento.

Fundamentado o seu pedido, fez o orador varias considerações, sobre a materia, dizendo que esse projecto deve vir á discussão quanto antes, de modo a ser satisfeita a disposição constitucional, quando fala na responsabilidade dos magistrados.

O sr. presidente declarou que a materia seria incluida na ordem do dia da proxima sessão, porque, estando esgottado o prazo dentro do qual a commissão deve emittir o seu parecer, á mesa cabia attender á solicitação feita.

O sr. Adolpho Gordo solicitou que a mesa desse substituto aos srs. Fernandes Lima, Cunha Machado e Aristides Rocha, que se encontram ausentes desta capital, na Commissão de Justiça e Legislação.

Foram nomeados os srs. Antonio Carlos, Sousa Castro, e Generoso Marques, respectivamente.

Em seguida, passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação em 2.a discussão, da proposição da Camara, que abre, pelo ministerio da Guerra, um credito, na importancia de 105:779$449, para pagamento pela verba —"Instrucção militar", do que é devido á Missão Franceza, de Aviação.

O sr. Barbosa Lima justificou o solicitou á mesa que fizesse publicar seu voto, contrario á proposição e os documentos relativos ao credito em questão, porquanto, do parecer da commissão de Finanças, não se têm dados sufficentes para se julgar da necessidade do credito.

Dada por approvada a proposição, o sr. Barbosa Lima requereu verificação da votação, constando-se, então, terem votado a favor della 33 e contra, 4.

A seguir foram approvadas outras materias, sendo em seguida levantada a sessão

Commissão de Justiça e Legislação do Senado

A SUA ULTIMA REUNIÃO — PRESIDENCIA DO SR. ADOLPHO GORDO — A APPROVAÇÃO DO PARECER FAVORAVEL AO PROJECTO DAS LEIS DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO AOS MENORES DE 18 ANNOS — UMA COMMUNICAÇÃO DO SR. JERONYMO MONTEIRO

RIO, 14 (A) — Sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo, reuniu-se a commissão de Justiça e Legislação do Senado.

O sr. presidente dá conhecimento á commissão, de uma carta que recebera do sr. Fernandes Lima, communicando que se ausenta desta capital, por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

Lido pelo sr. presidente, é unanimemente approvado e assignado o seu parecer favoravel ao projecto n. 12, de 1925, que estabelece medidas complementares, das leis de assistencia e protecção aos menores de 18 annos, e institue o Codigo de Menores.

Nesse parecer é declarado aguardar-se a commissão para opportunamente offerecer ao proecto as emendas que entender convenientes.

O sr. Jeronymo Monteiro communica que já obtove as informações que solicitara a departamentos publicos, sobre o projecto n. 7, de 1925, que suspende, por 12 mezes, a consignação em folha, feita pelos funccionarios publicos, em favor de Bancos e cooperativas. Deixa, porém, de apresentar o respectivo parecer, na presente reunião, por estar elaborando um substitutivo que não tivera tempo de concluir.

Accrescenta que, para relatar o projecto, do Conselho Nacional, do Trabalho, remodelando a lei 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que creou as caixas de aposentadoria, e pensões dos ferroviarios, e o projecto n. 81, de 1924, mandando applicar aos funccionarios de que trata o decreto n. 1.375, de 13 de novembro de 1919, as disposições do artigo 121, da lei n. 2924, de 5 de janeiro de 1915, sem prejuizo da pensão estabelecida na lei, nos casos de lesões recebidas em actos funccionaes, e as dos artigos 30 e 33, do decreto n. 16.514, de 16 de agosto de 1922, precisa que lhes chegue ás mãos, uma proposição que se acha no Senado, vinda da Camara, com dispositivo sobre o mesmo assumpto de que tratam estes projectos, afim de ser feito um trabalho como exige a relação existente entre as 3 materias. Pede, por isso, ao sr. presidente, uma providencia, nesse sentido, bem como a convocação de uma sessão extraordinaria, afim de serem relatadas as 3 referidas materias consideradas urgentes, e tambem o supracitado projecto n. 7, de 1925.

O sr. presidente informa que a proposição da Camara, a que alludira o sr. Jeronymo Monteiro, já relatada na commissão de Finanças, está incluida na ordem do dia, da sessão de amanhã, do plenario, e após votada, virá forçosamente á Commissão de Justiça. Como, porém, não se pode precisar a data de sua chegada, por não se saber si haverá ou não votação amanhã, no plenario, entende s.exc. que se deve aguardar essa chegada, para convocação da sessão extraordinaria, solicitada.

Em face desses esclarecimentos, o sr. Jeronymo Monteiro se declara de accôrdo com o sr. presidente, e, por nada mais haver a tratar, levantam-se os trabalhos.

Camara Federal

PRESIDENCIA DO SR. ARNOLFO AZEVEDO — O SR. ARMANDO BURLAMAQUI FALA SOBRE A REFORMA CONSTITUCIONAL — OS PAPEIS QUE FIGURAVAM NO EXPEDIENTE — O QUE HOUVE NA ORDEM DO DIA

RIO, 14 (A) — Do expediente lido hoje na Camara, constava informações do director geral dos Correios, remettidos pelo ministro da Viação, informando á commissão de Finanças, não ser conveniente ao serviço e ao Thesouro Nacional a elevação, á 1.a classe, da Administração dos Correios de Santa Catharina.

A sessão foi aberta, presentes 72 deputados.

Presidiu-a o sr. Arnolfo Azevedo.

A acta foi approvada sem debates.

A hora do expediente, exgottou-a o sr. Armando Burlamaqui, expondo as razões que o levaram a apresentar, á proposta da Reforma Constitucional, a emenda estabelecendo o minimo de 6 deputados para a representação dos pequenos Estados.

Entre os papeis que hoje figuraram, no expediente da Camara, estava um telegramma da Liga dos Inquilinos, e Consumidores, solicitando o andamento e approvação do projecto que proroga a lei do Inquilinato.

A Camara, na ordem do dia, começou a votar o orçamento da Receita, em ultimo turno

Consoante o que fizeram nos dias anteriores, a "esquerda" continuou a obstruir, não permittindo sinão a votação da emenda 9, tendo faltado numero para a approvação das demais.

Foi continuada a discussão do orçamento do Exterior, occupando a tribuna, successivamente, os srs. Azevedo Lima, A. Bergamini, Baptista Luzardo, Alberico de Moraes, e H. Dodsworth.

A discussão foi finalmente encerrada.

A's 16,15 deu-se reinicio ao debate da reforma Constitucional, exgottando o prazo do regimento o sr. Alberico de Moraes. S. exc., si bem que em linguagem serena, discordou da commissão dos 21.

A requerimento do "leader" da maioria, foi a sessão prorogada até 20.15.

Commissão de Instrucção Publica da Camara

O QUE HOUVE NA REUNIÃO DE HONTEM

RIO, 14 (A) — Foi rapida a reunião da commissão de Instrucção Publica da Camara.

O sr. Carvalho Netto declarou que, em face da distribuição previa dos trabalhos, feita no inicio do anno, não lhe competia relatar o projecto do sr. Henrique Dodsworth, determinando que os alumnos concluam os seus cursos pela forma anterior á actual reforma do ensino.

O presidente da commissão, sr. Valois de Castro, concordando com as observações do deputado sergipano, distribuiu o parecer em causa, ao sr. Eugenio de Mello.

Por proposta do sr. Americo Peixoto, ficou encarregado o sr. Valois de Castro, de conferenciar com o chefe da Nação, no sentido da commissão providenciar o que deve fazer d'ora avante, em materia de ensino, tendo em conta a resolução do Supremo Tribunal.

Assucar

RIO, 14 (A) — O mercado de assucar funccionou sustentado, cotando-se os brancos crystaes de 48$000 a 50$000; os segundos jectos, de 43$000 a 45$; os demeraras, de 41$ a 44$; os mascavinhos, de 41$ a 44$, por 60 kilos.

Entraram, 6.595 saccas. Sahiram 8.255. Stock, 129.572 saccas.

Renda da Alfandega

RIO, 14 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 416:418$047, sendo em ouro 223:568$330.

Movimento do porto

RIO, 14 (A) — Vapores entrados:

De Penedo e escalas, o nacional "Commandante Miranda"; de Porto Alegre e escalas, o sueco "Icaraby"; de Buenos Aires e escalas, o francez "Amirall Joreguyberry"; o sueco "Graecia"; o americano "West Fkrouk"; e os inglezes "Lady Kathleen" e "Saika"; de Norfolk, "Kingsburg"; de Rosario e escalas, o belga "Luevier" e de Belem e escalas, o nacional "Ucury".

Vapores sahidos:

Para Ponta da Areia, os nacionaes "Santa Cruz" e "Urucu'"; para Paranaguá, o nacional "Recife"; para Barra de S. João, o nacional "Centenario"; para Belem e escalas, o nacional "Itaberá"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaquéra"; para Las Palmas, o inglez "Lady Kathleen"; para Buenos Aires e escalas, o japonez "Manilla-maru'"; para Antuerpia e escalas, o francez "Amirall Jorreguyberry"; para Oslo, e escalas, o norueguez, "M. S. Frox"; para Nova Orleans, o americano "West Fkrok"; para Salt Georgi, o norueguez "Rokk".

Supremo Tribunal

O HABEAS-CORPUS PEDIDO PELO DEPUTADO HILARIO FREIRE

RIO, 14 (Especial) — O Supremo Tribunal na sessão de hoje, discutiu o habeas-corpus pedido pelo deputado estadual de São Paulo, dr. Hilario Freire, alvejado por uma denuncia infundada do procurador da Republica na secção de São Paulo.

Não se procedeu á apuração de votos, porque o ministro Guimarães Natal pediu vista dos autos, ficando assim, o julgamento adiado para a proxima sessão.

Prefeitura

RECORD DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

RIO, 14 — A prefeitura bateu hoje um record de arrecadação diaria. Foi arrecadado do contribuinte municipal a somma de .... 1.613:818$750.

E' esta a maior somma arrecadada, neste anno, num só dia. — (Havas).

No Jockey Club

ALMOÇO OFFERECIDO PELO SENADOR SAMPAIO CORREA A' BANCADA DA IMPRENSA NO SENADO

RIO, 14 — O senador Sampaio Corrêa, que segue brevemente para os Estados Unidos e Mexico, representando o Senado, na conferencia inter-parlamentar de Washington e nas festas commemorativas do terceiro centenario da Capital da terra dos Aztecas, entendeu corresponder á sympathia com que é cercado pela bancada de imprensa nessa casa do Congresso, offerecendo amanhã ao meio dia, no Jockey Club, um almoço a que comparecerá o secretario da Commissão de Finanças, dr. Benevenuto Pereira. — (Havas).

Drs. Cesar Vergueiro e Heitor Penteado

ALMOÇO QUE LHES SERA' OFFERECIDO HOJE PELOS DEPUTADOS FEDERAES QUE HA POUCO ESTIVERAM EM SÃO PAULO

RIO, 14 — Os deputados federaes que ha pouco estiveram em S. Paulo, tendo feito uma excursão de automovel por varias cidades desse Estado, a convite dos srs. Cesar Vergueiro e Heitor Penteado, offerecem amanhã ao meio dia, no Jockey Club, um almoço a esses dois congressistas da bancada paulista.

São os seguintes os offertantes do almoço; srs. Herbert de Castro, Nelson [illegible], Lyra Castro, Moreira da Rocha, Cesar Magalhães, Pedro Borges, Rego Barros, Magalhães de Almeida, Natalicio Camboim, Bernardes Sobrinho, Nicanor Nascimento e Carlos Pessoa. O orador será o sr. Rego Barros. — (Havas).

Um general addido ao D. da Guerra

RIO, 14 — Deixou as funcções de juiz interino do Supremo Tribunal Militar, o general Alfredo Ribeiro da Costa, que se apresentou ao Departamento da Guerra, onde foi mandado addir. — (Havas).

Ordem de "habeas-corpus" em favor de dois tenentes

RIO, 14 — O ministro da Guerra ordenou que fosse cumprida a ordem de habeas-corpus concedida pelo Supremo Tribunal Federal, em favor dos primeiros tenentes Jorge Gomes Ramos e Milton Guimarães de Sousa, para que possam integralmente receber todos os seus vencimentos. — (Havas).

No Itamaraty

PESOAS RECEBIDAS PELO MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 14 (A). — A' audiencia dos srs. embaixadores, dada hoje pelo sr. ministro das Relações Exteriores, compareceram os srs. embaixadores da França, Argentina, Japão e Belgica.

Estiveram hoje no Ministerio do Exterior, os srs. Passos Tigre, L. Catanhede, C. Almeida, e Pedro Affonso Satamini dos Santos.

A proposito da assignatura dos protocollos com a Bolivia

TELEGRAMMA DO SR. MINISTRO DO EXTERIOR AO SENADOR PAULO DE FRONTIN

RIO, 14 (A.) — O sr. senador Paulo de Frontin recebeu do sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, o seguinte telegramma:

"As generosas palavras de v. exc. no Senado a proposito da assignatura dos protocollos com a Bolivia, penhoraram bastante ao Itamaraty, que sempre ouviu, no importantissimo assumpto ferroviario, agora resolvido, os conselhos de seu grande saber profissional e atilado senso patriotico. Não devemos esquecer que foi, graças á opportuna iniciativa de v. exc. em 1923, que o Ministerio a meu cargo pôde organizar a commissão de estudos, a que preside o engenheiro Bousquet, demonstrando assim, de modo effectivo, o interesse real que ligavamos á solução do problema. Saudações affectuosas. (a.) — Felix Pacheco".

Campeonato Brasileiro de Football

O PROXIMO JOGO DE DESEMPATE ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS

RIO, 14 (A) — A C. B. D. communica que o desempato da competição São Paulo-Districto Federal, foi marcado para o proximo domingo, 20 do corrente, ás 15 horas, no stadium do Fluminense F. C.

O juiz da prova será o dr. Leite de Castro.

Os processos de innovação de contractos de emphyteuses

CIRCULAR DO DIRECTOR DO PATRIMONIO NACIONAL

RIO, 14 (A) — O Director do Patrimonio Nacional baixou hontem a seguinte circular:

"Recommendo aos srs. delegados fiscaes nos Estados que d'ora avante submettam á approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, por intermedio desta Directoria, todos os processos de innovação de contractos de emphyteuses, por motivo de commisso, reconhecidos pelos respectivos foreiros, uma vez que se trata de um novo contracto com a alteração do foro e taxa de laudemios, que não póde prevalecer sem essa approvação.

Assim é indispensavel que todos os processos ultimados nas delegacias fiscaes e que não tenham obedecido a essa formalidade, sejam enviados, acompanhados de copia do respectivo termo de commisso, a esta Directoria, que os estudará para submetter á approvação final do sr. ministro, si estiverem na devida ordem."

Na matriz do largo do Machado

MISSA VOTIVA EM HOMENAGEM AO MINISTRO DA VIAÇÃO, NO DIA DO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

RIO, 14 (A) — Conforme fôra annunciada, realizou-se hontem, ás 8 horas, na matriz do largo do Machado, uma missa votiva, que os amigos do sr. Francisco Sá, ministro da Viação, mandaram realizar, em homenagem a s. exc., que festejou o seu anniversario natalicio.

Entre o grande numero de pessoas que assistiram a esse acto religioso, notamos as seguintes: representante do sr. presidente da Republica; dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; sr. Felix Pacheco, do Exterior; dr. Miguel Calmon, da Agricultura; capitão Tancredo Faustino, representando o sr. ministro da Guerra tet. Marques Polonia, representando o sr. ministro da Justiça; dr. Hugo Carneiro Leão, representando o sr. ministro da Fazenda; dr. Lourival Fontes, representando o prefeito do Districto Federal; ministro Pedro Santos, do Supremo Tribunal Federal; marechal Osorio de Paiva, tenente Luiz Silveira, representando o general José Luiz Pereira de Vasconcellos, director da Engenharia; senadores Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Pires Rebello, Antonio Freire, Generoso Marques, Manuel Borba, Pedro Lago, Sampaio Corrêa, Paulo de Frontin, por si e por sua senhora e Antonio Massa; deputados Armando Burlamaqui, Camillo Prates, Severiano Marques, Bocayuva Cunha e senhora, Georgino Avelino, Thomaz Accioly, João Santos e Valois de Castro; drs. Olegario Bernardes, Alberto de Oliveira, commandante Frederico Cesar Burlamaqui, dr. Eloy de Moura, grande numero de pessoas gradas, representantes de varias associações, representantes da Imprensa, Carvalho Azevedo e Tercio Machado, pela Agencia Americana.

No palacio do Cattete

PESSOAS RECEBIDAS PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 14 (A) — No palacio do Cattete estiveram hoje em conferencia com o sr. presidente da Republica os srs.: Felix Pacheco, ministro do Exterior; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

— Foram recebidos pelo sr. presidente, em audiencia, os srs. senador Sampaio Corrêa, deputados João Mangabeira e Bento de Miranda, que apresentaram despedidas a s. exc. por terem de seguir para os Estados Unidos, onde vão tomar parte na conferencia parlamentar; os deputados Simões Lopes e Getulio Vargas, que se fizeram acompanhar de uma commissão de xarqueadores e arrozeiros do Rio Grande do Sul, composta dos srs. Pedro Osorio, Seraphim Gomes, Boaventura Silva, Zeno de Castro, Marcial Terras, Antonio Ramos, Oliveira Vasconcellos, Alfredo Vasconcellos, Miguel Nogueira e José Urrutigarray; senador Paulo de Frontin, general Rufido, do Exercito Uruguayo; dr. Medeiros e Albuquerque, deputado estadual; Washington Pires e vice-almirante Barros Barreto, que agradeceu a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar.

Os telegrammas continuam na 7.ª pagina

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

36.ª sessão ordinaria em 14 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Casemiro da Rocha, Candido Rodrigues, Azevedo Junior, Dino Bueno, Fontes Junior, Ataliba Leonel, Candido Motta, Eduardo Canto, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Freitas Valle, Albuquerque Lins, Rodrigues Alves, Plinio de Godoy, Sampaio Vidal, Reynaldo Porchat e Theodoro de Carvalho. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Padua Salles, Amaral Carvalho, Ignacio Cchôa, José Roberto e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Pinto Ferraz, Carlos Botelho, Alcantara Machado, Rodolpho Miranda, Vicente Prado e Washington Luis.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — Não havendo materia a ser lida na hora destinada ao expediente, vamos passar á 1.a parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, numa assembléa politica, assembléa que faz parte de um dos ramos de um poder politico, numa reunião de homens partidarios de homens que para aqui vieram, na sua unanimidade, trazidos pelo Partido Republicano Paulista, o que significa unidade de vistas, solidariedade de acção, acredito que a indicação que vou ter a honra de submetter á apreciação da casa será acolhida sem constrangimento, com sinceridade, com applauso, porque deve estar no animo de todo o Senado o que eu pessoalmente penso, relativamente á escolha que a Convenção Nacional acaba de fazer, apontando para candidatos da Nação no futuro quatriennio os nomes dos grandes brasileiros dr. Washington Luis Pereira de Sousa e dr. Fernando de Mello Vianna. (Muito bem).

Sr. presidente, eu poderia dizer que o apoio, a solidariedade do Senado a esses nomes nacionaes, é incondicional; posso dizel-o convictamente, affirmando-o com toda a dignidade, posso proclamar com toda a altivez, porque o passado desses homens é uma garantia segura de que elles, no fastigio do poder, guiando a Nação Brasileira, dirigindo a Republica, procederão sempre com aquella grandeza de alma, com aquella nobreza de sentimentos, com aquella dignidade que o cargo lhes impõe, e já demonstradas pelos seus actos, um na alta administração de S. Paulo, que, na expressão feliz de Campos Salles, é um verdadeiro Estado, uma verdadeira nação, e outro na direcção de Minas Geraes, a que tambem se poderia applicar a mesma qualificação do grande estadista morto.

Estes homens, pelo seu passado, pela proficua administração que fizeram, pela austeridade com que souberam gerir os dinheiros publicos, pela sua inatacavel probidade (muito bem), pela intelligencia recta com que procederam são garantia segura de que a Republica será entregue a mãos habeis e fortes, dignas e honradas. (Muito bem).

Assim, pois, si eu pedisse o apoio incondicional do Senado, o Senado por sem duvida estaria commigo, porque não solicitaria esse apoio que vem da inconsciencia, que provem do desconhecido, que nasce da subserviencia, mas sim o que é revelador da confiança que nos inspiram os nomes que a unanimidade dos convencionaes acaba de offerecer ao suffragio da Nação, confiança que se impõe por actos lidimos de patriotismo, de civismo alevantado, de comprehensão exacta do regimen democratico.

Neste momento, em que os mais arduos problemas sociaes, politicos, financeiros e economicos, se apresentam aos estadistas de todo o mundo, nós, da Republica Brasileira, ainda temos a enfrentar a onda pavorosa da anarchia, que domina os espiritos, que desorienta as vontades, que assalta os animos, que submerge os sentimentos mais puros, lançando a desordem nos espiritos, conturbando as almas, ateando o incendio das paixões, despertando os máus instinctos, e cobrindo de tristezas e apprehensões todos aquelles que amam a Patria e estremecem as instituições republicanas; mas que, felizmente, vai rolando de precipicio em precipicio, para o abysmo de onde nunca deverá ter sahido, desfazendo-se ao sopro benefico do são patriotismo. (Muito bem).

Nós vemos, sr. presidente, que, por mais esforços que o espirito desequilibrado, que o espirito aventureiro dos especuladores de todos os tempos procurem empregar para enfraquecer a autoridade constituida, para desnortear a propria mocidade, miuflando o seu animo ingenuo com falsas miragens deturpadoras da verdade dos factos, não o tem conseguido, e não o conseguirá. O bom senso dos brasileiros, o seu acendrado patriotismo, o espirito essencialmente democrata do nosso povo, o amor que todos devotamos á Republica, a calma volvida aos impulsos sempre generosos da mocidade, incauta mas sempre sincera, hão de vencer hão de sobrepujar a esses elementos maus que vieram á tona num momento torvo da nossa vida politica, e que hão de desapparecer, porque uma nação, sr. presidente, não póde viver á ventura ou a mercê de desordeiros, de espiritos que não têm norte firme nem a ponderação necessaria para acceitar sentimentos menos altos, menos elevados, dominar impetos insoffridos de ambições pequeninas, e para collocar acima dos seus interesses ou das suas odiosidades, dos seus despeitos, ou das suas decepções, a honra, a dignidade, o progresso e o bem estar da nação. (Muito bem).

E' é acreditando piamente, com a sinceridade com que costumo manifestar-me em todos os momentos de minha vida e com esse tom de franqueza paulista e rude com que costumo dizer o que penso e o que sinto, que os dois candidatos da Convenção hão de corresponder perfeitamente á grande aspiração nacional, á esperança segura que seus homens despertam, e que elles farão o progresso e a grandeza da Republica, fazendo tambem a pacificação das almas, uma das acções mais nobres que um estadista poderá neste instante nacional propugnar, que eu faço a minha indicação. (Muito bem) Nós necessitamos da paz dos espiritos, mas sem a subpissão da autoridade ás injuncções da desordem; precisamos que haja suavidade no trato e fortaleza na acção; precisamos que a nação sinta que os seus dirigentes não têm vinganças a exercer, não têm odios a reviver, que o Brasil conta com o esforço de todos os seus filhos. (Muito bem). A nação quer paz para poder progredir: quer ordem para poder ascender aos seus gloriosos e magnificos destinos. Peço a v. exc. que submetta á consideração da casa a seguinte indicação assim redigida: (Lê) "Propomos que se congratule o Senado com os srs. Washington Luis Pereira de Sousa e Fernando de Mello Vianna, pela escolha unanime que delles fez a Convenção Nacional, indicando-os para candidatos da nação aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio. A mesa levará ao conhecimento dos illustres brasileiros a deliberação da casa".

Vozes — Muito bem! muito bem!

Vai á mesa, é lida, e posta em discussão, a seguinte

INDICAÇÃO N. 4, DE 1925

Indicamos que se congratule o Senado com os srs. dr. Washington Luis Pereira de Sousa e Fernando de Mello Vianna, pela escolha unanime que delles fez a Convenção Nacional, indicando-os para candidatos da Nação aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio.

A mesa levará ao conhecimento dos illustres brasileiros a deliberação da casa.

Sala das sessões do Senado, 14 de setembro de 1925 — A. M. Fontes Junior, Freitas Valle, Azevedo Junior.

O SR. REYNALDO PORCHAT — Sr. presidente, requeiro a v. exc. que faça consignar que votei contra a indicação que acaba de ser enviada á mesa. E votei contra, não porque deseje desfazer no realce brilhante com que acabam de ser elevados os nomes dos illustres candidatos da Convenção Nacional, mas votei por entender que a manifestação do Senado é inopportuna, e por estar convencido de que devo guardar a liberdade do meu direito de voto até o momento em que se procedam ás eleições.

O sr. Candido Rodrigues — Muito bem.

O sr. Reynaldo Porchat — Peço, pois, a v. exc., sr. presidente, fazer consignar o meu voto contrario á indicação.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posta a votos a indicação e approvada.

O SR. PRESIDENTE — Approvada a indicação pelos srs. senadores, com excepção do voto que acaba de ser declarado, constará a mesma da acta e a mesa lhe dará o devido cumprimento.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

E' posto a votos, em primeira discussão, e sem debate rejeitado, o

PROJECTO N. 6, DE 1914

autorizando o governo a promover o parcellamento da propriedade rural, para fixar o pequeno agricultor, com parecer contrario das commissões reunidas de Agricultura e Fazenda.

E' posto a votos, em terceira discussão, e sem debate approvado, o

PROJECTO N. 4, DE 1925, DA CAMARA

autorizando a permuta de terrenos, em Campinas, para a ligação da Estrada de Ferro Funilense á Estrada de Ferro Sorocabana, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Vai o projecto á promulgação.

E' posto a votos, em segunda discussão, artigo por artigo, e sem debate approvado, o

PROJECTO N. 5, DE 1925, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito de 10:319$400, e mais os juros, para pagamento a João Mario de Freitas Brito, em virtude de sentença judicial, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Entra em terceira discussão adiada o

PROJECTO N. 2, DE 1925, DA CAMARA

approvando os decretos ns. 3839, 3840, 3841, 3842 e 3843, de 17 de abril deste anno, do Poder Executivo, reorganizando a Secretaria da Fazenda e repartições subordinadas.

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, o projecto cuja discussão v. exc. acaba de annunciar e cujo adiamento solicitei na ultima sessão, abrange a reorganização da Secretaria da Fazenda, da Recebedoria de Rendas da capital, da Recebedoria de Rendas de Santos, da Recebedoria de Rendas de Campinas e da Recebedoria de Aguas da capital.

Relativamente a cada um dos decretos cujos numeros vêem citados no avulso distribuido, a Commissão de Fazenda tem pequenas emendas a apresentar. Darei das mesmas uma noticia succinta, já porque não são de maior relevancia, já porque a maior parte dellas é quasi que de mudança de numeros e artigos em virtude do accrescentamentos que se fazem, portanto de simples redacção.

A Commissão propõe, relativamente ao regulamento expedido pelo decreto n. 3839, de 17 de abril de 1925, uma emenda ao artigo 9.o — collocando em pé de egualdade a situação do funccionario da Secretaria da Fazenda com a de eguaes funccionarios de outras Secretarias e outra ao artigo 16, augmentando para oito o numero dos segundos escripturarios, e mudando de 9 para 12 os dos terceiros escripturarios, e de 9 para 12 os dos quartos escripturarios, em virtude de uma ponderação feita pelo proprio director da repartição. Allega s. s. que, apesar da maior perfeição que adveiu para o serviço publico, em virtude do regulamento expedido, já em relação á arrecadação, já em relação á escripturação, já quanto á fiscalização e tomada de contas, e já quanto a contabilidade, no emtanto, em duas secções, cujo trabalho é intenso, verificava-se uma deficiencia grande de pessoal. Essas duas secções são as que constituem os serviços relativos á averbação de titulos de nomeação, transferencias de funccionarios, permutas, disponibilidades, aposentadorias, contagem de tempo, emfim, o complexo movimento do funccionalismo publico do Estado. V. exc. sabe que o quadro raramente está completo; uns por doença, outros por licença ou por outro qualquer motivo, e outros ainda porque o governo, necessitando de seus serviços, os colloca em commissão, se affastam do cargo; o facto é que se resente de grande retardamento o serviço, e esse retardamento traz como consequencia desvantagens não pequenas para o funccionalismo publico, pela demora do pagamento de seus ordenados e pela necessidade que ha nas alterações feitas nos diversos averbamentos daquella repartição.

A Commissão acceitou a suggestão do sr. director do Thesouro e, por isso, propõe a elevação de mais dois segundos escripturarios e de mais tres terceiros e tres quartos escripturarios.

Ha uma emenda ao artigo 54, que diz: (Lê)

"Em vez de — aos ajudantes.... 600$000: a cada um, 600$".

Evidentemente...

Evidentemente, é uma emenda quasi que de redacção, porque o pensamento bem claramente determinado no regulamento é este: dar 600$000 a cada um dos ajudantes e não 600$000 para serem divididos pelos dois.

Ha outra emenda ao paragrapho 1.o, do art. 182. E' uma extensão do favor já dado a todos os outros empregados publicos e que, entretanto, não tinha abrangido essa classe de funccionarios da Secretaria da Fazenda. E, assim, a commissão propõe que se dê a gratificação pro labore de 25 o|o sobre os respectivos vencimentos — nos mesmos casos e condições em que é concedida a outros funccionarios.

Parece-me que este ponto não precisa de demonstração.

No mesmo art. 182, paragrapho 2.o, manda-se que, em vez de 2|10 o|o, diga-se 22|100 o|o e, onde diz "30.958 quotas", diga-se "32.121 quotas".

Essa alteração, sr. presidente, provem do facto de um pequeno augmento feito nas quotas do director do Thesouro — o director do Thesouro, cujos vencimentos estão, muito aquem, muito abaixo do valor inestimavel dos serviços que aquelle funccionario presta (muito bem), principalmente si o puzermos em comparação com os directores de outras secretarias, pois o seu trabalho, sem desfazer nas pessoas nem logares que occupam, não póde, entretanto, soffrer termo de comparação com o accumulo, com o acervo de serviço que cái sobre os hombros daquelle funccionario, que tem tambem uma responsabilidade muito mais extensa do que a daquelles outros.

Ao art. 182 mando ainda accrescentar um paragrapho 4.o, extendendo esses favores de 25 o|o, que cabiam a quasi todos os funccionarios, áquelles que estavam impedidos de recebel-os e que são justamente os que mais os deviam merecer, por serem os mais humildes, taes como porteiros, mensageiros e serventes. Extende-se por este paragrapho, a esses funccionarios o mesmo direito de percepção dos 25 o|o, nos mesmos casos e nas mesmas condições dos outros funccionarios.

Até hoje, sr. presidente, não houve uma discriminação perfeita, em relação á divisão das porcentagens ou das custas nos executivos fiscaes no procurador e nos sub-procuradores.

A Commissão de Fazenda apresenta uma emenda nesse sentido, e que é do teôr seguinte: (lê) "As custas do procurador fiscal e dos sub-procuradores, nos executivos fiscaes, depois de regularmente contadas, serão recolhidas, juntamente com o imposto, mediante guia discriminada, directamente ao Thesouro e divididas em treze quotas, as quaes caberão, tres ao procurador fiscal e duas a cada um dos sub-procuradores". São cinco os sub-procuradores.

Ha uma emenda relativa ao fiscal das casas para funccionarios determinando a sua nomeação pelo presidente do Estado e incumbindo-o de tambem fiscalizar as casas para officiaes da Força Publica, com um pequeno accrescimo de vencimentos compensador dos seus novos encargos. Outra é relativa a uma disposição já existente no regulamento publicado com o dec. n. 3.839, em relação ás primeiras nomeações, e dá ao governo o direito de, neste caso, fazel-as ao seu arbitrio.

Ha mais algumas modificações relativamente a outros artigos, de modo a determinar que a numeração seja tambem alterada. O art. 296 passa a ter o n. 298, assim redigido: (lê) "O presente regulamento, com as alterações constantes desta lei, entrará em vigor na data da sua publicação."

Essas são as emendas relativas á Secretaria da Fazenda.

Quanto á Recebedoria de Rendas da capital, a commissão propõe pequenas modificações.

A primeira é relativa ao art. 4.o, que diz: (lê) "As circumscripções das agencias serão as mesmas dos registos geraes e de hypothecas". Propõe a commissão que, antes da palavra registos, se accrescentem estas: "Os actuaes tres registos de hypothecas". Assim, as circumscripções das agencias serão as mesmas dos actuaes tres registos geraes e de hypothecas.

A commissão propõe mais que se crie o logar de ajudante do thesoureiro, que será o seu natural substituto nos seus impedimentos e pede a suppressão de um logar de fiel. Assim, em vez de "dois fieis de thesoureiro", diga-se: "Um fiel de thesoureiro".

Ha emendas aos arts. 14, 28, 37 e 39, as quaes se referem á necessidade de modificar esses artigos, tendo em vista a creação do ajudante e a suppressão do fiel, porque se refere sempre a fieis, que são reduzidos de numero, e á creação de um ajudante de thesoureiro.

Ao art. 45 a commissão propõe uma emenda, afim de ficarem collocados no mesmo pé de egualdade os mensageiros e serventes da Recebedoria de Rendas da capital, isto é passarão elles a gozar dos mesmos favores de que gosam todos os demais, — 25 o|o sobre os respectivos vencimentos, nas mesmas condições dos outros funccionarios.

As outras emendas são relativas á mudança de numero de artigos.

Assim os arts. 45, 46 e 47, passarão a ser 46, 47 e 48, em virtude do accrescimo de um outro artigo. Quanto ao mais, sr. presidente, trata-se de modificações da tabella, correspondendo a modificações já feitas anteriormente, creando o logar de ajudante do thesoureiro, diminuindo o numero de fieis. Nas respectivas tabellas foram feitas as necessarias modificações.

Isso sr. presidente, quanto á Recebedoria de Rendas da capital.

Quanto á Recebedoria de Rendas de Santos, para collocar tambem o sub-procurador, fieis, solicitador, amanuenses, porteiros e serventes da mesma repartição no mesmo pé de egualdade de funccionarios da mesma categoria, a commissão propõe que lhes seja dada a gratificação de 25 o|o, nas mesmas condições dos outros.

Dahi, passarem os arts. 60 e 61 a ter a numeração de 61 e 62.

Quanto á Recebedoria de Rendas de Campinas, tambem ha modificações em relação aos serventes e porteiros, aos quaes é dada uma gratificação, pro labore, nas mesmas condições dos das outras repartições.

Na tabella de arrecadação de porcentagens é feita uma pequena alteração, acudindo-se assim á reclamação dos funccionarios daquella repartição, e que pareceu á Commissão, pelo estudo feito e pela comparação que teve occasião de observar, que satisfazem, tanto quanto possivel, ao justo interesse dos funccionarios, sem prejuizo algum para os do Estado.

Assim, pela tabella actual, a porcentagem da arrecadação até...... 6.000 contos é de 20 o|o. A Commissão conservou essa mesma porcentagem. Na arrecadação de..... 120:000$000 até 240:000$000, a porcentagem é de 10 o|o.

A Commissão propõe que o limite de 240:000$000 seja elevado a... 360:000$000, estabelecendo o limite de 360:000$000 a 960:000$000, vigorando sempre a mesma porcentagem já determinada no regulamento, isto é, 20 o|o, 10 o|o, 6 o|o e 3 o|o.

Isso, quanto á Recebedoria de Rendas de Campinas.

Quanto á Repartição de Aguas da capital, a Commissão não póde attender a varias solicitações de funccionarios dessa repartição. Por uma razão de justiça, o pedido desses funccionarios não pareceu merecer deferimento.

E assim me manifesto, sr. presidente, porque v. exc. verificará que o director dessa repartição percebe justamente doze quotas, que dão 26:060$060, e mais 6:200$000, que sommam 32:200$000.

Os directores do Thesouro e outras repartições percebem 18 contos.

O 3.o escripturario da Repartição de Aguas têm tres quotas, no valor de 3:600$000, e o ordenado de 1:300$000, isto é, tem 7:900$000, ao passo que o 3.o escripturario do Thesouro tem apenas 4:350$000.

Pareceu, pois, á Commissão que aquelles funccionarios estão devidamente remunerados.

A Commissão limitou-se apenas, em relação á Repartição de Aguas, a propor a mesma medida que anteriormente extendeu aos demais funccionarios, isto é, que o porteiro, mensageiros e serventes percebam a gratificação pró labore de 25 o|o, nas mesmas condições dos outros. Isso vem, portanto, trazer a alteração dos arts. 43 e 44, para 44 e 45.

Como vê v. exc., sr. presidente, as emendas da Commissão de Fazenda são as mais simples possiveis e quasi que se limitam o collocar em condições de egualdade os diversos funccionarios que faziam reclamações fundadas, visto como não se extendia a elles o mesmo favor de que outros funccionarios gosavam.

A Commissão submette as suas emendas á consideração do Senado, estando prompta a dar qualquer outra informação que, por acaso, seja pedida.

Vozes — Muito bem! muito bem!

Vão á mesa, e são lidas, as emendas seguintes:

EMENDAS AO PROJECTO N. 2, DE 1925, DA CAMARA.

Ao decreto n. 3839, de 17 de abril de 1925:

No artigo 9.o, paragrapho unico, supprimam-se as palavras: a somma de ambos, escrevendo-se, em logar: esta.

No artigo 16, onde diz:
6 segundos escripturarios;
9 terceiros escripturarios, e
9 quartos escripturarios — diga-se:
8 segundos escripturarios;
12 terceiros escripturarios, e
12 quartos escripturarios.

No artigo 54.o, onde se diz: e ao ajudante 600$000 — diga-se: e a cada um dos ajudantes, 600$000.

No paragrapho 1.o do artigo 182, accrescente-se: e mais uma gratificação "pro labore" de vinte e cinco por cento (25 o|o) sobre os respectivos vencimentos, nos mesmos casos e condições em que são abonadas as quotas aos outros funccionarios.

No mesmo artigo 182, no paragrapho 2.o, onde diz: dois decimos por cento (0,2 o|o), diga-se: vinte e dois centesimos por cento .... (0,22 o|o); e onde se diz, no mesmo paragrapho 2.o: 30.958 quotas — diga-se: 32.121 — e onde se diz 600$000, diga-se: 800$000.

Accrescente-se, no mesmo artigo 182, um paragrapho 4.o, assim redigido: O porteiro, os mensageiros e os serventes perceberão uma gratificação "pro labore" de vinte e cinco por cento (25 o|o), sobre os respectivos vencimentos, nos mesmos casos e condições em que são abonadas as quotas aos outros funccionarios.

Accrescente-se: Artigo 295.o — As custas do procurador fiscal e dos sub-procuradores, nos executivos fiscaes, depois de regularmente contadas, serão recolhidas, juntamente com o imposto, mediante guia discriminada, directamente, ao Thesouro e divididas em 13 (treze) quotas, das quaes pertencerão: 3 (tres) ao procurador fiscal, e 2 (duas) a cada um dos sub-procuradores.

O artigo 295.o passará a 296.o, assim redigido: As primeiras nomeações para as vagas decorrentes do presente regulamento, e bem assim para as de quartos escripturarios, verificadas na data em que fôr promulgada a lei approvando o mesmo, serão feitas ao arbitro do governo, que escolherá pessoas de dentro ou fóra da repartição.

Accrescente-se: Artigo 297.o: O fiscal das casas para funccionarios publicos, a cargo da Caixa Beneficente, passará a ser nomeado pelo presidente do Estado, para o quadro da Secretaria da Fazenda, devendo ser pagos pelo Thesouro os vencimentos que percebe, accrescidos de seiscentos mil réis (600$), mensaes, e ficando obrigado a extender as suas actuaes funcções á fiscalização das casas para officiaes da Força Publica, de que trata a lei n. 2038, de 31 de dezembro de 1924.

O artigo 296.o passará a 298.o, assim redigido: O presente regulamento, com as alterações constantes desta lei, entrará em vigor na data da sua publicação.

O artigo 297.o passará a 299.o.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925. — Azevedo Junior, A. M. Fontes Junior.

EMENDAS AO PROJECTO N. 2, DE 1925, DA CAMARA.

Ao decreto n. 3840, de 17 de abril de 1925:

Ao artigo 4.o — Antes das palavras — Registos — diga-se: actuaes tres.

Ao artigo 5.o — Administração — depois das palavras: um thesoureiro — accrescente-se: 1 ajudante de thesoureiro; e onde se diz: 2 fieis de thesoureiro — diga-se: 1 fiel de thesoureiro.

No artigo 12.o, onde se diz: aos fieis do thesoureiro, diga-se: ao ajudante e ao fiel de thesoureiro.

Ao artigo 28.o — depois das palavras — o thesoureiro — accrescente-se: o ajudante de thesoureiro — e onde se diz: os fieis — diga-se: o fiel.

Ao artigo 37.o — depois da palavra — thesoureiro — accrescente-se: ajudante de thesoureiro.

Ao artigo 39.o — depois das palavras — quando o seu impedimento fôr inferior a 30 dias, accrescente-se: O thesoureiro, pelo respectivo ajudante.

No mesmo artigo, onde se diz — os fieis — diga-se — o fiel — e onde se diz — empregados — diga-se: empregado.

Accrescente-se: artigo 45 — Os mensageiros e serventes perceberão uma gratificação "pro labore", de vinte e cinco por cento (25 o|o), sobre os respectivos vencimentos, nos mesmos casos e condições em que são abonadas quotas de porcentagem sobre a renda dos tributos aos funccionarios da Secretaria da Fazenda.

Os artigos 45.o, 46.o e 47.o passam respectivamente a ser: 46.o, 47.o e 48.o.

A' tabella de vencimentos — depois das palavras — 1 Thesoureiro, etc. accrescente-se:

1 Ajudante de Thesoureiro.
quotas
10 — vencimentos annuaes, ... 2:000$000.

Como se diz: 7 fieis, etc.: diga-se:

6 fieis — 6 quotas e 1:800$ cada um
quotas — vencimentos annuaes.
36 — 10:800$ e na somma das quotas — onde se diz — 436 — diga-se: 440.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925. — Azevedo Junior — A. M. Fontes Junior.

EMENDAS AO PROJECTO N. 2, DE 1925, DA CAMARA

Ao decreto n. 3841, de 17 de abril de 1925.

Accrescente-se depois do artigo 59.o:

Art. 6.o — O sub-procurador fiscal, o solicitador, o amanuense, o porteiro os mensageiros, os serventes e o official de Justiça perceberão uma gratificação pró labore, de vinte e cinco por cento (25 0|0), sobre os respectivos vencimentos, nos mesmos casos e condições em que são abonadas quotas de porcentagem sobre a renda dos tributos, aos funccionarios da Secretaria da Fazenda.

Os artigos 60.o e 61.o passam, respectivamente a ser 61.o e 62.o.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925 — Azevedo Junior — A. M. Fontes Junior.

EMENDAS

Ao decreto n. 3842, de 17 de abril de 1925

Ao artigo 19.o — Porcentagem — diga-se:

20 0|0 sobre a arrecadação annual até ... 120:000$000
10 0|0 sobre o excedente de 120:000$ até ... 360:000$000
6 0|0 sobre o excedente de 360:000$ ... 960:000$000
3 0|0 sobre o excedente de 960:000$

Esta porcentagem será extrahida mensalmente em duodecimos, a saber:

20 0|0 sobre a arrecadação mensal até ... 10:000$000
10 0|0 sobre o excedente de 10:000$ até ... 30:000$000
6 0|0 sobre o excedente de 30:000$ até ... 80:000$000
3 0|0 sobre o excedente de 80:000$

Accrescente-se depois do artigo 19.o:

Art. 20.o — O porteiro e o servente perceberão uma gratificação pró labore de vinte e cinco por cento (25 0|0) sobre os respectivos vencimentos, nos mesmos casos e condições em que são abonadas quotas de porcentagem sobre a renda dos tributos, aos funccionarios da Secretaria da Fazenda.

Os artigos 20.o e 21.o passam respectivamente a ser 21.o e 22.o.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925. — Azevedo Junior — A. M. Fontes Junior.

EMENDAS AO PROJECTO N. 2, DE 1925, DA CAMARA AO DECRETO N. 3843, DE 17 DE ABRIL DE 1925.

Accrescente-se depois do artigo 43:

Art. 43 — O porteiro, o mensageiro e o servente perceberão uma gratificação pró labore, de vinte e cinco por cento (25 0|0), sobre os vencimentos respectivos nos mesmos casos e condições em que são abonadas quotas de porcentagem sobre as rendas dos titulos, aos funccionarios da Secretaria da Fazenda.

Os artigos 43 e 44 passam respectivamente a ser 44 a 45.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925. — Azevedo Junior — A. M. Fontes Junior.

O SR. PRESIDENTE — As emendas que acabam de ser lidas são apresentadas pela propria Commissão e, em vista disso, independem de apoiamento para serem discutidas.

São as emendas postas em discussão juntamente com o projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto e approvado, salvo as emendas.

Em seguida, são as emendas postas a votos e tambem approvadas.

Vai o projecto com as emendas á Commissão de redacção.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, o

PROJECTO N. 99, DE 1924, DA CAMARA

autorizando o governo a conceder uma gratificação até 1.500:000$ ao esculptor Ettore Ximenes, pela conclusão do monumento do Ipiranga, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

O SR. REYNALDO PORCHAT — Sr. presidente, peço licença á illustre Commissão de Fazenda e Contas para discordar do seu brilhante parecer, que opina pela approvação do projecto, ora em discussão, e pelo qual se autoriza o poder executivo a conceder a Ettore Ximenes até a quantia de 1.300:000$000.

Este projecto não passou sem opposição da Camara, apesar da brilhante defesa que delle havia feito o nosso distincto collega, sr. Azevedo Junior.

O sr. Azevedo Junior — Obrigado a v. exc.

O sr. Reynaldo Porchat — Houve 11 votos contra 24, e não foi sem razão que o projecto despertou as manifestações contrarias de alguns dos srs. deputados.

Trata-se de um caso, sr. presidente, em que se envolve uma questão de justiça e uma questão de generosidade. Em 1918, o governo abriu concorrencia para chamar artistas nacionaes e extrangeiros que se encarregassem da erecção do "Monumento da Independencia", na collina do Ypiranga. Aberta a concorrencia, em 1918, appareceram artistas, em grande numero e notaveis. Esses artistas apresentaram os seus projectos; e a exposição das "maquettes" feita aqui, em São Paulo, foi uma bella exposição, onde havia muito que admirar, nos trabalhos interessantes e distinctos dos notaveis artistas que se propunham construir o monumento.

Submettido a julgamento o concurso, obteve o logar, afim de ser escolhido para a confecção do monumento, o grande artista sr. Ettore Ximenes e prepararam-se as bases para ser lavrado esse contracto, o qual foi celebrado no dia 23 de junho de 1920.

Chamo a attenção do Senado, para notar que a chamada, por editaes, para a concorrencia, foi feita no anno de 1918, em que terminou a conflagração européa, e o contracto foi feito no dia 23 de junho de 1920, anno em que já não havia mais a conflagração européa.

O governo, attendendo a todas as condições da proposta e especialmente ao preço, que é uma condição fundamental, deu preferencia ao sr. Ettore Ximenes, repellindo os outros concorrentes.

Logo nos primeiros dias em que o sr. Ximenes se poz em contacto com o governo do Estado, appareceram reclamações suas, a respeito das oscillações do cambio, e o governo, bondoso, attendeu ás reclamações do artista, e o contracto, ao envez de ser celebrado pelo preço de 1.000:000$000, foi celebrado pelo preço de 1.300:000$000, dando-se, portanto, para acudir ás consequencias que pudessem resultar das oscillações do cambio, uma margem de 300:000$000 ao artista encarregado da grande obra.

Ora, neste momento quando não havia mais a guerra européa, em 1920, era natural que todos aquelles que acudissem ao chamado do Governo fizessem os calculos necessarios para saber qual o preço por que podiam fazer esse monumento. E a oscillação do cambio, a elevação dos salarios, a elevação da mão de obra, a elevação dos materiaes, tudo isso são elementos que entram no calculo, dos artistas que pretendem empreitar a construcção de uma obra.

Nem bem se fez a celebração do contracto pela quantia, não de mil contos mas de mil e trezentos contos, differente, portanto, da base estabelecida para os demais concorrentes, appareceu logo uma reclamação do mesmo artista, na qual allegava perante o governo que aquella grande escadaria sumptuosa, que era a base do monumento, não pertencia á sua competencia mas devera ser feita por conta do governo. O governo, mais uma vez, bondosamente acudiu ao appello do artista, e ordenou que a escadaria fosse feita ás custas do Thesouro do Estado, encarregando o eminente dr. Ramos de Azevedo desse trabalho, que foi realizado pela quantia de 400:000$000.

Portanto, logo em principio o monumento, que havia sido projectado pelo preço de 1.000:000$, estava já a verba alterada para 1.700:000$000.

Posteriormente, em fevereiro de 1922, apesar de dizer-se que o artista tinha posto de lado as suas preoccupações materiaes, requereu elle ao governo que lhe fosse paga mais a quantia de 2.600:000$000, allegando a elevação do preço de materiaes, a oscillação do cambio e tantas cousas outras que deviam ser previstas — e naturalmente o foram — por occasião da celebração do contracto. O governo do dr. Washington Luis, o eminente estadista que guardava os dinheiros publicos com aquella notavel inflexibilidade a que se refere justamente a illustre Commissão de Fazenda não quiz, de prompto, servir mais uma vez á pretenção do artista. E então foi que resolveu nomear uma commissão, a pedido do mesmo artista, para dizer si podia apresentar bases em que se pudesse o governo fundar para attender á reclamação do requerente. Essa commissão elaborou o seu laudo, mostrando que era, mais ou menos duvidoso o que se pudesse dizer sobre o assumpto, e declarando, mesmo, que não tinha bases seguras para responder aos quesitos propostos pelo digno secretario do governo do dr. Washington Luis. Esse secretario, recebido o laudo da commissão, que foi attentamente por elle estudado, resolveu indeferir o pedido do artista, e a sua brilhante decisão é um trabalho perfeitamente juridico, no qual s. exc. demonstra que não havia possibilidade de attender-se ao que fôra reclamado pelo esculptor Ximenes.

Depois desta decisão, que foi dada a 25 de outubro de 1923, fez-se ao redor do caso completo silencio.

Lá estava no governo o inflexivel sr. Washington Luis, o guarda zeloso dos dinheiros publicos, para não permittir que, deante delle, se pretendesse invalidar a decisão dada pelo seu digno secretario da Agricultura, sr. Heitor Penteado. Esse silencio demorou um anno. E foi só em 27 de dezembro de 1924, quando o sr. Washington Luis não estava mais no governo, que appareceu, na Camara dos Deputados, o projecto pelo qual se pretender dar, por equidade, ao sr. Ettore Ximenes, a quantia de 1.500:000$000.

As pretenções do sr. Ximenes, dizia-se na Camara dos Deputados, não eram exaggeradas: o artista pedia aquillo que era necessario para que não fosse victimado pela consequencia dos prejuizos.

Entretanto, a propria commissão resolveu diminuir-lhe a pretenção, fixando em 1.500:000$000 a quantia até á qual poderia o governo fazer a doação ao artista.

Discutido esse projecto na Camara, foi, como já disse a principio, vencedor por 24 votos contra 11.

Do lado juridico, sr. presidente, não ha mesmo nada a dizer, porque é a propria commissão quem reconhece que andou acertadamente o poder executivo, não attendendo á pretenção do artista Ximenes.

Diz a commissão: (Lê) "O sr. presidente do Estado, com aquella inflexibilidade com que geriu os dinheiros publicos e que foi, póde-se assim dizer — o apanagio do seu governo, encaminhou aquelle memorial á Secretaria da Agricultura, por onde correram as obras commemorativas da nossa Independencia, e esta Secretaria, posto que tivesse um laudo de respeitaveis technicos, que talvez a autorizasse a transigir, entendeu, e entendeu muito bem, que devia ficar adstricta á letra do contracto — e indeferiu o pedido do esculptor Ximenes."

E, ainda, a mesma illustre commissão reitera o seu conceito, dizendo: (Lê) "Indubitavelmente, só merece louvores o governo do Estado, por não ter concedido o accrescimo solicitado pelo esculptor Ximenes, etc."

De modo que, no ponto de vista juridico, não ha nada a discutir, porque a propria commissão está de accôrdo com a correcta decisão do governo do sr. Washington Luis, pela qual foi indeferida a pretenção do esculptor Ximenes. Nem era possivel que, juridicamente, houvesse alguem que dissentisse da notavel decisão, quando existe claramente explicita a disposição do nosso Codigo Civil, que se insere no art. 1.246, e pela qual se diz que — "o architecto, ou constructor, que, por empreitada, se incumbir de executar uma obra, segundo plano acceito por quem a encommenda, não terá direito a exigir accrescimo no preço, ainda que o dos salarios, ou o do material, encareça, nem ainda que se altere ou augmente, em relação á planta, a obra ajustada, salvo si se augmentou, ou alterou, por instrucções escriptas do outro contractante e exhibidas pelo empreiteiro".

Sobre este artigo do Codigo Civil e sobre a falta de elemento com que foi estabelecido o laudo, o sr. Heitor Penteado elaborou a sua decisão, á qual desta tribuna acabei de fazer os mais justos encomios.

O projecto, sr. presidente diz que fica o governo autorizado a conceder, por equidade, uma gratificação até á somma de 1.500 contos. Eu não sei por que o projecto falou em equidade.

Na Camara dos Deputados, illustres juristas houve que impugnaram desde logo a palavra "equidade", posta no projecto, e um delles votou com voto em separado, entendendo que só votava para que se desse uma indemnização ao esculptor Ximenes.

A palavra "equidade", realmente, no projecto, v. exc. sabe, não tem sentido. V. exc. é um dos mais notaveis jurisconsultos brasileiros, e v. exc. sabe que a significação de "aequitas", que vem do Direito Romano, dentre os varios aspectos pelos quaes se apresentava, teve sempre dois aspectos basicos, dois significados principaes: a equidade, a "aequitas", ou era um supremo principio inspirador do direito, equivalente a "justitia naturalis", ou era um modificador, um suavizador do direito, um elemento suppletivo com que se pudessem resolver as questões que se derivam das leis ou dos contractos. Traçando-se um golpe de vista na historia da equidade, através dos varios autores que a têm estudado, vê-se que a "aequitas" deve ser invocada em um desses dois conceptos, toda vez que della se pretenda fazer applicação para solver uma difficuldade nascida de uma lei ou de um contracto. Hubber diz que "aequitas" é a "benigna et humana juris scripti interpretatio; non ex verbis, sed ex mente legislatoris facta". A "aequitas" não é sinão aquelle sentimento com que se modera, com que se suaviza, com que se tempera o rigor do direito estricto.

E v. exc. sabe que o grande papel que a "aequitas" desempenhou no Direito Romano se concretizou nessa forma admiravel com que, pela acção dos pretores, a Lei das Doze Taboas soffreu os abrandamentos dictados pela ratio naturalis, constituindo-se posteriormente o grande Direito Romano, que foi chamado o "Direito Romano Classico". Pois a "aequitas" assim entendida pelos civilistas de todos os tempos nunca foi invocada, nem poderia sel-o, como principio ou como sentimento contrario á lei ou ao contracto. A "aequitas" é aquillo que o direito esqueceu, diz Cujacio: "nihil aliud este quam jus quad lex scripta praetermisit". E dentre os modernos escriptores, Pacifici Mazzoni, o grande jurisconsulto italiano, referindo-se á maneira pela qual constantemente se abusa da equidade para pretender com ella praticar actos em desconformidades com a lei ou com o contracto, observa que não se póde invocar a equidade contra a lei ou contra o contracto, porque a equidade é um elemento da legalidade, e não uma norma invocada para fazer contrapeso á lei, suggerida pela razão individual do interprete. A equidade — observa outro jurisconsulto — nasce da propria lei, que, pela sua rigidez na applicação de um facto provoca a necessidade de uma interpretação benigna.

Mas, sr. presidente, pretendendo-se, com o projecto em discussão, dar a Ettore Ximenes a quantia de 1.300 contos, não se fará sinão invocar a equidade contra o que foi estabelecido, no contracto, e invocar a equidade contra o que foi estabelecido em contracto é invocal-a como si fosse um contrapeso que se pudesse oppor para alterar os effeitos do que foi claramente convencionado em contracto solenne.

Por isso, eu penso que seria muito mais acertado si a illustre commissão, em vez de falar em equidade, falasse francamente, abertamente, em liberalidade, em beneficio, em generosidade, contra a letra do contracto. Si ao Congresso Legislativo de um Estado cabe a competencia de fazer liberalidades, não havia mal em que a illustre commissão, que propoz o projecto na Camara dos Deputados, dissesse, desde logo, que o que se pretendia era dar uma generosa gratificação ao artista sr. Ettore Ximenes.

Mas a commissão iniciadora do projecto não quiz falar nessa generosidade, nesse beneficio, por lhe parecer que isso se chocava muito com as idéas a respeito da competencia do Congresso, e, ao mesmo tempo, se chocava asperamente com as idéas que foram amplamente divulgadas no seio do mesmo Congresso, o anno passado, quando se pretendeu votar um conjunto de projectos, em beneficio de certos funccionarios publicos.

V. exc., sr. presidente, lembra-se de que a Camara dos Deputados negou o augmento dos vencimentos dos promotores publicos do interior do Estado, allegando-se que não havia verba; v. exc. lembra-se de que, neste Senado, negou-se o augmento dos vencimentos dos juizes de direito do interior, allegando-se tambem que não havia verba; v. exc. sabe que o Leprosario de Santo Angelo teve as suas obras paralysadas durante muito tempo, devido á escassez de recursos do Thesouro. E mais ainda: quando se tratou, na Camara dos Deputados, de converter em doação o debito de ...... 1.000:000$ que a Santa Casa de Misericordia da capital tem para com o governo do Estado, se resolveu que o Estado não estava em condições de poder fazer essa liberalidade.

De modo que, deante da propria Santa Casa de Misericordia, desse magnifico templo da dôr e da caridade, em frente do qual todos nós nos detemos, cheios de respeito e de emoção, a beneficencia, a bondade, a generosidade do Congresso não cedeu, para ceder sómente perante o artista constructor do Monumento da Independencia.

Ora, eu não vejo razão para que se possa a gente arrastar pelo coração, fazendo uma dadiva de tal monta ao illustre artista que erigiu esse monumento. O artista concorreu a um concurso publico, e estabeleceu as suas bases, como o fizeram os outros concorrentes. Em virtude das condições favoraveis que expoz, o governo acceitou o seu projecto.

Si, posteriormente, o mesmo governo, que afinal é este mesmo Congresso, vier a dar a esse artista uma indemnização ou uma bonificação por causa do damno que allega ter soffrido, os outros concorrentes se hão de justamente queixar, e seria justo que se inventasse uma applicação da equidade, afim de não serem prejudicados, como os nacionaes e extrangeiros, que, acudindo ao edital, confiados na palavra do governo, dispenderam muito tempo, muito talento e muito dinheiro.

Não é, portanto, justo, nem equitativo, que se acceda á pretenção do artista constructor do Monumento, para se lhe dar de presente uma quantia do valor dessa vultosa somma que consta do projecto.

E assim pensa a opinião publica, sr. presidente; assim pensa a opinião publica que se manifesta por todos os cantos de S. Paulo, opinião essa que se manifestou tambem francamente, pelas columnas do "Estado de S. Paulo" de 14 de março de 1922 e do "Correio Paulistano", de 31 de outubro do mesmo anno.

Eu não leio aqui, para serem transcriptos, os artigos que esses dois orgams deram á publicidade em sua secção editorial, porque o nobre deputado sr. Marrey Junior, quando tratou desse assumpto na Camara dos Deputados, já os fez trasladar no seu discurso, por occasião da discussão do projecto, naquella casa do Congresso. Tão logicos e tão razoaveis foram esses artigos, que o proprio esculptor, no requerimento com que se dirige ao governo, pedindo a nomeação de uma commissão technica para estudar o caso, regista o espanto e a exaltação que o seu pedido provocou nos mais conspicuos orgams da imprensa paulista.

Argumenta-se com o parecer da illustre Commissão de technicos, apresentado ao sr. secretario do Interior. Mas nem é preciso que eu argumente com esse parecer. O illustre sr. Heitor Penteado já a elle se referiu, na sua decisão, negando o deferimento pedido, e demonstrou que esse parecer não assentava em bases solidas.

De facto, sr. presidente, o parecer da Commissão de technicos, além de ser vago, é contraproducente. Não poderei tomar o tempo do Senado, analysando, ponto por ponto, os detalhes desse parecer. Mas basta que lembre aos illustres senadores alguns dos seus topicos, em que se vê: 1.o — que não tem elementos seguros que possam servir de base para garantir a Justiça de um pagamento de maior quantia ao artista; 2.o — que as razões invocadas pelo artista são impugnadas pelas proprias razões do parecer.

O parecer dos technicos diz, por exemplo, assim: (Lê) Acha-se na impossibilidade de responder aos quesitos com precisão, na forma por que foram propostos, por desconhecer a variação de preço que, na Italia, soffreram os differentes elementos considerados isoladamente e cujo emprego se faz necessario aos trabalhos de fundição de bronze, bem como a do custo da mão de obra, para os serviços de cantaria".

Depois de mostrar que não tinha, portanto, base para conhecer o valor dos elementos em cuja oscillação se baseava o esculptor Ximenes, a commissão accrescenta que não encontrou dados seguros, relativamente á fluctuação do preço dos salarios na Italia; e mais adeante — esse ponto é altamente interessante — diz a commissão que, (Lê) "logo após o armisticio verificou-se, no preço do salario, um accrescimo de 320 0|0, sobre os preços normaes anteriores á conflagração, tendo mesmo attingido a 392 0|0, em fins de 1919, com tendencia a se elevar, segundo diz Truchy".

De modo que é pelo proprio parecer que se vê que, tendo sido o contracto celebrado em junho de 1920, logo após o armisticio, portanto, em 1918, já se havia dado o accrescimo, nos preços, de 320 0|0

e em fins de 1919, muito antes do contracto, já esse accrescimo tinha chegado a 395 0|0, com tendencia para alta.

E então como é que se vem dizer que o esculptor Ximenes, por ser um artista, não entendia de negocios e deixava-se, por isso, arrastar por engano de calculo?

E' a propria commissão que mostra que, no momento em que elle se apresentou ao concurso, e no momento em que se celebrou o seu contracto, já tinha bases seguras para saber que as consequencias da guerra, na Europa e no Brasil, se estavam produzindo, em seus fataes effeitos.

A commissão, referindo-se á mão de obra para o bronze, diz que, no nosso paiz, esse accrescimo, a partir de 1919, foi de cerca de 40 0|0. De modo que, sr. presidente, v. exc. vê que é a propria commissão dos doutos technicos e que nos dá argumento seguro, para não podermos justificar a, difficuldades allegadas pelo esculptor, pois essas difficuldades elle, que era um dos concorrentes, e que era egual perante a lei, a todos os outros, podia e devia prevel-as. E é preciso que se diga que, no tempo em que foi feita a escolha do projecto Ximenes, houve certo murmurio por esta cidade, ouvindo-se de alguns dos concorrentes a observação de que Ximenes não poderia fazer o monumento pelo preço que propoz.

Um desses concorrentes já está morto: era um paulista que não logrou a vantagem de ser escolhido, porque, embora joven, póde calcular que por mil contos de réis lhe era impossivel construir um monumento como o de Ximenes.

Ora bem ponderado que estes elementos allegados posteriormente pelo sr. Ximenes já eram conhecidos, no tempo do contracto, não ha justiça nenhuma, nem ha equidade nenhuma que possam aconselhar a que se lhe dê, de beneficio, a quantia de 1.500:000$000.

Ainda bem um facto capital, sr. presidente, que me obriga a não poder votar com o parecer da douta commissão: é a consequencia lamentavel da annullação das concorrencias.

A concorrencia foi adoptada no campo do direito administrativo, naturalmente para evitar complicações e explorações que se pudessem fazer perante os governos que pretendessem projectar obras. Por isso, a concorrencia, é, em toda a parte, detalhadamente regulamentada, e é preciso que ella assegure a observancia da fé dos contractos.

Ora, si, acceito um pretendente á concorrencia e repellidos os outros, vier aquelle, depois, allegar que teve prejuizo, e, por causa desse prejuizo, o governo vier dar-lhe uma gratificação para sarar os seus males, é evidente que annullado fica o principio da livre concorrencia. Porque, com esse precedente, de agora em deante, os concorrentes não precisam ter o cuidado de fazer calculos previos e fixar os seus preços, pois poderão sempre allegar, deante da magnanimidade do Congresso, que não querem ficar em ruina e que São Paulo, o grandioso Estado, lhes ha de vir em auxilio.

Mas isso é annullar, é desvalorizar tudo quanto foi estabelecido no direito administrativo a respeito da concorrencia publica.

Além dessa pessima consequencia, sr. presidente, é um perigoso exemplo.

O Estado ahi está cheio de serviços publicos a realizar, chamando, todos os dias, concorrentes. As municipalidades todas ahi estão, todos os dias, abrindo concorrencia para o chamamento de pretendentes á confecção de suas obras. Si o Estado de São Paulo é que vem dar o exemplo de indemnizar os damnos das concorrencias estabelecidas, em virtude da allegação de prejuizos, então não só no Estado, como tambem nas varias municipalidades do interior, hão de os pretendentes comparecer — v. exc., sr. presidente, [illegible] bem sabe que será difficil fugir á pressão formidavel, de perigosissimas consequencias.

Por isso ainda, por esse motivo gravissimo, não poderei dar o meu voto ao parecer da illustre Commissão e, portanto, ao projecto vindo da Camara.

Eu não quizera terminar, sr. presidente, tal é o valor da peça de que se trata, sem ler, para a decisão, mais uma vez conhecida, a decisão juridica, substanciosa, [illegible] com que o honrado governo do dr. Washington Luis, pela palavra do digno secretario dr. Heitor Penteado, resolveu não dar a quantia pedida pelo artista sr. Ettore Ximenes.

Aqui está a decisão: (Lê).

"Pelo requerimento de fls. 101, pede o esculptor Ettore Ximenes um accrescimo de 2.600:000$000, no preço pelo qual contractou com o governo do Estado a construcção do Monumento da Independencia do Brasil, a inaugurar-se a 7 de setembro do corrente anno, e instrue sua petição com diversos documentos, dos quaes se acham juntos a este alguns da commissão nomeada pelo governo, para dar parecer sobre o assumpto, tendo em vista os quesitos que formulei a fls. 133, e dos orçamentos de preços pela mesma elaborados.

Isto posto:

I — Considerando que, embora tenham orçado o custo do monumento em quantia muito superior á estipulada no contracto, os peritos reconhecem que lhes faltam elementos seguros para uma estimativa rigorosa desse preço;

II — considerando que a causa principal da differença, pelos peritos assignalada, entre o custo actual do monumento e o estipulado no contracto decorre da elevação dos preços de materia prima e da mão de obra, determinada principalmente pelas perturbações causadas á economia dos povos pela guerra européa;

III — considerando, porém, que essa causa já se fazia sentir, quando se celebrou o contracto do governo com o requerente, que é de 23 de Junho de 1920;

IV — considerando, realmente, que, como dizem os peritos (a fls.) os salarios subiram com a finalização da guerra, em consequencia do elevado custo das subsistencias, que se fez sentir logo após o armisticio, principalmente na Italia, onde se elevou de 320 por cento sobre os preços normaes anteriores á conflagração européa, elevando-se a 395 por cento, em fins de 1919, com tendencia ainda a crescer;

V — considerando que tanto [illegible] o desse encarecimento, [illegible] attenção a elle que o governo concorreu na elevação do preço da obra de 1.000:000$000, importancia pedida pelo requerente, em sua proposta para 1.300:000$000, preço estipulado no contracto de folhas;

VI — considerando que a obra se contractou por empreitada, e, pelo art. 1.246 do codigo civil, o empreiteiro não terá direito a qualquer accrescimo no preço, ainda que o dos salarios, ou o do material se eleve — "O architecto ou constructor que, por empreitada, se incumbir de executar uma obra, segundo plano aceito por quem a encommenda, não tem direito a exigir o accrescimo no preço, ainda que o dos salarios ou do material encareça..."

VII — considerando que a pretenção do requerente oneraria a execução da obra além das espectativas mais arrojadas, surprehendendo o governo com despesas superiores ás previstas, e que si fossem conhecidas no tempo em que se contractou a construcção do monumento, teriam, sem duvida, demovido o governo de emprehendel-a;

VIII — considerando que o preço pedido e contractado foi, realmente, uma das considerações que induziram o governo a encommendar ao requerente a obra alludida;

IX — considerando que o deferimento do pedido do requerente viria neutralizar uma das mais salutares virtudes do contracto que é, precisamente collocar as partes ao abrigo das oscillações dos preços, o que, aliás, si na hypothese favoreceu ao Estado, pelo encarecimento dos materiaes e da mão de obra, tambem o podia ter prejudicado pelo seu barateamento — Indefiro o pedido de fls. 101, para que as obras sejam executadas nos termos estrictos do contracto. — 5 de setembro de 1922. — Heitor Penteado."

Ora, ahi está, sr. presidente, a decisão perfeitamente clara e juridica dada pelo governo anterior, a respeito da pretenção do esculptor Ettore Ximenes.

O Senado vai votar o projecto mas, para votal-o ha de repellir a decisão do governo passado. Ella está tão categoricamente firmada, assenta tão bem na base juridica do contracto, e funda-se tanto nas circumstancias sociaes referidas pelo seu prolator, que não é possivel decidir-se de outra forma, sem repudiar a justa decisão proferida pelo governo anterior.

A illustrada Commissão de Fazenda termina o seu brilhante parecer com um verdadeiro surto pathetico — allegando que é preciso que os nossos filhos, passando pelo grandioso e magnifico monumento do Ypiranga, não possam dizer que S. Paulo, o grande e prospero Estado, tem um monumento que torna mais esplendida a sua collina do Ypiranga, mas que o tem á custa da ruina de um artista.

Não, sr. presidente. Não acceito a arrancada sentimental com que se procurou fechar o parecer da illustrada Commissão. Primeiro, porque ninguem provou que tivesse havido a ruina do artista. O artista veiu do extrangeiro, e não se conhecem publicamente elementos pelos quaes se nos prove que elle soffreu ruina. O elemento unico que se conhece é a sua propria allegação, informação e allegação, quiçá de alguns dos seus amigos.

Além disso, eu prefiro que se formem caracteres para o futuro, ensinando-se que a lealdade e a fé dos contractos é o elemento basico do progresso juridico e politico dos povos; que, quando a nossa posteridade passar pelo monumento do Ypiranga, o souber dos factos que se deram com relação á obra do monumento, saiba dizer que o governo de S. Paulo honrou a fé do contracto celebrado, e que, no meio de um conjunto de grandes artistas que acudiram ao chamamento para a construcção de uma obra por meio de concorrencia publica, o governo soube honrar a fé com que fez a escolha desse projecto pagando ao autor escolhido sómente aquillo que ficou constando da letra estabelecida nesse mesmo contracto.

(Muito bem; muito bem)

O SR. AZEVEDO JUNIOR — Sr. presidente, foi para mim [illegible] palavras uma saudação muito respeitosa a v. exc. e aos honrados collegas de mesa e ao egregio Senado de S. Paulo, perante o qual tenho a honra de fallar, pela primeira vez.

V. exc. ouviu, ouviu o Senado e com religiosa attenção, o brilhantissimo discurso pronunciado pelo nobre senador, cujo nome peço venia para declinar com a expressão da minha admiração e respeito, o sr. Reynaldo Porchat...

O sr. Reynaldo Porchat — Agradeço muito a v. exc.

O sr. Azevedo Junior — ... dizendo que s. exc., vehementemente, combateu o projecto n. 99, da Camara, ora em 2.a discussão, nesta casa.

Por uma coincidencia, que reputo feliz, na minha vida, coube-me a honra de apresentar, defender e relatar esse projecto, nos ultimos dias de dezembro do anno passado, no tempo em que tinha a honra de ter assento na outra casa do Congresso.

Lá, no justifical-o, eu disse, desde logo, sr. presidente, que não pretendia com elle [illegible] o lado juridico da questão que se [illegible] de clausulas de contracto entre as partes.

Hoje, cabe-me tambem a honra, como relator da Commissão de Fazenda, da outra casa do Congresso, responder, ainda que ligeiramente, á brilhante oração do nobre oppositor do projecto.

Effectivamente, sr. presidente, no discutir, na Camara, [illegible] parecer da Commissão de Fazenda, de que sou relator, eu disse que o Estado de S. Paulo, tão grande, prospero e poderoso, não deveria, não poderia, [illegible] obra de arte, causando a ruina de quem a executou. E continuo a pensar assim, sr. presidente, a despeito da brilhante oração do nobre senador, [illegible] desta tribuna [illegible] a sua brilhante argumentação [illegible] quando a Camara [illegible] perante o [illegible] que uma [illegible] não [illegible].

Disse o nobre senador, oppondo-se á passagem do projecto, que, além dos 1.300 contos iniciaes, mais [illegible] o governo, e que, portanto, a contribuição inicial do contracto foi de 1.700 contos. Em pouco tempo, [illegible] para dizer que esses 400 contos accrescidos á somma contractual de 1.300 contos, decorrem de uma clausula do contracto, pela qual o governo assumiu o compromisso do pagamento do transporte das materias importadas e o embarque do monumento.

O ponto principal da minha argumentação, no tempo em que tive a honra de defender este projecto, na Camara, e o ponto principal do meu parecer, é [illegible] modestissimo pe-

relator, é precisamente a equidade porque, si louvores mereceu, e merece-os, o governo, que recusou o pedido de 2.600 contos, feito pelo esculptor Ettore Ximenes, ao Congresso cabe dar uma prova da sua generosidade, si assim o entender; mas, o que não póde é constituir-se em debito para com o artista, que construiu essa obra monumental, que elle podia ter rescindido, acarretando, talvez, muito maiores prejuizos ao Estado.

A commissão de technicos — e technicos que se acham acima de qualquer suspeita; uns, lentes de uma das nossas escolas superiores, outros, altos funccionarios do Estado, — diz, no laudo publicado, a requerimento do Senado, que só a parte architectonica, só o trabalho em granito, representa o valor intrinseco de 700 e tantos contos de réis, e a parte esculptural, a parte bronze, representam 1.728 contos, o que eleva o valor desse monumento, valor intrinseco, a 2.786 contos.

Ora, sr. presidente, em obra de arte não se póde estabelecer apenas o valor intrinseco: ha o valor artistico, ha o valor historico, e tudo o que não se póde, no momento, pesar e medir, não se devendo querer enxergar tão sómente o valor dos materiaes empregados.

O sr. Rodrigues Alves — Ha o trabalho artistico.

O sr. Azevedo Junior — Perfeitamente, ha o trabalho artistico, ha o valor da concepção da obra e todo o esforço que o artista teve de empregar para poder apresentar a obra, de accôrdo com o seu renome mundial. Tudo isso deve ser considerado. E, si o valor intrinseco é de 2.786 contos, segundo o laudo apresentado — 2.786:495$375 — não vejo em que o Congresso, mandando dar, por equidade e como gratificação, a quantia de 1.500 contos ao esculptor Ettore Ximenes, possa onerar o patrimonio do Estado.

Demais, sr. presidente, a mesma commissão de technicos, examinando os preços unitarios da época do contracto, chegou á conclusão de que, si não se tivessem dado as variações extraordinarias do cambio, do valor da mão de obra e do valor de todos os materiaes, esse mesmo monumento, representando um valor intrinseco de 2.786:000$000, poderia ter sido executado por 1.258:000$000.

Por ahi verá o nobre senador, a quem pallidamente tento responder...

O sr. Reynaldo Porchat — Brilhantemente. (Apoiados geraes).

O sr. Azevedo Junior — ... que houve grandes fluctuações do cambio, baixa brusca da nossa taxa, e uma elevação extraordinaria que, segundo Truchy, citado no laudo, attingiu a 395 e talvez 400 0|0, com tendencia para alta, com referencia á mão de obra e aos materiaes. Isso prova que o custo do monumento elevou-se em virtude de circumstancias que não podiam absolutamente ser previstas na data do contracto, porque sabe v. exc., sr. presidente, e sabe o Senado que, logo depois do armisticio, quando se esperava que a vida voltasse á sua normalidade anterior, tivemos, contra todas as expectativas, uma brusca elevação, que foi até 1923.

O sr. Rodrigues Alves — E o contracto foi feito dois annos depois do armisticio.

O sr. Azevedo Junior — Exactamente, mas os preços estabelecidos foram em 1918, anno do armisticio. E sabemos todos nós que, depois de novembro de 1918, as nações belligerantes romperam o pacto que haviam contrahido entre si para o intercambio do mundo, durante a guerra, e foi exactamente nessa occasião que, principalmente na Italia, os preços se elevaram, de modo a levar á ruina o esculptor que executava o Monumento da Independencia.

Effectivamente, sr. presidente, não está provado nos autos, não consta dos papeis relativos ao assumpto, certidões ou documentos que possam fazer fé de que Ettore Ximenes se arruinou, para construir o Monumento.

Mas, posso affirmar ao Senado que essa prova poderia ser feita, si a tanto chegasse o escrupulo da commissão.

Ora, sr. presidente, nestas condições, eu, continuando a pensar (e commigo a Commissão de Fazenda, de que tenho a honra de fazer parte), que a brilhante argumentação do nobre senador não abalou absolutamente a nossa convicção, venho, em nome dessa commissão, pedir ao Senado que approve o projecto, tal como veiu da Camara. O Senado, approvando o projecto, terá feito justiça, mantendo as suas gloriosas tradições, acompanhando a Camara nessa approvação.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (O orador é felicitado.)

Nota da Tachygraphia — Este discurso não foi revisto pelo orador.

O SR. RODRIGUES ALVES (para uma declaração de voto) — Sr. presidente, para commemorar o centenario da nossa emancipação politica, autorizado pelo Congresso, resolveu o governo erigir, no Ypiranga, um monumento aos heróes da Independencia.

Encerrada a concorrencia publica na qual tomaram parte artistas nacionaes e extrangeiros, uma commissão composta dos srs. dr. Carlos de Campos, Firmiano Pinto, Ramos de Azevedo, Affonso Taunay e o orador classificou em 1.o logar o projecto do sr. Ettore Ximenes. Com este lavrou o governo do Estado, em junho de 1920, contracto para a construcção do Monumento, pela quantia de 1.300:000$000.

Seguindo para a Italia, verificou desde logo o esculptor que não podia desempenhar o seu compromisso — construir o monumento por... 1.300:000$000, — dada a elevação do preço da mão de obra e de materiaes, sobretudo do granito e do bronze, e a variação da taxa cambial.

Podia o artista ter proposto a rescisão do contracto. Não o fez, porém, continuando a trabalhar com o mesmo ardor e enthusiasmo.

Voltando a São Paulo, dirigiu ao governo, em fevereiro de 1922, uma petição, longamente fundamentada, solicitando augmento no preço do contracto.

O sr. secretario da Agricultura de então nomeou uma Commissão composta dos srs. Victor da Silva Freire, Alfredo Braga, Lucio Rodrigues e Mario Whately, para examinar o allegado pelo artista.

Essa commissão apresentou o seu relatorio, em junho de 1922, concluindo que o custo total e actual do monumento para a execução no paiz, sem se levar em consideração as despesas geraes, encargos do capital e retribuição dos serviços do artista contractante é de........ 2.786:495$375, como se vê do orçamento detalhado que juntamos".

E mais que: "Admittindo-se agora que os accrescimos de preços unitarios verificados na Italia fossem, no maximo, eguaes aos que aqui foram observados, hypothese muito provavel como mostramos, chegaremos, reduzindo-se o orçamento actual, na proporção das porcentagens estabelecidas, ao orçamento maximo provavel para a época do contracto, na importancia de...... 1.258:100$000 como mostra o documento de fls. e que vem demonstrar a possibilidade de se ter feito o monumento dentro das condições ajustadas si não fôra as duas causas perturbadoras apontadas nesta exposição".

Nestas condições, estando cabalmente provado e demonstrado que o que se vai dar ao sr. Ettore Ximenez foi effectivamente gasto na construcção do Monumento, e que não houve má fé por parte do artista, quando lavrou o contracto de construcção por 1.300:000$000, porquanto na occasião essa quantia era mais que sufficiente, venho declarar que dou o meu voto ao projecto em discussão.

(Muito bem).

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto o votos o art. 1.o do projecto e approvado, contra manifestação dos srs. Reynaldo Porchat, Cesario Bastos e Guimarães Junior.

E' posto a votos e approvado o art. 2.o.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 35, DE 1923 DA CAMARA

dando aos juizes de direito competencia para o julgamento de diversos crimes previstos no Codigo Penal, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

Entra em discussão unica, e é sem debate approvada, a redacção da emenda ao

PROJECTO N. 75, DE 1921, DA CAMARA

creando mais um tabellionato em Santos.

Vai á redacção á Camara dos Deputados.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

—:—

CAMARA DOS DEPUTADOS

—:—

26.ª sessão ordinaria em 14 de setembro

—:—

Presidencia do sr. Antonio Lobo

—:—

Secretarios, srs.: Aguiar Whitaker e Cesar Costa

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Machado, Amadeu de Souza, Americo de Campos, Antonio Lobo, Antonio Covello, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Sampaio Vidal, Caio Simões, Dagoberto Salles, Vergueiro de Lorena, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Jacyntho de Sousa, Procopio Sobrinho, Almeida Sampaio, Cesar Costa, Soares Hungria, Almeida Prado, Laurindo Minhoto, Leonidas Barreto, Piza Sobrinho, Octavio Guimarães, Ralpho Pacheco, Raphael Sampaio e Thyrso Martins.

Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Blas Bueno, Rangel de Camargo, Granadeiro Guimarães e Campos Vergueiro, e, sem participação, os srs. Alfredo Egydio, André Martins, Prado Junior, Cyrillo Junior, Carlos Varella, Deodato Wertheimer, Fernando Costa, Bernardes Junior, Hilario Freire, Carvalhal Filho, Marrey Junior, José Arantes, Pereira de Rezende, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Luiz Miranda, Malta Cardoso, Asprino Junior, Orlando Prado, Oscar Ulson, Plinio de Carvalho, Raphael Gurgel Castro Neves, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e da reunião anteriores, que são postas em discussão e, sem debate, approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. juiz de paz de Quatá, prestando informações sobre a pretendida creação de municipio naquella circumscripção territorial. — A' Commissão de Estatistica.

Representação de habitantes de Presidente Alves, lembrando a conveniencia de ficar o projectado municipio de Presidente Alves, pertencendo á comarca de Baurú'. — A' mesma Commissão.

Petição de serventuarios dos quatro tabellionatos da comarca de Campinas, demonstrando a nenhuma conveniencia da pretendida creação de um quinto tabellionato naquella cidade. — A' Commissão de Justiça.

São lidos, postos em discussão, e, sem debate approvados os pareceres seguintes:

PARECER N. 31, DE 1925

O sr. João Pereira de Oliveira Penteado, professor aposentado, em petição datada de 30 de agosto, deste anno, solicita uma providencia pela qual sejam melhorados os vencimentos dos funccionarios inactivos.

A Commissão de Justiça, Constituição e Poderes, antes de pronunciar-se, em definitivo, a esse respeito, é de parecer que, sobre o assumpto, seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado, enviando-se-lhe copia da petição.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925. — Raphael Sampaio — presidente; Antonio Olympio — relator; Vergueiro de Lorena.

PARECER N. 32, DE 1925

Afim de manifestar-se sobre a petição, lida no expediente da Camara, a 8 de agosto do corrente anno, em que carcereiros de cadeias publicas solicitam revogação do artigo 4.o, da lei n. 379, de 4 de setembro de 1895, de modo a gosarem dos favores de aposentadorias e outros concedidos aos funccionarios publicos, é a Commissão de Justiça, Constituição e Poderes de parecer que seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado, enviando-se-lhe copia da alludida petição.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925. — Raphael Sampaio, presidente; Antonio Olympio, relator; Vergueiro de Lorena.

PARECER N. 33, DE 1925, SOBRE O PROJECTO N. 23, DE 1923

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, tendo em vista o projecto n. 23, de 1923, creando o municipio de Presidente Alves, na comarca de Pirajuhy, é de parecer que seja solicitado da Commissão Geographica e Geologica do Estado um novo plano de divisas a ser adoptado para o referido municipio. Deverão acompanhar o pedido um avulso do parecer n. 82, de 1923, que em sua emenda traça as divisas que naquella época pareciam acceitaveis.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925. —Americo de Campos, presidente; Luiz Piza Sobrinho, Laurindo Minhoto.

PARECER N. 34, DE 1924, SOBRE O PROJECTO N. 13, DESTE ANNO

Na sessão realizada a 10 do corrente, mez, foi apresentado o projecto n. 13, creando o districto de paz da Saude, no municipio e comarca da capital, baseado numa representação dos moradores daquelle bairro nesse sentido.

Sujeito, de accôrdo com o Regimento, ao estudo da Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, é esta de parecer que, preliminarmente, sejam pedidas á Camara Municipal e ao juiz de direito da 1.a vara civel da capital as seguintes informações:

1.o) — Qual a população do bairro onde deve ser creado o districto de paz?

2.o) — Existe predio para o funccionamento do juizo de paz?

3.o) — Existe cemiterio?

4.o) — E' conveniente a adopção das divisas propostas na representação?

5.o) — E' conveniente a creação do alludido districto de paz?

O pedido de informações deverá ser acompanhado de uma copia da representação do projecto n. 13, deste anno ,bem como de um avulso do presente parecer.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925. — Americo de Campos, presidente; Luiz Piza Sobrinho, Laurindo Minhoto.

E' lida, e vai a imprimir, a seguinte

REDACÇÃO DO PROJECTO N. 9, DE 1925

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 9, de 1925, pela forma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, em virtude de sentença judicial, um credito especial de quatrocentos e dezesete contos, setecentos e sessenta e um mil setecentos e cincoenta e um réis ...... (417:761$751), e mais os juros que accrescerem, para pagamento a d. Francisca de Andrade Dias, d. Julia Dias Nogueira e dr. Antonio de Sousa Nogueira, herdeiros do dr. Joaquim Moreira de Sousa Dias, que teve a sua nomeação para o cargo de juiz de direito da comarca de Itatiba invalidada pelo decreto de 7 de dezembro de 1891.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 14 de setembro de 1925. — Flaminio Ferreira, presidente; Oscar Ulson, Orlando Prado.

São postos em discussão, e approvados, os pareceres ns. 28 e 29, deste anno, lidos em expediente anterior e impressos.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 30, DE 1922

creando o districto de paz de "Lobo", no municipio de Itatinga, da comarca de Botucatu', com parecer favoravel n. 30, deste anno.

O SR. RALPHO PACHECO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de que possa o projecto ser incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 11, DE 1925

autorizando a abertura de um credito especial de 1:212$316, e mais os juros que accrescerem, para pagamento a Octavia Carneiro Braga e Antonio Pompilio de Mendonça, em virtude de sentença judicial.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo o

PROJECTO N. 36, DE 1924

creando o municipio de "Avanhandava" no actual districto de paz de Miguel Calmon, da comarca de Pennapolis, com emenda constante do parecer n. 17, deste anno.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' submettida á consideração da casa e apoiada a emenda apresentada pela Commissão de Estatistica em seu parecer.

E' posto a votos o art. 1.o do projecto, e approvado.

E' annunciada a votação do art. 2.o.

O SR. PIZA SOBRINHO (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. que consulte a casa sobre si concede preferencia, na votação, para a emenda da Commissão de Estatistica.

Consultada, a casa concede a preferencia requerida.

E' posta a votos a emenda, e approvada.

Em seguida, é sujeito á votação, e approvado, o art. 3.o do projecto.

Vai o projecto á Commissão de Estatistica.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 15 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 30, de 1922, creando o districto de paz de "Lobo", no municipio de Itatinga, da comarca de Botucatu', com parecer favoravel, n. 30, deste anno.

3.a discussão do projecto n. 11, deste anno, mudando para a de "Carlos de Campos", a denominação do districto de paz do "Sapezal", do municipio de Conceição de Monte Alegre, da comarca de Assis.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

BEATA CATHARINA DE GENOVA

(15 de setembro)

A beata Catharina, nobre genoveza, sentiu-se movida por extraordinario impulso do Amor Divino a emprehender com maior perfeição o exercicio das virtudes.

Proporcionou-lhe este fervor de estar aos pés de um sacerdote fazendo a sua confissão sacramental; e desde então abominou os divertimentos mundanos, anhelando apenas muitas cruzes e mortificações.

Era devotissima do Sacramento Augusto; e até no corpo recebia por elle um grande allivio, sustentando-se de modo ordinario, sem outro alimento.

A Beatissima Virgem merecia-lhe especial carinho e era com summa devoção que a reverenciava, rezando-lhe diariamente a angelica "Ave Maria", occupando-se particularmente em contemplar os profundos mysterios e preciosos thesouros que o santissimo nome de Jesus encerra.

Esta seraphica alma terminou o seu desterro neste mundo, indo receber do Senhor a recompensa ás suas virtudes.

D. R.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Após a missa das 8 horas de hoje, na matriz da Consolação, o Santissimo Sacramento estará exposto á adoração dos fieis.

A's 19 horas dar-se-á o encerramento, com recitação do terço, ladainha cantada e sermão, procissão eucharistica e benção solenne.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

São Francisco de Salles, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia; São João Beckmann, no Collegio Archidiocesano, ás 19 horas e meia; São João Evangelista, na matriz do Bom Retiro, ás 19 horas e meia; São João Baptista, na matriz da Consolação, ás 19 horas e meia; São Martinho, na matriz da Barra Funda, ás 18 horas e meia.

A APPARECIDA

Cada terra catholica prima por ter os seus logares santos: em França, Lourdes, por exemplo; São Paulo mostra a Apparecida; Minas ostenta Congonhas; a Bahia o Bomfim; o Pará, N. S. de Nazareth. E assim por deante, Brasil afóra.

A memoria humana não póde prescindir dos sitios onde a fé exalta a imaginação, desprende a alma, transportando-a para melhores vidas. No limiar delles, suppomos, se hão de sacudir angustias, dores, desventuras, appellando-se para juiz occulto e incorruptivel, perante o qual ninguem embarga o innocente ou aggrava o humilde.

Grandes dores, physicas ou moraes, suffocam philosophias. O mais saboroso bocado dos enigmas é a sua indecifrabilidade.

Que somos sinão pontos de interrogação ante o destino e o futuro, horizontes tão proximos e fugidios como o horizonte? Attrahem illudindo, recuam impacientando! Crêr é o maior allivio de soffrer.

Os pequeninos, os raios d'alma, e se o póde ser até dotado de genio, quando torturados pela dôr, duplo de todos nós, alcantilam maguas ao céo, pedem-lhe. Supplicam, promettem onde lhes parece haver bafejo divino de consolo para aquecer rosto ou coração.

A humanidade nasceu nomade. Por isso talvez tanto lhe apraz ainda a peregrinação, baldeando corpos e almas por terras extranhas.

Não faltam romarias á Apparecida, sem cessar visitada pelo collectivismo de esperança de enfermos aos milhares.

Lá vão desenganados pelos medicos, corridos de todas as medicinas, pedir graças, em verdadeiros fermes de desanimo.

Tambem ali chegam creaturas risonhas, agradecidas, desejosas de genuflectir-se e de tocar o chão com a fronte. São os curados, os leuidos, quantos escaparam á morte, á loucura, ao perigo, ás ciladas da vida pelo poder supremo de N. S. da Apparecida. São os principes da bemaventurança. A elles, porque acreditaram, Christo prometteu o reino dos céos, embora muitos sejam mendigos na terra.

Ondas de força superior trouxeram até ao Santuario da Apparecida, em agradecimentos, creaturas enroladas um dia em perigo de saude, em aperto de molestia, em algum trato de polé da vida. Salvaram-se.

Honremos a Virgem; Ella jámais nos desamparará nas nossas afflicções.

CONGRESSO DOS JOVENS CATHOLICOS

Inaugurou-se em Roma o Congresso dos Jovens catholicos italianos com a presença de trinta mil membros, sendo approvada a indicação expressando a esperança de que S. S. o papa Pio XI approve a collocação de um monumento a Dante e de outro a Colombo no portico da Basilica de São Pedro, como aos maiores expoentes do espirito catholico.

NO VATICANO

O incidente entre o Vaticano e os membros da delegação norte-americana ao congresso dos ex-combatentes considera-se terminado, tendo-se annunciado que S. S. Pio XI receberia hoje, officialmente, os veteranos norte-americanos.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 14 de setembro de 1925.

Monsenhor dr. vigario geral assignou as seguintes provisões:

Processos matrimoniaes — Parochias:

Sé — Oradores: Manuel Cardoso e d. Maria Candida.

Santo André — Candido Castello Branco e d. Syllas Dornellos.

São José do Belém — Julio Campos e d. Elvira Fernandes, Antonio Pinto Ferreira e d. Imperatriz Alves, Henrique Manoin e d. Risalia Munhoz, Henrique Gullo e d. Catharina Principe.

Consolação — Renato Pinto Aleixo e d. Ruth Villaboim, Zozino de Abreu e d. Zelia de Castro Prado.

Santa Iphigenia — Nicola de Lucca e d. Mafalda Cirelli, Alberto Volvason e d. Maria Valente, Flumen Nogueira e d. Rosa de Pinho, Victor Alves da Rocha e d. Adelina Peres.

Lapa — Pedro Kordi e d. Antonieta Campana, José Perestello e d. Francisca Roque, Vicente Presleiteris e d. Rosita Banotti, João Hubbert e d. Esther Poszal.

Itatiba — Carlos Pellegrino e d. Martinha Fanton.

Pary — Arnaldo Oliveira e d. Olivia de Jesus.

Bella Vista — Tomfick Stephano e d. Victoria A. Junes, Manuel de Moraes e d. Aurora Prata.

Pirapóra — Arlindo Braga e d. Alfreda Leme Cardoso, Domingos Vernalha e d. Antonia de Toledo.

Villa Arens — Antonio Bocchini e d. Carmen Assenato, Frederico Minguotti e d. Maria Rosario, Arlindo Casalvo e d. Martha Egydia, Marcillo A. Campos e d. Sylvia F. de Almeida, José R. Borges e d. Diamantina de Jesus, Eduardo de Oliveira Fraie e d. Helena Visluka.

São João Baptista — Domingos Frisseni e d. Josephina Maria.

D. SEBASTIÃO LEME

Acha-se nesta capital o exmo. e revmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

O orçamento do Exterior na Camara

Brilhante parecer do deputado Gilberto Amado

Muito moço ainda o sr. Gilberto Amado, "leader" da bancada de Sergipe e relator do orçamento do Exterior na Camara, é uma das grandes figuras da Camara Federal. No scenario politico a sua acção não tem sido menos fecunda que a do pensador e escriptor, que tão rapida e brilhantemente chegou a ser uma das mais puras glorias das nossas lettras.

Ainda hontem publicavamos a maravilhosa pagina, repassada do mais vibrante patriotismo, que foi o discurso do sr. Gilberto Amado na Convenção Nacional. Hoje abrimos espaço á introducção do seu parecer sobre as emendas apresentadas, em 2.a discussão, ao orçamento do Exterior.

Como tudo que é da lavra de tão alto espirito essa introducção contem os conceitos mais justos sob as formas mais limpidas. Cumpre ainda não esquecer que o orçamento do Exterior figura entre os dois unicos em que este anno foi possivel reduzir as despesas.

"O Ministerio das Relações Exteriores paga mais do metade da sua despesa total com a renda dos emolumentos consulares.

Essa despesa está fixada na proposta deste anno em 2.042:420$ papel e 5.285:642$347 ouro. Convertido o ouro em papel ao cambio actual, e reunidas as duas parcellas, vemos que essa despesa attinge á somma de 25.935:000$.

O total dos emolumentos arrecadados o anno passado é superior a 1.500 contos ouro, isto é, ... 15.750:000$, papel, mais de metade da despesa.

Reduzido fortemente o anno passado, em muitas das suas verbas, o orçamento do Ministerio das Relações Exteriores chegou ao extremo limite na diminuição das despesas.

Impossivel será cortar ainda.

Não falta ao relator autoridade para dizer isto, por ser, como é attestado pela commissão, dos mais decididos em reduzir despesas e dos mais pontilhosos no examinar-lhes a utilidade e a procedencia.

No emtanto, ainda que nos achassemos em turno de discussão em que pudessemos majorar verbas, não o propocriamos á commissão, reconhecendo que ainda é obrigação nossa estacionarmos em materia de gastos, por mais uteis que sejam.

Emquanto não obtivermos saldos orçamentarios seguidos anno a anno, devemos resignar-nos á modestia honrada dos devedores de boa fé e dos prodigos emendados que querem dar prova de si para reconquistar o credito perdido.

Irrecusavel é, porém, que o Ministerio das Relações Exteriores precisa cada vez mais habilitar-se para defender no exterior o bom nome do paiz, interessando por todos os meios os centros de actividade e de progresso no conhecimento do que realmente somos e podemos ser. Não poderemos fugir á contingencia de reconhecer que nos achamos, para sermos notorios, em situação de congenita inferioridade aos nossos irmãos da America hespanhola que falam a lingua mais espalhada no mundo, depois do inglez.

Deixar de admittir essa inferioridade seria pueril e não tratar de suppril-a por todos os meios será impatriotico e impolitico.

Si nenhum paiz póde prescindir do extrangeiro, o Brasil mais do que qualquer outro delle depende — pela necessidade que tem de capitaes e de braços, elementos essenciaes do seu progresso e até da sua unidade nacional e da sua independencia politica.

O Brasil ou se povoa e enriquece com rapidez ou a sua existencia no meio das nações ancioosas de sobreviver começará a tornar-se cada vez mais difficil.

Nada nos parece mais academico do que as polemicas que ainda se travam, entre nós, sobre a questão de raças e nada se nos afigura ao mesmo tempo mais bysantino do que discutir como aqui tentam fazer actualmente a qualidade ethnica dos immigrantes que nos procuram e de que precisamos, como pão para a bocca e de agua para beber.

Immigrante para o Brasil é pão para a bocca, para o deserto-Brasil, immigrante é agua, isto é, vida, producção e riqueza. Sem elle pouco poderemos fazer em latitude geographica que nos condemna á producção de utilidades agricolas sem preponderancia no mercado mundial, salvo o café, que é, no campo da vida internacional, o unico arrimo que possuimos.

Sob o ponto de vista economico, não será exaggero dizer que o Brasil é um aleijado cuja muleta é o café. E será o immigrante apropriado ás condições do nosso meio que nos abrirá, pela intensificação da producção nacional, pelo aproveitamento da riqueza potencial — que já deve estar cançada de estar potencial ha tanto tempo — caminho para sahirmos da estreiteza em que vivemos.

No mundo contemporaneo, para julgar de um paiz quer-se saber quanto elle exporta. Pouco significam, em substancia, extensão geographica, bellezas naturaes, genialidade de população e outras maravilhas que não se convertem em factores da felicidade commum do genero humano.

A illusão profundamente tocante — de que a Europa se curva ante o Brasil, — precisa ser combatida por todos os meios, para que no Brasil se forme uma mentalidade differente, séria, positiva, discreta, em que o respeito por nós mesmos não seja o que mais falte. Um pessimismo creador deve dominar o nosso espirito para que nos convençamos de que, quanto mais formos, pouco seremos em compensação com o que poderemos ser e não vivamos embebidos num contentamento vaidoso que não nos faz honra de modo nenhum.

O Brasil não dará prova de amar-se a si mesmo julgando-se o maior paiz do mundo sinão tratando de o ser pelo trabalho, pelo esforço bem dirigido. E o extrangeiro será um dos agentes indispensaveis desta grandeza desejada.

O Ministerio das Relações Exteriores, orgam de relação do organismo nacional, deve ser sentinella sensibilissima na defesa do Brasil e defesa do Brasil significa aproveitamento intelligente de tudo que nos possa ser util lá fóra e rebate immediato a tudo que nos possa prejudicar e permittir que se formem contra nós prevenções e preconceitos nascidos tanta vez da ignorancia, esse apoio da má fé.

Executados por funccionarios bem escolhidos, devotados, os nossos serviços no exterior podem concorrer grandemente para isto.

Quando se vê o que faz, por exemplo, um homem como o sr. Sousa Dantas, nosso embaixador em Paris, e os beneficios que da sua acção resultam é que se póde ajuizar a efficiencia da diplomacia, para a qual muitos têm um sorriso de ironia que me parece mais ingenua que profunda.

Os diplomatas têm sido tão chacoteados quanto os medicos, e no emtanto os medicos continúam a ser, como elles, cada vez mais indispensaveis.

A invisibilidade immediata dos resultados de grande parte do trabalho diplomatico é que facilita á opinião a pressa dos seus juizos sobre o valor e a utilidade desse trabalho.

A situação do Thesouro não nos permitte, por emquanto, dar sancção pratica, mesmo nos limites da mais estricta necessidade, aos propositos contidos nesses conceitos.

Por emquanto nosso dever é conservar o que existe, procurando tirar dahi o melhor partido possivel.

Para o que é verdadeiramente serviço exterior, dispõe o ministerio do estrictamente indispensavel e para o que é obra de propaganda ou de vigilancia na defesa dos nossos interesses fóra dos meios politicos, na opinião publica e nos centros sociaes, de nada dispõe o ministerio.

Somos dos mais rigorosos, como dissemos, em preservar o Thesouro de despesas desnecessarias. Mas pensamos cumprir o nosso dever desaconselhando a approvação de emendas do illustre deputado sr. Sá Filho, do modo por que passamos a expor".

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:

Dia no quartel general, major Affonso Luiz;

Ronda a guarnição, capitão Osorio do 7.o batalhão;

Amanuense de dia, sargento Guilherme;

Uniforme, 2.o.

Promptidão, o 1.o batalhão que dará a escolta para acompanhar presos no Forum.

O 4.o batalhão dará as guardas da capital.

Requerimentos despachados:

de d. Sebastiana Benedicta da Silva, viuva do ex-soldado Benedicto Mariano da Silva, pedindo certidão do assentamentos do fallecido afim de se habilitar como pensionista da Caixa Beneficente — Entregue-se;

de d. Bernardina dos Anjos, viuva do ex-soldado João Bernardo Sendes, pedindo certidão de assentamentos do fallecido, afim de se habilitar como pensionista da Caixa Beneficente — Entregue-se;

—— O sr. coronel commandante geral enviou cumprimentos ao sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, pela passagem de seu anniversario natalicio.

—— O sr. coronel commandante geral, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Mario Rangel, no enterramento da esposa do capitão reformado José Quintino de Freitas, hontem realizado.

—— Obtiveram baixa do serviço, por conclusão de tempo, as seguintes praça do 1.o batalhão: cabo de esquadra João Baptista do Nascimento, soldados José Vicente de Mello, Norberto Djalma Pereira e Theodoro da Silva.

—— Foi excluido, por haver fallecido, nesta capital, no dia 28 do mez findo, o soldado Antonio de Camargo, do 1.o batalhão.

—— Engajou-se, com destino ao batalhão escola, o soldado do 3.o, José Ferraz de Oliveira.

—— Reengajaram-se, no 5.o batalhão, os anspessadas Joaquim Pedro dos Santos, e João Rodrigues Martins ,e no 7.o o anspessada Manuel Antonio Esteves.

Foi concedido um anno de licença a João Marciano de Freitas, anspessada do 4o. Batalhão.

INSPECTORIA DOS T. G. DA 2.a R. M.

Os tiros de guerra desta Região Militar estão recebendo os candidatos a reservista para o anno de 1926, cuja matricula á escola de soldados se encerrará no dia 1.o de novembro proximo, de conformidade com o R. T. G.

A inscripção á mesma, acha-se aberta em todos os tiros da região, os quaes, de accôrdo com o artigo 10, do R. S. M., terão de dar inicio á instrucção no 1.o dia util da semana seguinte, a 1.o de novembro, data da primeira incorporação ás unidades do Exercito dos sorteados do anno passado.

Os candidatos á caderneta, no anno vindouro, deverão apresentar-se o quanto antes para fazer parte de uma sociedade de tiro, afim de poderem receber a instrucção militar.

— Para outras informações, sobre instrucção militar, nos T. G. e E. I. M., podem os interessados dirigir-se á Inspectoria dos T. G., no edificio da Delegacia Fiscal, 1, (4.o andar), das 12 ás 16 horas.

THEATROS

A DESPEDIDA DE BERTA SINGERMAN

Berta Singerman, graças á intelligente resolução da Cultura Artistica, que a contractou para o recital de hontem, teve, no seu ultimo espectaculo em São Paulo, uma assistencia numerosa e finissima, para applaudil-a.

E a grande artista que, de espectaculo para espectaculo, veiu conquistando a admiração e o enthusiasmo da platéa paulistana, no seu adeus a São Paulo, dentro daquelle theatro, que continha a fina élite desta capital, mais uma vez deixou rolar dos seus labios sagrados toda aquella torrente de belleza que tem para cada verso.

Berta Singerman, por certo, guardará da nossa cidade uma recordação sincera, pois constantes e grandes foram sempre as manifestações que o nosso publico lhe dispensou.

E, dentre os admiradores do seu privilegiado talento de artista da declamação, Berta Singerman não esquecerá tambem essa fidalga Sociedade de Cultura Artistica que, por duas vezes, lhe testemunhou um profundo affecto.

As palmas, com que ainda hontem a envolveram todos socios da Cultura, foram prova desse affecto.

Artista magnifica, applaudida em todos os numeros do recital, foi obrigada a declamar varias poesias fóra do programma, tal a insistencia dos applausos.

Melhor não podia ter sido a despedida da brilhante artista.

— Berta Singerman segue hoje, pelo nocturno de luxo, para o Rio, onde dará uma série de recitaes no Theatro Lyrico.

Terminado o seu contracto com a Empresa Viggiani, que a trouxe ao Brasil, Berta Singerman seguirá para a Europa, afim de cumprir o brilhante contracto que assignou com o empresario Loureiro.

PROGRAMMAS:

SANT'ANNA — Estréa da Companhia Portugueza de Opereta, com o original de Penha Coutinho — "A Leiteira de Entre-Arroyos".

* * *

APOLLO — Companhia Iracema de Alencar, "A comedia do coração".

* * *

CASINO — Companhia Antonio Sousa — A revista "Verde e Amarello".

COMMUNICADOS:

ESTRE'A HOJE NO SANT'ANNA A COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETA — Será satisfeita esta noite a natural curiosidade do nosso publico, com a estréa da Companhia Portugueza de Opereta Armando de Vasconcellos, iniciando-se assim no Sant'Anna a temporada de um genero de espectaculos que os paulistas tanto apreciam, tanto mais sendo dados no nosso formoso idioma.

Representa-se hoje, pela primeira vez em São Paulo, a afamada opereta em 3 actos, de assumpto lusitano: "A Leiteira de Entre-Arroyos", original de Penha Coutinho, partitura toda ella original do illustre maestro-compositor Felippe Duarte. A peça, que é de um bucolismo encantador, decorre nos principios do seculo XIX, com toda a indumentaria original do tempo, servindo de moldura a prosa delicadissima os versos graciosissimos, e a uma duzia de paginas em que a inspiração musical se casa perfeitamente com a indole das personagens amorosas, quasi todas ellas rebuscadas nalgumas paginas deliciosas do bucolismo portuguez.

A creadora da interessante protagonista será a gentilissima actriz Auzenda de Oliveira, que assim como todos os seus collegas da representação desta noite são os creadores d'"A Leiteira de Entre-Arroyos". A platéa irá tambem ouvir hoje os dois melhores tenores do theatro de opereta luso: Salles Ribeiro e Fernando Pereira.

Como restam poucas localidades para a estréa, é de esperar que o Sant'Anna seja pequeno para conter os apreciadores do genero opereta portugueza.

* * *

MARIA MELATO ESTRE'A A 26 NO MUNICIPAL COM "LA GIOCONDA" — A Companhia Dramatica Italiana Melato-Betrone estréa na noite de 26 do corrente, no Municipal, com a celebre obra de Gabrielle d'Annunzio: "La Gioconda", em que Maria Melato tem uma das suas mais notaveis creações artisticas.

Vendo a sua grande interprete, D'Annunzio escreveu as seguintes palavras:

— "Melato! As horas de Arte que me destes ser-me-ão inesqueciveis! A heroina que eu vi com meus olhos voltar ao derredor da minha imaginação, ferindo as arestas de todas as perfeições e imperfeições humanas, foi revel-a corporizada pelo teu talento histrionico! Tiveste momentos em que teu genio te alcandorou, subindo muito além do que eu havia previsto. Não fizestes uma creação vulgar e sim uma realização sobrehumana! Beijo-te as mãos de quem soube tornar garras e osculo a ponta dos dedos que se anclavinharam do soffrimento!"

Por estes dias deve encerrar-se a assignatura para a temporada official de Melato, na qual o nosso publico vai travar conhecimento com uma das maiores figuras dramaticas da actualidade: o formidavel comediante italiano Annibale Betrone.

* * *

THEATRO APOLLO — A Companhia Arruda, com a apparatosa revista em dois actos, doze quadros e duas apotheoses, "As encantadoras", dos escriptores Victor Pujol e Octavio Quintiliano, apresentar-se-á no dia 17 do corrente. Os principaes papeis estão a cargo dos primeiros artistas: Arruda, Prata, Celeste Reis, Hortencia Santos e Rosalia Pombo. A revista está montada com muito luxo. Todos os scenarios foram confeccionados pelo primeiro scenographo brasileiro Jayme Silva e o guarda-roupa, que é de apurado gosto artistico, é todo trabalhado em seda e setim, pelos habeis "costumiers" Helena e Soares da Silva, sob os figurinos do caricaturista Alberto Lima. Os espectaculos serão completos, começando ás 20 horas e 3|4, e aos domingos haverá vesperal e á noite duas sessões.

* * *

O CARTAZ DO CASINO — Com as noticias que a imprensa deu a proposito da revista "Verde e amarello", que desde a sua estréa, sabbado passado, vem augmentando o seu exito, suas consecutivas enchentes, a ponto de se esgottarem as lotações do Casino Antarctica, apesar de tudo isto a empresa está cuidando já da montagem da revista "Comidas, meu Santo", o ultimo successo carioca.

"Comidas, meu Santo", é sem duvida a revista que mais numero de representações alcançou na Capital Federal, não só pela sua encantadora partitura como pela graça esfusiante do seu poema.

Attendendo ao cuidado que a empresa está tendo com a montagem da nova revista "Comidas, meu santo!", será outro novo triumpho para a Companhia Nacional de Revistas que se acha actualmente trabalhando no Casino Antarctica.

* * *

ORPHEON ACADEMICO DE LISBOA — Abre-se hoje, ao meio dia, na bilheteria do Municipal, a assignatura para os tres saraus que constam do programma official do Orpheon Academico de Lisboa e que serão realizados no mesmo theatro nas noites de terça-feira, 22, quarta, 23 e quinta-feira, 24 do corrente.

Os programmas do Orpheon Academico de Lisboa revestem um caracter absolutamente artistico. Dispondo de uma massa coral de 110 orpheonistas-estudantes das seguintes escolas da capital portugueza: Universidade, Faculdade de Letras e Sciencias, Instituto Superior Technico, Conservatorio Musical, Escola de Arte de Representar, que executarão numeros dos melhores autores, como Mendelssohn, Bach, Thomaz Borba, Armando Lessa, etc.; de um grupo de guitarristas, outro de cantores de fados e canções portuguezas, o Orpheon Academico de Lisboa traz alguns dos melhores oradores do meio estudantil de Portugal, dentre os quaes se salienta o academico Brito Aranha, cujas orações de requintado sabor vernaculo muito agradaram nos centros academicos do Rio de Janeiro e nos saraus ali realizados.

O director espiritual da embaixada lisboeta, é o illustre professor dr. Manuel de Sousa Pinto, nosso compatriota e que na Universidade de Lisboa rege a cadeira de Estudos Brasileiros. O director artistico é o professor Herminio do Nascimento, actual sub-director do Conservatorio de Lisboa. Os jornalistas que acompanham o Orpheon são o lente da Escola Militar, tenente-coronel Christovam Ayres, enviado especial do "Seculo" e o critico musical do "Diario de Noticias", sr. Gastão de Bittencourt.

* * *

COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIA — Amanhã, ás 20 horas e tres quartos, no Theatro São Paulo, apresentar-se-á ao nosso publico uma nova companhia, que recebeu a denominação de Companhia Nacional de Comedia e da qual é empresario o sr. José Bantino e director artistico o sr. Manuel Mattos — nome já bastante conhecido em nosso theatro e a cargo de quem, até ha pouco, estiveram os ensaios da Companhia Iracema de Alencar.

A novel companhia conta já com o concurso dos seguintes artistas, que o nosso publico tem tido opportunidade de applaudir em outros conjuntos: Esmeralda Castro, Alice Potier, Auricella Bernard, Maria Valle, Corina Santos, Antonio Valle, Antonio Lalo, Eurico Mesquita, Sydenal Brazão, Antonio Teixeira, Santos Mchitell e com o de outros, dentre os quaes alguns que se apresentarão nas primeiras peças postas em scena.

A apresentação da Companhia Nacional de Comedia far-se-á com o "vaudeville" "Casa de doidos", da lavra do sr. Manuel Mattos e que é, segundo se diz, uma verdadeira fabrica de risos.

Terminada sua temporada em theatros desta capital, a nova companhia partirá para o interior, estando já, nesse sentido, firmado contracto com algumas empresas de varias cidades.

* * *

FESTA ARTISTICA DO PROF. JOÃO BARBOSA E DESPEDIDA DA COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR — Despede-se hoje do publico desta capital a Companhia de Comedia Iracema de Alencar, que acaba de fazer uma temporada de tres mezes em S. Paulo, com grande successo.

O espectaculo desta noite será em festa artistica do director da Companhia, prof. João Barbosa, que escolheu para isso "A Comedia do Coração", a victoriosa peça do nosso confrade Paulo Gonçalves, a quem será dedicado o espectaculo. Haverá, para finalizar, um grande acto variado, em que tomarão parte os principaes artistas dessa Companhia, e de outras actualmente em S. Paulo.

O prof. João Barbosa recitará a poesia de sua lavra: "O Artista".

O sr. presidente do Estado foi convidado para assistir ao espectaculo, que encerra grandes attracções.

Folhetos e Revistas

"BRAZILIAN AMERICAN"

O numero que este conhecido magazino publicou a semana finda está repleto de artigos de grande interesse. Editado em inglez, circula largamente no seio da colonia extrangeira desta capital e dos Estados, bem como no exterior, com especialidade, na America do Norte, sendo, pois, um apreciavel meio de divulgação das nossas grandes possibilidades.

BOLETIM DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO.

Recebemos o boletim de julho, da Camara Portugueza de Commercio e Industria, do Rio de Janeiro, encerrando o seu texto importante materia sobre os assumptos a que se consagra.

O mar em São Paulo

Ligação de Santo Amaro a S. Vicente por um canal — O projecto Henry Lander

Croquis do canal ligando a represa de Santo Amaro ao Atlantico, conforme a noticia descriptiva que publicamos. — Em cima, vê-se o perfil das comportas, que permittirão ás embarcações a subida da serra — Em baixo, o canal de São Vicente a Santo Amaro

Si S. Paulo tivesse mar!...

Esta phrase, que, mau grado o seu laconismo, encerra muita significação, ouve-se por ahi, a todo momento, bastando que, para isso, no assumpto de uma conversação, entre em linha de conta o pujante desenvolvimento de todas as forças vivas do nosso Estado, o nosso surprehendente progresso, em summa.

Si S. Paulo — a nossa bella capital — possuisse mar, iria longe, muito longe, talvez a um grau de pujança que havia de escapar ás mais optimistas previsões, accrescentaremos.

Si a natureza, ignorando, talvez, que aqui se localizasse um nucleo das mais raras energias de trabalho, não nos quiz conceder esse precioso elemento para a mais facil expansão do progresso de um povo, o homem, porém, trata de sanar essa lacuna, na realização das mais arrojadas iniciativas que a moderna engenharia lhe permitte.

Não é de hoje que se fala na possibilidade de trazer o mar a S. Paulo.

Agora, volta de novo a importante questão á baila, com a apresentação, no Congresso do Estado, pelo engenheiro Henry Lander, de uma proposta sobre a construcção de um canal ligando Santo Amaro ao Oceano Atlantico, via S. Vicente.

Muito embora Santo Amaro seja outra cidade, tão proxima se acha ella de S. Paulo, que a consideramos, para o caso em apreço, como parte da nossa capital.

Damos, a seguir, em linhas geraes, esse importante traçado, como o projectou o engenheiro Henry Lander, uma autoridade no assumpto, pois foi um dos constructores do canal de Panamá.

A cinco kilometros do porto de Santos, está situado S. Vicente, futuro porto e principio do canal, onde serão construidos caes de atracação e trapiches para armazenar as cargas que, eventualmente, venham de S. Paulo e do interior do Estado.

Os vapores que vierem com mercadorias da Europa ou dos Estados Unidos farão a sua descarga em embarcações apropriadas para esse fim, com uma capacidade de 800 a 1.000 toneladas, cada uma. Atracarão no costado dos vapores, para receber a carga com destino a São Paulo, seguindo immediatamente pelo canal e tendo a bordo um guarda da Alfandega, que acompanhará a mercadoria, para ser conferida e despachada nos armazens construidos, para esse fim, em Santo Amaro.

O tempo da viagem, entre S. Vicente e Santo Amaro, será de 42 a 50 horas.

Em certas occasiões, as mercadorias vindas da Europa ou da America do Norte, destinadas a São Paulo, via Santos, demoram, para chegar a seu destino de 2 a 3 mezes, devido, talvez, ao congestionamento daquelle porto, sendo, por conseguinte, de incalculaveis beneficios para o commercio esta nova via de communicação.

As embarcações adaptadas para conduzir a carga até Santo Amaro, partirão do logar denominado Morro do Frade, em S. Vicente, onde existe uma ponte que liga a ilha á terra firme, seguindo pelo canal natural, no lago de S. Vicente, até Tutinga, e dahi, até á raiz da Serra, onde principiam a excavação e construcção do canal e das eclusas ou comportas pelo systema das que foram construidas no canal de Panamá.

A distancia de São Vicente até a raiz da Serra é de 14 kilometros, approximadamente.

O canal e respectivas eclusas, que atravessarão a serra, vencerão uma elevação de 700 a 800 metros, sendo a sua extensão de 6 kilometros pouco mais ou menos, e tendo uma differença de nivel entre uma e outra eclusa, approximadamente, de 8 o|o.

Do alto da Serra continuarão tanto a excavação como a construcção do canal e eclusas, até Santo Amaro, percorrendo uma extensão de 30 kilometros, aproveitando-se a passagem natural do lago, que tem 13 kilometros de extensão.

De Santo Amaro até São Paulo existe uma distancia de 6 kilometros.

Entre o alto da Serra e Santo Amaro, o canal terá de atravessar alguns rios, utilizando a agua dos affluentes dos rios Grande, Bororé, Cequirikaba, Guarapiratinga, Jucuritira, Araraquara, Santa Rita e Boy-Miram.

A largura do canal será de 20 a 22 metros, o que é sufficiente para dar passagem a duas embarcações com 6m,5 de bocca cada uma, tendo agua constante, com uma profundidade de 6m,5.

As eclusas terão tambem agua permanente, bem como uma profundidade de 6.m5.

Esta profundidade permitte a passagem de embarcações com um calado de 14 pés.

A largura na base das eclusas será de 20 metros, sendo estas de forma oval.

A differença de nivel da agua nas eclusas será entre 6m,5 e 21m., que será a maior altura.

Para chegar a este ultimo nivel, torna-se necessario o emprego de bombas possantes, que permittam encher em pouco tempo 11.400 metros cubicos ou 15 x 38 x 20 = a 11.400, com o fim de suspender as embarcações e dar passagem para o canal intermediario.

O volume total de agua em condições de trabalho regular de cada eclusa será de 21 x 38 x 20 = 15.960 metros cubicos, que correspondem a 15.000 toneladas de pressão. No fundo diminue esse pressão. No fundo diminue essa pressão, sendo quasi nulla na parte superior.

Bombas-turbinas, com força de 300 H. P., e uma capacidade para bombear de 0,5 lack-meter por minuto, encherão a eclusa em 30 minutos.

Cada eclusa terá o comprimento de 45 metros e, sendo 32 as eclusas teremos 32 x 45 = a 1.440 metros, que, sommados a 31 canaes intermediarios de 150 metros, ou ...... 31 x 150 = 4.650 metros, darão um total de 6.090 metros, a que corresponderá o trabalho da Serra.

No alto da Serra será construida uma usina electrica com capacidade de 12.000 cavallos para serviço do canal e dependencias.

Em summa: Devido á grande differença de nivel entre S. Vicente e Santo Amaro, o processo a ser adoptado pelo projecto Lander resume-se no seguinte: o vapor entra na primeira eclusa, cuja porta é fechada em seguida; procede-se então ao enchimento dessa eclusa ou comporta até a agua attingir a superficie da segunda, para o navio poder passar, e assim successivamente.

Cada comporta poderá abrigar conjuntamente dez vapores e o enchimento das mesmas poderá ser feito com a agua dos rios a que já nos referimos.

Mas, no caso de uma estiagem como a que atravessamos?, objectar-nos-ão.

O projecto Lander prevê essa anormalidade, sanando-a com a utilização da propria agua do mar.

O engenheiro Henry Lander compromette-se a dar as obras concluidas no prazo de quatro annos, não pretendendo nenhum auxilio financeiro do governo para a realização do grande serviço.

Deseja, naturalmente, auferir as vantagens da concessão a longo prazo, etc.

O sorteio da Independencia

Um plano incomparavel da Loteria de São Paulo

A excellencia dos planos da Loteria de São Paulo é por si mesma evidente. As emissões são limitadas, a porcentagem de premios utilissima. Raras são, no mundo, as loterias que distribuem 75 o|o em premios. Até ahi não vai a propria famosa loteria de Hespanha.

A distribuição de premios feita pela loteria de São Paulo tem sido larguissima, como é notorio, e vai beneficiando a pessoas de todas as classes sociaes.

Mas si todos os planos tão magnificos, são os mais vantajosos do Brasil, para este mez, devendo extrahir-se na proxima semana, ha um que é verdadeiramente excepcional.

A Loteria da Independencia terá um premio maior de 500 contos e jogará com 8.000 bilhetes apenas!

Ha quantos annos não se fazia no nosso paiz uma loteria que tivesse emissão tão reduzida?

E como, além do premio maior, ha centenas e centenas de outros, ter um bilhete dessa loteria no bolso é tentar negocio de primeira ordem, cheio de fructuosas possibilidades.

Esse plano especial da Independencia fará, decerto, a independencia de muita gente.

POLICIA DO ESTADO

Foi nomeado o sr. dr. José de Sousa Queiroz Meyer, commissario da delegacia de costumes e jogos, para exercer, interinamente, o cargo de director da Cadeia Publica da capital, durante o impedimento do effectivo.

O sr. José Teixeira Marques, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da delegacia de policia de Jardinopolis, durante o impedimento do effectivo.

Foi nomeado o sr. José Benedicto Salgado para o cargo de guarda civil do Instituto Correccional de Taubaté.

Foi exonerado, a pedido, o sr. José Maria Cabello Campos do cargo de escrevente de policia da 2.a circumscripção da capital e nomeado para substituil-o o sr. Edgard Penteado Galvão.

Foi exonerado o sr. José Benedicto Marcondes do cargo de guarda civil do Instituto Correccional de Taubaté.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Domingos de Castello Branco, delegado de policia de Angatuba, para tratamento de sua saude, a contar de 3 do corrente mez.

Foi concedido um mez de licença ao sr. Silvino Pagnano, escrivão da delegacia de Jardinopolis, para tratamento de sua saude, a contar de 26 de agosto findo.

Requerimentos despachados:

De Arthur Gurjão, porteiro do Instituto Disciplinar de Mogy-mirim, pedindo augmento de vencimentos. — Indeferido;

de João Herondinos Lisbôa, escrivão da delegacia de policia de Angatuba, pedindo para gosar férias. — Deferido.

FACTOS DIVERSOS

OBJECTOS ACHADOS

Foram recolhidos ao respectivo gabinete, na primeira delegacia de policia, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 7, os seguintes objectos achados: uma valise com roupas de jogador, uma planta de terreno, uma caçarola vazia, uma argola com 5 chaves, uma carteira de sra., um embrulho com roupas de criança, um cache-col, 4 guardas-chuvas, 1 livro japonez, um porta-nickel, uma caixa de vaccina, um mostruario de roupas, um pacote com remedio, um livro de Chimica, um embrulho com roupas, um capote de homem, um rolo de papelão, um embrulho com roupas, uma argola com 3 chaves, 3 guarda-chuvas de sra., um embrulho com roupas, uma argola com 4 chaves, uma pelle, uma medalhinha com uma photographia.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, hontem, os srs.:

José Fontes Junior, o predio n. 89 da rua Capitão Matarazzo, por 10:000$000.

João Wilson Navega, um terreno na estrada do Piquery, por 25:000$000.

Dr. Waldomiro Pinto Alves, um terreno á rua Conde de S. Joaquim, por 15:000$000.

Manuel Garcia Guerra, um terreno no bairro Paula Sousa, por 700$000.

Edmundo Gagni, um terreno em Villa Mariana, por 3:010$000.

Leonidas Monte, um terreno á rua Cypriano Barata, por 1:500$000.

Max José Hughstatter, um terreno em Villa Mariana, por 3:010$000.

Eugenio Lind, um terreno á rua Mariana, por 3:018$750.

Max Weise, um terreno em Villa Mariana, por 3:076$000.

Michel Cicosa, um terreno na Villa Prudente, por 600$000.

Francisco Pierre, um terreno na Saude, por 1:000$000.

João José Pires, um terreno na Penha, por 3:000$000.

Manuel Miranda, um terreno na Penha, por 2:000$000.

Floriano Figueiredo, um terreno em Sant'Anna, por 400$000.

Domingos Napoli, um terreno á rua Baroneza de Itu', por 26:000$000.

Arthur de Paula Borso, um terreno na Penha, por 400$000.

Miguel Larocca, um terreno á rua Washington Luis, por 5:000$000.

Domingos Napole, a casa n. 137 da rua Caetano Pinto, por 19:000$000.

Albano Antonio Carvalho, um terreno na Casa Verde, por 2:000$000.

Luiz Ribeiro Neves, os predios ns. 17-A e 17-B, no seguimento da rua Major Maragliano, por 40:000$000.

Joaquim Soares Barbosa Lemos, um terreno na Lapa, por 16:000$000.

Domingos Paglari, um terreno na travessa Tenente Penna, por 2:000$000.

José de Mao, arrematação, um terreno na avenida Luiz Antonio, por 27:560$000.

Fernando de Almeida, um terreno na Villa Moraes, por 1:000$000.

Primo Pirollo, um terreno na avenida Lins de Vasconcellos, por 31:000$000.

João B. Ferraz, um terreno na avenida Rodolpho Miranda, por 5:700$000.

Tomido Agari, um terreno em Sant'Anna, por 600$000.

Eliser Antunes de Oliveira, um terreno no bairro Barro Branco, por 300$000.

Manuel Julião, um terreno na Villa Esther, por 600$000.

Constantino Parlangelo, um terreno na Villa Esther, por 800$000.

Gabriel Gonçalves, um terreno e casa á rua Thiers, por 10:000$000.

Amelia Sini, um terreno na Saude, por 300$000.

Luiz Nery Costa, um terreno na Saude, por 11:000$000.

Angelo Murari, um terreno na Lapa, por 800$000.

José Rondini, os predios ns. 22 a 26 e 50 a 54 da rua Guayauna, por 215:000$000.

Bernardino Esteves, um terreno na Villa Aricanduva, por 500$000.

Valor total das propriedades adquiridas, 481:478$224.

AS POBRES DO "CORREIO"

Commemorando o 11.o anniversario do fallecimento de sua mãe, d. Anna Ebecken, a sra. Eduviges Ebecken enviou-nos a quantia de 10$000 para as pobres do "Correio".

"ESPUMOL"

Recebemos do Laboratorio Paulista de Homeopathia, do dr. Alberto Seabra, algumas amostras do seu ultimo preparado "Espumol", sabão antiseptico para barba, em bisnagas, producto esse lançado ha poucos dias no mercado com grande acceitação.

Em uma das vitrinas do "Boticão Universal", á rua 15 de Novembro, n. 7, o Laboratorio Paulista de Homeopathia tem uma exposição, não só daquelle artigo, como outros de toilette.

'CORREIO PAULISTANO" NA ZONA ARARAQUARENSE

E' nosso representante geral na zona Araraquarense o sr. Pedro de Sousa Brito, residente em Catanduva, o qual tem poderes especiaes para fiscalizar as nossas agencias e tratar de todos assumptos inherentes ao seu cargo.

CRECHE BARONEZA DE LIMEIRA

Movimento da Créche "Baroneza de Limeira", durante o mez de agosto findo:

Donativos — Maria de Lourdes Tibiriçá, uma sacca de café; meninos Brasilico, Antoninho, Geraldo e José Benedicto Paes de Barros Couto, 60$; srs. F. Matarazzo e Cia., uma sacca de farinha de trigo; Cia. Commercial de Navegação, 35 kilos de sal; anonymo, cinco camisolas de flanella; d. Mathilde Vamparé, oito peças de roupa.

Créche — Crianças existentes, 47; entraram, 9; sahiram, 4; continuam 52.

Gotta de leite — Existiam em uso de leite, 64 crianças; inscreveram-se, 11; sahiram, 9; continuam em uso de leite, 66. Leite fornecido, 25364 frascos; leite albuminoso, 28 frascos; consultas, 50; pesos tomados, 87.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Para as irradiações de hoje, a Sociedade Radio Educadora Paulista organizou o seguinte programma:

A's 11 e ás 16.10 horas, directamente da Bolsa de Mercadorias, transmissão das cotações de abertura e de fechamento:

Pelo trio "Radio Bandeirante", as seguintes musicas:

A' tarde, das 16.30 ás 17.30 horas:

1 — Rocha — "To só olando" — Maxixe.

2 — Freitas — "Venus" — Fox-trot.

3 — Portaro — "Triste primavera" — Valsa.

4 — E. Campos — "Os meus ais" — Samba.

5 — Waldteufel — "Caleté" — Valsa.

6 — Viotti — "Deixa elles penã" — Maxixe.

7 — Fernandes — "Olhos mysteriosos" — Tango.

8 — Mascarenhas — "La Garçonne" — Fox-trot.

9 — Nelson — "La Peruviana" — One-step.

A' noite, das 21 horas em deante:

1 — Loger — "Le tout Paris" — Marcha.

2 — Vollstedt — "La perle du Danube" — Valsa.

3 — Morena — "Ein Denjmal fur Franz Liszt" — Phantasia.

4 — Gluck — "Iphegenie en Aulique" — Ouverture.

5 — Drdla — "Melodia" — Solo de violoncello.

6 — Widor-Artock — "Serenade".

7 — Paganini — "Romanze" — Solo de violino.

8 — Rachmaniv — "Melodia".

9 — Tagliaferri — "Mariposa de nevo". — Fox-trot.

— A irradiação de ante-hontem, á noite, constou do concerto que a Sociedade Quartetto Paulista realizou, com inteiro successo, no theatro Municipal.

RADIO CLUB DE SÃO PAULO

Programma organizado para a irradiação desta noite, das 20 ás 22 horas:

1.a parte:

1 — Sivan — "New York" — One-step, pela orchestra Radio Club.

2 — Manon — "Ballet lento" (Orpheo de Gluck) — solo de violino, pelo professor Sivan.

3 — Prager — "Franicia wellsie nicht" — Fox-trot, pela orchestra Radio Club.

4 — Briccialdi — "Capriccio Brillante" — solo de flauta pelo professor Vicente de Lima.

2.a parte:

5 — Sivan — "Honrarás tua mãe" — Valsa.

mãe" — Valsa, pela orchestra Radio Club.

6 — Chopin — "Notturno", solo de piano pelo professor Alberto Salles.

7 — Monaco — "I'm going to follow the Boys" — Marcha, pela orchestra Radio Club.

8 — Kreller — "Luar Veneziano" — solo de violino, pelo professor Sivan.

9 — Schertzinger — "Marcheta" — fox-trot, pela orchestra Radio Club.

— Na irradiação desta tarde, das 15 ás 16 horas, o sr. Deci Abramo prestará o seu concurso, lendo algumas producções da sua lavra. Como já noticiámos, a irradiação da proxima quinta-feira será abrilhantada com diversos numeros de canto pelos srs. Romão Romeo e José Laurindo, acompanhados ao piano pelo sr. professor Skaffa.

LOTERIA FEDERAL

Foram os seguintes os principaes premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Numero	Premio
30729	20:000$000
2851	5:000$000
40993	3:000$000
5519	2:000$000
44697	2:000$000

UMA EXCURSÃO INTERESSANTE

A CONFERENCIA REALIZADA HONTEM PELO DR. TENBERT

[illegible] ás 20 horas e meia, realizou o sr. Tenbert a sua interessante conferencia sobre os Estados do Sul do Brasil.

O sr. Tenbert é conselheiro do governo austriaco e [illegible] em sua terra. Fez uma viagem ao redor do mundo, colhendo dados importantes sobre a vida propria de cada paiz.

A conferencia de hontem foi illustrada com um "film" por elle mesmo tirado. Vem o sr. Tenbert em missão especial para estudar os problemas de colonização, e [illegible] no Brasil e de tirar "films" instructivos para a "Universal Film Cipa", os quaes devem ser exhibidos na Allemanha e demais paizes europeus.

O "film" hontem exhibido foi precisamente o resultado do esforço e interesse que tem o dr. Tenbert em conhecer o Brasil. Foi tirado na viagem por elle feita do Rio de Janeiro a Porto Alegre. Em excursão pelo Rio Grande do Sul, sobe os rios Jacuhy e Taquary, até a cidade de Estrella. Dahi passa para a cidade de Santa Cruz e, subindo a serra, entra na colonia de Novo Wurtemberg, transpondo o rio Uruguay, donde passa para o Estado de Santa Catharina.

A' proporção que corre o "film", admira-se o lindo panorama que se descortina do alto de bellissimas collinas e serras, na zona comprehendida entre os rios Uruguay e Iguassu', colonizada pelos descendentes do Estado do Rio Grande do Sul.

Da cidade paranaense de Ponta Grossa, parte o excursionista em companhia do ministro austriaco, dr. Antonio Retschek. No fim da exposição, chega o conferencista ao nosso Estado, onde, entre outras coisas, filma uma tarde de equitação na Sociedade Hippica. O auditorio seguiu com muito interesse a exhibição do "film". A medida que o dr. Tenbert falava sobre os quadros apresentados. A conferencia, por ser tão interessante quanto proveitosa, teve justos applausos da selecta assistencia.

Estiveram presentes os srs. Adhemar de Campos, representando o sr. presidente do Estado; dr. Cesar Salgado, representando o dr. Eduardo Socrates; representante do Roberto Moreira; general de Ucommandante da Força Publica; dr. Anton Retschek, ministro da Austria; sr. Richard von Hardt; Vieira Cardoso, do "Correio Paulistano"; dr. Stapler, sr. Ludovig Rose, do "Diario Allemão".

A interessante conferencia do dr. Teubert terminou debaixo de prolongadas palmas.

SCENA DE BOTEQUIM

Aggressão a box

O cocheiro Salvador Campanella, casado, de 47 annos de edade, morador á rua Catumby, n. 46, hontem, ás 20 horas, no botequim de João Branco, á rua Marcos Arruda, n. 89, bebeu desacalmadamente, recusando-se em seguida ao pagamento da despesa.

Branco enfurecido, aggrediu-o a box, produzindo-lhe extenso ferimento corto-contuso na região orbitaria esquerda.

A victima queixou-se á policia, e foi soccorrida pela Assistencia.

Está aberto inquerito.

O TEMPO

PREVISÕES PARA HOJE

Tempo provavel das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Instavel, meio encoberto. Ventos variaveis de componente E'ste. Nebulosidade superior á normal. A temperatura tende a descer lentamente. Possibilidade de neblinas e garôas, com chuvas locaes ao norte do Estado.

O tempo no littoral será meio encoberto, com neblinas e garôas, reinando ventos de componente E'ste. A temperatura ficará abaixo da normal. Chuvas fracas ao sul.

O espirito do momento e da patria, na poesia brasileira

I

O que sempre nos caracterizou, a todos nós, desde o inicio da nossa existencia de povo livre, foi a ignorancia de nós mesmos. Nota Silvio Romero, e com toda a razão, que até o rudimento da nossa historia litteraria foi necessario que nol-o escrevessem. Wolf, Bouterwek, Sismondi... descobriram que existiamos. Tenho, para mim, que os periodos citados por esse critico, como phases da nossa literatura inicial, são meros periodos preparatorios. O que se notava, até a pouco, era uma especie de literatura escripta por brasileiros, mas sem os traços reveladores daquella essencia especifica da nacionalidade, ou seja: daquella soberania de intelligencia e de sentimento que estereotypa a literatura de cada povo.

Por certo que, muito antes do movimento renovador, houve quem sustentasse, de norte a sul do paiz, as mesmas idéas de nacionalismo, que ora triumpham. O proprio autor da "Literatura brasileira" dizia: "nossa linguagem é mais musical. Nossa imaginação é mais opulenta. Devemos sahir do lyrismo subjectivo e affrontar vastas concepções". Muitos acreditaram que o romantismo facilitasse o que se chamava "a nativização da poesia e da literatura em geral". Mas, o momento não era propicio, a esse passo de independencia.

* * *

Esta época de insubmissão esthetica alvoroçou os espiritos novos. Separou-os, a giz vermelho, uma consciencia aggressiva do proprio merito: o individualismo. Libertos de tudo, ha uma cousa, entretanto, que os unifica: o espirito do momento e da patria. Cuidando de descobrir, em linhas geraes, em nossa literatura, o que se chama o "signal da patria", Plinio Salgado chegou a fixal-o: "alma brasileira, tinta brasileira, assumpto brasileiro". Ser brasileiro, em arte, como em poesia, não é descrever simplesmente a physionomia das cousas, mas a paizagem physica e moral da patria. Mesmo os que, antes de nós, não se cançavam de proclamar a necessidade theorica de reflectir a nossa literatura os tons vivos do nosso sangue e do nosso espirito, mesmo esses diziam, não raro: "ser brasileiro não é descrever o Pão de Assucar, a Tijuca, a ilha da Maré, ou a cachoeira de Paulo Affonso. Scenas destas, ninguem as descreveu melhor do que Dranmor, poeta allemão, que residia entre nós. Ser brasileiro é sêl-o no amago do espirito, com todos os nossos defeitos e todas as nossas virtudes".

* *

A tinta, com que devemos focalizar a physionomia exterior das cousas, não pode ser nitida, traçada com certo espirito de subtileza; tem de ser ardente, derramada, tropical. Nossa poesia deve ser, ao mesmo tempo, lalvada de sentimento, daquella nota lyrica tão accentuada, que nos é propria. Predomina, em tudo, a nota da grandeza. Tudo é cyclopico. Terra, vegetação, tinta. Tudo.

* *

Ha, portanto, uma poesia brasileira? Si ha, quaes as suas caracteristicas? Um rhythmo novo? A synthese contemporanea?

O rhythmo pode, as mais das vezes, ser determinado pelo assumpto. Esta questão, que tanto preoccupa certos legisladores da belleza, anciosos por descobrir e fixar o rhythmo, na poesia brasileira, não tem, é evidente, a gravidade excepcional que, a todo transe, se lhe quer attribuir. O rhythmo, a bem dizer, é insusceptivel de fixação prévia. A palavra em liberdade é o melhor meio de conjugar, no material sonóro de cada verso, o rhythmo espontaneo de cada phrase, com o rhythmo natural, determinado pela emoção. Souriau já dizia, em "La reverie esthetique": "dans lémotion extreme la parole devient absolument rhythmique, comme l'est une plainte, un rire d'allegresse, ou une adjuration passionnée". E mais adeante: "l'avenir du vers est, à mon sens, non pas dans des perfectionnements de detail désormais presque impossibles, tout ayant été essayé, mais dans une révolution du vers, dans le retour au principe du rhythme musical".

O assumpto, que determina o rhythmo, é um aspecto da vida; tem qualquer cousa de pormenor, quanto ao todo. O assumpto, por consequencia, deve ser "brasileiro", antes de ser universal. Dir-se-á, não obstante, que ha themas universaes. Não ha duvida; mas, é preciso "abrasileiral-os". O amor, por exemplo. O brasileiro ama a seu modo, e não como todo o mundo. O amor subtileza pode ser proprio do francez. O amor protocollar, comedido, sem impetos dramaticos muito intensos, pode ser proprio do inglez. Cada paiz tem o seu amor. E, no emtanto, o thema é universal. E' que o céo, as estrellas, a terra, as lagrimas, toda a paizagem physica e moral da patria, tudo isso faz parte do amor...

A natureza, para cada paiz, tem um sentido proprio, além dos aspectos puramente exteriores que a identificam. Ouço falar, por exemplo, na lua florentina. Contam viajantes, maravilhados, o que é a lua de Napoles bem como a de Londres. Não se dirá, com isso, que cada paiz tem o seu luar, como si a lua de Londres não fosse a mesma, a mesmissima lua, que vem inspirar, deste lado do mundo, a um Catullo Cearense.

E, no entanto, o thema é universal. Para o sr. Marinetti, "Il chiaro di luna" já deveria estar morto. "Uccidiamo il chiaro di luna"! E' o titulo de sua invectiva, arremessada ás estrellas. O sr. Marinetti, comtudo, é interessantissimo, por ser, antes de mais nada, deliciosamente italiano! Mas, esse grito de negação, imitado por nós, seria uma insensatez. Nós não podemos, sem sacrificio da nossa poesia, no que ella tem de mais bello e racial, copiar esse grito do cabotino illustre, e collocal-o na bocca do sertanejo, ou do gaucho, ou do caboclo, indices vivos de uma nacionalidade alvorescente.

* * *

E todavia, o thema é eterno. E' universal. E, por eterno e por universal tambem, é que Marinetti o matou, julgando-o passadista, prejudicial ao espirito de modernidade, que substituiu a lua pela lampada de Edison.

Nos paizes cançados, invadidos pelo espirito do tempo em todas as suas particulas, e onde a fereza nativa cedeu, palmo a palmo, todos os seus dominios de poesia agreste ao dominio unico, monopolista, absorvente, do intellectualismo feroz, a morte do luar, e de outros themas, mais ou menos biblicos, teria explicação. Entre nós, é tolice. A questão, para nós, está em sentil-o, como "brasileiros". Mas, si assim é, perguntarão alguns: terá razão a Academia quando, ao impugnar a proposta de Graça Aranha, allega que os mythos gregos não poderiam prejudicar o nosso espirito de brasilidade, porque se tornaram universaes e são, hoje em dia, patrimonio da nossa cultura, vehiculados pelo latim e pelo grego?

Bastaria distinguir os motivos universaes dos que se fizeram universaes. Ora, os mythos gregos se fizeram universaes, como uma consequencia. Não é possivel revivel-os agora, trazendo-os do universal ao particular, para que venham reflectir, num ambiente diverso, aspirações de outro povo; e isto porque, como alguem já se affirmou, "cada nação tem o seu patrimonio de idéas, representativas do seu crescimento natural".

* * *

O rhythmo, para a poesia brasileira, é uma consequencia do assumpto.

Mais do que, propriamente, da vida contemporanea. E' verdade que a vida contemporanea accelerou, tornou dynamica, a actividade do homem. E' verdade que este, dentro do seu tempo, terá que ambientar-se, necessariamente, na rapidez do momento. E' verdade, ainda mais, que a obra dos escriptores, ligada ao espirito do tempo, tem que auscultar o milagre da vida contemporanea, no que ella tem de essencial ou intrinseco. Ella creou a synthese. Ella determinou um rhythymo novo. Mas, pergunto: esta synthese, essa velocidade das cousas actuaes, poderão reflectir, como noutros paizes, o espirito brasileiro? Um paiz como o nosso, que apenas alvoreceu para o seu destino, e que tem, para receber a alvorada que nasce, nada menos que a decima quinta parte do globo terrestre, poderá reflectir-se, na obra dos escriptores, já num sentido total de modernidade e da synthese?

As formas de expressão poderão reflectir, sem duvida, esse sentido. Os poetas, que são os pontos mais altos e mais espontaneos da sensibilidade humana, estão collocados, em cada paiz, á altura de receber esse influxo de modernidade, que vem de todas as direcções... Ardengo Soffici, na sua "Esthetica futurista", ensina que todo momento historico se caracteriza por algumas particularidades exteriores e transitorias, as quaes, agindo sobre a sensibilidade dos artistas, influem na alma de todos elles, de modo a obrigal-os a vêr as cousas sob novos aspectos; e, modificando os meios de expressão, essas particularidades se reflectem necessariamente na obra creada pelos artistas. "E' a connexão indispensavel do exterior com o interior, da materia com o espirito, do objecto com o sujeito, do phenomeno com o absoluto".

* * *

Mas, não lhes basta reflectir o espirito universal, no que elle tem de veloz e de libertario. E' necessario aproveital-o, para que cada artista se liberte do tempo e do espaço e se colloque, immediatamente, na posse do seu thesouro de creação. Libertar-se do tempo quer dizer: ser do seu tempo. Libertar-se do espaço quer dizer: ser da sua terra.

Não nego, de modo algum, a influencia do espirito novo, em nosso paiz. Esse espirito, que é a "alma do tempo", póde ser generico. E' necessario conjugal-o com a alma da patria, que é local. Todos "vivem", dentro deste minuto; este minuto commocional é de todos nós, porque é universal. E' cosmopolita. Ubiquo. Instantaneo. A alma da patria, comtudo, tem uma physionomia tão peculiar que identifica a consciencia de um mesmo destino em determinado espaço ou determinada historia. O que determina o espirito de brasilidade, no actual momento, é menos a caracteristica do tempo, que a do espaço; menos a rapidez, creadora da synthese, do que a noção do limite, que constitue o horizonte moral ou espiritual da patria.

Cassiano Ricardo

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. presidente do Estado recebeu dos membros da mesa que presidiu os trabalhos da Convenção Nacional, reunida no Rio para a escolha dos candidatos a presidente e vice-presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Rio, 12 — Temos a honra de communicar a v. exc. que a Convenção Nacional, hoje reunida, escolheu por unanimidade de suffragios, os srs. drs. Washington Luis Pereira de Sousa e Fernando de Mello Vianna seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, na eleição de 1.o de março de 1926 para o quatriennio de 15 de novembro desse anno a 15 de novembro de 1930. Na mesma reunião, e por proposta do delegado de Minas Geraes, senador Bueno Brandão, foi tambem unanimemente approvado um voto de agradecimento aos governos dos Estados e ás municipalidades pelo efficaz concurso que prestaram á solução do problema da successão presidencial. Em nome de uns e outros, o delegado de Sergipe, deputado Gilberto Amado, agradeceu essa manifestação, pedindo a v. exc. se digne transmittir a todas as municipalidades as deliberações acima mencionadas. Rogamos acceitar nossas cordiaes saudações. (aa) Estacio Coimbra, presidente; Vespucio de Abreu, 1.o secretario; Vital Soares, 2.o secretario; Humberto Coelho Pentagna 3.o secretario; Mario Corrêa da Costa 4.o secretario".

O sr. presidente do Estado recebeu, das municipalidades de Baurú e Pirajuhy, representadas por seus respectivos prefeitos, deputados Vergueiro de Lorena e Luiz Piza Sobrinho, attencioso convite para visitar aquellas localidades, situadas na prospera e rica zona Noroeste de S. Paulo.

O deputado Piza Sobrinho, convidou ainda, o sr. dr. Carlos de Campos a presidir, por occasião de sua visita á referida região, ao acto da inauguração do ramal ferreo que ligará a cidade de Pirajuhy ao tronco da Estrada de Ferro Noroeste, cuja construcção foi emprehendida pela Camara local e estará concluida dentro em pouco.

O sr. presidente agradeceu a honrosa incumbencia e prometteu tudo fazer para acquiescer aos desejos das municipalidades da Noroeste que tambem é o de s. exc.

Na tarde de domingo o serviço especial da "Gazeta" sobre o encontro, no Rio, entre paulistas e cariocas, attrahiu verdadeira multidão para a rua Libero Badaró.

Não faltam, como é notorio, nos grandes agglomerados humanos, elementos maus. Estes, entenderam impedir o transito de bondes e automoveis por aquella rua e entraram a depredar, não só os vehiculos como taboletas e alguns estabelecimentos que se achavam abertos. De excesso em excesso, chegaram a faltar com o respeito a senhoras que por aquelle trecho passavam.

Taes factos, que o enthusiasmo sportivo não justifica e não podem ser permittidos numa cidade culta como S. Paulo, foram communicados á policia, com pedidos de providencias.

Foram as primeiras tomadas pelo commissario de dia, o dr. Pio Alvim. Pouco depois, tambem comparecia ao local o delegado dr. Carlos Pimenta.

Fez-se, a principio, um cordão de isolamento para a passagem dos vehiculos. O trafego de bondes pela rua Libero Badaró, interessa a uma larga parte da cidade. Como isso não fôsse sufficiente, foi pedido um reforço de quatro praças de cavallaria, e, graças á energia e prudencia das autoridades, cessaram as depredações, os insultos ás familias e outras vergonhosas scenas de selvageria que alguns desclassificados, tentando encobertar-se na multidão, praticavam.

Eis o que se passou e alguns jornaes noticiaram. Apenas a "Gazeta" e o "Diario Popular" o fizeram com muito exaggero. Falou-se num "piquete" de cavallaria, quando só havia quatro praças, e de espadeiramentos, o que é totalmente inexacto. Não se espadeirou fôsse a quem fôsse. Apenas se mantiveram, no interesse da população e em bem da moralidade publica e da tranquillidade geral, a ordem e o livre transito pela rua Libero Badaró.

Tudo serenado, verificou-se haver um unico offendido: um cidadão com a mão cortada e que terminou por confessar que isso lhe acontecera quando quebrava um vidro de um bonde.

A policia cumpriu a sua missão e de modo muito brando. Não ha duvida, porém, que mais rigorosa se mostraria si houvesse necessidade.

Exactamente porque comprehende os deveres do seu alto cargo, o dr. Roberto Moreira, chefe de Policia e responsavel pelo socego da cidade, não consente, nem consentirá, sob pretexto algum, que nas nossas ruas occorram, impunemente, factos indignos de uma capital civilizada.

O sr. dr. José Lobo, secretario do Interior, enviou felicitações ao sr. senador Washington Luis, pelo resultado da Convenção Nacional, reunida para escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

O sr. secretario do Interior enviou felicitações ao sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, pelo seu anniversario natalicio, hontem transcorrido.

O sr. secretario do Interior enviou felicitações ao sr. marechal Setembrino de Carvalho, cujo anniversario natalicio occorreu antehontem.

Tendo o governo federal resolvido solennizar, a 21 do corrente, o "dia da arvore", e, nesse sentido, solicitado a cooperação dos Estados, para maior brilhantismo dos festejos a Directoria Geral da Instrucção Publica recommenda aos directores de estabelecimentos de ensino que, nesse dia, não a 26, como fôra determinado, se realize a "festa das arvores".

Nessa festa, empenhar-se-ão os srs. directores para que sejam plantados alguns especimens da flora nacional, que, cuidados pelos alumnos, possam ser visitados por elles, nos annos seguintes, por occasião da mesma commemoração. O dia 21 do corrente é destinado, exclusivamente, a esses festejos.

O sr. dr. Paulo de Almeida Barbosa, auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior, representou s. exc. na conferencia que o sr. dr. Teubert realizou hontem, no salão do Club Germania.

O sr. secretario do Interior enviou condolencias ao sr. coronel João Bellarmino Ferreira de Camargo, pelo fallecimento de seu filho, dr. Flavio Ferreira de Camargo.

O sr. chefe de Policia fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. dr. Cesar Salgado, na conferencia que o sr. dr. Teubert, realizou, hontem, ás 20 horas, no Salão Germania.

Em commemoração á data da Independencia da Guatemala, o consul dessa nação em São Paulo, sr. Arthur da Rocha Azevedo, e sua exma. esposa darão recepção, hoje, em sua residencia, á avenida Paulista, n. 60, das 17 ás 19 horas.

O sr. prefeito da capital dará hoje audiencia publica, das 15 ás 16 horas.

O batalhão escolar do Gymnasio S. Bento realiza hoje uma excursão a Santos.

Acompanhará o batalhão a Banda de musica do 4.o Batalhão de Caçadores, cedida pelo sr. general dr. Eduardo Socrates.

O sr. general dr. Eduardo Socrates compareceu, hontem, á conferencia que o sr. dr. Teubert, conselheiro do governo allemão, realizou no Salão Germania.

O consul do Mexico em São Paulo, sr. J. C. de Azevedo, tendo se submettido ultimamente á delicada operação, na Beneficencia Portugueza de Campinas, deixará, por isso, de dar recepção amanhã, data da independencia daquella nação amiga.

O sr. prefeito da capital officiou á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, solicitando parecer sobre o projecto apresentado em sessão da camara de 28 de janeiro findo, estabelecendo diversas regras para o transito de vehiculos nas ruas da cidade.

Annuncia-se que vai melhorando, progressivamente, a situação da exportação tcheco-slovaca de aguas mineraes, si bem que somente 1/6 da exportação de antes da guerra seja exportado actualmente.

Já foi conseguida a porcentagem seguinte para os varios paizes importadores, comparando-se as cifras actuaes com as de antes da guerra: Allemanha, 30 o/o da importação de antes da guerra, paizes danubianos, 17 o/o, outros paizes, 7 o/o.

O grupo escolar do Arouche, desta capital, que está funccionando com 22 classes, passou a pertencer ao numero de estabelecimentos de 2.a categoria.

Foi designado o professor da Escola Complementar annexa, sr. Luiz Gallina Junior, para substituir o lente de desenho e calligraphia da Escola Normal da capital, sr. dr. Thomaz Augusto Ribeiro de Lima, durante o seu impedimento, por licença.

Foi exonerado, a pedido, o estudante Oswaldo de Camargo Barreto do cargo de interno do Hospital de Juquery, e nomeado para substituil-o o sr. Edgard Pinto Cesar.

Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, ao sr. Augusto Assumpção Abreu Sampaio, 1.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

de um mez, a contar de 26 de agosto, ao sr. Guilherme Hubert, mestre fundidor da Escola Profissional Masculina da capital.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Agricultura o laudo de inspecção de saude a que se submetteu o sr. Paulo Cuba, agronomo auxiliar do Instituto Agronomico de Campinas.

Foi contractada d. Maria de Lourdes Marques para substituir d. Maria José Netto Costa, ajudante do 1.o anno de flores da Escola Profissional Feminina.

Foram dispensados, a pedido, Oscar Pedroso Horta e Edmundo Nobrega Pereira, guardas sanitarios na capital.

A' Secretaria da Justiça a do Interior transmittiu os laudos de inspecção de saude a que se submetteram os srs. drs. Almiro Sodré da Costa, delegado de policia da Franca, e João Luiz do Rego, commissario da 3.a delegacia auxiliar da capital.

Annuncia-se que a fabrica de calçados Bata, da Tcheco-Slovaquia, que já augmentára as suas installações, de forma a produzir uma media de 45.000 pares de calçado diarios, vai augmentar ainda mais as suas installações, devendo no correr destes cinco annos mais proximos attingir á media de 100.000 pares de sapato diarios, e installará tambem, muito brevemente, uma fabrica de meias.

NA AVENIDA TIRADENTES

Accidente num bonde

O mensageiro Manuel, de 16 annos de edade, filho de Alipio Cruz, morador á rua Conselheiro Saraiva, n. 96, viajando imprudentemente no estribo do reboque de um bonde de Sant'Anna, e pelo lado da entrevia, foi, hontem, ás 18 horas e meia, victima de um accidente na avenida Tiradentes, canto da rua João Theodoro.

Batendo fortemente com a cabeça de encontro a um poste, o menor recebeu ferimentos contusos, ficando desaccordado.

No posto da Assistencia foram prestados á victima os necessarios soccorros.

NÓS somos, como é notorio, de um sentimentalismo excessivo. Ha, porém, no mundo, povos muito praticos. O americano, por exemplo. E cumpre notar que o feitio pratico não é incompativel — e este é bem o caso dos americanos — com um sadio idealismo.

Estas reflexões são-nos suggeridas por um processo — os Estados Unidos são a terra dos processos curiosos — ali recentemente occorrido.

Um certo Alberto Woolsey, homem já velho, de 56 annos de edade, foi preso quando furtava a casa da sra. Evely Selby, artista de cinema. E, para defender-se, contou o seguinte:

Andava absorvido por um invento de alta importancia, um apparelho que examinando os ovos não só decidia do sexo dos pintos que produziriam, como dos que, sendo imprestaveis para a reproducção, deveriam ser entregues ao consumo. A extraordinaria machina serviria tambem para informar com precisão si um pedaço de couro qualquer provinha de um boi ou de uma vacca e ainda para indicar o sexo das ostras, só com tocar-lhes na concha.

Woolsey declarou já haver firmado um contracto para tratar dez mil duzias de ovos pelo seu methodo. E accrescentou que, de tão absorvido pelo mirifico invento — deixára de se alimentar, debilitando-se e sendo impellido a tentar o furto inconscientemente na desorganização da extrema fraqueza.

O jury mostrou não acreditar no invento. E, além de condemnar o réo, exprimiu-lhe que, na prisão, teria exactamente tempo para se aprofundar nas suas cogitações absorventes, encontrando todos os aperfeiçoamentos possiveis...

Poderia haver o mesmo ironico rigor no Brasil?

Aqui as razões de ordem sentimental facilmente vencem tudo. E não raro vemos produzirem-se a piedade e a condescendencia até para os réos de crimes de lesa-Patria quando o bom preceito de justiça será sempre o de pensar, em todas as circumstancias, mais na sorte das victimas que na dos criminosos. — Z.

Palacio do Governo

O sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, enviou cumprimentos aos srs. marechal Setembrino de Carvalho e dr. Francisco Sá, respectivamente, ministros da Guerra e da Viação, pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

* * *

O sr. Adhemar de Campos, auxiliar de gabinete, representou o sr. presidente do Estado no jogo de football realizado domingo ultimo, no Parque Antarctica, entre o seleccionado paulista e o combinado paraense.

* * *

O sr. dr. Sebastião José Lage agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de promotor publico da comarca de Orlandia.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. dr. Adolpho Mello, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* *

O sr. Adhemar de Campos, auxiliar de gabinete do sr. presidente do Estado, representou s. exc. na conferencia do dr. Teubert, conselheiro do governo allemão e das Obras Publicas, sobre a viagem do sr. ministro da Austria pelos Estados do Sul, realizada hontem, no Salão Germania.

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE GARO: — Encerra-se hoje a exposição do notavel artista Nicola de Garo.

Aberta no luxuoso salão da "Novelty", á rua Barão de Itapetininga, attrahiu um publico selecto e fino, de artistas e cultos amadores. As exposições de suas telas, feitas por pessoas de requintado gosto, deram a de Garo a compensação de ver que tambem em S. Paulo sua arte audaciosa, reformadora, solida e bella teve a acolhida que merece seu talento.

Ainda hoje podem ser vistas suas telas, notaveis pelos processos pessoaes e ineditos com que são realizadas, pelo bello effeito decorativo que produzem, sendo, com as de Zanpolini, Reis Silva, Di Cavalcanti, das que melhor se enquadram em ambientes modernos.

Amanhã, quando a mutação do nosso gosto, definitivamente conquistado pela modernidade, adoptar nos nossos "villinos" e "palacios" a arte que triumpha em todos os centros cultos do mundo, os quadros de Garo, crescidos em valor, serão disputados, como o começam a ser em toda a parte os trabalhos de Leper e Picassi. — M.

AVIAÇÃO

"RAID" PARIS-INDIA — MORTE DO AVIADOR PHIERRY

PARIS, 14 (A) — No "raid" Paris-India, morreu o aviador francez Phierry, ficando o seu companheiro Coste gravemente ferido, em virtude de um desastre verificado nas immediações da Floresta Negra.

DOIS AVIADORES VICTIMAS DE UM ACCIDENTE

PARIS, 14 — Os aviadores Phierry e Coste, que hontem levantaram vôo do aerodromo militar de Etampe, com destino ao Oriente, e que pretendiam bater o record mundial de distancia em linha recta, cahiram na Floresta Negra, perto de Friburg.

O accidente, ao que se presume, teria sido motivado pelo denso nevoeiro reinante.

Phierry teve morte instantanea. O seu companheiro Coste ficou gravemente ferido, tendo sido internado no hospital, em Friburg. — (Havas).

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Projecto de inscripção da 30.a corrida a realizar-se em 20 de setembro de 1925, no Hippodromo Paulistano.

Premio Barão de Piracicaba — 12:000$ e 2:400$ — Distancia, 1609 metros. — Junco — Amir — Maranguape — Quebracho — Estylo — Embaixador — Nervio — Mondego — Emboaba — Boi-Tatá — Bataclan — Glorioso — Genial — Jundu' — Jauru' — Jaceru' — Sandolin — Sapoty — Scherlock. — (Confirmação da inscripção).

Premio Glorita — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.400 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz em premio maior de 2:000$.

Premio Ciros — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.400 metros — Productos de 3 annos, sem victoria no paiz, em premio maior de 4:500$.

Premio Boi-Tatá — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros — Productos de 3 annos, tabella com descarga de 3 kilos, sobre-carga de 1 kilo para cada 10:000$ ou fracção maior de 5:000$, ganhos no paiz.

Premio Gracil — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.400 metros — Animaes nacionaes. — Handicap — Fauno, 56; Baluarte, 56; Feudal, 56; Fox-trot, 54; Dagmar, 54; Aldé, 54; Consulette, 52; Zainab, 52; Medalhão, 52; Burleta, 50; Judéa III, 49; Alcantara II, 48; Hassucê, 46.

Premio Pipiola — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.609 metros. — Animaes nacionaes. — Handicap — Ali-Babá II, 55; Batalha II, 53; Pipiola, 53; Occaso, 53; Fiel, 52; Paquetá, 52; Dinara, 50; Fortuna, 48; Gracil, 48; Dulcinéa III, 48.

Premio Dogma — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.700 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Feitor, 56; Colorado II, 54; Bombarda, 54; Araboya, 53; Dama de Espadas, 53; D. Quixote II, 53; Fox Simon, 53; Dogma, 53; Sport, 50; Dalila VI, 50; Favella, 48.

Premio Snob — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros — Animaes extrangeiros — Handicap — Quincena, 56; Sultana III, 56; Quinda, 56; Kita II, 55; Granadeiro, 54; Orixa, 54; Bella Ragazza, 53; Levantisca, 50; Argentina VI, 49. Az de Ouros, 48; Juréa, 46; Snob, 46.

Premio Galarim — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros — Animaes extrangeiros — Handicap — Pocitos, 56; Menino II, 56; Poema, 53; Panurgo, 53; Torvale, 53; Chalupa, 52; La Picarona, 50; Basing, 49; Galarim, 49; D'Annunzio, 49; Comedia II, 49.

Premio Tizon — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Pichiman II, 55 — Fortunio, 55; Falucho, 55; Tizon, 53; Sonhador, 52; Oyama, 52; Titling, 51; La Garçonne, 50.

Premio Visigodo — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 3.200 metros — Animaes de qualquer paiz. — Handicap de 48 a 65 kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 15 horas e meia em ponto, na portaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, 35 (Palacete Cerquinho).

VARIAS

Sessão da commissão de corridas, realizada no dia 14 de setembro de 1925.

Resoluções:

I — Approvar o projecto de inscripções, para a corrida do dia 20;

II — Chamar á Secretaria, terça-feira, 15 do corrente, ás 15 e meia horas, os jockeys Affonso Avino, Timotheo Baptista, Ramon Rojas e Pedro Baptista; o entraineur W. Mendes.

III — Conceder matricula do proprietario ao sr. Salvador Piza Filho;

IV — Conceder o dia 12 de outubro proximo para Madame Jeanne Callet Pimentel effectuar um espectaculo de aviação no prado da Mooca, ás 14 horas; e

V — Suspender até 31 de dezembro do corrente anno, o jockey Guilherme Guerra, por não ter feito o menor empenho de victoria, montando a egua "Comedia II", no pareo Galarim, da corrida do dia 13 do corrente (Art. 77, do Codigo).

FOOTBALL

O SELECCIONADO PAULISTA

E' voz corrente nos meios sportivos que a directoria da Associação Paulista, depois de consultar a respeito a sua commissão competente, pretende modificar o seleccionado paulista que deve enfrentar novamente no proximo domingo os valorosos representantes cariocas. A linha de frente do quadro, ao que se diz, será constituida dos seguintes elementos: Filó, Mario Andrada, Friedenreich, Nêco e Formiga. E' realmente aconselhavel a inclusão de Formiga na ala esquerda, onde formará com o consagrado avante corinthiano uma aza homogenea e de conhecimentos proprios. Filó e Mario Andrade são elementos da primeira ordem e que, certamente, contribuirão para a maior efficiencia do ataque paulista, ante-hontem, ao que se commenta, completamente destituido de homogeneidade, o que acarretou a actuação falha que desenvolveu. Ao que parece, porém, é que a Associação Paulista está empenhada em apresentar o melhor quadro que lhe seja possivel, com os proprios jogadores já designados á Confederação Brasileira de Desportos. Tratando-se de uma prova de desempate só é permittida a modificação do quadro com elementos que já figuraram em qualquer dos torneios do certamen: logo, qualquer substituição só se poderá fazer dentro dos estrictos limites permittidos pelo regulamento da Confederação Brasileira.

O CAMPEONATO NACIONAL

O torneio de desempate

Estiveram hontem reunidos na capital da Republica os presidentes da Confederação Brasileira de Desportos, A. Paulista de Sports Athleticos e A. Metropolitana de S. Athleticos, para designarem a data da realização da prova de desempate do concurso nacional, a ferir-se entre paulistas e cariocas.

Ficou assentado que essa partida se effectuaria domingo proximo, no stadium do Fluminense. Em vista dessa resolução os rapazes de São Paulo embarcaram hontem, á noite, com destino a esta capital, devendo regressar na sexta-feira para o Rio, afim de participarem da peleja decisiva do certamen.

Principe de Galles

REGRESSO DE S. A. A BUENOS AIRES

VALPARAIZO, 14 (A) — A's 23 horas de hontem, s. a. o principe de Galles partiu desta capital, de regresso a Buenos Aires.

A' tarde de hontem, s. a. jogou golf nos "Links de Vinha del Mare" em seguida, pólo, na Cancha do Sporting club.

NOMES E PSEUDONYMOS

De onde vêm os nomes de familia e os prenomes? — Que é que elles significam? — Como foram creados e se transformaram através das edades? — Em que regiões se formaram? — Os pseudonymos celebres.

O publico experimenta sempre uma grande surpresa ao conhecer o verdadeiro nome de um escriptor que se lhe tornou familiar através de um pseudonymo. Em França, por exemplo, o pseudonymo tem substituido tanto e tão completamente os verdadeiros nomes que, quasi sempre, se transmitte aos descendentes do escriptor, assim como se transmittiram os sobrenomes que são a origem de quasi todos os nomes (Lefranc, Leblond, Legros, Legrand, etc.). O escriptor creou seu nome depois de ter escolhido: Pierre Loti absorveu Julien Viaud e Thibault já não existe mais, sinão a titulo de memoria, desde que Anatole France conquistou um logar glorioso nas bibliothecas. O leitor, aliás, se preoccupa muito pouco em conhecer o nome verdadeiro, o patronymico do escriptor que lhe captou a admiração. Só se preoccupa com o nome literario, e esse nome, no seu pensamento, tem uma significação especial, servindo ao mesmo tempo para designar uma personalidade e individualizar um talento.

O sr. Albert Dauzat publicou, não ha muitos mezes, um interessante livro consagrado ao estudo dos "Nomes de pessoa" á sua origem e á sua evolução. De onde vêm os nomes de familia e os prenomes? Que é que elles significam? Como se crearam e se transformaram através das edades? Em que regiões se formaram?

O pseudonymo, observa o sr. Dauzat, é de essencia bem differente dos nomes que o individuo recebe do exterior, ao nascer ou no decorrer de sua vida, quer lhe sejam estes dados pelos parentes ou padrinhos, quer lhes sejam transmittidos por herança, quer, emfim, lhes sejam impostos pela voz do povo. O pseudonymo é escolhido livremente e com uma imaginação quasi illimitada.

Por que é que os escriptores tomam um pseudonymo? "As causas que entram em jogo, escreve o sr. Dauzat, podem ser reduzidas a duas, uma de ordem social e outra de ordem psychologica. No primeiro caso, o individuo tem interesse em esconder seu nome; no segundo, elle deseja substituir o proprio nome, que lhe desagrada, por outro de sua escolha, que soe melhor aos seus ouvidos. Os dois motivos podem apparecer ás vezes conjugados".

O pseudonymo, porém, não é apanagio das classes letradas. A sua origem prende-se ao costume dos criminosos communs e dos proscriptos de esconderem assim a sua verdadeira identidade. Lenine, por exemplo, foi um nome adoptado para occultar a identidade de Oulianof contra a perseguição dos agentes do czar no estrangeiro. Com relação á literatura, taes simulações têm hoje menos interesse e são menos frequentes do que foram antigamente. O sr. Dauzat recorda que, por causa de dois poemas satyricos, foi o joven Arouet enviado para o exilio em Sully, e depois, por onze mezes, na Bastilha. Afim de evitar novas prisões, Arouet passou a escrever sob o pseudonymo de Voltaire. Hoje não mais existe a Bastilha, mas as represalias de outra natureza têm aconselhado ainda o pseudonymo a muita gente, sobretudo a funccionarios publicos que desejam ridicularizar em versos humoristicos os erros da repartição publica a que pertencem.

Em favor da these em que sustenta que Lord Derby era o autor das obras-primas assignadas por Shakespeare, Albert Lefranc observa que naquella época as pessoas de alta linhagem que tinham a mania excessivamente democratica de escrever achavam necessario occultar-se sob um pseudonymo. Sob o Segundo Imperio, ainda, não se viu o duque de Morny assignar com o nome de Saint-Rémy os seus "vaudevilles", e não se viu recentemente o deputado Couyba adoptar, como trovador, o pseudonymo de Maurice Boukay e o hellenista Desjoustaux apparecer na arena politica com o nome de Bracke?

Tambem as mulheres consideraram propicio publicar os seus trabalhos com um pseudonymo. Assim é que existem ou existiram em França as George Sand, George de Peyrebrune, Daniel Lesueur, Gérard d'Houville, Jehan d'Ivray e muitas outras.

Mas é geralmente o horror do ridiculo o que conduz os escriptores e os artistas á adopção de um pseudonymo. Para um retratista mundano, o nome de Carolus Duran pareceu mais agradavel que o de Charles Durand.

A senhorita Emilia Bouchaud, desejando tornar-se uma "estrella", escolheu o pseudonymo de Polar. "Gyp", condessa de Martel, é a abreviatura de Gypsy. O pseudonymo de Loti foi tomado de emprestimo por Julien Viaud á flor do lotus. A's vezes, o nome apenas se encurta. Carcopino tornou-se assim Carco (François Carco). Emprega-se tambem o anagramma: Yann Nibor (Robin). Ou então, a deformação da orthographia: Han Ryner (Henri Ner).

Albert Dauzat conta o interessante episodio que foi a origem do pseudonymo Gavarni. O joven artista, que se chamava Chevalier, enviára ao Salon de 1828, dois quadros com o nome do logar de onde haviam sido remettidos: Gavarnie, nos Altos Pyrineus. O catalogo, porém, attribuiu esses trabalhos ao pintor Garvanie. O pintor corrigiu o engano a seu modo, conservando o nome que lhe haviam dado, apenas com a suppressão do "e" final.

ESCOTISMO

COMMISSÃO REGIONAL DE ESCOTEIROS "BADEN POWELL"

Os escoteiros desta commissão, que se inscreveram para exame de primeira classe, iniciaram domingo ultimo as provas praticas, realizando as provas de resistencia e reconhecimento, que constituem em ir, a pé, a uma distancia de 10 kilometros, e regressar por um caminho differente, sempre que fôr possivel, fazendo o croquis e observações de todo o percurso, e a prova de cozinha de campanha.

Para a primeira dessas provas, foram sorteados os escoteiros: Octavio C. Pinto e Italo Sgueglia, que foram a Santo Amaro, por Pinheiros, e regressaram por Villa Marianna; Miguel Briemonte e Oswaldo Bordine, que foram pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, ao mesmo logar, regressando por Pinheiros; e Francisco Corasio e João P. Dell'Aquilla, que foram por Villa Marianna, regressando pela avenida Luiz Antonio.

Para a segunda prova, foram sorteados os escoteiros Paschoal Sgueglia, Raphael Pisani, Antonio Giuziu, Antonio Baptista, Pedro Maniscalco e Antonio Papalanne.

Tendo todos os sorteados feito as provas satisfactoriamente, foram pelos julgadores approvados.

Domingo proximo, continuarão as demais provas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS

Reunião semanal da Commissão Technica — Sob a presidencia do dr. Ubaldo Franco Caiuby, secretario geral, da A. B. E. e secretariada pelo sr. professor Augusto R. de Carvalho, realizou a Commissão Technica Executiva, ante-hontem, sua reunião ordinaria semanal.

O sr. presidente, dando conta do resultado obtido na festa commemorativa do 7 de Setembro, realizada pelos escoteiros da capital, suggere varios alvitres tendentes a incrementar o movimento na capital. E' o assumpto amplamente discutido e, por proposta do sr. F. Prudente Corrêa, ficou deliberado que se convocasse uma reunião de todas as pessoas que, sendo escotistas ou interessadas, desejam emprestar o seu concurso á A. B. E., em pról da grande escola de cultura civica, moral e physica, que é o escotismo. O sr. presidente marcou o dia 19 do corrente para essa reunião, que se realizará no salão nobre da A. B. E., ás 13 horas.

Passou-se depois a discutir a questão da Commissão Central, (commissão modelo da A. B. E.), ficou resolvido que a mesma, afim de ser melhor orientada, tivesse uma Directoria, eleita entre os membros da Commissão Technica Executiva, directoria essa que ficou assim constituida: presidente, sr. pharmaceutico Lafayette B. de Almeida; 1.o secretario, sr. Arlindo Drummond Costa; 2.o secretario, sr. Aristoteles Xavier; thesoureiro, sr. Archimedes Baillot; director technico, sr. G. Prudente Corrêa.

O sr. Adhemar Ferraz Stott, usando da palavra, lê uma noticia inserta na "Folha da Noite", de agosto findo, em que se realça o heroismo de um jornaleiro, que não obstante ser aleijado, arriscando a propria vida, conseguo retirar das aguas do Tamanduatehy uma criança em perigo. Factos como esse, diz o sr. Ferraz Stott, não podem deixar indifferente a A. B. E. Pois, merecem um premio, que além do mais servirá de estimulo.

Por unanimidade de votos dos presentes foi o sr. Adhemar Ferraz Stott, encarregado de averiguar os factos narrados por aquelle jornal, afim de que a A. B. E. premie o obscuro mas heroico jornaleiro, entregando-lhe, em nome dos escoteiros, uma medalha.

ASSOCIAÇÕES

CLUB URUGUAYO

Em data de 6 do corrente, reuniram-se na séde provisoria, á rua de São Bento, n. 66-A, os representantes da colonia uruguaya aqui domiciliada, sob a presidencia do sr. consul do respectivo paiz, para tratarem da fundação, nesta capital, do "Club Uruguayo", cujo fim será estreitar ainda mais as boas relações de amizade já existentes entre brasileiros e orientaes.

Na mesma data, foi eleita a directoria provisoria, composta dos seguintes senhores:

Presidente, Carlos G. Milhas; vice-presidente, Julio Telechea; secretario, Arthur Nacarato; vice-secretario, Heitor Sanches; thesoureiro, Alberto Rodrigues Milhomes; vice-thesoureiro, Fidelix Perrone.

LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 16 horas, a administração Central da Liga Agricola Brasileira, em sua séde social, á rua São Bento, 10 (sobrado), com a presença da directoria, conselhos e associados.

Da ordem do dia constam varios assumptos importantes, entre os quaes "A defesa e propaganda do Café".

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

51.a sessão ordinaria em 14 de setembro de 1925.

Presidencia do sr. ministro Philadelpho Castro; procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental foi aberta a sessão com a presença dos srs. ministros Campos Pereira, Costa Manso, Paula e Silva e Cardoso Ribeiro, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Habeas-corpus:

Relatados pelo sr. ministro presidente.

N. 4894 — Capital — Impetrante, dr. Carlos Cyrillo Junior; paciente, Alexandre Pedro Maluf. Concederam a ordem pedida por se considerar prescripta a acção penal contra os votos dos srs. ministros Costa Manso e Cardoso Ribeiro.

N. 4873 — Capital — Impetrante e paciente, Alberico Mendes Pinto. Não conheceram do pedido, por votação unanime.

N. 4881 — Capital — Impetrante, João B. Miranda; paciente, Isaac V. Miranda. Não tomaram conhecimento do pedido, por votação unanime.

N. 4878 — Capital — Impetrante e paciente, Reginaldo Pereira de Mello. Não tomaram conhecimento, do pedido, por votação unanime.

N. 4896 — Capital — Impetrante, dr. José Vicente Valladão; pacientes, dr. Beraldo de Toledo Arruda e Alfredo P. de Padua. Adiado a pedido do sr. ministro Costa Manso.

N. 4883 — Pirajú — Impetrante, Francisco E. de Campos; paciente, Francisco Trindade. Negaram a ordem pedida por votação unanime.

N. 4864 — Capital — Impetrante e paciente Pedro E. de Moraes Sampaio. Não tomaram conhecimento do pedido, por votação unanime.

N. 4891 — Capital — Impetrante, dr. Carlos M. Andrade; paciente, José Sobral. Não tomaram conhecimento do pedido do habeas-corpus contra o voto do sr. ministro Paula e Silva que conhecia, e negava.

N. 4890 — Capital — Impetrante, Julio Pereira; paciente, Luiz Alberto. Relator, o sr. ministro presidente. Não tomaram conhecimento do pedido por votação unanim.

N. 4889 — Capital — Impetrante, José Benies; paciente, o mesmo. Não tomaram conhecimento do pedido, por votação unanime.

N. 4887 — Capital — Impetrante e paciente, Sylvio Ferraz. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Recurso crime

N. 5173 — Capital — Recorrente, João Visoni; recorrida, a Justiça. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

Embargos de declaração

N. 13787 — Descalvado — Embargante, Esp. de Carolina M. de Oliveira; embargado, Joaquim D. Trippeno. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Carta testemunhavel

N. 500 — Capital — Supplicante, Augusto Ré; supplicado, Antonio Longobardi. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Não tomaram conhecimento da carta, por votação unanime.

Aggravos

N. 13692 — Capital — Aggravante, Affonso Capezzuto; aggravado, José Pecora e outro. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13409 — Capital — Aggravante, Julius A. Vernes; aggravada, d. Virginia G. Romeiro. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

N. 13838 — Capital — Aggravante José I. Fernandes; aggravado, Alfredo P. Cavalcante. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. ministro Cardoso Ribeiro; designado o sr. ministro Costa Manso, para redigir o accordam.

N. 13520 — Aggravante, Antonio Bertone; aggravado, Juvencio Silva. Ao sr. ministro Campos Pereira. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13515 — Capital — Aggravante, Antonio Fernandes, aggravado, Maria B. Conceição. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

N. 13525 — Capital — Aggravante, d. Francisca J. dos Santos; aggravado, dr. Carlos M. de Oliveira. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13838 — Assis — Aggravante, V. Mercadante e Cia.; aggravado, Augusto V. Magalhães. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Deram provimento, por votação unanime.

N. 13833 — Capital — Aggravantes, Costa, Muniz e Cia.; aggravado, Jorge R. Rodrigues. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13923 — Araçatuba — Aggravante, Manuel B. Cruz; aggravado, dr. Theodoro E. Ayrosa. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

N. 13829 — Botucatu' — Aggravante, Delfino Cerqueira; aggravado, Eugenio P. Artigal. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. ministro Campos Pereira; designado o sr. ministro Paula e Silva, para redigir o accordam.

N. 13758 — Avaré — Aggravante, dr. Eduardo Guinle; aggravado, o patronato Agricola. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Deram provimento, por voto de desempate, contra o voto dos srs. ministros Campos Pereira e Paula e Silva; designado o sr. ministro Costa Manso, para redigir o accordam.

N. 13625 — Capital — Aggravante, dr. José A. P. Abbade; aggravado, Joaquim D. Trippeno. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Appellações crimes

N. 12659 — Palmeiras — Appellante, Antonio Bocato; appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro C. Ribeiro. Deram provimento, por votação unanime.

N. 12690 — Campinas — Appellante, João Gil; appellada, a Justiça. Relator, o mesmo sr. ministro. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12649 — Bariry — Appellante, Adão C. Pinto e outro. Relator, o mesmo sr. ministro. Deram provimento, por votação unanime.

N. 12710 — Avaré — Appellante, Manuel R. Oliveira; appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12730 — Rio Preto — o juizo ex-officio — Arthur Fidelis. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Deram provimento, para annullar o processo, contra o voto do sr. ministro C. Pereira.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Officiou-se:

ao sr. juiz de direito da 2.a vara criminal da capital, requisitando informações sobre o "habeas-corpus" de Cyro da Silva;

ao da comarca de São Manuel, idem, do Annis Simão; e

ao da comarca de S. José do Rio Pardo, idem, do Alberto Silva.

— Requerimentos despachados:

do dr. Agostinho N. Arruda Alvim, embargos ao accordam da appellação 13.873 de Limeira. — Sim, em termos;

do dr. Sylvio Mello, idem, n. 13.523: idem;

do dr. Christovam P. da Fonseca, idem, appellação 13.462 de Ituverava: idem;

do dr. José T. Bayeux, desercção, c| d. Pepita Sarrion. — Como requer, em termos;

do dr. Modesto N. Hemem, idem, c| Angelo Merola. — Idem;

do solicitador da Procuradoria Geral do Estado, idem, c| Carlos de Sousa Castro. — Idem;

do dr. Francisco Morato, pedindo baixa dos autos de embargos n. 12.253 da capital, á 1.a instancia. — Como requer;

do dr. Rodolpho R. de Lara Campos, "habeas-corpus" em favor de Annis Simão. — A. Informe a autoridade;

do Alberto Silva, idem, em seu favor. — Idem;

do Duarte Pereira de Carvalho, idem, de Miguel Moysés. — Idem;

de Adelina P. Monteiro, idem, em seu favor. — Idem;

do dr. Synesio Rocha, idem, de Cyro da Silva. — Idem;

do dr. Abilio Pinheiro, idem, de Antonio Lopes Pinheiro. — Idem;

de José Vieira, reforma de sua provisão de solicitador em S. José do Rio Pardo. — Sim, em termos;

de Honorio Oliveira Camargo, idem, de advogado em Taquaritinga. — Idem;

do solicitador da Procuradoria Geral do Estado, distribuição e| preparo, dos autos de embargos n. 3.533 da capital. — Deferido;

do dr. Luiz M. Barreto, idem, n. 13.457. — Idem;

do dr. José V. Valladão, pedindo para que sejam appensados aos autos do "habeas-corpus" n. 4.896, os de n. 4.890. — Como requer;

do dr. Moraes Andrade, pedindo para tirar copia de planta dos autos de appellação n. 7.189. — Indeferido. A copia pedida da planta constante nos autos só poderá ser feita por technico;

do dr. A. A. de Covello, juntando documentos nos autos de representação de Daniel B. de Oliveira Filho. — Junte-se;

do dr| Theophilo Haddad, desentranhamento de documentos dos autos de queixa-crime em que é parte Salomão Haddad. — Como requer, deixando traslado.

— Officios recebidos:

Informando sobre habeas-corpus

do sr. juiz de direito da 4.a vara criminal, sobre o do dr. Beraldo de Arruda;

do da comarca de Rio Preto, idem, de Horacio Darbone;

do da vara criminal de Santos, idem, de Luiz Lopes Ramos;

da 2.a vara criminal, idem, de Salvador Pizani;

do da 2.a vara civel, idem, de Felippe Attala;

do sr. chefe de Policia, idem, sobre o de Luiz Alberto Boalvarino;

do mesmo, idem, de Antonio Francisco Silva;

do mesmo, idem, do José Benites;

do mesmo, idem, de Sylvio Ferraz.

Movimento de juizes

Juizes de direito:

o da comarca de Dois Corregos, dr. José N. Machado de Araujo Filho, a 5 de setembro, reassumiu o exercicio do seu cargo;

o de São Roque, dr. Renato P. Silveira da Motta, a 9 do corrente interrompeu o exercicio do seu cargo, ás 11 horas e reassumiu-o ás 17 horas;

Juizes substitutos:

O dr. Antonio S. Catta-Preta foi removido, a pedido, do cargo de juiz substituto do 8.o para o 6.o districto;

o mesmo juiz substituto a 30 de agosto interrompeu o exercicio do seu cargo e reassumiu-o a 2 do corrente;

o dr. João B. da Cruz Martins, a 10 do corrente, assumiu a jurisdicção da comarca de Jahu'.

Juizes de Paz:

O dr. Francisco de Sampaio Peixoto, a 8 do corrente, assumiu a jurisdicção da comarca de Araraquara.

Juiz substituto do 3.o districto judicial:

Encerrou-se hontem, no Tribunal de Justiça, o prazo para inscripções ao concurso do cargo acima. Estão inscriptos os srs. drs. Leandro Duarte de Almeida, Abilio Cesar Botto, José David Filho, Sebastião Soares, Pedro Xavier Bastos, Manuel Ferraz de Camargo Junior, Antonio Lambert, Edmundo de Aguiar e Avelino Lemos.

São examinadores os srs. ministros dr. Manuel Polycarpo de Azevedo Junior e dr. Vicente de Moraes Mello, que deverão se reunir hoje, sob a presidencia do sr. ministro dr. Benedicto Philadelpho Castro, presidente do Tribunal, para a elaboração dos pontos do mesmo concurso.

—Official do Registo Geral de Hypothecas, — Piracununga. — Terão inicio hoje, ás 14 horas, no Tribunal de Justiça, as provas do unico candidato inscripto, sr. Jorge da Silveira Mello.

Forum Civel

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia do juiz da 2.a vara civel e commercial, sr. dr. Rodolpho Ferreira dos Santos.

Decisões — O sr. dr. Affonso José de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, proferiu as seguintes decisões:

Indeferindo o pedido de reintegração de posse apresentado pelo dr. Octaviano José Alves contra d. Maria Candida da Cunha Bueno;

julgando procedente a acção movida por Louis Fretin contra Gastão Barreto;

denegando seguimento ao aggravo do dr. Geraldo Pacheco Jordão na acção de deposito movida pela Companhia Paulista de Ferragens.

— Pelo sr. dr. Francisco Borja de Macedo Couto, juiz da 2.a vara civel e commercial, foram proferidas as decisões seguintes:

Mandando que se façam as declarações finaes nos autos do inventario de d. Carolina Maria Hoppe;

recebendo a contestação e a reconvenção e mandando que se prosiga nos autos da acção ordinaria que Matheus Pannaim move a José Savoia;

recebendo a appellação nos effeitos devolutivos interposta por João Barbosa de Andrade e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move José dos Santos Azevedo.

— O sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5.a vara civel, proferiu as seguintes decisões:

Contraminutando o aggravo na impugnação de credito referente á fallencia de Amedeo Gasperini e, entre partes, Banco Commercial do Estado de S. Paulo e Sara Procopio e Patti;

contraminutando o aggravo na fallencia de Amedeo Gasperini, referente á impugnação de credito, entre parte, Banco Commercial do Estado de S. Paulo e João Bacci;

decretando o despejo na acção proposta pelo dr. A. J. Capote Valente contra Elcho Carani;

julgando justificado o pedido e mandando expedir o respectivo mandado de reintegração de posse na acção de esbulho, entre partes, Euclydes Marins Ribeiro e Julio Cantier;

denegando o aggravo do despacho que mandou vir em autos apartados os embargos appostos na acção de despejo, entre partes, Florence Stafford Gonçalves e José A. Ferraz;

pondo em prova a acção de reivindicação, entre partes, E. Caubit e Cia. e a massa fallida da Companhia Graphica Editora Monteiro Lobato.

— O sr. dr. Joaquim Celidonio, juiz da 2.a vara de orphams, julgou por sentença a partilha dos bens deixados pelo finado Luiz Pereira de Campos Vergueiro;

julgou emancipada para todos os effeitos da vida civil d. Augusta dos Santos, nos termos do paragrapho unico, n. 1, do artigo 9 do Codigo Civil.

Forum Criminal

Processos prescriptos — O sr. dr. Abellard de Almeida Pires, juiz da 5.a vara, julgou prescriptos os processos movidos pela justiça publica contra Manuel das Neves e Attilio Della Nina, por crime de offensas physicas leves.

Denuncias — O sr. dr. José Soares de Mello, 2.o promotor publico interino, apresentou denuncias contra as pessoas seguintes:

Iporam de Azambuja Martins Pereira, por ter aggredido e ferido gravemente a Violeta Silva, no dia 23 de julho p. findo, na casa n. 175 da avenida São João;

Manuel Fialho da Motta, João Agostinho Bruni, Alfredo Canella, Amadeu Canella e Silvano Lopes, no artigo 303 do Codigo Penal, por crime de ferimentos leves;

Raphael Criscuolo, carroceiro, que, no dia 4 de julho deste anno, quando passava pela rua General Carneiro, dirigindo a carroça n. 3.337, atropelou o sexagenario Thomaz Romano, ferindo-o involuntariamente;

Sylbacio de Castro, por crime de furto, previsto no artigo 330 paragrapho 3.o do Codigo Penal.

Pronuncia e absolvição — O sr. dr. Hermogenes Silva, juiz da 3.a vara, proferiu as decisões seguintes:

Pronunciando, como incursos no artigo 303 do Codigo Penal, Orlando Bendinelli e Antonio Lopes Garcia, que, no dia 26 de março ultimo, na Villa California, se aggrediram e se feriram levemente;

absolvendo, com fundamento, na dirimente do artigo 27 paragrapho 6.o do Codigo Penal, Paschoal Cafafa, que, na noite de 9 de novembro de 1924, com o auto n. 4.882, que guiava, pela rua do Gazometro, atropelou e feriu involuntariamente Clara Valente.

Inqueritos distribuidos — A's diversas varas do Forum Criminal foram hontem distribuidos inqueritos policiaes instaurados contra as seguintes pessoas:

1.a vara — João Alves (art. 306); Antonio Rocco (art. 303); Joaquim Alves (art. 297), Sebastião Ferreira dos Santos (art. 361); 2.a vara — José Amaral e João dos Santos (art. 303); Rodolpho Tosi (arts. 297 e 306); 3.a vara — Francisco Arruda Leite (art. 303); Arthur Marques da Silva (art. 303); 4.a vara — José Alcobel Sanches e Ernesto Marcondes de Godoy (art. 303); Baptista Bueno da Silva (art. 303).

Summarios de culpa de hoje — Realizam-se hoje, nas diversas varas, summarios de culpa, nos processos a que respondem as pessoas seguintes: 1.a vara — Eurico Mendes, artigo 331 n. 2 e Lazaro Marques, artigo 304, proseguimento; João Luiz Garcia, artigo 3[illegible] inicio; 2.a vara — Luiz Antonio Braga, artigo 356, proseguimento; Manuel Ferreira da Silva, artigo 306 e Eugenio Cesarino, artigo 303, inicio; 3.a vara — Salvador Prisco e Ida de Camillo, artigo 294, proseguimento; João Azevedo Junqueira, artigo 156, proseguimento; João Pereira, Urbano de Moraes Alves, Mario e Horacio Cintra Leite, Francisca Maria dos Santos e Maria de Lourdes, artigo 303, proseguimento; 4.a vara — Elyseu Peixoto da Silva e Annibal Rank de Oliveira, artigo 306, inicio; Antonio Cruz Filho, artigo 304 inicio; Alfredo Sá, artigo 303 e Adolpho Schell Filho e outros, artigo 356, proseguimento.

Tribunal do Jury

Em virtude de terem os restantes sete réos da respectiva lista dos processos preparados requerido inversão na ordem dos julgamentos, o que lhes foi concedido, de accôrdo com a lei, não houve sessão hontem no Tribunal do Jury, onde compareceu numero legal de jurados.

Cruz Azul de São Paulo

Fundada sob os melhores auspicios, a Cruz Azul de São Paulo, destinada a manter um serviço de assistencia permanente junto ás familias dos militares da Força Publica do Estado e dos Legionarios Paulistas, continua a encontrar a melhor boa vontade e sympathia da parte de todos os que ficam conhecendo os seus fins.

Inaugurada a sua séde, em 7 do corrente, á rua 11 de Agosto, n. 41-A, ali tem recebido innumeros pedidos de adhesões de socios e tambem muitos offerecimentos feito com o intuito de prestar á philantropica Associação um serviço de benemerencia.

No dia 16 do corrente, ás 20 horas, na séde da Associação dar-se-á a cerimonia solenne da enthronização das imagens de Santa Theresinha do Menino Jesus e de Santa Joana d'Arc, padroeiras da Associação. Para o acto solenne estão convidadas as autoridades do Estado e a directoria da Cruz Azul pede-nos que transmittamos a todas as pessoas que se interessem pelo futuro da Associação o convite para esse tocante acto de religião.

A Força Publica do Estado, conhecendo os fins altruisticos da Cruz Azul e ainda mais por se tratar de Associação fundada para proteger as familias dos seus elementos, muito se tem esforçado no sentido de que todos concorram, á medida das suas forças, para a formação do patrimonio para a ceração das Escolas Maternaes, Jardins da Infancia, Hospital e Creche.

Inscreveram-se como socios as cinco companhias do terceiro batalhão e as quatro do Batalhão Escola.

O sr. tenente coronel Arthur Godoy, commandante do terceiro batalhão fez entrega ao thesoureiro da Associação da quantia de 500$000, dada pelo seu batalhão. O sr. major Juvenal de Campos Castro, commandante interino do sexto batalhão, tambem enviou á thesouraria da Cruz Azul a quantia de 164$000, doada pelo seu batalhão. O sr. major Antonio Gonçalves Barbosa e Silva, commandante interino do batalhão escola, além de ter feito entrega da mobilia que a unidade do seu commando offereceu á séde da Associação, enviou mais a quantia de 400$.

A Cruz Azul de São Paulo, fundada sob o patronato do sr. presidente do Estado, não tem outra fonte de subsistencia que o apoio e o auxilio dos seus associados. Ao Estado cabe o dever de prover a subsistencia das suas tropas. A Cruz Azul foi organizada para o amparo ás familias dos militares dessas tropas. Em caso de mobilização ella passará a prestar seus serviços em campanha junto ás tropas, fóra disso, só tem a cuidar das familias principalmente dos nossos soldados que muitas vezes premidos pelas necessidades do serviço, nenhum tempo dispõem siquer para preveni-las de uma partida urgente em serviço commando. Outros ha que pelo modo de vida tornam-se necessitados de cuidados especiaes principalmente naquelles que dizem respeito á moradia propria e á educação dos filhos.

E com estes principios vai a Cruz Azul encontrando grande enthusiasmo nos soccorros de que carece para os fundos necessarios aos serviços que desde já estão postos em pratica.

O sr. Armando Sestini, estabelecido á avenida Tiradentes com armazens de seccos e molhados, tendo ha pouco offertado a quantia de.... 1:000$000 á Cruz Azul, acaba de offerecer uma machina de escrever Remington, com mesa, cadeira e mais pertences, tudo no valor de 2:000$000 para a Associação.

A directoria da Cruz Azul acha-se dotada da melhor impressão pelo acolhimento espontaneo que o nosso publico vem dedicando á Associação, numa demonstração do mais bello sentimento de altruismo e de comprehensão de um auxilio que visa beneficiar o soldado de São Paulo, para que elle melhor se dedique ao serviço que lhe está affecto, para que comprehenda que o seu sacrificio em pról da manutenção da ordem publica encontra retribuição cavalheiresca por parte do mesmo povo de cuja segurança lhe compete zelar.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeadas as seguintes sras. para substituir adjuntas licenciadas de grupos escolares:

d. Olinda Neves de Sousa — Substituida: d. Alexandrina Sarmento, do de Barretos;

d. Maria Conceição Guilherme — Substituida: d. Irene Ferraz, do "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança;

d. Maria Alves de Sousa — Substituida: d. Adilia Ferreira de Almeida, do de Joanopolis;

d. Zenaide Figueiredo — Substituida: d. Isaura Ribeiro de Carvalho, do de Joanopolis;

d. Almeirinda de Sousa Macedo — Substituida: d. Clarismina Vieira, do de Pereiras;

d. Maria Avancini — Substituida: d. Julieta dos Anjos, do de Tambahu';

d. Licinia Nogueira Barbosa Querido — Substituida: d. Dalila de Oliveira e Silva, do de Tremembé.

Foram concedidas as regalias do art. 43, combinado com o art. 42 do Decreto n. 3858, ás seguintes adjuntas de grupos escolares:

D. Geraldina de Macedo, do do Belemzinho, desta capital, por 3 mezes, e d. Maria da Conceição Albuquerque, do de Fartura, por 1 mez.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 1 mez, em prorogação, a d. Wirma Cardoso de Almeida, do de Lenções, e de 2 mezes, a d. Alexandrina Sarmento, do de Barretos, e d. Florinda Mastrandréa, do "Senador Vergueiro", de Sorocaba.

Foi, tambem, concedido 1 mez de licença á servente do grupo escolar de Cachoeira, d. Rosalina Portella.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De d. Maria do Carmo Lagôa Luz. — Não póde ser attendida, nos termos da informação da Secção, que são procedentes e estão de accôrdo com as informações da autoridade escolar;

de d. Alexandrina Sarmento — O attestado medico e informações não autorizam licença pelo art. 25 da Lei n. 5121, de 1916, pelo que concedo pelo art. 7.o, paragrapho 1.o;

de Orlando de Sousa Magalhães — Não ha vagas nos grupos indicados;

de d. Maria Euphrasia de Oliveira. — Não ha vaga, presentemente;

de d. Gina Ramalho — Não ha vaga presentemente;

de Fernando Estivalletti — Dirija-se á Secretaria da Fazenda;

de Ursulino Barbosa — Sim. (Providenciado);

de d. Maria Conceição Carvalho Dotti — Communique-se á Fazenda. (Prov.);

de d. Herminia Machado — A licença em cujo goso esteve a supplicante cessou por deliberação espontanea della, que entrou em exercicio e nelle permaneceu durante dias, julgando-se em condições de saude para o fazer. Não póde, pois, ser avaliada, e a vista das informações das autoridades escolares deverá a supplicante vir á inspecção nesta capital, para que se resolva sobre o pedido de licença;

do director do grupo escolar de Bebedouro — De accôrdo com o sr. inspector e com o parecer da D. G. da Instrucção, as classes cuja necessidade for verificada no proximo anno, de accôrdo com as respectivas matriculas, só então deverão ser creadas.

de Alcindo Soares Ferreira, José Bernardo Clark, Manuel Soares da Silveira, José Claro Machado, Alberto Gonçalves, d. Maria Lydia, d. Abigail Penteado Leite, Ezechias Machado da Silva. — Sim, á Fazenda;

de d. Ruth Pimentel de Amorim. — A' vista das informações, a supplicante deverá formular de novo seu pedido de pagamento;

de Virgilio Moreira. — Submetta a enferma a inspecção em Guaratinguetá, observadas as instrucções sobre a organização da junta e recorrendo-se á Directoria Geral do Serviço Sanitario.

Não basta allegar a qualidade de filho, para justificar a licença para tratamento de pessoa da familia, sendo indispensavel fazer certo que a enferma não dispõe de outra pessoa da familia, para seu tratamento.

O afastamento prolongado do professor, principalmente neste periodo, é altamente prejudicial ao ensino, e, nessas circumstancias, só poderá e deverá ser autorizado em casos extrictos e bem verificados.

Não basta, outrosim, a informação de que a enferma esteve de cama no dia indicado para inicio da licença, para que fiquem satisfeitas as exigencias do artigo 17, paragrapho 2.o, da lei n. 3.205, de 1920, — cumpre ficar devidamente verificado que estava enferma, de cama, e com molestia que exigia ficar de cama;

de d. Etelvina Sousa Pereira. — Sim, á vista do attestado e das informações. Cumpre assignalar, ainda uma vez, que as exigencias do artigo 17, paragrapho 2.o, do decreto 3.205, de 1920, devem ser satisfeitas immediatamente, do tempo em que é feito o requerimento da licença. A lei é clarissima e a sua escrupulosa observancia se impõe, cumprindo á autoridade escolar respectiva as providencias a respeito;

de Mario Mandelli. — O facto allegado não constitue fundamento legal para licença. Vai o processo á Directoria Geral da Instrucção Publica, para providenciar sobre o irregular afastamento do supplicante;

de d. Benedicta de Oliveira Faria e Coriolano Young. — A' vista das informações, não são attendiveis os seus pedidos;

de d. Magdalena Sanseverino. — Não está vaga a escola requerida;

de d. Helena Paschoalick. — Não ha escola vaga, presentemente;

de d. Bertha de Moura Campos. — De accôrdo com a informação, não ha conveniencia no provimento da escola requerida;

de d. Maria Alzira Machado. — Não é attendivel o pedido;

de d. Anna Mendes de Sousa e d. Maria Elvira Leite. — As requerentes devem dirigir-se ao Thesouro do Estado.

de d. Auta de Mello. — Submetta-se a nova inspecção de saude, em Ribeirão Preto, dirigindo-se aos srs. drs. Antonio Carlos Tinoco Cabral e Antonio P. Camargo;

de d. Iraydes Lobo Vianna do Rego. — Submetta-se a inspecção de saude, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Albertina Faria. — Submetta-se a inspecção de saude, dirigindo-se á Delegacia de Saude de Campinas;

de d. Antonieta Corrêa Melges e d. Zilda de Arruda Camargo. — Sellem a petição com estampilha estadual.

OS NOSSOS BAIRROS

BELLA VISTA

REGISTO CIVIL — Durante a semana de 31 de agosto findo a 6 do corrente, foi o seguinte o movimento do registo civil, neste districto: casamentos, 16; obitos, 16; nascimentos, 73.

ANNIVERSARIO — Festejou seu anniversario natalicio, no dia 10 do corrente, a sra. d. Rosa de Mello.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 5 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Deodato Pinto da Cunha com a senhorita Iracema Algaves. Presidiu o acto o juiz Eduardo Conceição. Testemunharam os srs. João Mendonça Cortes e Oscar Monteiro de Barros.

NASCIMENTO — O lar do sr. Dino Ragazzi acha-se em festa com o nascimento de mais uma filhinha, que, na pia baptismal, receberá o nome de Diva Hirce.

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 6 do corrente, o sr. José Antonio de Carvalho, casado com d. Maria Philomena de Carvalho.

EDITAL DE PROCLAMAS — Acha-se affixado no cartorio de paz deste districto o edital de proclamas do casamento de João Ribeiro Nogueira Sobrinho com a senhorita Maria Navarro Vieira Masalli.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. secretario da Fazenda:

Secretaria da Justiça. — José Bonifacio de Arruda, 864$; Braz Malatesta, 685$; De Barbieri e Cia., 460$; Zerrener Bulow e Cia., . . . 299$800; José Grano, 292$; Alves e Reis, 1:090$; Pague-se.

Secretaria da Agricultura: — Adaucto Pereira Filho, 346$800; Dipiazza Giuseppe, 2:633$400; Milani Angelo, 2:849$; Speranza Salvatore, 2:979$900. — Pague-se.

Secretaria do Interior: — Angelo Piscitelli, 200$; José Francisco de Oliveira, 940$; Aprigio Gonzaga, 1:779$; Director da Escola Maternal Santa Rosalia, 39$900; Director das Escolas Reunidas de: Xiririca, 57$; Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, 75$; Director do grupo escolar Marechal Deodoro, 105$. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Maria Benedicta de Campos Machado, Maria Augusta Marcondes Veiga, José Pires de Paulo, Luiz de Oliveira Gentil e outros, Sebastião Pereira de Moraes. — Restitua-se;

Antenor Gurjão Cotrim, José Joaquim Barbeiro. — Expeça-se o titulo;

José de Moraes Merling, A. Remorini e Cia., Artimisia Ferreira Cruz, Maria Astolphi e outros. — Pague-se;

Pedro Girasol, Francisco de Oliveira Lima — Deferido;

B. Carrera. — Deferido, nos termos do parecer acima;

Alexandre Moreira Penna. — Indeferido;

Norberto Alves Albino. — Indeferido, de accôrdo com o parecer supra;

Centro Hespanhol, de Santos. — Indeferido, de accôrdo com os despachos anteriores, em casos identicos;

Luiz Netto Caldeira. — Junte o requerimento attestado de qualquer autoridade, provando a existencia do grupo e quaes os seus fins e indique o dia em que vai realizar o festival.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados:

Do juiz substituto do 1.o districto judicial, com residencia em Santos, sr. dr. Sylvio de Azambuja Brandão, sobre diarias. — Deferido;

do 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Itatiba, sr. Luiz de Barcellos, sobre desistencia do officio. — O supplicante deve sanar as irregularidades encontradas, podendo, opportunamente, renovar o pedido, acompanhado de attestado do sr. promotor publico da comarca.

SERVIÇO SANITARIO

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 12 de setembro

Requerimentos despachados:

Inspectoria de Hygiene do Trabalho:

Rua Cantareira, 13. — Concedo o prazo de 6 mezes.

Inspectoria de Molestias infecciosas:

Rua Lord Cockrane, 58. — Concedo prazo até 31 de outubro.

Inspectoria do policiamento da alimentação publica:

Rua São João, 299. — Inteirado, archive-se.

Estrada de Villa Prudente, 10. — Como requer;

Rua dos Estudantes, 132. — Como requer.

Travessa do Mercado, 10. — Indeferido.

Rua 24 de Maio, 29. — Suspendo a multa por 30 dias, para execução dos serviços intimados.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sr. Roberto M. Alves — Pindamonhangaba — A revista a que allude é nova e, por não termos conservado o exemplar que nos foi remettido, não nos foi possivel, apesar das nossas diligencias, obter o seu endereço.

Sr. Socrates Honorio d'Avila — Pindamonhangaba — Os jornaes seguiram hoje. Sobre a segunda consulta, queira ler a informação acima.

Sr. Gino Brunello — Cravinhos — E' necessario sómente passaporte devidamente legalizado, para poder atravessar os paizes do percurso.

Sr. O. Noronha — Mirasol — A nomeação de collectores e escrivães federaes independe de exames. A 2.a via foi recebida.

Assignante 28.834 — Natividade — Por não mantermos mais a secção de consultas sobre materia medica, a informação que deseja escapa ao nosso campo de acção.

Assignante 23.484 — Jahu' — O diccionario a que se refere, de Jayme de Seguier, edição exclusiva do "Jornal do Commercio", do Rio, está esgottado. Ha o de Simões da Fonseca, no mesmo genero, á venda na Livraria Teixeira, rua de S. João, 8, pelo preço de 17$000, inclusivé porte.

Sr. Manuel de Castro Domingues — Muzambinho — O catalogo lhe será hoje remettido.

Sr. João Gandara Mendes — Tatuhy — Providenciado. Seguiu carta.

Sr. José Izzo — Vargem Grande — Providenciado. Seguiu carta registada.

Sr. Pedro de Sousa Brito — Catanduva — Escrevemos-lhe.

Sr. Gabriel M. de Oliveira — Batataes — Seguiu carta informativa.

Sr. Benedicto Andreucci — Natividade — Aguarde carta.

Sr. dr. A. Roberto Manées — Ituverava — O preço para uma só vez é de 80$000 e para tres vezes.... 180$000. Para a devolução do recibo deverá enviar-nos os sellos necessarios.

Sr. Antonio Perches Lordello — Cordeiro — O gerente do "Diario Official" vai reiterar a communicação que foi feita em officio n. 1513, em 8 de março do corrente, ao Thesouro do Estado em relação ao assumpto.

Sr. Antonio de Sousa Barros — Amparo — O pagamento a que se refere vai ser novamente processado pela verba de exercicios findos e a ordem será expedida á Collectoria dessa cidade.

Sr. Alberto Ferreira Brandão — Santa Rita dos Coqueiros — O pagamento a que allude vai ser processado pela verba de exercicios findos e a ordem será expedida á Collectoria local.

Sr. Ribeiro — Brotas — O seu requerimento já deu entrada na Secretaria do Interior e está em andamento para despacho.

Noticias Telegraphicas

Alfandega de Porto Alegre

NÃO PO'DE DESEMPENHAR FUNCÇÕES FO'RA DA CAPITAL

RIO, 14 (A) — O sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, em referencia ao telegramma solicitando autorização para que o 4.o escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Horacio da Cunha Vargas, possa desempenhar uma commissão fóra da capital do Estado, que o sr. ministro da Fazenda resolveu que não póde ser dada presentemente a autorização solicitada, visto achar-se muito desfalcado o quadro de funccionarios da referida Alfandega.

Independencia da Bolivia

O REGRESSO DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL

RIO, 14 (A) — Embarcará amanhã, em Buenos Aires, de regresso ao Rio de Janeiro, a bordo do "Andes", o dr. A. G. de Araujo Jorge, embaixador extraordinario e enviado especial do Brasil ás festas commemorativas do centenario da Independencia da Bolivia.

Com s. exc. regressa tambem ao Rio o sr. dr. Acyr Paes, que fez parte da missão especial no caracter de 2.o secretario.

Supremo Tribunal Federal

VARIOS JULGAMENTOS REALIZADOS HONTEM

RIO, 14 (A.- — O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hoje, julgou os seguintes processos:

Habeas-corpus — Santa Catharina — Recorrente, o paciente, Pedro Lopes; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso.

São Paulo — Recorrente — o paciente, Lourenço Cupaiolo; recorrido o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso.

Paraná — Recorrente, Manuel da Silva Pereira Filho; recorrido o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso.

Foi negado provimento ao seguinte recurso de habeas-corpus:

Santa Catharina — Recorrido João Prestes.

Santa Catharina — Recorrido, o paciente Octavio Jesuino Mendes.

São Paulo — Recorrido, o paciente Felix João.

Santa Catharina — Recorido, o paciente Miguel Beck Criado.

Santa Catharina — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos, recorrido, o paciente Lourenço Buba.

S. Paulo — Recorrido, o paciente João Cucuo.

S. Paulo — Recorrido, o paciente Salvador Bueno de Camargo Pires.

São Paulo — Recorrido, o paciente Benedicto Ribeiro Fernandes.

A bandeira automobilistica de S. Paulo

TELEGRAMMA DO CHEFE DA NAÇÃO AO SR. DEPUTADO CESAR VERGUEIRO

RIO, 14 (A.- — O sr. deputado Cesar Vergueiro recebeu do sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Apresento-lhe e aos seus dignos membros da Commissão da Bandeira Automobilistica da Associação de Estradas de Rodagem de São Paulo, que estiveram em palacio, os meus melhores agradecimentos pela gentileza de sua visita. (a.) — Arthur Bernardes".

As manobras navaes da nossa esquadra

O COMMANDANTE PENIDO COMMUNICA AO MINISTRO DA MARINHA HAVER CHEGADO A' ENSEADA DE ANGRA DOS REIS — O PROSEGUIMENTO DA VIAGEM ATE' SANTOS

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Marinha recebeu hoje um radiogramma do vice-almirante José Maria Penido, commandante da esquadra, communicando-lhe haver chegado hontem, ás 9 horas, á enseada de Angra dos Reis, onde ancoraram todas as unidades da mesma esquadra. O sr. almirante Penido, bem como todos os officiaes de seu estado maior, desembarcaram, visitando a cidade e seguindo a visitar depois a Escola de Grumetes, na enseada de Baptista das Neves, proximo áquella cidade.

Conforme determinação do ministro da Marinha, a esquadra, ao envez de regressar a esta capital para abastecer-se, no dia 30 do corrente, continuará viagem da Ilha Grande para o porto de Santos, onde deverá fundear, a 1.o de outubro proximo.

No Jockey Club

ALMOÇO OFFERECIDO AOS SRS. DEPUTADOS CESAR VERGUEIRO E HEITOR PENTEADO

RIO, 14 (A) — Os deputados federaes que ha pouco estiveram em S. Paulo, onde fizeram uma excursão em automovel, por varias cidades desse Estado, a convite dos srs. Cesar Vergueiro e Heitor Penteado, offerecem amanhã, ás 12 horas, no Jockey-Club, um almoço a esses dois congressistas da bancada paulista.

São offertantes do almoço os srs. Berbert de Castro, Nelson de Senna, Lyra Castro, Moreira da Rocha, Cesar Magalhães, Pedro Borges, Rêgo Barros Magalhães de Almeida, Natalicio Camboim, Bernardes Sobrinho, Nicanor Nascimento e Carlos Pessoa. O orador será o sr. Rego Barros.

Campeonato Brasileiro de Football

RIO, 14 (A) — Em trem especial, que deixou a "gare" da Central, ás 21 horas e 50 minutos, regressou para essa capital a caravana paulista, que veiu assistir ao grande encontro de hontem, com os cariocas.

Em carro especial, ligado a esse mesmo trem, seguiu o combinado paulista, que disputou, hontem, a prova final do campeonato brasileiro de football.

Ao embarque dos distinctos sportistas, compareceu grande massa popular, innumeros sportistas cariocas, familias da nossa melhor sociedade e representantes da imprensa.

A Central

UM PEDIDO DOS MORADORES DE GUARAREMA AO DIRECTOR DAQUELLA ESTRADA

RIO, 14 (Especial) — Despachando o memorial, em que os moradores de Guararema pediam que os trens R. P. 1 e R. P. 2, fizessem naquella estação parada de um minuto, o director da Central declarou que, presentemente, não póde attender os desejos dos interessados.

Desastre de automovel

RIO, 14 (Especial) — Ao sahir do "Collegio Santo Alberto", de que é alumno, o menor João, de 10 annos, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura em um braço e ferimentos no thorax. A victima, depois de medicada pela Assistencia, foi removida á residencia de seu pae, sr. João Gualberto da Cunha.

Mercado de titulos

AS COTAÇÕES DE HONTEM NA BOLSA

RIO, 14 (Especial) — O Mercado de Titulos regulou hoje com movimento animado e com os papeis em evidencia em melhores condições de estabilidade. Cotaram-se na Bolsa 3 apolices uniformizadas a 750$; 5 de 1903, a 640$; 1 de 500$, nom.; diversas emissões, a 870$; 43, de 1:000$, a 732$; 40, idem, a 733$; 101, a 733$; 61, a 735$; 247, idem, portador, a 621$; 197, idem, a 622$; 40, idem, a 623$; 120 obrigações do Thesouro, a 882$; 32, de 1906, ao portador, a 152$; 220, do dec. n. 1.999, a 144$; 300 do dec. dec. n. 1.535, 7 o|o, a 149$; 24 do n. 2.907, a 144$; 6 do dec. n. 1.933, 8 o|o, a 172$; 2 do Rio Grande, portador, a 755$; 16 de Minas, a 750$; 20 do Rio, de 100$, a 99$; 15 acções do Banco do Commercio, a 170$; 19 do Banco do Brasil, a 382$; 100 do Portugal, nom., a 176$; 66 do Commercial, a 203$; 100 das Docas da Bahia, a 22$; 100 debentures das Docas de Santos, a 189$.

Banco do Brasil

OS VALES OURO E A COTAÇÃO DO DOLLAR

RIO, 14 (Especial) — O Banco do Brasil forneceu vales ouro, hoje, á Alfandega á razão de 4$085 papel por mil réis ouro. Esse Banco cotou o dollar, á vista, a 7$480, e a prazo, a 7$450.

A reforma de um soldado

UM PROJECTO DO DEPUTADO ROCHA CAVALCANTI

RIO, 14 (A) — O deputado Rocha Cavalcanti, apresentou o seguinte projecto na sessão de hoje da Camara:

"Artigo unico — A reforma do soldado, Francisco Justino da Silva, dada em 2 de outubro de 1886, em consequencia de ter sido inutilizado no serviço do Exercito Nacional, fica melhorada no sentido de ser considerada como no posto de anspessada e paga na tabella vigente".

Despacho do sr. ministro da Fazenda

SOCIEDADE INDUSTRIA DE FERRO E AÇO

RIO, 14 (A) — Tendo presente o processo referente á petição da Sociedade I. F. A. (Indutria de Ferro e Aço), solicitando permissão para construcção de um entreposto alfandegario no porto de S. Vicente (S. Paulo), aforamentos e terrenos de marinha, desapropriação e concessão aos armazens alfandegarios, o sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho:

"Quanto ao aforamento, requeira á Delegacia Fiscal em São Paulo e em relação ás outras pretenções, dirija-se ao poder competente."

No gabinete do sr. ministro da Guerra

CUMPRIMENTOS AO SR. MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO, POR MOTIVO DE SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

RIO, 14 (A) — Ao gabinete do ministro da Guerra compareceram hoje os officiaes desta região, que foram cumprimentar o marechal Setembrino de Carvalho, por motivo de seu anniversario, transcorrido hontem.

Em nome dos manifestantes discursou o general Tasso Fragoso, dizendo que a manifestação dos officiaes era uma prova de que o Exercito se collocava ao lado da autoridade, que havia mantido o principio da ordem e da lei.

Agradecendo, falou o marechal Setembrino, que assim iniciou a sua oração: "E' grande e inexprimivel a satisfacção que me causam, com tão generoso gesto, que me fortalece o animo para continuar no posto que occupo e que me foi entregue pela confiança do eminente sr. presidente da Republica, onde tenho procurado servir a Nação, com a dedicação que, peço licença para affirmal-o, foi sempre o traço caracteristico da minha actividade militar e da minha actividade publica".

Depois referiu-se aos ultimos movimentos que agitaram a Nação, declarando que, felizmente, tivera sempre a mais leal, intelligente e patriotica collaboração do proprio Exercito, para enfrentar a situação. Affirmou que essa solidariedade valeu pela victoria, pelo triumpho da causa em que o exercito se viu empenhado.

Depois de elogiar a attitude do sr. presidente da Republica, a que considera "exemplo vivo de homem forte na defesa sagrada do bem publico e exemplo admiravel de estoicismo pela pratica constante das mais acrisoladas virtudes", s. exc. conclue dizendo: "Conduzistes srs. generaes e srs. commandantes os vossos soldados pelo caminho da honra, que sempre impõe a lealdade e soubestes, pelo vosso patriotismo, conservar essa harmonia de vistas, tão dignificadora entre o Exercito e a outra parte da Nação, pois é perfeitamente exacto que esta, nos anseios de paz, de ordem e de progresso, repelliu os perturbadores do seu fecundo labor, das suas aspirações e do seu idealismo.

O exemplo ahi está, graças a vós, indicando á mocidade militar, de onde sahirão os chefes de amanhã o caminho a seguir para cooperar dignamente no esforço geral de conduzir o paiz aos seus grandes destinos.

Brasil - Bolivia

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. MINISTRO DO EXTERIOR, A PROPOSITO DOS PROTOCOLLOS FIRMADOS RECENTEMENTE

RIO, 14 (A) — A proposito dos protocollos firmados recentemente com a Bolivia, recebeu o sr. ministro Felix Pacheco os seguintes telegrammas:

SANTIAGO — "Queira v. exc. acceitar as minhas felicitações e dos demais funccionarios desta embaixada, pelo accôrdo ferroviario celebrado com a Bolivia, que reputo um dos grandes serviços prestados ao Brasil pelo actual governo. (a) — Abelardo Roças, embaixador do Brasil".

RIO — "Digne-se v. exc. acceitar, pela assignatura dos protocollos com a Bolivia, calorosas felicitações do obscuro, mas assiduo estudioso das cousas nacionaes, que sabe avaliar o alcance obtido pelo Brasil, graças á actuação de v. exc., digna dos applausos da Nação. Cumprimentos respeitosos do amigo e admirador. (a) — Professor Raja Gabaglia".

Do Centro Mattogrossense, s. exc. recebeu o seguinte officio:

"O Centro Mattogrossense vem desde muito tempo, acompanhando com o maximo interesse todas as noticias referentes á construcção da estrada de ferro, ligando Santa Cruz de La Sierra á estrada de ferro Noroeste do Brasil, em Porto Esperança, margem esquerda do rio Paraguay.

Este Centro, que muito se tem interessado por esse magno problema, apresenta a v. exc. as mais cordiaes felicitações pela realização desse acto patriotico, que vem concorrer grandemente para o desenvolvimento do nosso Estado. (a) — Juvenal Maciel Monteiro, 1.o secretario".

Fazenda Modelo de Ponta Grossa

RIO, 14 (A) Por portaria do sr. ministro da Agricultura, foi prorogada, por prazo indeterminado, a suspensão imposta ao secretario da Fazenda Modelo de Criação, de Ponta Grossa, Luiz Miranda Reis Monteiro Tapajós.

Supremo Tribunal Militar

O JULGAMENTO DE SUA ULTIMA SESSÃO

RIO, 14 (A) — O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de hoje, julgou a appellação do Estado do Paraná, em que era appellante Jorge Gomes de Mattos, soldado do 19.o B. C., condemnado como incurso no grau maximo do artigo n. 97, do Codigo Penal Militar, e appellado o Conselho de Justiça da 9.a circumscripção judiciaria militar.

Foi confirmada a sentença appellada.

Almoço ao dr. Carlos da Silva Costa

RIO, 14 (A) — Continua a receber valiosas adhesões o almoço que vai ser offerecido, na proxima sexta-feira, 18, no Jockey Club, ao dr. Carlos da Silva Costa, por um grupo de amigos, por motivo do seu embarque para a Europa, onde vai representar o Brasil na Conferencia Internacional de Direito Aereo, a reunir-se em Paris, a 26 de outubro vindouro.

A epidemia do cholera no Japão

NOTA FORNECIDA PELA EMBAIXADA IMPERIAL DO JAPÃO

RIO, 14 (A.) — A embaixada imperial do Japão, nesta capital, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Esta embaixada imperial acaba, nesta data, de receber um telegramma official do governo japonez, segundo o qual os surtos endemicos de cholera, de que óra está sendo victima o Japão, foi originado pela transmissão a que deu logar um certo individuo de nacionalidade chineza, recem-chegado ao Japão. Os casos até agora verificados são, entre positivos e suspeitos, 125, assim distribuidos por varias regiões: 51 na provincia de Kanagawa; 32 na de Tokio; 18 na de Hyogo; 14 na de Chiba; 6 na de Okayama; 3 na de Shizuoko; e 1 na do Nagaahi.

No entanto, graças ás severas medidas postas em pratica pelas competentes autoridades japonezas, inclusive rigorosa applicação obrigatoria de sôro vaccinico, já está cedendo, passo a passo, a furia da devastação calamitosa da referida epidemia".

Manifestação ao capitão Genserico de Vasconcellos

RIO, 14 (A.) — A Escola do Estado Maior do Exercito fez hoje ao capitão Genserico de Vasconcellos, professor estagiario de tactica e estrategia e Historia Militar, uma significativa manifestação de apreço e de consideração, por motivo da sua recente designação para uma commissão official na Europa. Tomaram parte nessa festa os corpos docente, discente e administrativo, inclusive os empregados, além de muitas familias de distincção social.

Falou, em nome dos manifestantes, o coronel Teixeira de Freitas, commandante da Escola, tendo o capitão Genserico agradecido á homenagem.

Commissão de Poderes do Senado

A LEITURA DO PARECER SOBRE AS ELEIÇÕES NO MARANHÃO

RIO, 14 (A) — Conforme convocação feita, esteve reunida a commissão de Poderes do Senado, sob a presidencia do sr. Miguel de Carvalho para ouvir a leitura do parecer sobre as eleições do Maranhão.

Aberta a sessão, o sr. Moniz Sodré procedeu á leitura do seu trabalho concluindo pelo reconhecimento dos poderes do sr. Magalhães de Almeida, candidato diplomado.

No seu parecer, o sr. relator tomou em consideração as allegações feitas pelos dois candidatos, relativamente ao processo eleitoral, mandando annullar varias secções apontadas pelo sr. Achilles Lisboa, responsabilisados os membros della, por infracção dolosa da lei.

Depois de cada um dos membros da commissão dizer como votava sobre o parecer, que foi posto em debate, foi elle assignado por todos, tendo o sr. Soares dos Santos pedido que as secções annulladas figurassem em uma nova conclusão e o sr. Euzebio de Andrade, feito com a declaração de "pelas conclusões" por não estar de accôrdo com a justificativa feita pelo relator do seu trabalho, na sua introducção.

Todos os papeis foram encaminhados á mesa, para ser lido no expediente de hoje.

Commissão de Finanças da Camara

RIO, 14 (A) — Sob a presidencia do sr. Vianna do Castello, reuniu-se a Commissão de Finanças da Camara.

Foram assignados estes pareceres:

Do sr Bianor Medeiros, favoravel á abertura do credito especial de 7:558$854, para pagamento a d. Leontina de Mello Bulhões, e outros, e do sr. Lyra Castro, favoravel, com substitutivo, ao projecto do Senado que autoriza a Fundação Oswaldo Cruz a vender o terreno que lhe foi cedido na praça Santo Christo.

O escoteiro Gagliano

SEU REGRESSO A' PATRIA

RIO, 14 (A) — De regresso no Rio de Janeiro, embarca amanhã a bordo do "Andes", em Buenos Aires o joven escoteiro brasileiro, Eugenio Gagliano, que fez o "raid" do nosso paiz a La Paz, associando-se assim, de um modo expressivo, ás festas com que aquella nação commemorou o primeiro centenario da sua emancipação politica.

Não é preciso salientar aqui o valor da arrojada iniciativa de Eugenio Gagliano. Este joven brasileiro, vencendo uma série de obstaculos, concluiu brilhantemente o seu "raid", entrando em La Paz no dia 6 de agosto, data do centenario.

No mesmo dia entregou ao chefe da Nação, aos escoteiros bolivianos e á mocidade estudiosa, diversas mensagens de saudações do nosso paiz.

Seguiu ainda no dia 6 para Sucre, ali depositando uma rica corôa de bronze, no monumento ao grande libertador Simon Bolivar, inaugurada naquella occasião.

Regressou em seguida a La Paz, e ali foi carinhosamente acolhido.

Na sua penosa viagem em direcção da capital boliviana, o joven brasileiro enfermou por varias vezes. Nada, porém, abateu o seu animo, e elle chegou victorioso ao fim da jornada, justamente no dia da Independencia.

Os seus padecimentos, por ultimo, se aggravaram, e Gagliano foi recolhido a um sanatorio, de onde sahiu ha pouco, para regressar ao Brasil, que elle procurou elevar como pôde.

Os escoteiros brasileiros preparam festas para recebel-o, no seu proximo regresso.

O enterramento do dr. Francisco Lisboa de Faria

RIO, 14 — Realizou-se hontem, em Nictheroy, o enterramento do sr. dr. Francisco Lisboa de Faria Serra, veterano da guerra do Paraguay, republicano historico e ex-deputado á assembléa legislativa do Estado do Rio. — (Havas).

O caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal"

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE INQUERITO DA CAMARA

RIO, 14 — A Commissão de Inquerito, encarregada pela Camara de estudar o caso da "Revista do Supremo Tribunal" realizou, domingo, uma reunião.

A' ultima hora, devido á solicitação do sr. Mangabeira, o sr. Julio Prestes resolveu convocar a Commissão de Inquerito para terça-feira, afim de poder o deputado bahiano, que deve partir no dia seguinte para os Estados Unidos, a bordo de "Southern Cross", dar o seu ultimo voto na Commissão.

Os exercicios da esquadra na Ilha Grande

O ABASTECIMENTO DE CARVÃO E DE VIVERES SERA' EM SANTOS

RIO, 14 — A esquadra, que se acha fazendo exercicio na Ilha Grande sob o commando do almirante Penido, tinha ordens de regressar ao Rio no dia 30 do corrente mez para se abastecer de carvão e viveres.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha resolveu, porém, que a esquadra não venha ao Rio no dia acima mencionado, seguindo da Ilha Grande para o Porto de Santos, onde provavelmente se abastecerá. — (Havas).

Capitão dos portos de Santa Catharina

RIO, 14 — Assumiu as funcções de capitão dos portos de Santa Catharina o capitão de fragata Pinto Galvão, director do centro naval daquelle Estado. — (Havas).

Conferencia Internacional Parlamentar

AJUDAS DE CUSTAS AOS PARLAMENTARES QUE REPRESENTARÃO O BRASIL

RIO, 14 — Na secretaria da Camara dos Deputados foram pagas, hoje, as ajudas de custas aos membros da missão parlamentar que vai aos Estados Unidos e Mexico, cabendo de accôrdo com as mesas do Senado e da Camara 97:500$000 ao senador Sampaio Corrêa, ... 90:000$000 a cada um dos deputados João Mangabeira e Bento Miranda e 11:250$000 a cada um dos officiaes da secretaria da Camara: Floriano Bueno Brandão e Sylvio Corrêa de Britto.

A missão segue depois de amanhã para os Estados Unidos, a bordo do "Southern Cross". — (Havas).

O futuro governo do Amazonas

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR FEDERAL NAQUELLE ESTADO AO DEPUTADO EPHIGENIO SALLES

RIO, 14 — O sr. deputado Ephigenio Salles e Lincoln Prates, secretario geral do Estado do Amazonas, ora nesta capital, receberam telegramma do sr. Alfredo Sá, interventor federal naquella unidade federativa, communicando que, em reunião, o Directorio do Partido Situacionista Amazonense resolveu unanimemente a escolha daquelle deputado para candidato ás eleições de governador, que se devem realizar no dia 1.o de novembro proximo. — (Havas).

As negociações a termo

COTAÇÕES NOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO.

RIO, 14 (Especial) — Durante a ultima semana, foram vendidas, na Bolsa, 140 mil saccas de café a termo.

As cotações observadas hoje, no mercado de café a termo, foram as seguintes:

1.a bolsa — vendedores: setembro, 44$200; outubro, 43$; novembro, 42$; dezembro, 41$300; janeiro, 37$400; fevereiro, 27$300, sendo os compradores a 44$, 43$, ... 41$700, 41$, 27$400 e 26$500, respectivamente.

Mercado, estavel.

Na 2.a bolsa — vendedores: setembro, 43$800; outubro, 42$450; novembro, 41$300; dezembro, .. 40$900; janeiro, 27$250; fevereiro, 27$200, sendo os compradores a .. 43$600, 42$450, 41$300, 40$500, .. 27$225 e 26$, respectivamente.

Mercado, calmo.

Vendas, 16 mil saccas.

— No mercado de assucar a termo regularam hoje as seguintes opções:

1.a bolsa — vendedores: setembro, 49$800; outubro, 46$; novembro, 45$800; dezembro, 46$400; janeiro, 46$800; fevereiro, 45$800; sendo os compradores a 48$, 46$, 44$500, 44$400, 46$500; 44$5000, respectivamente.

Mercado, frouxo.

Na 2.a bolsa — vendedores: setembro, 48$500; outubro, 46$00; novembro, 44$500; dezembro e janeiro, idem; fevereiro, 44$, sendo os compradores a 47$300; 44$400, .. 43$800, 43$100, 43$500, e 43$, respectivamente.

Mercado, frouxo.

Vendas, 11 mil saccas.

— Na 1.a bolsa do mercado de algodão regularam hoje as seguintes cotações: vendedores: outubro, .. 30$500, novembro 31$900; dezembro, 31$900; janeiro, 31$700; fevereiro, 31$900, sendo os compradores a 28$700, 30$, 31$, 31$700 e .. 31$800, respectivamente.

Mercado, estavel.

Na 2.a bolsa — vendedores: novembro, 31$800; dezembro, 38$; janeiro, 32$500; fevereiro, 32$900, sendo os compradores a 30$500, .. 31$500, 31$700 e 31$900, respectivamente.

Mercado paralysado.

Vendas, 129 mil kilos.

Delegacia do Thesouro de Minas

RIO, 14 (Especial) — A delegacia do Thesouro de Minas arrecadou, hoje, 232:472$800.

O tempo no Rio e no sul

RIO, 14 (Especial) — A temperatura maxima, nesta capital, hoje, foi de 26 e a minima de 17.

O tempo permaneceu bom, passando, depois, a instavel, com probabilidades de trovoadas.

Nos Estados do sul, o tempo permanecerá perturbado, com chuvas em S. Paulo e Paraná. Melhorará em Santa Catharina e manter-se-á molhado no Rio Grande do Sul.

Invadiu o sudoeste da Argentina uma regular onda de frio, cuja vanguarda attingiu o Rio Grande do Sul.

Transmissão de immoveis

RIO, 14 (Especial) — Attingiu á somma de 1.608:804$164 o valor dos immoveis hoje transmittidos.

Matadouro de Santa Cruz

RIO, 14 (Especial) — No matadouro de Santa Cruz, foram hoje abatidos 888 rezes, 45 vitellos e 56 porcos, e rejeitados 1 e 3|4 de rezes.

As vendas nos suburbios foram de 79 e 3|4 de rezes, e na cidade 807 rezes, 45 vitellos e 56 porcos.

Existem nos curraes 913 rezes, 56 vitellos e 62 porcos.

A tabella de preços manteve-se inalterada.

O movimento do gado, na Central do Brasil, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 410 rezes; em transito para o mesmo destino, 785; stock, em Cruzeiro, 757.

INGLATERRA

Grande inundação na China

TRES MIL PESSOAS MORREM AFOGADAS

LONDRES, 14 — Telegrapham de Tien-Tsin, na China:

"Annuncia-se que o rio Vermelho transbordou, inundando cerca de 1.000 aldeias.

Já ascende a 3.000 o numero de pessoas afogadas. — (Havas).

Os jornaes commentam o regresso do primeiro ministro a Londres

LONDRES, 14 — Os jornaes commentam a subita decisão do primeiro ministro Baldwin, que estava em villegiatura em Aix-la-Chapelle, de regressar a esta capital.

Ao que se diz, a situação industrial e o descontentamento, que, segundo corre, reina nos circulos politicos, com respeito á attitude observada pelo sr. Amory, em Genebra, relativamente á questão do Mossul, teriam sido as causas do regresso do chefe do governo.

Fala-se que o sr. Baldwin vai convocar immediatamente o gabinete. — (Havas).

O regresso do primeiro ministro Baldwin

LONDRES, 14 — Nos circulos autorizados desmente-se a versão circulante de que a situação do governo exigisse o regresso precipitado do primeiro ministro Baldwin e a convocação do gabinete immediatamente, depois de sua chegada.

O primeiro ministro britannico é esperado de regresso a esta capital, sómente, dentro de dois ou tres dias. — (Havas).

A situação em Bagdad

ATAQUE A UM DESTACAMENTO FRANCEZ DE METRALHADORAS

LONDRES, 14 — Telegrapham de Bagdad:

"O correio postal de travessia do deserto, que se fazia acompanhar de um destacamento francez de metralhadoras, foi atacado na sexta-feira ultima, a noventa milhas de Bagdad, vendo-se obrigado a voltar a Damasco.

O unico ferido foi um official aviador inglez. As autoridades francezas, abandonando a estrada de Meira, em vista de não offerecer segurança, estão agora enviando os correios de Bagdad, via Jerusalém e Auman. — (Havas).

desastre de auto-omnibus

LONDRES, 14 — Um auto-omnibus virou perto de Hansfield, ficando feridos cerca de dez passageiros. — (Havas).

Um incendio destruiu uma casa de moveis

LONDRES, 14 — Em Durgan, no condado de Armagh, foi destruido, completamente, por um incendio, uma grande casa de moveis.

Os prejuizos são avaliados em varios milhares de libras esterlinas. — (Havas).

A conferencia dos juristas

O REPRESENTANTE DA ITALIA

LONDRES, 14 — A imprensa ingleza manifesta-se, em termos elogiosos, á escolha feita pelo governo italiano do sr. Massinio Pilotti, conselheiro da Corte de Appellação, para delegado da Italia, na conferencia de juristas em Londres.

O sr. Massinio Pilotti, que já havia participado como delegado do seu paiz na conferencia financeira de Londres, quando dos estudos do plano Dawes, formou um largo circulo de relações em Londres, conquistando grande numero de sympathias. — (Havas).

Regresso do sr. Chamberlain de Genebra

LONDRES, 14 — O ministro dos Negocios Extrangeiros, sr. Chamberlain, que acaba de regressar de Genebra, declarou aos representantes da imprensa que vinha magnificamente impressionado com os trabalhos geraes da assembléa da Liga das Nações.

A proposito do pacto de segurança, o ministro observou que a participação da Italia na conferencia que ha de tratar do caso, como se deprehende do facto dos representantes daquelle paiz terem subscripto o convite á Allemanha para enviar delegados á referida conferencia, tem a mais alta significação. — (Havas).

Ascenção á mais alta montanha de Caucaso

LONDRES, 14 — Telegramma procedente de Tiffles informa que uma expedição, organizada pela Sociedade de Geographia de Georgia, acaba de effectuar, em cinco dias, a ascenção de Elbruz, a mais alta montanha da cadeia do Caucaso, que separa, physicamente, a Asia da Europa. — (Havas).

Revolta dos drusos

OFFICIAES ALLEMÃES PRESTAM-LHE COOPERAÇÃO.

LONDRES, 14 — O correspondente do "Times" em Damasco informa correr naquella cidade a noticia de que foi assignalada a presença de officiaes allemães entre drusos revoltados. — (Havas).

FRANÇA

Coronel Vieira de Castro

PARIS, 14 (A) — Seguiu hoje para Cherburgo, onde deverá tomar passagem a bordo do transatlantico "Lutetia", com destino ao Rio de Janeiro, o sr. coronel José Dias Vieira de Castro, membro da Commissão Municipal de São Paulo.

O sr. Vieira de Castro, que aqui se demorou em villegiatura, teve um embarque bastante concorrido, notando-se na "gare" varias personalidades de destaque da colonia brasileira radicada nesta capital.

A travessia da Mancha a nado

O NADADOR EGYPCIO, ULMI, NÃO LOGROU O SEU INTENTO.

PARIS, 14 — Telegrapham de Boulogne-sur-Mer:

"O nadador egypcio Ulmi, acaba de tentar a travessia da Mancha.

Não logrou, porém, ser mais feliz que os concorrentes que o precederam na empresa.

Com effeito, a uma distancia de seis kilometros de Dover, Ulmi, que manifestava signaes evidentes de cançaço, desistiu da partida. — (Havas).

Almoço ao primeiro ministro inglez

PARIS, 14 — Realizou-se no meio da mais franca cordialidade e sem nenhum caracter politico, o almoço offerecido pelo sr. Painlevé ao primeiro ministro inglez, sr. Baldwin. Tomaram, tambem, parte no almoço, os ministros Briand, Steeg e Caillaux. — (Havas).

ITALIA

"Grande premio motocyclistico"

OS VENCEDORES

MONZA, 14 (A) — No autodromo desta cidade disputou-se o "Grande Premio Motocyclistico", ao qual concorreram mais de cem sportistas da America e da Europa.

A industria italiana triumphou brilhantemente nas provas a que se submetteu. Na categoria dos motocyclos de 175 centimetros cubicos, venceu, em primeiro logar, Vagas, com uma machina "Massie". Na categoria de 350 centimetros, venceram: Nuvolari, Marsel e Self, todos em machinas "Bianchi". Na categoria de 500 venceu Revelli, dirigindo uma machina "R. G." e em segundo chegou Chery, numa machina "Guzzi". Na categoria de 250, o inglez Porter chegou em primeiro logar dirigindo um motocyclo "Newgerrard".

Nuvolari, na categoria de 350, e Revelli, na de 500, cobriram cerca de 113 kilometros por hora.

A' memoria dos mortos da guerra

INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO

ROMA, 14 — Communicam de Casal Monferrato:

"O principe Humberto e a princeza Yolanda, assistiram, em Montemagno, á inauguração do monumento em memoria dos mortos na guerra.

Terminada a cerimonia, os dois principes depuzeram uma corôa sobre a base do monumento.

Em seguida, o herdeiro do throno partiu para o Castello de Racconigi." — (Havas).

A bandeira do fascio feminino de Castellamare

NAPOLES, 14 — O secretario geral do Partido Fascista, deputado Farinacci, foi hontem a Castellamare, onde, debaixo de acclamações enthusiasticas, inaugurou as bandeiras do fascio feminino local, pronunciando, na occasião, brilhante discurso.

O orador exaltou a força da mocidade e declarou que o animo forte das mulheres italianas estava fadado a comprehender o fascismo, convertendo-o em uma religião patriotica.

Em seguida, Farinacci visitou os fascios de Frattamaggiore e Pozzuoli, regressando, finalmente, a Napoles, depois de uma viagem triumphal. — (Havas).

ALLEMANHA

O pacto de segurança

A CONFERENCIA DE JURISTAS REUNIDA EM PARIS

BERLIM, 14 — O chanceller Luther convocou o gabinete para uma reunião que deverá realizar-se a 21 do corrente e na qual será lido o relatorio escripto em que o chefe do governo pede ao sr. Gause, delegado allemão á conferencia de juristas que recentemente esteve reunido em Londres, para fixar as bases da discussão do pacto de segurança. — (Havas).

O chefe da delegação economica vai a Paris

BERLIM, 14 — O chefe da delegação economica allemã, sr. Trendelenburg, parte esta noite para Paris. — (Havas).

HESPANHA

Anniversario da constituição do Directorio Militar

MADRID, 14 (A.) — Passa hoje o segundo anniversario do Directorio Militar.

O general Margaz, substituto do general Primo de Rivera, declarou que julga inopportuno o momento para commemorações deste facto.

PORTUGAL

A amnistia aos revoltosos de 18 de abril

LISBOA, 14 (A) — Nas rodas politicas desta capital corre a versão de que o governo dará amnistia aos implicados no movimento revolucionario de 18 de abril.

Este acto abrangerá os exilados politicos.

As proximas eleições

O MOVIMENTO NO SEIO DOS PARTIDOS

LISBOA, 14 — Começa a notar-se grande actividade eleitoral no seio de todos os partidos. O deputado Sá Pereira está fazendo propaganda da formação de um cartel das esquerdas, que se intitulará de "Defesa da Republica". — (Havas).

Dr. Antonio José de Almeida

O ESTADO DE SAUDE DO EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 14 — O ex-presidente Antonio José de Almeida apresenta sensiveis melhoras, tencionando partir no proximo dia 24 para Davesplatz, afim de fazer uma estação de cura. — (Havas).

Amnistia a criminosos politicos

LISBOA, 14 — Diz-se nas rodas geralmente bem informadas que o presidente Teixeira Gomes, por proposta do presidente do Conselho, vai amnistiar antes das eleições geraes todos os condemnados por crime da natureza exclusivamente politica. — (Havas).

Um legionario vermelho assassino

LISBOA, 14 — Acaba de ser barbaramente assassinado por um legionario vermelho, um operario que havia denunciado alguns companheiros implicados no attentado contra o sr. Ferreira do Amaral. — (Havas).

Viagem do dr. Augusto de Menezes

LISBOA, 14 (A) — O dr. Augusto de Menezes, secretario do dr. Francisco Sá, ministro da Viação do Brasil, tendo experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude, seguirá no proximo dia 17 do corrente, para Paris, acompanhado de sua exma. sra. e filhos.

TURQUIA

Violento incendio em Kaledjick

CONSTATINOPLA, 14 — Violento incendio destruiu completamente a cidade de Kaledjick, perto de Angorá. — (Havas).

A questão de Mossul

O QUE DECIDIU, A RESPEITO, A COMMISSÃO DE INQUERITO — A OPINIÃO DA IMPRENSA FRANCEZA

GENEBRA, 14 — A questão de Mossul continua a provocar vivas controversias entre as partes interessadas. A commissão de inquerito, baseando-se nas condições previstas pela segunda das soluções encaradas, preconizou a annexação de Mossul á Turquia, com excepção do Districto de Diala, que seria attribuido ao Irak. As explorações de petroleo continuariam confiadas ás sociedades extrangeiras, que são as actuaes concessionarias e além disso, um pacto de segurança seria assignado pela Turquia, a Persia, o Irak e a Grã Bretanha. A exclusão da Syria, neste pacto, explicar-se-ia, pelo facto do tratado franco-turco de Angorá, ter já regulado com antecipação, todas as questões que possam vir a surgir entre a França e a Turquia.

A proposito deste ultimo assumpto, a imprensa franceza, segundo informam de Paris, entende que, apezar de tudo, a França deve acautelar-se e vigiar, attentamente, o desenrolar dos acontecimentos, para se inteirar da orientação que seguem. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

Fallecimento do dr. Henry Carter

WASHINGTON, 14 — Falleceu o dr. Henry Carter, assistente de cirurgia geral. — (Havas).

O desastre do dirigivel "Shenandoah"

O INQUERITO QUE SERA' ABERTO

WASHINGTON, 14 — Esta nomeada a commissão, que terá de proceder a inquerito sobre o desastre do dirigivel "Shenandoah.

Faz parte da commissão o contra almirante "Jones". — (Havas).

ARGENTINA

Disputa da taça "Poelo"

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Na disputa da taça "Poelo", para Basket Ball, os argentinos conseguiram fazer 21 pontos e os Uruguayos, 18.

Deputado Francisco Valladares

BUENOS AIRES, 14 (A) — O deputado Francisco Valladares e sua senhora transferiram o seu regresso ao Rio de Janeiro para fins do corrente mez. A viagem será feita no "Cap Norte".

O novo consul do Brasil em Corrientes

BUENOS AIRES, 14 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores concedeu "exequatur" ao novo consul do Brasil em Corrientes, sr. Armando Muller dos Reis.

CHILE

O Chile e a legislação social

SANTIAGO, 14 (Especial) — O presidente Alessandri, depois do seu regresso de Valparaiso, falou ao povo das janellas do palacio do governo e agradeceu a approvação dada á nova Constituição. Referindo-se ás leis sociaes declarou s. exc., que o sr. Alberto Thomas, director do Serviço Internacional do Trabalho na Liga das Nações, lhe dissera que o Chile se achava na vanguarda das Nações, em materia de legislação social.

EM MARROCOS

OS HESPANHOES DESEMBARCAM FORÇAS EM TADHATAKAR

TETUAN, 14 — Os hespanhoes acabam de fazer um grande desembarque de forças em Tadihatakar. — (Havas).

O GOVERNO NORTE-AMERICANO CONCEDE LICENÇA A UM AEROPLANO ITALIANO PARA VOAR SOBRE O PANAMA'

WASHINGTON, 14 — O governo concedeu licença para voar sobre o canal do Panamá ao aeroplano civil italiano, que se propoz a fazer o "raid" aereo Roma-Buenos Aires-Panamá-Washington e vice-versa. — (Havas).

UMA REUNIÃO DOS PREPARATORIANOS DESTA CAPITAL

PENSAM EM FUNDAR UMA FEDERAÇÃO DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

Representantes de varias escolas secundarias desta capital reuniram-se hontem, ás 21 horas, no Instituto "Rio Branco", á rua Maria Antonia, n. 52, com o fim de tratarem da fundação, nesta capital, de uma federação de estudantes secundarios.

Foi acclamada uma commissão, composta de dois elementos de cada estabelecimento de ensino ali representado, commissão essa que se reunirá em assembléa no proximo dia 28, ás 20 horas, naquelle mesmo Instituto, afim de então se elaborarem os respectivos estatutos.

Fizeram-se representar na reunião de hontem as seguintes escolas: Instituto Rio Branco, Externato Marques da Cruz, Externato Moura Santos, Gymnasio Oswaldo Cruz, Instituto Independencia, Gymnasio do Estado, Escola Normal da praça da Republica, Externato Rocha Campos, Escola de Commercio Alvares Penteado e Conservatorio Dramatico e Musical.

Este se fez representar por intermedio de uma commissão, que foi hypothecar a sua inteira solidariedade e o seu apoio moral e material ao desiderato dos preparatorianos desta capital, que tentam, por este modo, congregar os seus elementos dispersos em uma associação de fins inteiramente civicos, o que visam, tambem, o alevantamento da classe a que pertencem.

Chronica Social

A Academia

Vai ser posta á prova a Academia Brasileira de Letras. Ha um "fauteil" vago. Rei morto, rei posto. Vespera de eleição.

Ha, na fachada daquelle magno Instituto, uma legenda: "Academia de Letras". Será de letras? E' o que vamos ver agora. Os immortaes que se reunem á beira mar, na avenida das Nações, no fidalgo Petit Trianon, receberam um rude golpe de pa[...] Graça Aranha. Ha um libello que a accusa de não procurar seleccionar os valores mentaes do paiz, nem de estimular o gosto litterario entre nós. Ha quem a responsabiliza de realizar suas eleições como as dos juizes de paz na roça. Opportunidade melhor do que esta não lhe apparece para despertar de novo a confiança nacional ou desilludir de uma vez os que, fóra della, cuidam ainda das cousas litterarias.

Não appareceram ainda os nomes dos papaveis á immortalidade. Vão surgir como cogumelos. Não faltará, desde já, ou antes, não faltaram desde já, os serviciuhos subterraneos das hypotheses de voto contrahidas sobre hypotheses futuras... Como no livro de Daudet — lembram do immortal "L'immortel"? atrás da barca gloriosa nadam os tubarões que se deslumbram com a farda verde.

Esperemos, porém, que não surja um Accacio, radiante de prestigio social, financeiro ou politico — tubarão de larga bocarra — a deglutir um a um os que, já acadeirados sob a consagradora cupula, encontrariam, numa transigencia que os amesquinhe, o descredito que muitos convictamente lhe annunciam.

Si tal se der — esperemos em Minerva que tal sacrilegio não se consumme! — é mister que se crie uma nova Academia, esta officializada pela opinião publica, reunindo no seu seio individualidades dynamicas, creadoras, prestigiadas pelo valor real e pela real consagração das élites, a qual encontrará, no delirio romantico de um novo Mecenas, os dinheiros que a redoirem, repetindo o gesto meritorio do sempre louvado livreiro Alves.

Está a Academia posta á prova. O momento solenne chegou! Esperemos com optimismo. Voltemos commovidamente nossa attenção para lá.

Helios

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Luizinha, filha do sr. Manuel dos Santos Moreira;

a menina Dirce, filha do sr. dr. Luiz Vaz, clinico nesta capital;

a menina Maria da Penha, filha do sr. Antonio de Siqueira Coutinho;

a menina Elisa, filha do sr. Afonso Vieira;

a senhorita professora Jeny Cardoso, filha do sr. Nicolau Cardoso, funccionario da Delegacia Fiscal;

a sra. d. Scylla G. da Fonseca, esposa do sr. Miguel da Fonseca, guarda-livros nesta praça;

a sra. d. Ada Rangel de Brito, esposa do sr. Antonio de Brito;

a sra. d. Domingas de Sousa Cotrim, esposa do sr. professor Julio Cotrim;

o sr. dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, juiz de direito;

o revmo. padre Arthur do Amaral Camargo;

o sr. Alberto Simões Moreira, negociante nesta praça;

o sr. José Francisco de Oliveira, negociante nesta praça;

o sr. José Patricio Fernandes;

o sr. Raphael C. Calabresi.

* * *

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Frederico de Figueiredo Neiva, delegado fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo.

Ao anniversariante, serão enviadas hoje, certamente, muitas felicitações.

Ministro allemão

Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo, deve chegar hoje a São Paulo, de passagem para o Estado do Paraná, o sr. Huber Knipping, ministro da Allemanha junto ao nosso governo.

S. exc. viaja acompanhado do seu secretario, sr. W. Kraues.

Agradecimentos ao "Correio"

O sr. dr. Cardoso de Almeida, deputado federal por São Paulo, agradeceu-nos as justas expressões com que registamos o seu anniversario natalicio, ha pouco transcorrido.

Nupcias

Contractou o seu casamento, no dia 7 do corrente, na cidade de Jacarehy, neste Estado, o sr. major Siegnard Nathan, auxiliar da Secretaria da Commissão Directora do Partido Republicano e filho do sr. Jorge Nathan e d. Suzana Nathan, aquelle já fallecido, com a senhorita Hermantina Martins Ratto, filha do sr. Manuel Martins Ratto, proprietario naquella localidade, e d. Augusta Martins Ratto.

* * *

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Antonieta Graziano, filha do sr. João Graziano e de sua senhora, d. Bambina Graziano, e o sr. Angelo Nicolellis, 2.o escripturario da Secretaria da Fazenda, filho do sr. Vicente Nicolellis e da sra. d. Anna Franco Nicolellis.

* * *

Contractou seu casamento com a senhorita Rosa, filha do commerciante sr. Gilberto Barbarulo e da sra. Amalia Barbarulo, o sr. Vicente Gagliano, socio da "Casa Gagliano", desta praça.

* * *

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da sra. d. Bessie Sharviah com o sr. Cyro de Sousa Bueno, estimado chefe de secção do Thesouro do Estado.

Os actos realizar-se-ão ás 13 horas, na residencia do noivo, á rua Sete de Abril, n. 24.

Sarau de arte

E' quinta-feira proxima que se realiza, no salão do Conservatorio, o festival em beneficio do poeta Rodrigues de Abreu.

Essa festa, que é dictada pelos mais nobres sentimentos de solidariedade artistica em torno do autor da "Sala dos Passos Perdidos", que é um grande enfermo da Arte e da Belleza, é, além disso, um tributo de affeição pessoal e a corôa symbolica de uma justa consagração.

Esse gesto dos intellectuaes de São Paulo têm sido lisonjeiramente acolhido pelos elementos cultos desta capital, que lhe têm dispensado um merecido interesse, não só pelo seu caracter beneficente, como tambem pelo lado artistico do sarau, em que tomam parte figuras das mais representativas das artes e letras paulistas.

Amadeu Amaral, o brilhante poeta paulista, membro da Academia Brasileira de Letras, fará, como temos noticiado, uma interessante conferencia litteraria, subordinada ao thema: "Como canta o nosso povo".

A segunda parte constará das poesias de Rodrigues de Abreu, "Jerusalém", "Grande Verdade", e "Miseria Feliz", pela distincta senhorita Marilia Escobar Pires, apreciada "diseuse".

Na terceira, a cargo da talentosa senhorita Georgette Pereira, figurarão os seguintes numeros de piano: "Dança Hespanhola", de Granados; "Les collines d'Anacapri", de Debussy; "Nocturno, em dó menor", e "Polonaise em lá bemol", de Chopin.

Quarta parte: "Depois do abandono", "Origem das estrellas" e "Casa destelhada" (inédita), versos de Rodrigues de Abreu, pela senhorita Lourdes Teixeira, que se tem revelado uma encantadora artista da declamação.

A quinta parte será das inegualaveis canções brasileiras, de Marcello Tupynambá, o inspirado compositor patricio.

Os bilhetes de ingresso já estão á venda na administração desta folha e na redacção da "Cigarra", ao preço de 10$000.

A commissão organizadora do festival de quinta-feira está assim constituida: Cassiano Ricardo, Menotti Del Picchia, Gomes Cardim, Léo Vaz, Brenno Ferraz, Julio Cesar da Silva, Paulo Gonçalves, Plinio Salgado, Sud Menucci, Corrêa de Mello, Honorio de Sylos e Pedro Ferraz do Amaral.

Conferencias litterarias

Regressou ha pouco do interior do Estado, onde realizou conferencias litterarias em diversas cidades, entre as quaes Sorocaba e Itapetininga, o festejado poeta Decio Abramo, autor do livro de versos "Pela Belleza e pelo Amor", seu trabalho mais recente.

Decio Abramo, que logrou pleno successo, com as suas palestras, pretende viajar novamente, em breve, pelo nosso Estado, para realizar outras conferencias.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital, e deram-nos o prazer de suas visitas, os srs. coronel José Victorino de Oliveira, presidente do Directorio Politico de Apiahy; Manuel Pacheco de Carvalho, presidente da Camara Municipal do Apiahy; dr. Cicero de Alencar, industrial em Faxina, e Pedro Wittenburg, residente em Capoeira.

Necrologia

Rodeado de todos os membros de sua numerosa familia e confortado com os sacramentos da egreja, falleceu hontem, ás 21 horas e 45 minutos, em sua residencia, á rua Marquez de Itu', 91, o sr. coronel João Baptista de Oliveira Cardoso.

Deixa o extincto viuva a sra. d. Luiza de Arruda Cardoso, e era pae da sra. d. Maria do Carmo C. Silveira, viuva do sr. dr. Constancio R. da Silveira, dos srs. dr. José Carlos de Arruda Cardoso, dr. Joaquim de Arruda Cardoso, já fallecido; Luiz de Arruda Cardoso, Irmã Paciencia, missionaria do S. C. de Jesus, Irmã Therezinha, da Congregação do Coração de Jesus; Emilia Cardoso de Aragão, casada com o engenheiro Regino Aragão; d. Maria José Cardoso Aranha, casada com o engenheiro João B. Aranha, e as senhoritas Hortencia e Margarida de Arruda Cardoso. Deixa ainda 40 netos e alguns bisnetos.

Na residencia do finado haverá hoje, ás 8 horas, missa de corpo presente, sahindo o feretro, ás 17 horas, para o cemiterio do Carmo, onde será inhumado.

Successão Presidencial da Republica

PLACA HISTORICA

Está sendo fundida em bronze e inaugurar-se-á brevemente, com uma festa em que discursará um orador especialmente convidado, a proposito do acto, a placa em bronze que os irmãos Fraccaroli, proprietarios do Parque Balneario, deliberaram, ha tempos, fazer collocar no salão nobre do hotel, afim de assignalar a volta ao Brasil, do dr. Washington Luis.

Os dizeres dessa placa, escriptos, a pedido dos irmãos Fraccaroli, pelo dr. Eurico de Góes, são os seguintes:

"FESTEJANDO O REGRESSO A' PATRIA DO EMINENTE BRASILEIRO DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA, REALIZOU-SE, NESTE SALÃO, A 27 DE JULHO DE 1925, O GRANDE BANQUETE QUE LHE OFFERECEU A CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS, ORARAM, NA OCCASIÃO: O PREFEITO ARNALDO AGUIAR, EM NOME DA CIDADE, O DEPUTADO JOÃO CARVALHAL FILHO, SAUDANDO O PRESIDENTE DO ESTADO, ASSIM COMO O DR. WASHINGTON LUIS, AGRADECENDO A HOMENAGEM, E O PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS, BRINDANDO O DR. ARTHUR BERNARDES, PRESIDENTE DA REPUBLICA. FOI NESSE DIA, ENTRE PALMAS FREMENTES E VIVAS ENTHUSIASTICOS, QUE SE LEVANTOU E SE ACCLAMOU, EM PRIMEIRO LOGAR NO BRASIL, A CANDIDATURA DAQUELLE QUE, PELA ENERGIA INQUEBRANTAVEL, PELA RECONHECIDA HONESTIDADE, PELA DEMONSTRADA COMPETENCIA E PELA VISÃO PATRIOTICA, PREENCHE AS CONDIÇÕES DE SUPERIORMENTE DIRIGIR E BRILHANTEMENTE ENALTECER A REPUBLICA — WASHINGTON LUIS.

COMMEMORANDO ESSE ACONTECIMENTO, OS IRMÃOS FRACCAROLI, PROPRIETARIOS DO PARQUE BALNEARIO, MANDARAM FUNDIR EM BRONZE ESTA PLACA".

TELEGRAMMAS DO MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO AOS DRS. WASHINGTON LUIS E MELLO VIANNA

RIO, 14 (A) — O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, dirigiu aos drs. Washington Luis e Mello Vianna os seguintes telegrammas:

"Dr. Washington Luis — São Paulo — Tenho o mais vivo prazer em enviar ao meu eminente e prezado amigo meus sinceros e affectuosos cumprimentos, pela solenne indicação que a Convenção Nacional acaba de fazer de seu illustre nome, para candidato á presidente da Republica, no proximo quatriennio, numa honrosa e merecida consagração, de seus altos meritos de homem de Estado. (a) — Marechal Setembrino".

"Dr. Mello Vianna, presidente de Minas — Bello Horizonte — Queira, meu prezado amigo, aceitar minhas vivas e affectuosas felicitações pela indicação de seu nome, tão justamente festejado, para candidato a vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio. (a) — Marechal Setembrino".

NO PALACIO DO CATTETE — MEMBROS DA MESA DA CONVENÇÃO NACIONAL RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 14 (A) — No palacio do Cattete foi hoje recebida pelo dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a mesa da Convenção Nacional em que foram escolhidos os candidatos á successão presidencial da Republica, representada pelo dr. Estacio Coimbra, seu presidente, e os respectivos secretarios, senador Vespucio de Abreu e srs. Vidal Soares, Mario Corrêa e Humberto Pentagna, e que foram dar conhecimento official da moção de congratulações votada a s. exc. e pelos membros da Convenção approvada unanimemente.

Em nome dos presentes, falou o dr. Estacio Coimbra, dizendo que a mesa da Convenção que se reuniu ante-hontem, no Palacio Monroe, para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no quatriennio vindouro, ia pessoalmente communicar a moção que o deputado Herculano de Freitas alli propôz e brilhantemente justificou, de congratulações ao sr. presidente da Republica e ao seu governo a qual foi unanimemente approvada, por entre ruidosos applausos.

"Não podia aquella grande assembléa, concluiu o dr. Estacio Coimbra, ficar indifferente ou permanecer silenciosa, deante da figura varonil e austera de v. exc. e da grande obra de restauração financeira e de defesa da ordem e do regimen, que v. exc. tão dignamente symboliza.

Aqui estamos para trazer a v. exc. os testemunhos de solidariedade da Convenção Nacional, e os nossos sinceros augurios pelo exito cada vez maior de seu governo e pela sua constante felicidade"

Respondeu o sr. dr. Arthur Bernardes, agradecendo aquella manifestação de solidariedade, pela qual se sentia summamente honrado e apresentando as suas congratulações pelo feliz resultado dos trabalhos da Convenção Nacional.

Declarou-se satisfeito de testemunhar a atmosphera de ordem, de serenidade e de patriotismo, dentro da qual, conscios de seus mais altos deveres, para com a Patria, os homens de maior responsabilidade politica do paiz se haviam entendido para dar ao magno problema da successão presidencial, a solução que melhor lhes parecia assegurar á defesa dos mais relevantes interesses da Nação.

Esse problema da escolha do primeiro magistrado estava sendo agora resolvido com uma grande elevação de vistas e s. exc. fazia votos para que assim sempre acontecesse, para felicidade dos brasileiros.

S. exc. terminou, renovando os seus agradecimentos pela moção votada em louvor do seu governo e apresentando congratulações pelo exito da Convenção, cujos trabalhos haviam sido dirigidos com tanta dignidade e tanto patriotismo.

FALA O SR. AZEREDO

O sr. Antonio Azeredo, delegado de Matto Grosso, tratou da personalidade republicana dos candidatos e fez considerações em torno do momento politico.

Eis o discurso do convencional mattogrossense:

O orador começa applaudindo o discurso do convencional mineiro, para depois pronunciar as seguintes palavras:

"Srs. convencionaes — A unanimidade de votos que sagrou a escolha dos candidatos da Convenção Nacional á successão presidencial significa bem a unidade de vistas em que se encontram as forças politicas da Federação, procurando prestigiar os nomes escolhidos para que elles possam sentir a confiança inilludivel que inspira o seu elevado patriotismo na suprema magistratura, si a maioria do eleitorado confirmar o voto da Convenção Nacional.

Convencidos, como estamos nós, deante dos elementos politicos que se acham aqui reunidos, de que os nossos candidatos terão a consagração do povo, devemos nos congratular sinceramente com as municipalidades e com a Nação inteira, pela harmonia e cordialidade que predominou em todos os espiritos na escolha dos dois eminentes compatriotas que mereceram a nossa preferencia e com os quaes egualmente a Convenção Nacional se congratula jubilosa.

Entre tantos outros brasileiros dignos e merecedores do nosso alto apreço e admiração, os nomes dos illustres doutores Washington Luis Pereira de Sousa e Fernando de Mello Vianna já vinham sendo lembrados ha muito tempo, impressionando a opinião publica e despertando as massas populares, pelos serviços que têm prestado e pelo muito que podem ainda fazer pelo progresso e engrandecimento do paiz. A acclamação dos seus nomes não é portanto, mais do que o reconhecimento dos seus grandes meritos pessoaes e politicos.

Sem organizações partidarias nacionaes que pudessem discriminadamente pleitear a victoria dos seus ideaes, os politicos de responsabilidade no regimen se vêem de quatro em quatro annos, na necessidade de se congregarem, para encaminhar o pleito presidencial, procurando os meios que mais se approximem dos principios democraticos para estabelecerem a formula da escolha dos candidatos á suprema magistratura do paiz. Desta vez, a que mais pareceu consentanea com a maioria das vontades politicas dos Estados, foi a suggerida pelo eminente presidente de Minas Geraes, entregando directamente ás municipalidades — a eleição dos delegados á Convenção Nacional, principio incontestavelmente liberal pela essencia, partindo a iniciativa da indicação das camadas verdadeiramente populares.

Alem disso, prevaleceu a idéa da egualdade na representação dos Estados, ficando, assim, o poder eleitoral das grandes unidades — equiparado ao das pequenas unidades da Federação.

A Convenção Nacional foi buscar entre os nossos compatriotas de maior relevo social e politico, duas individualidades bastante conhecidas no paiz e que, pelas suas virtudes civicas e moraes, offerecem as mais solidas garantias de ordem de paz e de respeito á lei e á justiça.

O dr. Washington Luis, intelligencia esclarecida, possuindo grande illustração e conhecendo perfeitamente os variados problemas que interessam a communidade brasileira, é um candidato que deve merecer a confiança da Nação inteira, porque todos reconhecem a integridade de seu caracter, a sinceridade e firmeza dos seus principios e a sua inatacavel honestidade pessoal e administrativa.

A sua longa vida como administrador honra sobremodo seu passado e responde pelo seu futuro. A sua probidade e acendrado patriotismo, os trabalhos ininterruptos para o desenvolvimento do seu Estado, ao qual deu sempre o melhor do seu esforço, sem ter jamais faltado no cumprimento dos seus deveres civicos nem aos seus compromissos para com o paiz, garantem um governo de ordem e de progresso e as grandes realizações de que é capaz o seu espirito emprehendedor.

Homem de vontade e de energia serena, devemos confiar no seu descortino e na sua acção patriotica. Conhecendo bem as nossas necessidades e consciente, nesta hora difficil, de sua enorme responsabilidade, o preclaro dr. Washington Luis promoverá sinceramente todo o bem do povo, trabalhando pela grandeza do regimen e pela felicidade da nossa Patria.

O eminente dr. Mello Vianna, antigo e integro magistrado, presidente do grande Estado de Minas Geraes, ao qual tem dado o melhor dos seus esforços, sabido imprimir o cunho de sua vontade e primorosa intelligencia, dirigindo a sua terra com patriotismo e elevação de vistas, incrementando o seu progresso, de accôrdo com os seus sentimentos de concordia, e harmonia, deve egualmente merecer do eleitorado brasileiro — a confiança que nelle deposita a Convenção Nacional.

Espirito liberal e culto, o dr. Mello Vianna soube impressionar e commover os seus concidadãos com as suas idéas de paz e de ordem, conquistando as mais vivas sympathias em todas as classes sociaes. A manifestação desambiciosa dos seus sentimentos liberaes é uma prova indiscutivel dos seus propositos politicos na realização dos seus ideaes.

A Convenção Nacional, reunindo inilludivelmente nesta hora a grande maioria das forças politicas dos Estados, não se deixou levar sinão pelo seu patriotismo na escolha dos nomes dos seus candidatos, confiante na firmeza de sua orientação republicana, na lealdade das suas intenções politicas e no seu devotado amor ao regimen.

No momento historico por que estamos passando, em que temos deante de nós os problemas mais complicados na nossa vida administrativa, economica, financeira, social e politica, precisamos dar toda autoridade e prestigio aos que vão assumir a responsabilidade do poder, concorrendo todos para que o governo possa agir dentro da ordem e da lei, como garantia suprema da justiça e do direito.

Innumeros são os problemas que preoccupam não somente o nosso paiz como todo o mundo, depois da grande guerra, em que as nações mais prosperas viram as suas finanças arruinadas, os seus prestigios e creditos abalados e os seus territorios devastados: por isso a boa razão nos aconselha a necessidade de nos congregarmos em torno dos interesses superiores do nosso paiz, nos fortalecendo internamente pela unidade de vistas, trabalhando todos sem preoccupações subalternas, facilitando a acção dos dirigentes e aconselhando-os com serenidade para o bem.

Sem isto não poderemos regularizar as nossas finanças, equilibrando os nossos orçamentos, sanando o meio circulante, sempre attentos á nossa producção e ás nossas possibilidades economicas, procurando dar efficiencia ao nosso poder militar e bem estar do operariado, sem esquecermos jámais do amparo que devemos á lavoura, ao commercio e industrias do Brasil. Comprehendendo bem a nossa situação, os estadistas que acabam de ser proclamados nossos candidatos saberão empenhar todo o seu patriotismo e esforços na realização dessa obra.

Comprehende bem a nossa situação os estadistas que acabam de ser proclamados nossos candidatos saberão empenhar todo o seu patriotismo e esforços na realização dessa grande obra.

Para conseguirmos, porém, essa nobilitante realização, é indispensavel o concurso sincero de todos os patriotas, restabelecendo a confiança reciproca em todos os espiritos, para a Nação, dentro da paz e da ordem, assegurado o principio de respeito á autoridade, possa se engrandecer e prosperar.

Assim, pois, si nos reunirmos todos em torno dos eminentes candidatos da Convenção Nacional, em cujo patriotismo todos confiamos, elles poderão prestar os mais assignalados serviços ao paiz. E então teremos realizado o lemma da nossa gloriosa bandeira — Ordem e Progresso!

Mas, para isto, é indispensavel tambem, senhores convencionaes, que, todos nós, unidos pelos mesmos sentimentos, pelo mesmo amor á ordem e pelo engrandecimento de nossa querida Patria, sigamos os conselhos dados pelo illustre representante do Estado de Minas Geraes, desfraldando uma bandeira branca, que como um grande pallio possa cobrir todo o immenso territorio do Brasil, afim de que possamos fazer a paz definitiva, trazendo, assim, a felicidade do povo. (Apoiados).

E, como bem disse o nobre representante de Minas, que Deus nos inspire, senhores, para o bem; que Deus illumine as nossas consciencias, para que, todos reunidos e convencidos dos nossos deveres, possamos fazer a felicidade da nossa Patria, restabelecendo a paz e tudo quanto diga respeito á ordem, á justiça e ao saber, confiando, para isto, na urbanidade do povo e na cordialidade de todos os brasileiros.

Era o que tinha a dizer, em nome do Estado de Matto Grosso.

(Muito bem; muito bem. Prolongada salva de palmas. O orador é cumprimentado por todos os convencionaes.)

Os crimes no interior

COMMUNICAÇÕES A' CHEFIA DE POLICIA

O delegado de S. João da Boa Vista telegraphou hontem ao sr. dr. Roberto Moreira, chefe de Policia, communicando que num conflicto que se travou no bairro Angelico, daquelle municipio, João Maximino feriu gravemente a Pedro Dias.

* * *

Segundo telegramma hontem recebido pela Chefia de Policia, em S. João do Turvo, no municipio de S. Pedro do Turvo, Antonio Leite, vulgo "Tinoco", foi gravemente ferido a tiros.

* *

Em Paraguassu', na fazenda Santo Antonio, Antonio Sevilha, assassinou hontem Gustavo Pires, desfechando-lhe varios tiros de revólver.

O facto foi communicado, por telegramma, á Chefia de Policia.

POR UMA QUESTÃO DE INTERESSES

CONFLICTO E FERIMENTOS

Os negociantes syrios Nagib Sone e Abud Jorge, moradores á rua Senador Queiroz, n. 54, sublocam a Abelardo Barsi Gramani um quarto naquelle predio.

Barsi, por sua vez, querendo ser agradavel ao seu companheiro Noé Prado, separou ha tres mezes o aposento por um tabique de madeira, e deu-lhe abrigo.

Essa resolução de Barsi, tomada sem audiencia dos syrios, profundamente os irritou, suscitando-se entre locatario e sublocatario uma contenda que se eternizava.

Hontem, á noite, finalmente, pelas 20 horas, os odios latentes entre elles explodiram num grande conflicto em que intervieram os soldados Saturnino dos Santos, do 7.o batalhão da Força Publica, e João Pedroso dos Santos, do batalhão "Atahiba Leonel".

Do conflicto que só terminou com a chegada da autoridade, sahiram feridos Nagib Sone com uma brecha na cabeça e fractura da tabua externa do frontal esquerdo e Saturnino dos Santos com fortes contusões na mão esquerda.

As duas victimas foram medicadas no posto da Assistencia, sendo Nagib internado no hospital da Santa Casa, devido á gravidade do seu estado.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Impressões da Tuna de Coimbra

O que pensam de nós os estudantes portuguezes — O progresso de S. Paulo exaltado com enthusiasmo — Fala á Agencia Americana o illustre jornalista lusitano D. José Paulo da Camara.

Afim de assistir ás festas que em Santos se iam realizar em homenagem aos estudantes de Coimbra, a Agencia Americana enviou áquella cidade um dos seus redactores, que teve occasião de encontrar-se com d. José Paulo da Camara, o brilhante jornalista que acompanha a Tuna, presidente do Syndicato dos Trabalhadores Profissionaes da Imprensa de Portugal e representante do "Diario de Lisboa".

Era azado o momento para lhe pedir uma rapida impressão sobre a excursão da rapaziada de Coimbra, ao nosso paiz, visto terem já os moços estudantes percorrido todas as terras brasileiras marcadas no seu itinerario.

E, desse modo, a Agencia Americana, conseguiu a seguinte entrevista:

— Meu Deus! disse-nos o nosso entrevistado, em resposta á primeira pergunta que lhe fizemos. Lá estou eu a sentir-me maharadjah de Kapurthala, soprano ligeiro, campeão de box, ou millionario yankee, que são as pessoas encarregadas de repetir monotamente, em qualquer ponto do globo onde se encontrem, que nunca viram maravilha egual.

— Mas diga mal, si quizer... aventámos sorrindo.

— Pelo amor de Deus! retorquiu com sincera indignação. Si eu pensasse mal do que vi, bem estava. Dizia as duas phrases feitas da praxe, allegava os meus muitos affazeres e prompto! Mas é que, de facto, eu nunca vi maravilha egual e soffro de não encontrar palavras com que exprimir o muito que queria dizer, de uma forma differente da que empregam quasi todos os entrevistados, quer estejam de facto maravilhados, como acontece forçosamente neste formosissimo Brasil, quer estejam de facto aborrecidissimos, como deve acontecer, por exemplo, no Senegal.

— Os estudantes têm gostado do Brasil?

— Sabe lá o que tem sido! E' um trabalho insano para os arrancar de cada terra que têm visitado. Desde o Recife até Santos, passando pela Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto, incluindo o proprio Bagé, saudosissimo pedaço da patria brasileira, governado por essa figura inconfundivel de marinheiro que é o distincto commandante Wellington, e não contando as estações do percurso em estrada de ferro, onde foram tambem carinhosamente saudados por portuguezes e brasileiros, os estudantes de Coimbra têm vivido num deslumbramento constante, maravilhados com as bellezas inexcediveis desta terra sagrada, encantados com a grandiosidade sublime da sua civilização, desvanecidos com a fidalga hospitalidade do povo, da sociedade e do elemento official do Brasil e enternecidos até ás lagrimas com a emocionante recepção que a colonia portugueza por toda a parte lhes tem feito.

— Os estudantes esperavam ser assim recebidos?

— Rapazes de vinte annos esperam sempre tudo. E elles vinham tão enamorados do Brasil, que, na noite em que se lhes annunciou a bordo estar proximo o primeiro pharol das terras de Santa Cruz, nenhum delles se deitou, encostados á amurada, a scismar, a rezar, a murmurar doces cantigas em que todas as rimas eram para o Brasil, para a raça lusitana e para as mulheres de olhos lindos e acariciadores... Já vê que só pensavam nesta terra! Pois, apesar disso, a forma como foram acolhidos excedeu a expectativa dos mais optimistas, dos mais moços e dos mais poetas. E o Brasil não terá nunca propagandistas mais enthusiastas do que este punhado de rapazes que já sabe o que é chorar de alegria, de reconhecimento e de emoção.

— E' talvez exaggerada amabilidade de sua parte...

Não! E' apenas a verdade nada exagerada da parte de todos nós. Desde o illustre chefe de Estado brasileiro, cujas palavras de portuguez da America, como elle proprio se classificou, jamais poderão ser arrancadas do nosso coração gratissimo, desde os governadores dos differentes Estados que atravessámos, os quaes tiveram as mais affectuosas e lisonjeiras palavras para a nossa querida Patria e para os estudantes de Coimbra, até as familias mais illustres das cidades que percorremos e que nos honraram com a sua amizade e as mais inequivocas provas de estima e de sympathia; até ás figuras mais graduadas do elemento portuguez, que em toda a parte nos cummulou de attenções e de gentilezas, facilitando com magnifico exito a nossa missão; até aos estudantes brasileiros, essa pleiade encantadora de moços fortes e intelligentes, que são o orgulho e a esperança desta nobre nação e que receberam os seus camaradas de além-mar como si fossem os irmãos mais queridos; até aos milhares de portuguezes humildes e trabalhadores, que mourejam por estas terras bemditas, confundindo no seu coração ingenuo o amor pelas duas patrias irmãs, gente boa, honesta e sã, que ria e chorava ao abraçar os estudantes pelos quaes esperavam horas infinitas ás portas dos hoteis, das associações e dos theatros, só para terem a doce emoção de ouvirem uma quadra de Coimbra, o gemido de uma guitarra, o som de uma voz da sua terra; desde os mais poderosos aos mais modestos, enchendo-nos de emoção, amaciando-nos a saudade, abrindo-nos de par em par o seu coração, todos nos deixaram a doce convicção de que Portugal e o Brasil formam uma grande familia, á qual as glorias epicas do passado, as maravilhosas realizações do presente e as formidaveis possibilidades do futuro marcam um logar de inconfundivel destaque no concerto das nações.

— Vão demorar-se muito em Santos?

— Pouco, infelizmente. Provavelmente até domingo ou segunda. Apenas em S. Paulo é que estacionámos alguns dias mais, bem curtos, porém, para o desejo que tinhamos de apreciar, com maior minucia, essa formidavel obra do genio humano.

— Que impressão levam de S. Paulo?

— Que é um deslumbramento de energia e de actividade, de vigor. Eu, que trabalho bastante na minha terra, só porque estive alli 8 dias sem fazer cousa alguma, senti-me quasi um vadio no meio de tanta gente a trabalhar febrilmente. Em S. Paulo, pelo que nos contam e pelo que se vê, tem-se a impressão de que os bairros nascem como as crianças, com a differença de que levam menos tempo a gerar-se. Talvez não nos admiremos muito, dados os antecedentes, si daqui a annos lermos na Europa um telegramma dando conta do apparecimento, por estes sitios, da noite para o dia, de uma cidade com quatrocentos ou quinhentos mil habitantes.

— Um milagre?

Não! Apenas... mais um milagre. Tudo aqui é ou parece milagroso. E, como tal, deslumbrante. Ahi tem, por exemplo, o encantamento da civilização, da distincção, da elegancia, da graça que elevam S. Paulo ao nivel das primeiras cidades do mundo!

As suas ruas e praças, bellas como muito poucas pela sumptuosidade dos seus edificios, fazem lembrar Londres, pelo movimento que as animam; fazem lembrar Paris, pela alegria que as percorre; fazem lembrar Madrid, pelas lindas mulheres que as embellezam; fazem lembrar... não fazem lembrar cousa alguma porque não ha mulheres mais bonitas que as de S. Paulo. Mulheres e crianças! Fructas e flores!

Mas já que falei no extraordinario desenvolvimento de São Paulo, e que esta curta palestra não me permitte referir-me aos seus notaveis artistas, pintores, esculptores, poetas, romancistas, etc., deixe-me ao menos fazer uma referencia muito especial, e muito justa á sua imprensa, que é sem favor algum, das mais notaveis que tenho conhecido, aos seus jornalistas, de quem a Tuna — e muito especialmente aquelles que com ella vieram representando os jornaes portuguezes, — ficaram credoras da mais alta e mais sentida gratidão. Como camaradagem affectuosa, natural, tocante, pela sinceridade de que se revestiu, devo dizer-lhe que ainda não vi outra egual sinão na minha patria. Já no Rio de Janeiro, nas poucas horas que ali me demorei, tive o feliz ensejo de travar relações com excellentes camaradas, da imprensa carioca, com os quaes, após poucos minutos de palestra, me sentia tão feliz e tão á vontade, como si tratasse de velhos collegas de muitos annos de trabalho.

E que lhe direi da visita que tive o enorme prazer de realizar, em São Paulo, ao Retiro dos Jornalistas, essa obra tão notavel pela energia e pelo espirito de iniciativa que revela, como pela ternura e pela carinhosa solicitude que deixa adivinhar na alma daquelles que tiveram a feliz idéa de a pôr em execução? Nunca esquecerei esse magnifico passeio de algumas horas inesqueciveis com os meus illustres camaradas paulistanos Antonio Carlos da Fonseca, Tristão Fonseca, e Eurico Martins; e hei de, em Portugal, numa minuciosa exposição, dizer ao Syndicato da Imprensa o que em S. Paulo já se fez e vai fazer-se de pratico, a favor duma classe por todos os titulos digna da estima e da admiração de toda a gente. E' justo, portanto, e para mim muito agradavel, que eu lhe agradeça a honra desta entrevista, num apertado abraço, o qual, em meu nome, e no de todos os meus camaradas portuguezes, peço transmittir aos jornalistas brasileiros, alargando-o ainda até aos meus illustres confrades e velhos amigos Christovam Aires, Gastão Bittencourt, e Brito Aranha, que representam a imprensa portugueza junto ao Orpheon Academico de Lisboa, cujo grande exito no Rio de Janeiro me encheu de alegria e de patriotico orgulho.

— Os dois grupos de estudantes portuguezes encontrar-se-ão no Rio?

— Pensou-se nisso, mas a organização dos programmas em varias terras do Brasil não o permittiu, infelizmente, e digo infelizmente porque esse facto, dando logar a uma grande festa, bem portugueza, destruiria a já de si inconsistente balela que corre sobre qualquer desintelligencia entre os estudantes de Coimbra e de Lisboa.

— Murmura-se de facto, qualquer cousa...

— Pois o facto é que hontem, no banquete offerecido pela colonia portugueza de Santos aos rapazes de Coimbra, numa saudação que fiz, em nome da imprensa de Lisboa, ao Orpheon Academico, foi correspondido por todos os estudantes de Coimbra, de pé, e com o mais sincero enthusiasmo. E, como poderia deixar de ser assim, si uns e outros são excellentes rapazes, bons, honestos e serios, que não trouxeram ao Brasil outro intuito que não fosse abraçar os seus camaradas desta linda terra e essa grande e honrada colonia portugueza que por toda a parte os tem recebido como filhos muito queridos. Esta é que é a verdade! O resto... o resto, já a imprensa brasileira, a quem tantas e tantas gentilezas devemos, pôz bem claro em artigos e entrevistas que foram mais uma prova, aliás inutil, da sua amizade e da sua ternura por quantos vêm de Portugal ao Brasil, no desejo abençoado de estreitar os laços que indissoluvelmente unem, como dois corações irmãos, os dois gloriosos paizes.

Em Minas

MORTE DESASTRADA DE UM FAZENDEIRO DE MANHUASSU'

Telegrapham de Manhuassu', Estado de Minas, que na occasião em que o dr. Camillo Pimentel examinava uma arma de fogo, a mesma disparou, indo o projectil attingir o fazendeiro Aristides Vasconcellos, que falleceu em consequencia do ferimento recebido.

Ignora-se si o facto foi casual ou propositai.

TUNA ACADEMICA DE COIMBRA

AS HOMENAGENS DO POVO DE SANTOS AOS ESTUDANTES LUSITANOS

SANTOS, 14 — Realizou-se hontem, no Colyseu, o vesperal promovido pela grande commissão de recepção, em homenagem ao sr. dr. Camara Leite, director artistico da Tuna.

A concorrencia foi numerosa, tendo agradado bastante todos os numeros do programma.

O festival foi iniciado pelo jornalista sr. Antonio Ferro, que pronunciou vibrante oração, em que, depois de explicar a significação daquella homenagem, enalteceu, de maneira brilhante, a personalidade do sr. Camara Leite. O orador foi muito applaudido e cumprimentado.

A' tarde, na séde do Club Edez Santista, foi offerecido um chá aos universitarios de Coimbra, tendo essa encantadora festa reunido todo o que de fino e distincto existe em nossa sociedade.

Com essa festa, ficou encerrado o programma official das homenagens á Tuna Academica de Coimbra, que recebeu, nesta cidade, as mais carinhosas demonstrações da sympathia e apreço.

ORPHEON ACADEMICO DE LISBOA

O DIA DE HONTEM DOS ACADEMICOS PORTUGUEZES — UM ULTIMO ESPECTACULO NO THEATRO REPUBLICA — O REGRESSO DOS ORPHEONISTAS E TUNANTES A PORTUGAL

RIO, 14 — Os academicos do Orpheon de Lisboa tiveram todo o dia de hontem consagrado a passeios particulares.

Varios delles assistiram ao jogo entre cariocas e paulistas, no stadium, emquanto outros visitavam os pontos mais pittorescos da cidade.

Os rapazes do Orpheon de Lisboa irão hoje ao baile que se lhes offerece no Orpheon Portuguez, visitando antes, rapidamente, a escola Nun'Alvares.

Os orpheonistas dão o seu ultimo espectaculo amanhã no Theatro Republica. A renda desta festa reverterá, "in totum", em favor das instituições de caridade que a senhora Arthur Bernardes indicar.

Depois de amanhã, o Orpheon deve embarcar para Bello Horizonte e depois irá para São Paulo e Santos, onde tomará o paquete que os levará de regresso á Patria.

Emquanto isso, a Tuna Academica de Coimbra dará tres espectaculos no Theatro Republica e aguardará a passagem do vapor que, ao que se presume, será francez, trazendo de Santos os seus collegas de Lisboa, afim de regressarem todos juntos ao seu paiz.

A volta deve se dar ainda este mez. — (Havas).

A MANIA DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Na Avenida S. João, occorreu hontem, cerca das 14 horas, um sério desastre de automovel, do qual resultou sahir gravemente ferida uma mulher de 52 annos de edade.

A victima, Uria Pagura, moradora á rua Ypiranga, n. 29, atravessava despreoccupadamente aquella avenida, sem presentir a approximação do "Ford" de chapa n. 4.591, sendo colhida e pisada pelas suas rodas.

A infeliz mulher recebeu pelo corpo ferimentos muito graves, que a deixaram em estado desesperador. Por esse motivo, logo após os curativos mais urgentes que lhe ministrou o sr. dr. Miguel Coutinho, medico da Assistencia, foi ella removida directamente para o hospital da Santa Casa.

Gustavo Osorio Teixeira Moraes, morador á rua Martiniano Carvalho, n. 44, que dirigia o automovel causador do desastre, prestou declarações no commissario de serviço na Central, que instaurou inquerito sobre o occorrido.

* * *

Na rua Santo Antonio, canto do largo do Riachuelo, o menor Alexandre, de 15 annos de edade, filho de Salvador Semeli, morador á rua Ruy Barbosa, n. 146, foi, hontem ás 16 horas, atropelado por um autocaminhão que por alli transitava com excesso de velocidade.

Arremessado violentamente ao solo, o menor recebeu ferimentos contusos nos labios e excoriações no thorax.

O "chauffeur", vendo por terra a sua victima, parou o vehiculo e a conduziu para uma pharmacia do bairro do Braz. Como o pharmaceutico se recusasse a soccorrel-o por se tratar de um caso policial, o "chauffeur" abandonou a victima, evadindo-se.

Está aberto inquerito sobre o facto.

MALA DO INTERIOR

MAYRINK

Após longos soffrimentos falleceu, em dias da semana passada, o sr. Camillo Costa, que deixa viuva e 7 filhos. Contava 54 annos de edade, e ha mais de 20 que era funccionario da Sorocabana. Estimado como era por todos, o seu enterramento foi muito concorrido.

—— Finou-se, tambem, a veneranda sra. d. Carolina M. Coutinho, mãe do sr. Praxedes Coutinho. A finada, que era geralmente estimada, contava 75 annos de edade.

—— O sr. Fernando Poeckel, passou, ha dias, pelo desgosto de perder sua veneranda mãe, que contava a edade de 63 annos.

—— O sr. Joaquim P. Machado, que por algum tempo substituiu o agente da estação da Sorocabana, teve a sua remoção para egual cargo, na estação de Conchas.

—— Completou mais um anno de vida, o sr. Francisco Pistili, que por esse motivo foi muito felicitado.

—— As orphãs "Operarias do Bem", deram nesta localidade um segundo espectaculo dramatico-musical, agradando á assistencia.

—— Acha-se em visita a seus paes, a senhora Lydia Simões, esposa do sr. Juvenal dos Santos, residente em Santos.

—— Em dias do mez passado, realizou-se na Chacara do sr F. Azevedo Martins, no bairro do Marmeleiro, uma encantadora festa em regosijo pelo anniversario natalicio de sua filha Sidoca. No banquete tomaram parte innumeros amigos da familia.

A' noite, houve um animado baile, que se prolongou até ás primeiras horas do dia seguinte.

—— Os trabalhos da duplificação da Estrada de Ferro Sorocabana, já se acham bem adeantados no trecho de Mayrink, sendo que a Empreza Mornes Barros e Cia. não mede sacrificios para o bom andamento da mesma.

—— Do sr. Adeodato Facconti, de Botucatu' recebemos mais uma de suas producções dramaticas, "O Soldado Desconhecido", que, como as demais que tem escripto, revela o seu vasto conhecimento na materia.

As obras theatraes do sr. Facconti, têm sido enscenadas com successo em diversos theatros nossos e tambem europeus.

SALTO

Seguiu para essa capital, afim de representar o nosso municipio na reunião para a escolha dos representantes de São Paulo á Convenção Nacional, o sr. Theotonio Corrêa de Moraes, digno prefeito municipal.

—— Assumiram o exercicio de seus cargos os adjuntos do grupo escolar, srs. João Baptista Cesar, Antonio Severiano de Oliveira e d. Cornelia Paula Santos, commissionados no 2.o e 3.o cursos nocturnos masculinos e 2.o curso nocturno feminino desta cidade.

—— Regressou dessa capital o coronel Estevam de Almeida Campos, prestigioso chefe politico local.

—— Por ordem da Prefeitura, estão sendo executados importantes melhoramentos nas ruas locaes.

As sargetas, nos cruzamentos das ruas, estão sendo substituidas por boeiros, afim de facilitar o transito de vehiculos, notadamente de automoveis.

—— O partido situacionista local, chefiado pelo sr. Estevam de Almeida Campos, está desenvolvendo o serviço de qualificação eleitoral deste municipio, tendo já incluidos perto de 800 eleitores.

—— Sabemos que o director do nosso grupo escolar solicitou do sr. secretario do Interior as necessarias providencias no sentido de serem construidas mais seis salas de aulas naquelle estabelecimento, visto como este anno já ficaram sem matricula, por falta de vagas, mais de 80 creanças em edade escolar obrigatoria.

RIO PRETO

Afim de tomar parte na convenção do dia 5, seguiu para essa capital, como delegado especial da Camara de Rio Preto, o sr. Victor Bastos, secretario do Directorio Politico local e vereador á nossa Camara.

—— Seguiu para o Rio, a passeio, o sr. dr. Alceu de Assis, illustre prefeito municipal de Rio Preto.

—— Acha-se em Rio Preto, a serviço de sua profissão, o sr. dr. Francisco Alves dos Santos Filho, gerente da agencia do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, em Ribeirão Preto.

—— A Companhia de Transportes e Melhoramentos de Rio Preto organizou um bello programma para a "Semana Ford", que será festejada em todo o mundo.

—— Está bastante adeantado o serviço de sargeteamento das ruas, sendo que boa parte da cidade já está dotada de confortaveis passeios.

—— Foram transferidas da rua Silva Jardim, n. 21, para a rua Bernardino de Campos, n. 98, as officinas e a redacção da "A Noticia", folha diaria que aqui se publica sob a criteriosa orientação do dr. Nelson da Veiga.

AMPARO

Realizou-se no proximo dia 8, nos elegantes salões do "Club 8 de Setembro", desta cidade, a soirée dansante commemorativa do 40.o anniversario de sua fundação.

Essa reunião de gente, que vai constituir um verdadeiro successo social, está sendo aguardada com interesse por parte de todos quantos frequentam aquella velha e sympathica sociedade local.

—— Acha-se nesta cidade o sr. Ernesto Galli, um dos emprehendedores dos serviços da nova estrada de rodagem entre esta cidade e Jaguary.

O sr. Galli aqui veiu com o objectivo de tomar as necessarias installações de trabalhadores que vão trabalhar na nova estrada, cujos serviços serão iniciados dentro de 15 dias sob a direcção do engenheiro sr. dr. Ranulpho dos Santos.

A nova estrada, como já o dissemos por vezes, vem constituir um melhoramento de inestimavel valor para a nossa cidade e municipio, por isso que vem facilitar sobremodo as nossas communicações com Campinas, com essa capital, ponto pois tambem em correspondencia com o tronco da Mogyana. A abertura da referida estrada vem sendo, ha muitos annos, uma das mais justas aspirações do povo amparense.

—— Tambem serão iniciados brevemente os trabalhos de reforma interna da Escola Profissional, reforma essa exigida pelo desenvolvimento crescente daquelle estabelecimento de ensino, que conta com grande numero de alumnos e que vem prestando evidentes beneficios á sociedade local.

—— Durante o mez de agosto, o hospital "Anna Cintra", desta cidade, teve o seguinte movimento: Existiam em tratamento 17 doentes; entraram, 40; sahiram, 28; falleceram, 3; existem, 26.

Foram feitas 19 operações e 522 injecções hypodermicas. No serviço externo do Hospital, foram dadas 87 consultas, sendo 61 de clinica medica e 26 de clinica cirurgica.

Dos doentes existentes são: 1 de 1.a classe; 1 de 2.a e 24 indigentes.

—— Falleceu no dia 30 de agosto proximo passado, nesta cidade, d. Gertrudes Avillia do Amaral, viuva do sr. Zepherino José do Amaral.

A extincta contava 64 annos de edade e deixa os seguintes filhos: Lazaro do Amaral Avilla, casado com a sra d. Franca Baumann do Amaral e a sra. d. Maria José do Amaral Cintra, casada com o sr. Lafayette Pinto Nunes Cintra.

Era irmã do sr. João Pires de Avilla, fazendeiro neste municipio, Albino Pires de Avilla e d. Rosa Pires de Avilla.

—— Tambem falleceu nesta cidade, victima de pneumonia, o sr. Sebastião de Campos, aqui conhecido pelo alcunha de "Bastiãozinho".

O finado, que era muito popular nesta cidade, contava 28 annos de edade, sendo a sua morte sentida por todos que o conheciam.

—— A directoria do Amparo A. Club vai realizar no dia 20 do corrente, na Villa "Luiz Leite", um importante torneio de football.

Esse jogo será em commemoração á data da unificação da Italia e em homenagem a Colonia italiana aqui domiciliada.

—— No cartorio do registo civil, desta cidade, estão affixados os seguintes proclamas de casamentos: do Sebastião Luiz Manuel da Costa, com d. Durvalina Gomes da Silva; do Mariano Farizelli com d. Cecilia Maria da Conceição; de Isidoro Grande com d. Amelia Ramos; do Daniel Antonelli com d. Eudoxia de Sousa Couto; de Americo Carlotti com d. Maria Alayde dos Santos; de Antonio Calori com d. Izaura Bernardi, e do José Rodrigues Jorge com d. Firmina Rosa Urban.

—— A Camara Municipal de Piratininga está tratando de levantar nesta praça, por intermedio do corretor official sr. Adolpho Lombardi, um emprestimo da quantia de 250:000$000.

As letras desse emprestimo, que serão devidamente admittidas á cotação e negociação na Bolsa de Titulos de S. Paulo, vencerão juros annuaes de 11 o|o, pagos semestralmente nesta cidade e nessa capital.

A escriptura dessa operação de credito será lavrada no proximo dia 8, nas notas do 1.o tabellião desta comarca.

—— Acha-se enfermo, guardando o leito, o sr. dr. Carlos Burgos, distincto clinico aqui residente.

—— No dia 19 do corrente, ao meio dia, serão postos em leilão os bens da massa fallida do negociante Bruno Rizolla.

—— Acha-se em festas o lar do sr. Herminio Marques, funccionario do Correio desta cidade, e de sua exma. esposa d. Adelia Marques, com o nascimento de sua filha Véra.

—— Encontram-se nesta cidade os srs. Nelson de Sousa Campos e Brenno de Sousa Leite, residentes nessa capital.

LARANJAL

Com a presença do sr. presidente do Estado e de outras altas autoridades politicas, civis e militares, realizou-se, no dia 1.o do corrente, a inauguração de mais um trecho da estrada de rodagem, comprehendido entre Tietê e esta cidade. Solemnizando o acto inaugural, houve imponente e ruidosa festa.

O sr. presidente, acompanhado de sua comitiva, deixou esta cidade ás 2 horas do dia 2, partindo para essa capital em um especial da Sorocabana.

—— Estiveram a passeio nesta, as senhoritas Zoé, Maria, Nelcina e Zenilda de Azevedo, filhas do industrial Joaquim José do Amaral.

—— Da capital, regressou o sr. Antonio Torquato, negociante nesta praça.

—— Realizar-se-á a 1.o de outubro proximo o casamento do sr. Jorge Taglieri com a senhorita Herminia Pasquatto, filha do sr. Antonio Pasquatto e de d. Albina Pasquatto Bismara.

—— Foram dissolvidas as escolas reunidas do bairro da Boa Vista, que funccionavam sob a direcção do distincto professor João Alfredo de Moura Campos.

—— Acha-se na frente da "Cidade", seminario desta terra, o intelligente joven Persio Simões.

—— A commissão encarregada de angariar esmolas em beneficio da Matriz tem encontrado boa vontade por parte dos lavradores, que já concorreram com mais de 130 saccos de café beneficiado o mez passado. Com esse valioso subsidio a egreja receberá um grande impulso, ficando interiormente cuidada, inclusive o ladrilhamento de mosaicos.

O padre André Pieroni muito tem trabalhado e seu trabalho felizmente vai sendo comprehendido pelos parochianos, que não têm negado apoio, quer moral, quer material, á grande obra que os laranjalenses estão erigindo.

—— A colheita de café está terminada, neste municipio, sendo a safra bem menor do que se esperava. No anno proximo, continuando a secca, como vai indo, não haverá safra.

—— O sr. Cesario Carlos de Oliveira, chefe politico desta cidade, adquiriu em sua propriedade agricola, na estação de Baptista Botelho.

—— Foi removido para a estação de Mayrink o sr. Abigail Moreira, que trabalhava como agente na estação desta cidade. Para substituil-o, foi nomeado o sr. Benedicto Conceição, que era agente em Conchas.

SERRA AZUL

Esteve nesta localidade, em visita ao grupo escolar, o sr. professor Octavio da Costa Silveira, inspector escolar.

—— Foi exonerada, a pedido, do cargo de adjunta do nosso grupo escolar, a distincta professora d. Anna Rosa Pinheiro. Para a sua vaga, foi removido o sr. José Ordonez da Silva, adjunto do grupo escolar de Sertãozinho.

—— Realizou-se, em nosso Grupo, no dia 7 do corrente, com a presença de familias desta villa, esplendida festa em commemoração á nossa emancipação politica.

—— Regressou de Bom Jesus de Pirapora, onde fôra a passeio, em companhia de sua familia, o sr. José Silva, negociante nesta praça.

—— A directoria da caixa escolar, annexa ao nosso grupo, está assim constituida: presidente, d. Sebastiana Venancio Martins; vice-presidente, d. Afra Gouvea; secretaria, d. Maria do Carmo Siqueira Reis; thesoureiro, sr. José Silva.

—— Será posta em trafego, em breve, uma optima jardineira, toda envidraçada, que adquiriu em São Paulo. E' pensamento do sr. Silva fazel-a correr diariamente e em correspondencia com os rapidos da Mogyana e Ribeirão Preto, que passam por São Simão ás 9,20 e 16,40, respectivamente.

—— Falleceu em Bento Quirino, onde residia ultimamente, o sr. Joaquim Tuca, conductor de malas desta localidade, cargo esse que exerceu por mais de 15 annos. Aqui, era o extincto geralmente estimado.

pertencia á conceituada familia Ferreira Ramos.

—— Está sendo activamente reparada a nossa egreja matriz. Externamente os serviços já estão quasi concluidos, apresentando, desde já, esse templo religioso, um bello aspecto.

—— Chegará, muito brevemente, nesta cidade, o afamado circo "Nova York, o qual pretende dar alguns espectaculos com o bom elenco artistico que possue.

—— Esteve enfermo durante alguns dias, porém já se acha completamente restabelecido, o sr. padre Tertuliano Villela, de Castro, virtuoso vigario desta parochia. O padre Tertuliano, que sempre se tem mostrado amigo desta terra, propugnando pelo seu progresso, recebeu innumeras visitas.

—— Esteve na capital, em dia da semana transacta, o sr. dr. Renato Bastos, conceituado clinico aqui residente.

—— Foi adquirida pelo sr. Adomiran Villela, a pharmacia Santo Antonio, que pertencia ao sr. Genesio de Buer.

—— Retirou-se desta para Brodowski, onde fixará residencia, o sr. Dormovil Ribeiro da Fonseca, ex-official da pharmacia S. José.

—— Assumiu a responsabilidade da pharmacia S. José, da Pharmacia Santo Antonio, de propriedade do sr. Odomiran Villela, o sr. pharmaceutico Claudonero Rodrigues.

—— Seguiu para Franca, de mudança, o sr. Antonio Martins, cirurgião dentista.

—— Viajou para Santos, a negocios, o sr. Antonio Francisco Loureiro, commerciante aqui.

—— Para São Paulo, seguiu o sr. José Luiz do Carmo, negociante e Juiz de Paz deste districto.

—— A caixa escolar dispendeu, durante o mez de agosto proximo findo, a quantia de 104$400, assim discriminada: 69$400, de lanches; 10$000, de pharmacia, e 25$000 de material escolar. Restam em caixa, 648$100.

MOGY-MIRIM

Ao meio dia de 7 de setembro, no terreno existente na rua José Bonifacio, entre as casas dos srs. coronel Ignacio B. Almeida Leite e Antonio Coppo, deu-se o lançamento da pedra fundamental do novo templo da egreja Presbyteriana Independente desta cidade.

A reunião foi presidida pelo ministro local, revmo. Vicente Themudo Lessa. Pronunciou o discurso official o revmo. Orlando Ferraz, de Campinas.

Tambem usaram da palavra os srs. revmos. Alfredo do Valle, de E. S. do Pinhal, e revmo. Alfredo Guimarães, de Itapira.

A seguir, pelo sr. Jonas Leme Cardoso, servindo de secretario, foi lavrada uma acta, assignada por todos os presentes e encerrada em urna, juntamente com a Biblia, varios livros, folhetos, e jornaes do dia, e collocada, como é de estylo, na base do alicerce, sobrepondo-se a pedra fundamental.

Ao acto compareceram numerosas pessoas, não só daqui, como de fóra, e dentre ellas destacamos o sr. Francisco Pinto Moreira, constructor em São Paulo, e offertante da planta respectiva, e o sr. José Candido Abreu, de Itapira.

—— A commemoração do dia da Independencia foi feita, nos grupos escolares locaes, com a presença de todos os alumnos e professores, havendo prelecção sobre a data, e canticos patrioticos, encerrando-se com o Hymno Nacional.

Os alumnos do Instituto Disciplinar, uniformizados e em ordem de marcha, deixaram aquelle estabelecimento, e se dirigiram á praça Floriano Peixoto, onde, além do Hymno Brazileiro, foram cantados outros, executando, tambem, as creanças, alguns exercicios de gymnastica, recolhendo-se, após.

Não funccionaram as repartições publicas, sendo o pavilhão Auri-Verde hasteado em suas fachadas.

O commercio cerrou as suas portas ás 14 horas.

—— Entrou em goso de férias de 15 dias o sr. dr. Arthur de Salles Pacheco, delegado de policia deste municipio, que seguiu para São Paulo no dia 7.

—— Falleceu no dia 3 o menino José, de 1 anno de edade, filho do sr. Joaquim Barbosa de Sousa e de d. Benedicta Rodrigues Cunha, e neto de d. Bertha Maria de Jesus.

—— Esteve na cidade o sr. José Alves Guedes, membro do Directorio Republicano Governista e influente chefe politico da villa Jaguary.

—— Regressou de São Paulo o sr. Theodoro Semeghini, technico da fabrica de meias "Mogyana".

—— Esteve no dia 1.o, nesta cidade, em visita aos seus amigos, o revmo. sr. conego Oscar Sampaio Peixoto, digno vigario de Araras e ex-director espiritual desta parochia. A' noite, na residencia do sr. dr. Jorge Marques, realizou-se a entrega, ao sr. conego Oscar, dos mimos adquiridos pelas associações religiosas — como lembrança e gratidão destas pelo muito que s. revma. fez em prol das congregações da parochia.

Presentes numerosas pessoas, o sr. dr. Jorge Marques, em suggestivo discurso, disse da significação daquelle gesto das irmandades offertantes, saudando, afinal, o sr. conego Oscar Sampaio. S. revma., sensibilizado, agradeceu em eloquente improviso, dizendo que, si não bastassem já as muitas provas de amizade e sympathia que ha recebido, dos catholicos de Mogy-mirim, para acreditar na sinceridade e significação das mesmas — aquella, por si só, implantava no seu coração — uma gratidão profunda, que jámais se arrefeceria.

O sr. conego Oscar abraçou os manifestantes, terminando aquella festa intima.

—— Com a sua esposa, d. Leontina Franco Milano, e filhos, senhorita Irayna, meninos Irineu, Nilze, Neide e Maria, transferiu residencia, de Mogy-guassu' para esta cidade, o sr. Sebastião Milano, collector estadual, installando-se á rua José Bonifacio.

—— Tendo adquirido, por compra, do sr. Benedicto de Carvalho, a chacara existente no bairro do Mirante, o sr. dr. Alvaro da Silva Telles transferiu sua residencia de São Paulo para esta cidade, com sua familia.

Devendo em breve transferir sua residencia para Guaxupé, deixou a direcção technica da Pharmacia Coração de Jesus o pharmaceutico Almiro Albino de Almeida Cyrino, que, naquelle cargo, revelou muita competencia, grangeando numerosas sympathias e vasto circulo de amizade pela sua bondade e dotes de intelligencia.

Para substituir o sr. Almeida Cyrino na direcção technica da pharmacia Coração de Jesus, veiu de Ibitinga o pharmaceutico Ataliba Villela, que, em companhia do sr. cap. Sebastião de Sousa Campos, nos deu o prazer de sua visita, gentileza que agradecemos, desejando-lhe boa permanencia em Mogy-mirim.

—— Acompanhado de sua esposa d. Delcina Mortari, e filhas Ida e Almeirinda, veiu de Mattão, onde reside, e é presidente da Sociedade Italiana "Stella d'Italia", o sr. Antonio Mortari, antigo habitante desta cidade. A familia Mortari acha-se em visita ao sr. Ettore Ceregatti, estimado negociante desta praça.

—— Do sr. Alberto Granato, residente em Amparo, recebemos participação do contracto de seu casamento com a senhorita Sylvia Rovere, filha do sr. Affonso Rovere, constructor, e de sua esposa d. Marianina Santoro, residentes em Campinas.

—— Visitou-nos o sr. João Teixeira de Magalhães Leite, representante da firma commissaria Cintra, Souto e Cia., de São Paulo e Santos, e residente em Espirito Santo do Pinhal.

—— Acompanhado de sua esposa d. Maria Martha Portella, foi á capital da Republica o estimado medico sr. dr. Luiz Portella.

—— No corrente mez attenderão aos pobres protegidos pela S. Auxilio aos Mendigos as exmas. sras. dd. Josephina Pereira Prado, Francisca de Camargo Bueno, Prescilliana de Lima Rodrigues e Maria Joaquina Alves.

— Pelo sr. dr. Salles Pacheco, delegado de policia, foram nomeados mais os seguintes inspectores de quarteirão:

Titulo n. 7 — Aristides Ferreira Brandão, para o bairro da Vatuiga.

Titulo n. 8 — Ismael Tiburcio Valeriano, para os bairros Capão Grosso e Areão.

Essas autoridades policiaes prestaram o respectivo compromisso e já se acham no exercicio do cargo.

—— Fizeram papeis na egreja para se casar: Almiro Albino de Almeida Crino e d. Sebastiana de Alvarenga; Benedicto Fernando de Almeida e d. Durvalina Martins; Salvador Alves de Azevedo e d. Maria do Rosario Oliveira; Victorio Baptista de Oliveira e d. Maria Amelia de Faria; Antonio Bueno de Moraes e d. Maria Ferreira de Camargo; José Puccinelli e d. Ida Bariani; João Baptista de Almeida e d. Oliva Cernaglia.

—— Seguiram para S. Simão, onde se demorarão alguns dias, a sra. d. Anna Bueno Matta e senhorita Sylvia Matta, esposa e filha do advogado sr. José Teixeira da Matta.

—— No largo do Cubatão, Mario Godinho aggrediu, com cabo de machado, a seu tio Miguel Godinho, produzindo-lhe ferimentos sérios na cabeça. O motivo da aggressão foi uma discussão acalorada que ambos tiveram por motivos frivolos.

—— O revmo. sr. vigario padre Vicente Rizzo avisa aos parochianos de que a Hora Santa do Apostolado continu'a a ser todas as sextas-feiras, á hora do costume, ficando estabelecida, de hoje em deante, a Hora Santa Parochial, das 19 ás 20 horas, na Matriz, ás quintas-feiras.

—— Restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, regressou ao Collegio que frequenta, em Campinas o menino Nathanael, filho do sr. Alberto Ferreira Nobre, advogado e membro do Directorio Governista local.

PIRAJUHY

A grande data da nossa emancipação politica foi, nesta localidade, condignamente festejada.

De madrugada, pelas 5 horas, os escoteiros e sua banda de clarins fizeram um passeio pelas principaes ruas da cidade annunciando pelo toque alacre o despertar do grande dia.

Terminaram essa homenagem parando em frente ao grupo escolar, ás 6 horas, hasteando a Bandeira Brasileira ao som enthusiastico da "marcha batida".

Nesse mesmo instante as duas bandas musicaes "União Operaria" e "Carlos Gomes" iniciavam sua alvorada executando, em pontos differentes da cidade, o Hymno Nacional.

Foguetes estrugiram no ar e a população ordeira desta terra participava, de coração, das primeiras homenagens prestadas aos paladinos da Independencia.

A' tarde, imponente espectaculo, organizado pelo professor Monte Serrat, effectuou-se no vasto salão do cinema local, gentilmente cedido pelo sr. dr. Nilo Miranda.

Esse espectaculo, que obedeceu a caprichoso programma, terminou com uma soberba apotheose, sendo, nessa occasião dada a palavra, pelo professor Monte Serrat, ao brilhante orador, dr. Baptista Pereira que discorreu com rara felicidade sobre a data e o momento nacional, sendo freneticamente applaudido.

A' noite a banda "União Operaria" deu excellente concerto no coreto da Matriz.

—— Em visita pastoral, chegou a esta parochia, no dia 28 do mez p. p., o sr. d. Carlos Duarte da Costa, virtuosissimo bispo de Botucatu'.

A s. exc. foram prestadas homenagens que muito o enterneceram.

No dia 5 o sr. bispo deixou Pirajuhy, levando, segundo affirmou, agradavel impressão de tudo que viu e presenciou nesta terra.

—— De regresso de sua viagem a São Paulo, onde fôra a serviço profissionaes e politicos, acha-se nesta localidade o sr. dr. Baptista Pereira, vice-presidente do Directorio Politico local.

S. s. esteve presente á reunião de politicos em que foram indicados os nomes dos srs. Lacerda Franco, Herculano de Freitas e Arnolfo Azevedo, para o convenio nacional que escolherá o candidato ao supremo posto da Nação.

—— Reassumiu o cargo de juiz de direito desta comarca, do qual esteve afastado por licença, o dr. Deocleciano Seixas, impoluto magistrado que com muito criterio vem desempenhando as funcções de maximo representante da justiça neste municipio.

—— Está enfermo, o menino Paulo, filhinho dos professores Paulo Monte Serrat e d. Benedicta A. Pedroso.

—— No proximo dia 18, "A Comarca", completará o seu primeiro anniversario.

—— Esteve nesta localidade, em visita ás pessoas de sua familia, a senhorita Anna Montefusco, adjunta do Grupo Escolar de Lins.

—— A 5 do corrente completou mais um anno de existencia o sr. deputado pelo 1.o districto, dr. Luiz Piza Sobrinho.

Secção Commercial

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 14 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 29.260 saccas.

S. PAULO, 14 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	26.258
Anterior	26.262
Entradas pela Estrada Sorocabana	12.047
Anterior	11.113
Total, hoje	37.305
Total, anterior	37.375

Passagem do café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 26.258 saccas.

S. PAULO, 14 — Café baldeado, hoje, até ás 12 horas, para Santos, 37.305 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	26.258
Bragantina	5.057
Sorocabana	4.491
Braz	1.499
Braz	3.007

SANTOS, 14 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hojo	40.311
Entradas, desde 1.o do mez	370.992
Entradas, desde 1.o de julho	1.552.211
Média	33.726
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.162.884
Despachadas hoje	24.301
Despachadas, desde 1.o mez	292.388
Despachadas, desde 1.o de julho	2.334.560
Embarcadas hontem	18.921
Embarcadas, desde 1.o do mez	265.911
Embarcadas, desde 1.o de julho	2.242.579
Passagem hoje	37.305
Passagens, desde 1.o do mez	373.140
Passagens, desde 1.o de julho	1.892.740

— Sahidas durante o mez:

	SACCAS
Europa	91.666
Estados Unidos	117.869
Argentina	1.184
Cabotagem	1.635
Total	212.354

SANTOS, 14 — Movimento dos Armazens Geraes:

Companhia Central: Existencia, 58.596 saccas; entradas, 1.378; total, 60.274; sahidas, 585; stock, 59.689 saccas.

Companhia Minas: Existencia, 47.029 saccas; entradas, 950; total, 47.979; sahidas, 909; stock, 47.070 saccas.

Companhia Belga: Existencia, 30.627 saccas; entradas, 580; total, 31.207; sahidas, 2.365; stock, 28.842 saccas.

Companhia Alliança: Existencia, 34.956; entradas, 516; total, 35.472; sahidas, 998 saccas.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco Noroeste do Estado de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 d|v.
Londres	6 21|32	6 23|32
Paris	$348	$343
Italia	$328	—
Italia (vale)	$310	—
Belgica	$327	—
Suissa	1$440	—
Nova York	7$430	—
Portugal	$376	—
Portugal (provincias)	$381	—
Hollanda	3$019	—
Hespanha	1$037	—
Hespanha (provincias)	1$110	—
Buenos Aires	3$000	—
Montevidéo	7$450	—
Japão	6 19|32	—
Beyrouth	6 19|32	—

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou, hontem, a seguinte tabella:

	A 90 d|v	A' vista
Londres	6 3|4	6 5|8
Paris	$345	$350
Hamburgo	—	1$790
Italia	—	$312
Portugal	—	$380
Hespanha	—	1$100
Suissa	—	1$460
Estados Estados	—	7$420
Argentina	—	3$030
Soberanos	—	39$000
Offertas:		
Let. part. 5 dias	6 3|4	6 25|32
Let. part. 30 dias	6 3|4	6 25|32
Let. banc. 5 dias	6 3|4	6 25|32
Let. banc. 30 dias	6 3|4	6 25|32

—— Transacções realizadas em 12 do corrente:

Libras	29.822
Dollars	407.800
Francos	701.885
Pesetas	—

Banco do Brasil:

Taxa cambial para pagamento de direitos, em ouro, na Alfandega, dollar, 7$480 e agio, 4$085.

Taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos, na Recebedoria de Rendas é de $354, o franco ouro.

Libra esterlina:

Valor da libra esterlina (papel), 36$226.

TITULOS

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

60:000$ Obrigações Federaes a	860$000
50 Letras da Camara S. Paulo, emp. 1913 a	89$000

BANCOS

3 Idem emp. 1909 a	92$000
91 Acções do Banco Commercio e Industria a	572$000
80 Idem do Commercial a	292$000
35 Idem a	293$000
54 Idem de São Paulo c| 60 o|o a	112$000
84 Idem integ. a	195$000

COMPANHIAS

10 Acções da Comp. Paulista a	290$000
123 Idem da Mogyana a	197$500

DEBENTURES

110 Debentures da Paulista Electricidade a	88$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 7 a 14.a	950$000	970$000
Idem, da 3.a a 6.a e 12.a serie	960$000	930$000
Idem, da União (D.U. nom.)	—	700$000
Idem, c| 5 o|o	—	700$000
Idem, (unif. ao port)	630$000	—
Obrg. (nom. 1:000$)	1:025$	1:010$
Idem, ao port. (500$)	513$000	—
Obrigações de 1921	1:025$	1:010$
Idem (500$) nom.)	510$000	—
Obrg. Federaes (ex-juros)	860$000	850$000
BANCOS		
Brasil	400$000	375$000
Commercio e Industria	572$000	570$000
Commercial	293$000	291$000
São Paulo (integralizadas)	200$000	195$000
São Paulo, com 60 o|o	112$000	103$000
Noroeste E. S. Paulo, 50 o|o	96$000	89$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Botucatu'	95$000	90$000
Capital, emp. de 1909	95$000	—
Capital, emp. de 1910	95$000	—
Capital, emp. de 1913	89$000	84$500
Capital, emp. de 1918	93$000	89$000
1913	90$000	88$500
Capital, emp. de 1925, (6 o|o)	—	—
Lorena	—	92$000
Pirassununga	—	92$000
Ribeirão Preto	98$000	—
COMPANHIAS		
A. S. Paulo c| 60 o|o	—	92$000
Armazens Geraes S. Paulo, c| 60 o|o	159$000	142$000
Caixa de Liquidação, c| 70 por cento	280$000	—
Ferroviaria São Paulo-Goyaz	—	70$000
Melh. S. Paulo	250$000	180$000
Mogyana (ex-dividendo)	199$000	197$000
Paulista	290$000	288$000
S. Paulo e Minas Arm. Geraes (integr.)	—	505$000
DEBENTURES		
Agricola Santa Barbara	—	97$000
Campineira T. Luz e Força	—	86$000
Central Electrica Rio Claro, 1.a e 2.a	—	88$000
Elect. Rio Preto	—	185$000
Fiação T. S. Martinho	—	90$000
Força Luz Jaboticabal, 1.a	—	95$000
Idem da 2.a	—	88$000
Força Luz Ribeirão Preto, 1.a	93$000	84$000
Luz e Força Jundiahy, 1.a e 2.a	—	88$000
Luz e Força Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Melhoramentos S. Paulo, 1.a	—	96$000
Idem, da 2.a	—	90$000
Orion de Barretos	—	94$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	85$000	90$000
Paulista Electricidade	—	85$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (base velha):

Para o presente, 55$000 a —; para outubro, 53$400 a —; para novembro, 51$000 a 52$000; para dezembro, 50$200 a 51$200; para janeiro, 50$200 a 51$000; para fevereiro, 50$200 a 51$500.

Assucar crystal (base nova):

Para o presente, 57$000 a —; negocios: 1.000 saccas a 58$000; para outubro, 52$500 a 53$500; para novembro, 51$000 a 52$000; para dezembro, 50$300 a 51$000; para janeiro, 50$200 a 51$000; para fevereiro, 50$600 a 51$000.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Assucar crystal (base velha):

Para o presente, — a 59$000; para outubro, 52$500 a 54$000; para novembro, 50$600 a 51$000; negocios: 500 saccas a 51$000; para dezembro, 50$000 a 51$000; para janeiro, 50$000 a 51$000; para fevereiro, 50$500 a 51$500.

Assucar crystal (base nova):

Presente, 57$500 a 58$700; outubro, 52$400 a 52$500; novembro, 50$300 a 50$600; negocios: 2.900 saccas a 50$500; dezembro, 50$300 a 50$600; negocios: 500 saccas a 50$000; janeiro, 49$800 a 50$000; fevereiro, 50$400 a 50$500; negocios: 1.000 saccas a 50$500; 500 a 50$450.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar: — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 60 kilos, 74$ a 75$; idem, de 1.a, 72$ a 73$; moido, branco, 58 kilos, 57$; crystal, bom, secco, do Estado, 61$000; idem, da Bahia, nominal; idem, de Pernambuco, nominal; idem, de Campos, 61$000; somenos bom, o mascavo nominal.

Mercado, firme.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz agulha, beneficiado, especial, de 60 kilos, 90$000; superior, 88$000; idem, bom, 75$000; idem regular, 72$000; agulha, segunda de arroz, nominal; cattete, beneficiado, superior, 87$ a 89$000; quirêra, 50$ a 52$000.

Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha: — 60 kilos

Do Estado, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos 240$; idem, em latas de 2 kilos, 240$; idem do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 210$; idem em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 240$000.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão: 60 kilos:

Feijão mulatinho (safra da secca) Superior, claro, nominal, bom, claro, 37$000

Mercado, calmo.

Safra das aguas — Superior, claro nominal; bom claro, nominal, superior, barreado, nominal; bom barreado nominal.

Mercado, estavel.

Feijão branco (saccaria usada) — bom, limpo, nominal. Mercado estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a sacco de 50 kilos nominal, de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, nominal, de Guarapará, de 1.a sacco de 60 kilos, 30$000.

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos, 45$500, idem de 2.a, 40$500, idem de 3.a, 38$500; dos moinhos nacionaes de 1.o, sacca de 41 kilos, 45$500, idem de 2.a 40$500; idem de 3.a, 38$500.

Mercado, calmo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada):

Graúda, $520 a $600; média $580 a $600; meuda, $580 a $600; misturada, $580 a $600.

Mercado, frouxo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — 60 kilos, amarellinho, 19$ a 20$; amarello, 18$000, amarellão, 18$000; branco, crystal, 18$000; idem commum, 18$000.

Idem, dente de cavallo, 18$000.

Mercado, estavel.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Estado, em quartola de cento e setenta kilos, peso liquido, nominal; idem em caixa com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, 80$; de Pernambuco, em quartola de 180 kilos, peso bruto, nominal.

Mercado, estavel.

Oleo de linhaça (puro, genuino) — "Extra-fino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 4$200; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 4$000; "ideal-pintor", em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 3$800; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, 3$600; "fervido", mais $300 por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes, em 12 de setembro de 1925.

Companhia de Armazens Geraes de São Paulo, Companhia Paulista de Armazens Geraes, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Scarpa, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A.

MERCADORIAS.

Assucar crystal: stock anterior, 26.482 saccas, 1.589.220 kilos; sahidas, 1.000 saccas, 60.000 kilos; stock actual, 25.487 saccas, 1.529.220 kilos.

Assucar somenos: stock anterior, 9.121 saccos, 547.260 kilos; stock actual: 9.121 saccos, 547.260 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 21.577 saccas, 1.294.620 kilos; entradas, 100 saccas, 6.000 kilos; sahidas, 500 saccas, 30.000 kilos; stock actual, 21.177 saccas, 1.270.620 kilos.

Feijão: stock anterior: 1.845 saccos, 110.700 kilos; entradas, 110 saccos, 6.600 kilos; stock actual, 1.955 saccos, 117.300 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 2.276 saccos, 136.560 kilos; sahidas, 625 saccos, 37.500 kilos; stock actual, 1.651 saccos, 99.060 kilos.

Arroz em casca: stock anterior, 97 saccos, 5.820 kilos; stock actual, 97 saccos, 5.820 kilos.

Mamona: stock anterior, 1.511 saccas, 75.550 kilos; stock actual, 1.511 saccas, 75.550 kilos.

Milho: stock anterior: 9.785 saccos, 586.960 kilos; entradas, 86 saccos, 5.160 kilos; sahidas, 31 saccos, 1.720 kilos; stock actual, 9.840 saccos, 590.400 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior, 55.231 saccas, 2.692.364 kilos; stock actual, 55.231 saccas, 2.692.364 kilos.

Arame farpado: stock anterior, rolos, 3.500; kilos, 140.000. Stock actual, 3.500 rolos; kilos, 140.000.

Nota: Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de armazens geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

COTAÇÕES OFFICIAES PARA COMPRA DE MADEIRAS

Metro cubico

Toras de peroba m3	120$000
Toras de cedro do Estado m3	200$000
Toras de cedro do Paraná m3	200$000
Toras de cabreuva m3	200$000
Toras de jequetibá vermelho m3	130$000
Toras de jacarandá m3	180$000
Toras de imbuya m3	200$000
Pranchas de pinho Paraná, base de 4,40x3"x9" de 1.a dz.	145$000
Pranchas de pinho Paraná, base de 4,40x3"x9", 2.a dz.	130$500
Pranchas de pinho Paraná, base de 4,40x3"x9" 3.a dz	116$000
Pranchas de imbuya de 1.a m3	260$000
[illegible]oas de peroba, base 1,40x0,22x0,28 de 1.a dz.	75$000
Toras de marfim m3	160$000
Taboas de pinho Paraná, base de 4,40x12"x1 de 1.a m3	65$000
Taboas de Pinho Paraná base de 4,40x12"x1 2.a m3	58$500
Taboas de pinho Paraná base de 4,40x12"x1 3.a m3	52$000
Taboas de imbuya de 1.a m.3	250$000
Vigamento peroba de 1.a m3	200$000
Caibros de peroba de 1.a	200$000
Ripas de peroba base 4,40 1.a, duzia	6$500

MERCADO DE CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 14 de setembro de 1925:

Emblema do carimbo — "Cobra".

Foram abatidos 97 bovinos, 29 suinos, 18 ovinos e 17 vitellos.

Foram inutilizados 4 suinos.

Observações — Cysticercose, 4 suinos.

—— Preços correntes da carne em kilos no Venda.

Bovinos, de 1$200 a 1$250 (quando vendido inteiro ou meio boi); bovinos, de 1$000 a 1$100 (quarto dianteiro), bovinos, de 1$400 a 1$450 (quarto traseiro), suinos, de 3$500 a 3$800, vitellos, de 1$500 a 1$600, ovinos, de 1$500 a 2$000; caprinos, de 2$500 a 3$000, leitões, de 5$ a 5$500.

MOVIMENTO MARITIMO

[illegible]ÇÕES ENTRADAS

[illegible] — De Genova e Napoles, com 17 dias de viagem, o vapor italiano "America", de 5.950 toneladas, carga varios generos, consignado á Italia America.

De Cardiff, com 28 dias de viagem, o vapor inglez "Oakfield", de 2.289 toneladas, carga carvão, consignado a Wilson Sons e Co. Ltda.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor norueguez "Troubadour", de 3.626 toneladas, em transito, consignado a E. Johnston e Cia. Ltda.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 3 1|2 dias de viagem, o vapor allemão "Werra", de 6.397 toneladas, em transito, consignado a Zerrenner Bulow e Cia.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor japonez "Chicago Maru", de 3.639 toneladas, carga, varios generos, consignado a Antunes dos Santos e Cia.

Do Rio de Janeiro, com 28 horas de viagem, o vapor nacional "Capivary", de 871 toneladas, carga, varios generos, consignado a Pereira Carneiro e Cia. Ltda.

De Buenos Aires e Montevidéo com 3 1|2 dias de viagem, o vapor americano "Southern Cross", de 7.977 toneladas, em transito, consignado á Cia. Expresso Federal.

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Antonina e Paranaguá, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itapuhy", de 924 toneladas, carga, varios generos, consignado á Cia. Nacional de Navegação Costeira.

Do Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella e S. Sebastião, com 4 dias de viagem, o vapor nacional "Piraby", de 241 toneladas, carga, varios generos, consignado a Pereira Carneiro e Cia.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor americano "West Keené", de 3.503 toneladas, em transito, consignado á Cia. Expresso Federal.

Cherburgo, Corunha, Lisboa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, com 19 dias de viagem, o vapor hollandez "Flandria", de 5.936 toneladas, carga, varios generos, consignado á S. A. Martinelli.

De Aracaju', Bahia, Ilhéos, e Rio de Janeiro, com 10 dias de viagem, o vapor nacional "Itapoan", de 513 toneladas, carga, varios generos, consignado á Cia. Nacional de Navegação Costeira.

De Montevidéo, Rio Grande e Paranaguá, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Maranguape", de 1.913 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Sahidas:

Para Itajuhy, o palhabote nacional "Presidente Wenceslau", em lastro.

Para Buenos Aires, o vapor italiano "America", em transito.

Em 14:

Para Bremen, o vapor allemão "Werra", com varios generos.

Para Manaus, o vapor nacional "Maranguape", com varios generos.

Para o Rio Grande, o vapor inglez "Somme", em transito.

Para Recife, o vapor nacional "Itapuhy", com varios generos.

Para Imbituba, o vapor nacional "Itapoan", em lastro.

Para Natal, o vapor japonez "Kohshum Maru'", em lastro.

Para Buenos Aires, o vapor hollandez "Flandria", com varios generos.

Para Iguape, o vapor nacional "Piraby", com varios generos.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 14 de setembro:

Procuras:

334 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 3.332 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 2 administradores, 1 escrivão e 3 fiscaes.

Para fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 1 professor e 1 carpinteiro.

Immigrantes:

Chegados, 17.

Lotes de terra á venda:

Terras particulares: fazenda Santa Thereza (Atibaia).

Contractos effectuados:

Directamente: 48 familias de colonos.

Destino certo: 41 familias de colonos.

Por agentes: 1 familia de colonos.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 14 de setembro de 1925

Será aberta dia 15, ás 13 horas, a proposta de Toribio Novo Marias, para o calçamento da rua Maria Marcolina e um trecho da rua Parahyba.

Officiou-se á Secretaria da Justiça, solicitando o respectivo parecer sobre o projecto apresentado em sessão da Camara, de 28 de janeiro findo, estabelecendo diversas regras para o transito de vehiculos nas ruas da cidade, e dando outras providencias.

Informou-se á Directoria da Sociedade Rural Brasileira, sobre a applicação commum que é dada ao lixo collectado na capital.

Requerimentos despachados:

De Vicente Forte, Ludwig Schoenleber, Felicio de Campos Cintra, Ernesto Noack, pedindo prazo. — Sim, contado o prazo da data do pedido;

de José Amancio, pedindo prazo. — É concedido o prazo de 30 dias, contados da data do pedido;

de O' Conell, pedindo licença para installar bomba. — Sim, nos termos da lei n. 2.303;

de Thereza Pereira da Conceição e João Gonçalves Capella, pedindo vistoria. — Nada ha a providenciar, á vista das informações;

de Paulo Vergueiro Lopes de Leão, pedindo certidão. — Sim, nos termos do parecer da Procuradoria;

de Julio Cesar do Amaral, Carlos Lopes, Edmundo Pontes, Antonio Villamarina, Antonio Delfim, pedindo férias; Rocco Annunciato, pedindo licença. — Sim, em termos;

da Sociedade Adubos Fortuna, sobre queima de adubos. — Deferido;

de O' Conell, pedindo licença — Indeferido;

de Rosario Aricó, pedindo transferencia. — Sim, nos termos da lei n. 2.303;

de Carmine Montane, pedindo prazo. — Apresente planta dentro de 15 dias;

de Alexandre Longetzky, pedindo licença para auto-omnibus. — Deferido, em termos, sujeitando-se á fiscalização da 3.a Delegacia Auxiliar e á regulamentação que fôr expedida para essa especie de vehiculos (licença annual);

de Carmine Samarro e outros, sobre corte de arvore. — Foram dadas as providencias necessarias;

de Vicente Garcia, sobre remissão de fóros. — Deferido, pago o que fôr devido á Municipalidade;

de Rosa Mesquita e Cia., pedindo approvação de letreiro; Januario Pirillo, pedindo licença; Mario A. Ramos, sobre estacionamento; Izabel Sammieri, sobre trasladação. — Deferido;

de José Rodrigues de Sá, Angelina Bragiani, Aurelio Dandini e Cia., José Maria Siqueira e Cia., Alberto Bareuglia, D. Guimarães e Cia., José Ribeiro Salgado Junior, C. Gatto e Cia., Philomena Passaro, Sinibaldo Fedeli, pedindo licença; Carlos de Oliveira, sobre estacionamento; Rozaria Francisco, pedindo transferencia; J. Moreira e Cia., pedindo approvação de letreiro; Isaac Mujas, José Pinheiro Almeida, Manuel de Campos, pedindo licença especial. — Sim, em termos;

de Caetano Cardamone, pedindo relevamento de multa. — Indeferido, á vista das informações;

de O' Conell e Cia. S. A. Auto Marquez de Itu', sobre installação de bomba; Jacob Tabacow, Carlos Bueno, Emilia Amaro Alves, pedindo prorogação de prazo; Arthur Rodrigues Rosa, Onofredo Velle, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Walter Freuberz, pedindo rectificação de n. de motor. — Deferido, em termos;

de Arnaldo Lacerda, Francisco Pace, João Affonso, Mario Baroto, Saturnino Carvalho, Luiz Bernardino, Ernesto Bilirendi (2), José Chiapperi, José Tomasetti, Durval Ribeiro, Raphael Monteforte, José Ferreira, Ricardo L. Leite, Candido Augusto, Light (2), pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

Deve comparecer, para esclarecimentos, á Directoria de Hygiene, o sr. Alberto Dantas.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Antonio Catapano, para construir predio á rua Ibiturúna, 7;

Antonio Testa, para construir predios á rua Morgado Matheus;

Augusto Gehrt, para construir muro á rua Paes Leme, 10;

Caetano Piantullo, para conservar andaime á rua Gregorio Serrão, 12;

Elias Teffea, para augmentar fachada á avenida Celso Garcia, 573;

Emilia de Jesus Almeida, para augmentar predios á rua Itapicurú', 29 e 101;

Erena Silva, para construir muro á rua Cunha Gago, 27;

Ernesto Remardi, para construir predio á rua Domingos de Moraes;

Francisco Prota e Filhos, para conservar andaime á rua Conselheiro Furtado, 152;

Giacomo Papaña, para construir predio á rua Gabriel Piza, 32;

João Arruda Leite Pentendo, para construir muro á rua Christiano Vianna;

João Christoforo, para construir predio á rua Xavier de Almeida;

Joaquim Sá da Encarnação, para construir predio á rua Damiana da Cunha;

José Azzar, para construir cerca á Villa Cerqueira Cesar;

Manuel Dias de Toledo Filho, para abrir valla á rua Haddock Lobo, 63;

Miguel D. Salgueiro, para augmentar predio á rua dos Alpes, n. 42;

Miguel Fadul, para construir predio á avenida Celso Garcia, 542;

Nazareno Orecsi, para chanfrar guias á rua Augusta, 529;

Paschoal Musini, para construir predio á rua Dois de Julho;

Pedro Destri, para construir predios e barracões á rua Marcial, 27 e 29;

Rigerio Vieira Tucci, para chanfrar guias á rua Domingos de Moraes, 263;

Salvador Gusmann, para construir predio á rua Canuto Saraiva.

Devem comparecer á mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

Alvaro de Salles Oliveira, Antonio Baptista, Emilio Petrelli, João T. de Sousa Pinto, Salvador Giancíaruso, representante da City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited.

SORTEIO MILITAR

4.ª CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR

(CONTINUAÇÃO)

MUNICIPIO DE ANHEMBY

1.a chamada: de 1 a 10 são designados para os corpos deste Estado e de 11 a 13 para o Estado de Matto Grosso. 2.a chamada (contingente supplementar) de 14 a 23 para os corpos deste Estado e de 24 a 26 para o Estado de Matto Grosso.

Ponto de concentração e inspecção: — Quitauna.

1.a chamada — Classe de 1902 — 1, João, filho de Carlos José de Oliveira; 2, Clementino, filho de Jorge Rodrigues Machado; 3, João, filho de Firmino José Pires; 4, Benato, filho de José Benato; 5, Antonio, filho de João Bento Barbosa; 6, Joaquim, filho de Eugenio Bueno Barbosa; 7, Abilio, filho de João Lima Pinto; 8, Sebastião, filho de João Antonio Silva; 9, Antonio, filho de Fabricio Francisco Machado; 10, Joaquim, filho de José Pinto Moura; 11, Manuel, filho de José Alves Oliveira; 12, João, filho de José Alves Abreu; 13, Manuel, filho de Marciano Oliveira Bastos.

2.a chamada — Classe de 1903 — 14, Affonso, filho de Felippe Menichelli; 15, José, filho de Francellino Prestes; 16, Mariano, filho de Joaquim Antonio Fernandes; 17, Sebastião, filho de Antonio Francir de Moraes; 18, Lazaro, filho de José Sousa do Nascimento; 19, Joaquim, filho de Antonio Telles de Athaydes; 20, Veridiano, filho de Joaquim Antonio Cardoso; 21, Francisco, filho de Antonio André Fernandes; 22, Antonio, filho de Joaquim Corrêa Barbosa; 23, Cesario, filho de Siverio Alves da Cruz; 24, Aristides, filho de Nazareno Spinozzi; 25, João, filho de Leopoldo Forquette; 26, Albino, filho de Francisco Manuel de Sousa.

MUNICIPIO DE ANNAPOLIS

Primeira chamada: de 1 a 15 são designados para os corpos deste Estado e de 16 a 19 para o Estado de Matto Grosso. Segunda chamada. (Contingente supplementar), de 20 a 34 para os corpos deste Estado e de 35 a 38 para o Estado de Matto Grosso.

Ponto de concentração e inspecção — Rio Claro.

Primeira chamada — classe de 1902: — 1, Carmine, filho de Colombo Francisco; 2, Octavio, filho de Octaviano Arruda Campos. 3, João, filho de Hungaro Henrique; 4, Florentino, filho de Francisco Romancine; 5, Gustavo, filho de João Pires Pinho; 6, José, filho de Sebastião Vianna; 7, Domenecio, filho de Domenico Caraboili; 8, Paschoal, filho de José Vicentini; 9, Christofero, filho de Belota Pedro; 10, Domingos, filho de Victorio Bacan; 11, Americo, filho de Pando Pietro; 12, Benedicto, filho de Martins Andrade; 13, José, filho de Pedro Candido; 14, Vergilio, filho de Angelo Prando.

Classe de 1903: — 15, Benedicto, filho de Sebastião de Sousa; 16, Innocencio, filho de Daniel Alonso; 17, João, filho de Masson Antonio; 18, Armerigo, filho de Sperandio Felippe; 19, Angelo, filho de Francisco Mello.

Segunda chamada: — 20, Sebastião, filho de José Viegas Muniz; 21, Carlos, filho de Gregorio Giuseppe; 22, Victorio, filho de Guerra Joani. 23, Claudio, filho de Angelo Cereda; 24, Arthur, filho de Chechito Angelo; 25, Eufrosino, filho de Balbino Pereira; 26, Attilio, filho de Clemente Albertini; 27, Jorge, filho de Antonio Alves de Oliveira; 28, Arlindo, filho de Damião Pereira Ramos; 29, João, filho de Olivetto Victorio; 30, Arthur, filho de José Rodrigues; 31, Felicio, filho de Albertim Antonio; 32, Juvencio, filho de Amaro Adão; 33, Giuseppe, filho de Algize Baptista; 34, João, filho de José Fortunato Salgado; 35, Guilherme, filho de Scudero Andréa; 36, Guarino, filho de Miliato João; 37, Luiz, filho de Joaquim Fernandes de Sousa; 38, Octavio, filho de Pompêo Francisco dos Santos.

MUNICIPIO DE ARAÇARIGUAMA

Primeira chamada: de 1 a 5 são designados para os corpos deste Estado e o de n. 6, para o Estado de Matto Grosso. Segunda chamada. (Contingente supplementar) de 7 a 11 para os corpos dos Estados e o de n. 12, para o Estado de Matto Grosso.

Ponto de concentração e inspecção — São Paulo (Quartel General).

Primeira chamada — classe de 1902 — 1, João, filho de João Leopoldino Prestes; 2, Olintho, filho de Antonio Athayde; 3, José, filho de Manuel Rodrigues; 4, Bento, filho de Vidal Pereira de Araujo. 5, Oscar, filho de Hygino Honorato de Moraes; 6, José, filho de Manuel Joaquim dos Santos.

Segunda chamada — classe de 1903 — 7, Theophilo, filho de Benedicto Antonio de Athayde; 8, Laurindo filho de Manuel Luiz de Andrade; 9, João, filho de Jeanino Antonio da Silva; 10, Joaquim, filho de Theresa Sarivé; 11, Paulo, filho de Francisco Vieira Celestino; 12, Corminiano, filho de Julio Ernesto da Silva.

MUNICIPIO DE ARARAS

Primeira chamada: de 1 a 30 são designados para os corpos deste Estado e de 31 a 40 para o Estado de Matto Grosso. Segunda chamada (Contingente supplementar) de 41 a 70 para os corpos deste Estado e de 71 a 78 para o Estado de Matto Grosso.

Ponto de concentração e inspecção — Pirassununga.

Primeira chamada — classe de 1902 — 1, Antonio, filho de Angelo Calaray; 2, Dante, filho de Victorio Zechetto; 3, Joaquim, filho de Manuel Rodrigues Cardoso; 4, Domingos, filho de José Gava; 5, José, filho de Joaquim dos Santos Campos; 6, Antonio, filho de Antonio Ferrari; 7, Antonio, filho de José Nub'azo; 8, Irinia, filho de João Zanon; 9, Hercules, filho de Pacagnella Angelo; 10, Sebastião, filho de Maria Zanetti; 11, Edmundo, filho de José Ferreira de Sousa; 12, Sebastião, filho de João Antonio de Oliveira; 13, Antonio, filho de Tuzzeto Ferruce; 14, José, filho de José Dias Saraiva 15, Antonio, filho de Leopoldo Manuel da Silva; 16, Angelo, filho de Raphael Grizzo; 17, Julio, filho de Antonio Felix; 18, Baltino, filho de Antonio Chimaglia; 19 Felippe, filho de Theodoro Fernandes; 20, João, filho de Nicolau Domingos; 21, José, filho de Giacomo Faganello; 22, Pedro, filho de João Custolo; 23, Gaetano, filho de Celestino Sangerolamo; 24, Sebastião, filho de Venancio Luiz; 25, Pedro, filho de Rainerl Francisco; 26, José, filho de Januario Brandão; 27, Amadeo, filho de Ricardo Miniquello; 28, Ettore, filho de Attilio Chiodi; 29, Justino, filho de Bento Antonio Toledo; 30, Ricardo, filho de Giacomo Marco; 31, Luiz, filho de Mazo Giovanni; 32, Ettore, filho de Bregagnolo Germono; 33, Juvenal, filho de Rigon André; 34, José, filho de Antonio Zacharias, 35 Luiz, filho de José Sparapani; 36, Angelo, filho de Marchetto Ligero; 37, João, filho de Simionato Giuseppe; 38, Luiz, filho de Pedro Della Colletta; 39, Baptista filho de Luiz Andomo; 40, Virgilio, filho de Curiato Giovanni;

2.a chamada — 41, José, filho de Carlos Russi; 42, Pedro, filho de Sebastião Santantonio; 43, Silverio, filho de Miguel Fideli; 44, Benvenuto, filho de Eugenia Ragagna; 45, Benedicto, filho de Silvano Marciano; 46, Emilio, filho de Mazzutti Lourenço; 47, Armerindo, filho de Augusto Proni.

Classe de 1903 — 48, Angelin, filho de Giuseppe Chiaratto; 49, Luiz, filho de Sartori Angelo; 50, Florindo, filho de Augusto Fescher; 51, Angelo, filho de Stefan Stefano; 52, Benedicto, filho de Ignacio José de Campos; 53, Attilio, filho de Sylvio Viola; 54, Benedicto, filho de Benedicto Ferreira; 55, João, filho de Sylvio Meneghello; 56, Guarino, filho de Domenico Recon; 57, João, filho de Jacomo Victor; 58, Galdino, filho de Emilio Fontana; 59, Mathias, filho de Francisco Baptista Eurico; 60, Rimido, filho de Gista; 60, Antonio, filho de Angelo Prosippe; 61, José, filho de João Benedicto; 62, Domingos, filho de Como Raghin; 70, José, filho de Pasqual Russo; 63, José, filho de Raphael Uveda; 64, Stefano, filho de Antonio Baradinella; 65, Ecco, filho de Thomaz Archangelo; 66, Alcindo, filho de Eduardo Zaniratto; 67, Augusto, filho de José Finardi; 68, Luiz, filho de Caliato Brozzo Giovanni; 71, Luiz, filho de Giuseppe Francato; 72, Victorio, filho de Carlos Vian; 73, Eugenio, filho de Giuseppe Pascutti; 74, José, filho de Manuel Buano Barbosa; 75, Domingos, filho de João Babbo; 76, José, filho de Angelo Parola; 77, Pasqualino, filho de Giacomo Natal; 78, Baptista, filho de Pasqual Anselmo.

Instrucção — Os sorteados da primeira chamada, que primeiro se apresentarem, terão direito á escolha do corpo onde prefiram servir, dentro da arma para que forem designados. Os da 2.a chamada, que constituem o contingente supplementar, deverão apresentar-se de 16 a 30 de novembro do corrente anno, mediante aviso postal ou telegraphico aos presidentes de junta.

4.a CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Relação dos sorteados convocados para o serviço militar, os quaes deverão apresentar-se, os da 1.a chamada de 1 a 25 de outubro, e os da 2.a, de 16 a 30 de novembro, tudo do corrente anno. Os que assim não fizerem, ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares.

MUNICIPIO DE ARARAQUERA

1.a chamada: de 1 a 135 são designados para os corpos deste Estado e de 136 a 197 para o Estado do Matto Grosso. 2.a chamada (contingente supplementar): de 198 a 332 para os corpos deste Estado e de 333 a 394 para o Estado de Matto Grosso.

PONTO DE CONCENTRAÇÃO E INSPECÇÃO: — RIO CLARO

1.a chamada — Classe de 1902 — 1, Antonio, filho de Paulo Ruvino; 2, Palmyro, filho de Cavassani João; 3, Waldomiro, filho de Joaquim Pianio; 4, Luiz, filho de Antonio Tereghin; 5, José, filho de Patozo Jacomo; 6, Nelson, filho de Joaquim de Azevedo Junior; 7, Antonio, filho de José Canella; 8, Manuel, filho de José Corrêa da Silena; 9, Antonio, filho de Affonso José Pereira; 10, José, filho de Nicola Saladini; 11, Alfio, filho de Della Dea Jeronymo; 12, Herminio, filho de Volpe Pedro; 13, Adelelmo, filho de Baladon Jorge; 14, Francisco, filho de Antonio Alexandre de Lara; 15, José, filho de Tolochi Felicio; 16, Francisco, filho de Marcy Antonio; 17, Pedro, filho de Pinotti Henrique; 18, Antonio, filho de Francisco Medeiros; 19, José, filho de José Antonio dos Santos; 20, Raphael, filho de João Vicente Fernandes; 21, Floravanti, filho de Pecatti Colombo; 22, Septimo, filho de Guilherme Veronezi; 23, João, filho de Antonio Luiz dos Santos; 24, João, filho de Benedicto Barbosa Lima; 25, Virgilio, filho de Luiz Tomaio; 26, José, filho de Paschoal Ivancez; 27, Antonio, filho de José da Costa; 28, Joaquim José, filho de Perego Domingos; 29, Miguel, filho de José Bento Monteiro; 30, João, filho de Tronco Antonio; 31, Antonio, filho de Leonardo Ponzarelli; 32, Angelo, filho de Mantovani Pedro; 33, Bento, filho de Francisco de Mendonça; 34, Arthur, filho de Zanoto João; 35, José, filho de José Rellia; 36, Oscar, filho de José Leandro Kuntz; 37, João, filho de Manuel Soares de Campos; 38, Floravante, filho de Pinto José; 39, Alfredo, filho de Victorino de Freitas Silva; 40, Bento, filho de João Fernandes Deusses; 41, Paulino, filho de Guilherme Botelho; 42, Manuel, filho de Antonio Fernandes; 43, Bento, filho de João Abreu; 44, Luiz, filho de Alexandre Angelino; 45, João, filho de Joaquim Floriano de Godoy; 46, Isidoro, filho de Manuel Andréas; 47, Lourenço, filho de João Baptista Herculano; 48, Sebastião, filho de João Cognato; 49, José, filho de José Eduardo Bueno; 50, Rocco, filho de Orpedar Pedro Antonio; 51, José, filho de Caetano de Martinho; 52, Antonio, filho de Baldom Luiz; 53, Narciso, filho de Ventura Luigi; 54, Paulino, filho de Sebastião Lourenço; 55, Angelo, filho de Cavinatto Adamo; 56, Joaquim, filho de João Baptista da Costa; 57, Nicolau, filho de José Ceritelli; 58, Armando, filho de Taglioli Eurico; 59, Antonio, filho de Antonio Francisco de Ornellas; 60, Romeu, filho de João Baptista de Oliveira; 61, Antonio, filho de Julio de Freitas; 62, Antonio, filho de João Corrêa da Silva; 63, Arthur, filho de Belmiro Silva; 64, João, filho de Silviero Carlos; 65, Americo, filho de Antonio Pires; 66, Napoleão, filho de Antonio Moreno; 67, Joaquim, filho de João Dias de Sousa; 68, Antonio, filho de Marino Carlos; 69, Luiz, filho de Candido José de Moura; 70, Luciano, filho de Dellarovere Luiz; 71, Juvenal, filho de José Gaspar da Silva; 72, Irineu, filho de Serafino Amadeu; 73, Raymundo, filho de José Schiavi; 74, Primo, filho de Isidoro Zarboni; 75, Pedro, filho de Luiz de Camargo; 76, João, filho de Francisco Candido; 77, Benedicto, filho de Benedicto Constantino; 78, Alfredo, filho de Alfredo de Moraes Leme; 79, Manuel, filho de João Ricardo; 80, João, filho de Manuel Rodrigues de S. Martins Junior; 81, Victorio, filho de Victorio Meneghelli; 82, Germano, filho de Virginio Simonato; 83, Jorge, filho de José Borges Correaço; 84, Manuel, filho de Manuel José do Nascimento; 85, João, filho de Zaporolli Victorio; 86, Floravante, filho de Rossani Alexandre; 87, Manuel, filho de José de Freitas Junior; 88, Antonio, filho de Sidois Luiz; 89, Hugo, filho de Felippe Malacrida; 90, Manuel, filho de Manuel Engracio; 91, Abilio, filho de Miguel Pellegrini; 92, Ferdinando, filho de Luiza João; 93, Alberico, filho de Carbelini Sebastião; 94, Domingos, filho de Agostinho Melem; 95, João, filho de Migotti Agostinho; 96, Luiz, filho de Herminio Cavichiolo; 97, Francisco, filho de Francisco de Freitas; 98, João, filho de Canasse Arthur; 99, Grimaldo, filho de Antonio Vittora; 100, Baptista, filho de Pedro Farinazzo; 101, Domingos, filho de Jorge Serra; 102, Pracellano, filho de Francisco Albertini; 103, Sebastião, filho de Eugenio Leite de Moura; 104, André, filho de Canata Biagi; 105, Benedicto, filho de Coti Giuseppe; 106, Alfredo, filho de Angelo Muchelini; 107, José, filho de Theodoro Gonçalves; 108, Francisco, filho de Francisco Martins Caldeira; 109, Ricieri, filho de Ariscaldi Valentino; 110, José, filho de José Candido Lemos; 111, Amadeu, filho de Cardini Emilio; 112, Lourenço, filho de Julio Lindocci; 113, Angelo, filho de Ferro Ernesto; 114, Apteue?, filho de Julio Gabriel; 115, Fausto, filho de David Renee; 116, João, filho de Giovanna Palmyra; 117, José, filho de Domingos Fernandes Jardim;

(CONTINUA)

INDICADOR

MEDICOS

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz — Rua José Bonifacio, 31, 13 ás 16.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. OSCAR HOMEM DE MELLO, da Universidade de Bordeaux, ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux, ex-assistente do prof. Regis e do dr. C. Homem de Mello — Director-medico da Casa de Saude Dr. Homem de Mello — Molestias mentaes e nervosas — Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as, de 2 ás 4, na Casa de Saude, á rua Dr. Homem de Mello (Perdizes), tel. Cid. 1136.

DR. TH. DE ALVARENGA — ex-alienista do Hospicio de Juquery, ex-assistente do dr. C. Homem de Mello, medico psychiatra da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas de 8-10, na Casa de Saude, tel. Cid. 1136. — Res. rua Dr. Homem de Mello, 80. — Tel. Cid. 1107.

DR. LACERDA GUARANA' — Clinica medica e mol. das senhoras. Faz a cura do Diabetes em todas suas fórmas, assim como das mol. do Figado. Consult.: Praça da Sé, 46, sobreloja, 115. Das 15 ás 17. Tel. Cent. 4848. Res.: r. Palmeiras, 61. Tel. Cid. 2806.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Prof. da Faculd. de Medic. — Rua Santa Thereza, 19 — Das 3 ás 5 — Teleph. Cent. 4467 — Res.: rua Maranhão, 9, Telephone, cidade 3576.

OPERADOR EM CAMPINAS DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras — Consultas das 14 ás 16 horas. Rua C. Salles, 51.

DR. VIEIRA DE MORAES — Molestias nervosas. Professor livre, docente e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Recolhimento de Allenados. — Cons.: R. Libero Badaró, 140, tel. cent., 635 — Residencia, Regina Hotel.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARAES, ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce — Rua Barão de Itapetininga, 11-A — Das 10 ás 16 horas.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador — Vias urinarias, Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5033 — Residencia, rua Theodoro Sampaio, 113. Telephone, Cidade, 896.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. J. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna — Consult.: R. L. Badaró, 28, 2.o andar — Tel., Central, 5288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. CICERO MAIA — Oculista — Ex-assistente do professor Greeff, de Berlim, e do prof. Morax, de Paris. Praça da Sé. Entrada, rua Benjamin Constant, 1. Consultas, de 13,30 ás 16 horas.

DR. ESPIRITO SANTO — Clinica exclusiva de crianças. Assistente da clinica dos drs. Margarido Filho e Chiaffarelli. Attende a chamados de dia e de noite. Rua Conde de São Joaquim, 49-C; phone, Avenida, 1120.

DR. BRITO PEREIRA — Consultorio: rua Quintino Bocayuva, 29, das 3 ás 4 horas. Tel. cent. 3669. Residencia: Alam. Barão de Limeira, 53, Telephone, 3118, cidade.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio — Rua Libero Badaró, 129, de 13 ás 15. Tel. 695 Central — Residencia, rua Bambé, n. 16 — Telephone, 66, Cidade.

DR. J. BRITO — Professor catedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 14 — Telephone, Central, 5412 — Res.: Rua Abilio Soares, n. 22 — Telephone, Avenida, 675.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças — Rua S. Bento, 56, de 14 ás 17 horas — Residencia: rua Martim Francisco, n. 43 — Tel. Cidade, 981.

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida 86 no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para 4 visitas a domicilio. Res.: R. Dr. Abranches, 10. Phone, 5288, Cid. — Cons. R. Boa Vista, 26 1 ás 3 horas.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador: — Esp. molestias de senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral — Cons. 2 ás 5 horas. Tel. 1602, central. Res.: Avenida — Cons. 19, rua Santa Thereza Angelica, 12. Tel. 4900 cidade.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 65 — Telephone, 1664, Central — Residencia, rua Rêgo Freitas, 68. Telephone, 3579.

DIABETES - ACIDO URICO DR. O. FIDELIS - Especialista. Magnificos resultados. Rio, S. Paulo Recife e Bahia. Garante cura rapida, diabetes e acido urico. — Processo sua exclusiva descoberta. 13 ás 15. Cons.: Nebias, 131.

DR. ADHEMAR NOBRE — Cirurgião chefe da Beneficencia Portugueza — Cirurgia geral e partos. Operação indolor de cura radical da hernia, hydrocele, hemorrhoidas, etc., sem chloroformização Rua Libero Badaró, 12, sala 20 Das 15 ás 17. — Tel. Cidade, 2561

DR. A. LIVRAMENTO BARRETTO

Assistente de radiologia da Faculdade de Medicina e da Santa Casa de São Paulo. Electricidade medica em geral Tratamento moderno do Rheumatismo, Arthrites, Nevrites, Paralysias, Rocle e especialmente de ANNEXITES CHRONICAS, AORTITES, ANEURYSMAS, DIATHERMIA E ULTRA-VIOLETA. — Consultorio. rua São Bento, n. 14, 1.o andar, de 2 ás 17 horas. Tel. Cent. 6072.

ADVOGADOS

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Telephone Cent., 3439, Palacete Briccola - Sobreloja, sala 2, S. Paulo.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DR. A. O. DE OLIVEIRA PINTO, advogado — Praça da Sé, 46 — Tel., Central, 1930 — Palacete "Equitativa".

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA, J. BONILHA DE TOLEDO — Rua Flor. Peixoto, 6, Largo do Palacio. Tel., Cent., 5497, das 11 ás 17 horas.

DRS. JOSE' GETULIO MONTEIRO, J. GAVIÃO MONTEIRO, advogados, Praça da Sé, 15, sala 8, phone, central, 47-25.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Teleph. Central, 16.

ADVOGADOS NO RIO
DRS. PEREIRA DA COSTA e BUZZIO O. COSTA
Rua dos Ourives, 65 — Phone, Norte, 6841

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Fundada pelo dr. Claro Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes — Administração e enfermeiras: irmãs de caridade — Director-medico: Dr. Cesar Homem de Mello — Medico psychiatra: Dr. Th. de Alvarenga — Medico-clinico: Dr. Jorge de A. Maia. — Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude. Av. das Perdizes Caixa 12. Tel. cid. 1136.

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

JUVENAL DO AMARAL — Incumbe-se de negocios na praça, serviços forenses e nas repartições publicas; compra e venda de predios, terrenos e titulos; hypothecas, descontos e commissões. Trabalha com conceituados advogados. Escriptorio: Travessa do Commercio, n. 2, sala 1, 2.o andar. Phone, Central 4-2-0-9.

DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Dentista diplomado na Belgica e no Brasil, com longa pratica. — Consultas diarias. Tel. Cid. 4452, Avenida Angelica, 84.

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 54, das 8 ás 17. Tel. Cent., 4097. Resid. av. Angelica, 84 Tel., Cid., 7314.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 10, 1.o andar (elevador).

Aos pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardina, viuva e sem recursos.

Belmira Bezerra, viuva, doente e sem recursos.

Maria Casper, viuva, sem recursos, cheia de filhos.

Josephina de Almeida, muito velha e doente.

Viuva Rego, doente, sem recursos.

Maria Pacheco, com 9 filhos menores, muito necessitada.

Henriqueta de Andrade, viuva, paralytica.

Alexandrina Carvalho, viuva e enferma.

Josephina de Siqueira, viuva, sem recursos, com um filho aleijado.

Marieta Lopes, em extrema pobreza.

Antonia de Almeida, viuva e doente.

Valentina Ribeiro, viuva, doente, com 10 filhos, em extrema pobreza.

Candida Soeiro, muito doente e necessitada.

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 7 filhos menores, dois dos quaes mutilados.

Benedicta Soares, viuva, velha e muito necessitada.

Maria Barbosa, velha e enferma.

SECÇÃO LIVRE

CORREIO PAULISTANO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Solicitamos dos nossos exagentes abaixo mencionados, a devolução dos talões de recibos e a respectiva prestação de contas:

Francisco Ribeiro da Costa, de Vargem Grande;

Julio Alves, de Descalvado;

João Baptista da Silva, de Lavrinhas;

Cesidio Alves Vianna, de Formosa (Goyaz);

Alceu Moreira de Carvalho, de Ipamery (Goyaz).

VINHO AROUD

CARNE-QUINA

O mais poderoso regenerador nos casos de: Doenças do Estomago e dos Intestinos, Convalescenças, Consequencias do Parto.

6, Rue Dombasle, PARIS e todas Pharmacias

Attesto que tenho empregado com frequencia em minha clinica o Emplastro PHENIX, obtendo sempre excellentes resultados na cura do Rheumatismo, TOSSE, CONSTIPAÇÕES, Dôres nevralgicas e lombares, o que plenamente justifica o successo que elle vem tendo ha 50 ANNOS.

O referido é verdade e o affirmo em FIDE MEDICI

Prof. Dr. Rubião Meira
Lente da Faculdade de Medicina de S. Paulo.
(FIRMA RECONHECIDA)

ESTE É O LEGITIMO — MARCA REGISTR.

O amavel leitor precisa de 100:000$000 na época actual

Pois bem, a tentativa é facil, e de resultado quasi positivo. Vá ali na rua Direita, n. 39 e compre 1 bilhete da Loteria de São Paulo, que se extrahe depois de amanhã e cujo premio é de 100:000$000.

Lembrem-se que neste sorteio não jogam mais de 14 milhares e que a distribuição de premios é feita na proporção de 75 o|o.

Nada mais vantajoso nem mais provavel, para o desaperto da crise actual.

Cada bilhete apenas 30$000; meio, 15$000; decimo, 3$.

No proximo dia 21 — Com 8 mil bilhetes só.

500:000$000

75 o|o em premios — Premios distribuidos no valor de 900:000$000.

Inteiro, 170$; meio, 85$; quarto, 42$500; vigesimo, 8$500. — Restam poucos bilhetes. — Pedimos aos nossos amaveis clientes previnirem-se com tempo.

Agencia Geral rua Direita, n. 39.

ANTUNES DE ABREU & CIA.

DR. J. VIGNOLI

EXAMES GRATIS DA VISTA

2.as, 4.as e 6.as feiras

OCULOS E PINCE-NEZ POR PREÇOS REDUZIDOS

25 — RUA DIREITA — 25

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Novo horario dos trens PR. 2 e PR. 13 entre Pirassununga e Cordeiro

Faz-se publico que no dia 20 do corrente entrarão em vigor os novos horarios para os trens PR 2 e PR 13, entre Pirassununga e Cordeiro, de accôrdo com a tabella abaixo, que se acha affixada em todas as estações desta Companhia.

São Paulo, 11 de setembro de 1925.

ARTHUR CANGUÇU'
Chefe do Trafego

HORARIO DOS TRENS PR. 2 E PR. 13 ENTRE PIRASSUNUNGA E CORDEIRO

ESTAÇÕES	PR. 2 Chega	PR. 2 Parte	ESTAÇÕES	PR. 13 Chega	PR. 13 Parte
Pirassununga		5.25	Cordeiro		20.51
Sousa Queiroz	5.40	5.41	Remanso	21.01	21.02
Leme	5.55	5.57	Araras	21.12	21.14
São Bento	6.07	6.08	Loreto	21.19	21.20
Elihú Root	6.18	6.19	Elihú Root	21.28	21.29
Loreto	6.27	6.28	São Bento	21.39	21.40
Araras	6.33	6.35	Leme	21.50	21.52
Remanso	6.46	6.47	Sousa Queiroz	22.04	22.08
Cordeiro	6.58	....	Pirassununga	22.23	.....

Avisos commerciaes

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para a applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado no mez de setembro proximo futuro o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

São Paulo, 20 de agosto de 1925.

F. PEREIRA MACAMBIRA
Servindo de Director

Camara Municipal de Jardinopolis

PAGAMENTO DE JUROS E COMPRA DE LETRAS

Coupon n. 17

No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S. A.), á rua Direita, n. 7, sobre-loja (Palacete Guinle), do dia 15 do corrente em deante, será effectuado o pagamento do decimo setimo (17.o) coupon de juros das letras do emprestimo de .... rs. 526:500$000 daquella Municipalidade, e, na mesma occasião, por intermedio do corretor official dr. Oscar Moreira, effectuará, na Bolsa de S. Paulo, a compra de letras do referido emprestimo até a quantia de rs. 1:679$980, correspondente a amortização semestral, de accôrdo com o respectivo contracto.

Os pagamentos effectuam-se todos os dias uteis das 12 ás 14 horas e aos sabbados das 11 ás 12 horas.

S. Paulo, 11 de setembro de 1925.

A' praça

Alvaro da Cunha, engenheiro chimico, communica á praça que são de exclusiva responsabilidade do sr. Flavio da Cunha Bueno as obrigações assumidas pelo mesmo em nome de A. Cunha & Cia. Ltda., firma que não chegou a organizar-se legalmente e na qual nenhuma responsabilidade caberia ao signatario, que na mesma entraria com os seus trabalhos profissionaes exclusivamente, tendo deixado de prestal-os na melhor harmonia e perfeita concordia com o sr. Flavio da Cunha Bueno.

São Paulo, 1 de setembro de 1925.
Alvaro Cunha.

Camara Municipal de Cravinhos

PAGAMENTO DE JUROS

A' rua S. Bento, 34, 1.o andar, serão pagos os coupons de juros das letras do emprestimo á Camara de Cravinhos, todos os dias, das 11 ás 15 horas.

S. Paulo, 14 de setembro de 1925.
Jayme Pinto Novaes,
Corretor official.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de proseguimento da construcção de um edificio destinado á Escola Normal de Casa Branca.

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 16 do corrente.

As guias para o deposito da caução de 8:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 15.

São Paulo, 1 de setembro de 1925
..Ricardo A. Medina,
Pelo Director

PREFEITURA MUNICIPAL
Extincção de formigueiros
EDITAL N. 50

Faço saber ao sr. dr. Nogueira da Lima, promotor publico de Casa Branca e proprietario do terreno sito á rua Tobias Barreto, em frente ao n. 157, que dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, deve recolher ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, a quantia de cento e sessenta mil réis (... 160$000), pela extincção de quatro formigueiros, executada pela Prefeitura, no referido local, nos termos da lei n. 2.274, artigo 3.o, paragrapho 3.o, de 26 de março de 1920, pagando ainda a despesa com esta publicação.

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 12 de setembro de 1925.

O Director,
José Maria do Valle Filho.

CAMPINAS
EDITAL

Concorrencia para o arrendamento do Pavilhão do Bosque de Jequitibás

Dr. Miguel de Barros Penteado, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço saber que fica aberta concorrencia publica, pelo prazo de 15 dias, para o arrendamento do Pavilhão do Bosque Jequitibás, devendo continuar ali installado um bar ou restaurante, franqueado ao publico das 6 ás 19 horas, diariamente.

O proponente preferido assignará contracto, obrigando-se pela conservação do edificio arrendado com as clausulas e condições usuaes, poderá installar nas immediações do restaurante, pequenas mesas, bancos ou cadeiras para as refeições no ar livre, submettendo taes installações á approvação da Prefeitura. Será tambem obrigado a manter no bar ou restaurante bebidas e comidas de boas e variadas qualidades, de modo a bem servir o publico e pelos preços correntes em os estabelecimentos congeneres da cidade.

O proponente cuja proposta seja acceita se obrigará a pagar, por accôrdo ou por avaliação razoavel, ao antigo arrendatario uma indemnização pelos moveis, jogos, bebidas, e o mais que, de propriedade do mesmo, existir no Pavilhão arrendado.

Outras informações a respeito os interessados poderão obter na Secretaria da Prefeitura, durante as horas do expediente.

As propostas, com o preço do aluguel mensal do Pavilhão e com o prazo do arrendamento deverão vir em envellopes fechados, com firmas reconhecidas, e serão recebidas na Secretaria da Prefeitura até ás 15 horas do dia 25 do corrente, sendo que a abertura das mesmas, se dará no dia 30 deste mesmo mez de setembro, ás 13 horas, no gabinete da Prefeitura.

A Prefeitura não se obriga a acceitar a proposta de maior preço de aluguel, tendo em conta a idoneidade do proponente.

Cada uma das propostas trará o recibo do deposito da quantia de 100$000, no Thesouro Municipal, como caução da assignatura do contracto.

Para o conhecimento de todos, expede-se o presente edital.

Eu, Amilcar Alves, secretario da Prefeitura, o escrevi. Campinas, 9 de setembro de 1925.

Miguel de Barros Penteado

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de reforma da Cadeia e Forum de Jahu'.

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 19 de setembro.

As guias para o deposito da caução de 300$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 18.

São Paulo, 31 de agosto de 1925.

Ricardo A. Medina,
[illegible]rector

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES

O dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, m. juiz de direito substituto do 7.o districto em exercicio nesta comarca de Tatuhy, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem que por parte dos negociantes Nagib Elias e Irmão estabelecidos nesta cidade de Tatuhy, com sortimentos de fazendas, armarinho, etc., foi requerido a este juizo, em vista de se acharem impossibilitados de solver os seus compromissos, a convocação dos seus credores para lhes proporem uma concordata preventiva, para o pagamento de vinte e um por cento (21 o|o) por saldo dos respectivos creditos, garantido por fiador idoneo a contento dos interessados e nas condições de pagamento que a assembléa resolver podendo ser a vista ou a prazo. Satisfeitas as exigencias legaes foi deferido o pedido dos supplicantes, sendo designada a assembléa dos credores para o dia (3) do proximo mez de outubro, ás quinze (15) horas, na sala das audiencias, no Forum, á praça Dr. Candido Motta, desta cidade. Foram nomeados commissarios os credores Said Bussab e Irmão, Martins e Cia., e sr. Antonio José do Espirito Santo. Poderão, pois, os credores e interessados reclamar o que fôr a bem dos seus direitos e interesses. Para tomarem parte na assembléa, ficam por este notificados e convocados todos os credores civis e commerciaes dos supplicantes, afim de se proceder a classificação dos creditos e mais termos legaes inclusivé discussão e votação da proposta da concordata. Dado e passado nesta cidade de Tatuhy, em dez (10) de setembro de 1925, sendo affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local e "Diario Official" do Estado. Eu, Manuel Vieira de Camargo, segundo escrivão subscrevo (a) Alexandre Delfino de Amorim Lima. Está conforme o original.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO
PRAÇA
Edital n. 51

Faço publico que foram recolhidos ao Deposito Municipal, sito á rua Francisco Borges n. 32, (Ponte Pequena) por infracção do art. 15 da lei 1882, de 1915, os seguintes animaes: 1 cabra branca e 1 vacca marron escura que serão levados á praça no dia 19 do corrente, ás 9 horas, no referido Deposito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Hygiene, 14 de setembro de 1925.

Pelo Director,
Odilon Martins.

SERVIÇO SANITARIO
Exames de official de pharmacia

De ordem do sr. dr. director geral, levo ao conhecimento dos interessados que se acha aberta, até 15 de outubro proximo, na rua de Santa Iphigenia, 23-A, (Inspectoria de Fiscalização de Medicina e Pharmacia), a inscripção para exames de official de pharmacia.

A inscripção será requerida ao director geral, estampilhada a petição com sello estadual de 20$000, e instruida com os seguintes documentos, devidamente sellados e reconhecidas as firmas, á excepção do primeiro:

a) carta de identidade;
b) attestado de vaccinação contra a variola;
c) attestado de não soffrer o candidato de molestia contagiosa;
d) prova de bom comportamento;
e) prova de 3 annos, no minimo, de pratica, attestada por pharmaceutico diplomado ou licenciado.

Não serão admittidos á inscripção os candidatos menores de 18 annos e os que tiverem sido reprovados nos 6 mezes anteriores á data do encerramento da inscripção. Consideram-se reprovados, além dos inhabilitados, os examinandos que se tiverem levantado de qualquer das provas, sem motivo justificavel, a juizo do director.

S. Paulo, 15 de setembro de 1925.

O secretario,
L. M. Homem de Mello.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Viação
PREÇOS DE GAZ

As contas [illegible] gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços abaixo, calculados sobre a base de 140 réis ouro, por metro cubico, pelos cambios de Londres, a 90 dias de vista.

Dias da leitura do medidor em setembro de 1925	Preços em réis por metro cubico — Para luz	Preços em réis por metro cubico — Para aquecimento
1	636,7	509,4
2	635,2	508,2
3	633,7	507,0
4	632,2	505,8
5	630,7	504,5
6	629,2	503,3
7	627,7	502,1
8	626,2	500,9
9	624,7	499,7
10	623,1	498,5
11	621,6	497,3
12	620,1	496,1
13	618,6	494,9
14	617,1	493,7
15	615,6	492,5
16	614,1	491,2
17	612,6	490,0
18	611,0	488,8
19	609,5	487,6
20	608,0	486,4
21	606,5	485,2
22	605,0	484,0
23	603,5	482,8
24	602,0	481,6
25	600,5	480,4
26	598,9	479,1
27	597,4	477,9
28	595,9	476,7
29	594,4	475,5
30	592,9	474,3

São Paulo, 4 de setembro de 1925.

F. PEREIRA MACAMBIRA,
Servindo de director.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas
DIRECTORIA DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 13 de outubro do corrente anno serão recebidas por esta Directoria propostas para a compra dos seguintes lotes devolutos, situados nos perimetros "Ribeirão Bonito", "São João" e "Santo Ignacio" na comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

Perimetro "Ribeirão Bonito" comarca de Santa Cruz e municipio de São Pedro do Turvo.

LOTES	AREA EM HECTARES	VALOR DOS TERRENOS
A	188,30	2:234$900
B	300,00	3:446$700
C	218,90	2:559$200
D	194,00	2:297$000
E	233,65	2:702$500
F	202,40	2:479$700
19 — Posseiro — Joaquim Domingos de Araujo	46,16	631$040
21 — Posseiro — Avelino Moyses Villas Boas	99,10	1:244$560

Perimetro "Santo Ignacio"

LOTES	AREA EM HECTARES	VALOR DAS TERRAS
B	121,30	1:601$200
C	165,50	2:012$300
D	163,30	2:038$600
E	121,00	1:582$600
G	426,60	4:917$600
H	320,15	3:822$500
2 — Posseiro — José da Cruz de Lima	234,30	2:740$860

Terão preferencia em egualdade de condições quanto ás offertas:

a) aquelle que tiver cultura ou bemfeitorias e morada habitual nas terras, embora occupando-as sem titulo legal.

b) aquelle que, tendo sido sesmeiro ou concessionario e posseiro das terras postas a venda, estiver em commisso.

c) aquelle que tiver terreno contiguo cultivado em extensão superior á metade da area.

d) aquelle que fôr dono, arrendatario ou concessionario de minas no terreno encravado no lote posto a venda ou contiguo ao mesmo — (artigo 166 do decreto 734 de 5 de janeiro de 1900).

CHRISTIANO COSTA,
Director-interino

Avisos religiosos

Elvira Franco Baratelli e filhos, Estephano Franco, Florindo Franco e senhora, João Franco e senhora, Luiz Franco e senhora, Pedro Franco e senhora, Carlos Turri e senhora, penhorados agradecem a todos que acompanharam, até a ultima morada, os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, genro e cunhado Americo Baratelli e convidam todos seus amigos e parentes para assistir á missa de 7.o dia que, por alma do mesmo, mandam rezar terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Ephigenia.

Por esse acto de caridade confessam-se agradecidos.

Eduardo [illegible], Maria Rocha Gomes Pereira, Aurora Thiago e Olympia agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabaram de passar e acompanharam os restos mortaes, até á ultima morada, da sua filha e irmã

JULIETA ROCHA

Outrosim, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que será resada em suffragio de sua alma, sexta-feira, 18 do corrente, na egreja de Santo Antonio, ás 9 horas.

Por mais este acto de religião e caridade, se confessam summamente gratos.

Pequenos annuncios

CASAS E CHACARAS

Predios na avenida S. João

Vendem-se os de ns. 121, 123 e 125, com 9 m. 60 c. de frente e 23 metros mais ou menos de fundo, construcção solida, sendo verificado que acceita mais andares; nos baixos têm dois armazens, nos altos, sobrado com todas as commodidades hygienicas. A frente, até o 1.o andar, construcção de pedras. Não existe contracto nenhum. Tratar das 12 ás 13 ou das 18 ás 19 horas, á rua Aurora, 160. Tel. Cidade 4421, com José Giacominelli.

CASA NO RIO DE JANEIRO

Vende-se uma sobre um terreno, de 19x45 á r. Emilia Sampaio, n. 30, Villa Izabel, (em frente ao Jardim Zoologico) com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, W. C., luz agua e bonde circulada de um muro de pedra de 3, 1|2 metros de altura. Tratar sem intermediarios com o dr. Edmundo A. Burle, r. Lib. Badaró, 12, salas 26 e 27, tel. cent., 3.700.

CASA MODERNA NA RUA FREI CANECA, N. 5

Vende-se por 100:000$000, facilitando-se o pagamento. Terreno de 9x40 ms. com jardim na frente e espaço para garage. Trata-se na mesma com o proprietario, das 17 ás 18 horas.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA REMINGTON

Cursos praticos e rapidos de Dactylographia, Tachygraphia, Portuguez, Correspondencia, Contabilidade, Calculo Commercial e Inglez. Aulas diurnas e nocturnas. Matricula sempre aberta. — RUA JOSE' BONIFACIO, 18-B.

ESCOLA DE COMMERCIO (POR CORRESPONDENCIA)

Quereis ser um habil guarda-livros, estudando em vossa propria casa e receber o vosso diploma em um anno?

Escrevei ao director, á rua Moraes Salles, 237 — Campinas — E. S. Paulo.

PROFESSORA DE PIANO

Mme. SAMPAIO — (Com 15 annos de pratica) — Lecciona tanto em sua residencia como na de seus alumnos. Methodos modernos — Preços ao alcance de todos — Rua Brigadeiro Tobias, n. 90-A — Telephone, cidade, 7-0-9-0.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

Vendem-se

400 alqueires mais ou menos de mattas, em cerrado alto, a maior parte da madeira em favero, proprio para tirada de dormentes e com muita lenha, retirado 1 legua de estrada de ferro.

Vendem-se tambem só os domentes. Para tratar em Jahu'; com o sr. Antonio Modelo. Rua Quintino Bocayuva, ns. 68 e 70.

HOTEIS E PENSÕES

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se ou troca-se por outra menor, nesta capital ou no interior, uma bem montada pensão, com 16 quartos, garage, telephone, sita em optimo ponto, aluguel barato — Renda de 600$000 a 800$ — Cartas á proprietaria — Praça P. Isabel, 16.

HOTEL FONSECA

Antonio Raphael de Souza e familia continuam dirigindo seu modesto Hotel Fonseca, á rua da Conceição, 101. S. Paulo.

MACHINAS E MACHINISMOS

MOTORES A OLEO "DEUTZ" DE 30 H. P., NOVO
MOTORES A GAZOLINA "FIAT", 300 H. P., T. FRASCHINI 250 H. P.

Vendemos, com grande vantagem de preço. Tratar á rua Florencio de Abreu, n. 80, com o Commercio Reunido, a casa mais especialista em materias primas para fabricação em geral.

TERRENOS

TERRENO PARA LOTEAR

No 1.o desvio do bonde "Santo Amaro", vende-se um com 33 mil m.2, á razão de 7$500 o metro. Tratar á rua Sebastião Pereira, 56, das 11 ás 13 e das 18 horas em deante.

TERRENO NA VILLA MARIANA

Vende-se um, situado á rua Bartholomeu de Gusmão, com duas frentes entre as ruas Conceição Velloso e Carlos Petit, com uma bella paizagem, medindo 17.75x60 1|2, por 36:000$000. — Facilita-se o pagamento. — Sem intermediarios, com o dr. Burle, rua Libero Badaró, 12, sala 26 e 27. Tel., Cent., 3.700.

TERRENOS NAS ALAMEDAS CAMPINAS E FRANCA

Vendem-se dois, na Alameda Campinas, entre as Al. Itú e Franca, planos cercados de palacetes, medindo cada 10 x 40 e outro em identicas condições na Al. Franca, entre a Av. Eugenio de Lima, e Al. Campinas, medindo, 10 x 40, a 3:500$000 metro corrido — Tratar sem intermediarios, com o dr. Edmundo A. Burle, r. Lib. Badaró, n. 12, salas 26 e 27, tel., cent., 2.700.

INDIANOPOLIS

Vende-se terreno no melhor ponto deste prospero bairro, junto ao qual passam 3 linhas de bondes — Este bairro fica a 20 minutos de bonde do largo da Sé — Procurar Sampaio na Pensão Lisboa, á rua Brig. Tobias, 90-A, ou chamal-o pelo telephone, cidade, 7090.

TERRENO

Por preço de occasião, vende-se na melhor situação da rua Capote Valente, medindo 8x50 ms., todo murado, arborizado e prompto para receber edificação.

Trata-se na mesma rua n. 88.

TERRENOS

Vendem-se 100.000 metros quadrados de terras entre o Caminho do Mar e o Bosque da Saude, proximo á chacara do dr. Rudge. Informações, á rua da Conceição, 101 — S. Paulo.

VENDAS

CALDEIRA A VAPOR

Nova, de 100 HP., typo Lancasher Galloway, com tubos cruzados, vende-se. Trata-se com Gabriel Meisert. Caixa postal, 1597, Rio.

DIVERSOS

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS

Fazem-se construcções, reconstrucções, reformas, plantas e orçamentos, pinturas de predios em geral — Rua Caravellas, 7 — Villa Mariana.

ALFAIATARIA E RELOJOARIA

Cartões para sorteios (Systema norte-americano) aos preços de 5$ e 20$000. Encontram-se á venda em todas as livrarias. Pedidos do interior a Carlos R. Mattos, Rua Maria Paula, 26 — S. Paulo.

CASA DOS VESTIDOS. Grande Officina de Costura e secção de chapéos para senhoras. Stock permanente de vestidos modernos, desde 30$ até 300. Confecção em phantasia, tailleur e manteau. Rua da Liberdade, 86.

Patentes de invenção

Registo de marcas, approvação de preparados, compra e venda de immoveis, hypothecas; dr. José Gonçalves, advogado, al. Barão de Limeira, 85. Tel. Cid. 5348 — São Paulo.

Escriptorio de advocacia

Flaminio Ferreira, Menotti Del Picchia, Abner Mourão, Helio Coelho

Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Consultas e Pareceres.

Escript.: Rua Anchieta, n. 4, sala 5 (esquina da rua 15).

E' só na CASA DOS VESTIDOS onde se encontram vestidos modernos, bem feitos, por preços modicos, rua Liberdade, 86.

NÃO PERCA TEMPO

Quer ter sorte no jogo e loterias? Quer ser feliz em amores e negocios? Escreva hoje mesmo á CAIXA POSTAL, 12 Nictheroy, E. do Rio, que receberá gratis o meio de conseguir em 5 dias.

EXMAS. donas que chegam de fóra e que querem vestir-se elegantemente nesta cidade, tenham a fineza de visitar a Casa dos Vestidos, á rua da Liberdade, n. 86, bondes Villa Marianna, 41, 26, Paraiso e Santo Amaro.

ENFERMEIRO

Henrique Latini, formado na Polyclinica de Roma, com serviço nos hospitaes militares e nos do São Paulo, com attestados das melhores celebridades medicas paulistas, applica quaesquer injecções hypodermicas, intramusculares, endovenosas, com receita dos srs. medicos, serviço feito com perfeição technica e com a mais escrupulosa asepsia, assiste doente a domicilio, de qualquer molestia; attende chamados dia e noite. Teleph. Cent., 2084 — Travessa Porto Geral, 1 (perto do Theatro Boa Vista).

GRANDE liquidação na Casa dos Vestidos, vendas com abatimento de 15, 20 e 30 por cento para diminuir o stock dos vestidos e fazer um concerto começado no predio, á rua da Liberdade, n. 86.

PROMESSA

Uma senhora que soffreu longos annos de bronchite asthmatica e uma sua irmã de pertinaz tosse, no cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar o remedio que as curou. Cartas á sra. Adelia Rocha, caixa postal 142. Porto Alegre.

Auto Escola Moderna para Chauffeurs

Dirigida por MANUEL TESUNTO GISONDI

Descripção do motor, magneto, carburador, cambio e differencial. Aulas nocturnas, das 19 ás 21 horas Rua Sousa Lima, 39.

SOCIO

Procura-se um socio com o capital de 40:000$000 a 50:000$000, para ampliar uma industria muito bem installada e bem afreguezada, a fim de augmentar a s| producção — Actualmente a mesma não tem passivo algum, garantindo-se optimos resultados — Cartas para esta redacção a B. C.

ANNUNCIOS

Emprego publico

Cartorio de paz, com tabellionato, desiste-se de um, em boa cidade da zona Sorocabana. Negocio urgente. — Cartas ao advogado Miranda Leonel, em Itapetininga, á rua General Carneiro, 37.

HOTEL GUANABARA

RUA DA LAPA, Ns. 101 e 103 — RIO DE JANEIRO
Avenida Beira Mar

Completamente reconstruido de accôrdo com os melhores no genero.

End. Teleg. Hoteguanabara, Rio — GARCIA, CAMPOS & SUAREZ, proprietarios.

EMBRIAGUEZ HABITUAL

VICIO DA BEBIDA

Tratamento rapido, efficaz, inoffensivo, com ou sem acquiescencia da pessoa. Resultados positivos, garantidos, comprovados por innumeros attestados. Informações "GRATIS", sob pedido ao dr. G. Costa. — Villa Itabirito. E. F. C. B. — MINAS.

PROMESSA!

Um cavalheiro que se curou de uma asthma terrivel, ensinará gratuitamente como conseguiu curar-se. N. Musolone. Rua Paraiso, 30 — São Paulo.

MADEIRA

Paga-se pinho de 1"x12"x20 palmos, de primeira, a 70$000 por duzia e taboas de peroba na base de 4,40x22x28 m|m., a 75$000.

Negocio a dinheiro. — Cartas com offertas a J. Vasconcellos, rua Maria Paula, 18.

Autos a prestações

Em perfeito estado de conservação e funccionamento. — Hudson, 8:000$000 — Essex, 9:000$000 — Studebaker, 7 logares, 12:000$000 — Studebaker, 5 logares, 7:500$000 — Fiat, 7 logares 13:000$000 — Hupmobile, 3:000$000 — Oldsmobile, 11:000$000 — Dodge, ultimo typo, 13:600$000 — Buick, 7:500$ Dort, 3:000$000 — Ford, 2:000$. — Rua Rego Freitas, 9.

A DONA DE CASA prudente, nunca deixa faltar em casa PÃO DE MEL em chapas da casa

um biscouto especial para chá e café de excellente paladar e que se conserva por tempo indeterminado. Vendem-se em nossas lojas: Rua 15 de Novembro, 14, esq. do largo do Thesouro. Tel., Central, 1673 — Rua São Bento, 46, esq. praça A. Prado, Tel. Central, 2398 — Rua Boa Vista, 76, ao lado do Hotel D'Oeste. Tel., Central, 3182 — Avenida São João, 31, em frente do Correio Geral. Tel., Cidade 3191. — Entrega-se a domicilio — Remessa para o interior contra vale postal.

Sempre benefico!

Attesto in fide gradus mei que o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico. O que digo, tem sido por mim presenciado innumeras vezes.

Itabayanna, 21 de julho de 1911.

Dr. Jayme Lima.
(Firma reconhecida).

LACTOMINA

PREPARADO PARA PRODUZIR, AUGMENTAR E FORTIFICAR A SECREÇÃO LACTEA.

Poderoso fortificante dos ossos e do systema nervoso.

Analysado e approvado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, n. 1507 em 19 de 5 de 1923. E' encontrado nas Drogarias e Pharmacias ou com a Fabricante Anna Mallet, avenida Celso Garcia, 133 — Tel., Braz, 33.

MALA REAL INGLEZA
E
COMPANHIA DO PACIFICO

O LUXUOSO PAQUETE

ANDES

16.000 TONELADAS

Sahirá de Santos em 19 de setembro para Rio, Bahia, Lisboa, Leixões, via Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

DE SANTOS PARA O RIO DA PRATA		Para a Europa	DO RIO Para a Europa
Demerara	. . . .	. . . .	16 de set.
ANDES	. . . .	DE SANTOS 19 de setembro	20 de setembro
ARLANZA	20 de setembro	. . . .	4 de outubro
DARRO	25 de setembro	. . . .	14 de outubro

PREÇOS DAS PASSAGENS DE 3.a CLASSE

Para Portugal . . . . 600$000
Para Vigo . . . . 605$000
Cherburgo, Southampton e Hamburgo 790$000

E MAIS IMPOSTOS

Emittem-se passagens de 3.a classe para toda a parte da Europa, como tambem bilhetes de chamada de Beyrouth, Constantinopla, Bucarest, Belgrado, Varsovia, Riga, Marselha, Praga, Hamburgo, etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

SÃO PAULO Rua Direita — MAPPIN STORES — TELEPHONE Central, 589

— Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (58) —

ALEXANDRE DUMAS

MEMORIAS DE UM MEDICO

— PRIMEIRA PARTE —

JOSE' BALSAMO

Tinha dado apenas alguns passos no corredor, quando um novo perfume veiu deliciar o olfato da majestade.

Uma porta que dava para um lindo quarto forrado de setim lavrado, acabava de se abrir, e deixava vêr, ornadas de flôres naturaes, e alumiada por uma luz mysteriosa, a alcova, para a qual, havia mais de duas horas, se dirigiam os passos da feiticeira.

— Então, senhor? disse ella, parece que Zamora não voltou, que continuamos a estar fechados, e que, a não querermos sahir do palacio pela janella...

— Com os lençóes da cama? perguntou el-rei.

— Senhor, atalhou a condessa com um sorriso encantador, usemos, mas não abusemos.

O rei abriu os braços, sorrindo tambem, e a condessa deixou cair no chão a rosa, que tinha no peito, e que se desfolhou pelo tapete.

XXXIV

VOLTAIRE E ROUSSEAU

Como já dissémos, a camara de dormir de Luciennes era uma maravilha, tanto na construcção como no adorno.

Situada ao oriente, era tão hermeticamente fechada pelos postigos dourados e pelas cortinas de setim, que a luz do dia só lá penetrava como um cortezão, depois de ter sollicitado longo tempo essa honra.

No verão, ventiladores invisiveis conservavam-lhe a atmosphera sempre fresca e pura como a que fosse produzida por mil leques em continuo movimento.

Eram dez horas quando o rei sahiu da camara azul.

Desta vez, a carruagem estava posta e prompta a partir desde as nove horas.

Zamora, de braços cruzados, dava ou fingia dar ordens.

O rei espreitou pela janella e viu todos esses preparativos de partida.

— Que quer aquillo dizer, condessa? perguntou elle; não almoçamos? E' o caso de suppôr que me quer mandar embora em jejum.

— Deus me livre de tal, senhor, redarguiu a condessa; mas pensava que vossa majestade tinha que estar em Marly para fallar com o sr. de Sartines.

— Ora, observou o rei, parece-me que se poderia muito bem mandar dizer a Sartines que viesse aqui ter commigo; de mais a mais, é perto.

— Vossa majestade ha de fazer-me a honra de acreditar que não foi o primeiro que teve essa idéa.

— E dahi, disse o rei, a manhã é bella de mais para nos entregarmos ao trabalho; portanto, almocemos.

— Entretanto, senhor, tenho alguns papeis para lhe apresentar e que esperam a assignatura de vossa majestade.

— Para a sra. de Béarn?

— Exactamente, e depois tem que fazer-me a graça de indicar-me o dia.

— Que dia?

— E a hora.

— Que hora?

— O dia e a hora da minha apresentação.

— Na verdade, disse o rei, tem ganho bem a uma apresentação. Fixe a condessa mesmo o dia.

— Senhor, desejo que seja o mais proximo possivel.

— Está tudo prompto?

— Está sim, meu senhor.

— Apprendeu já a fazer as tres mesuras?

— Pudera não; ha um anno que me exercito nellas.

— Tem o vestido?

— Faz-se em vinte e quatro horas.

— E a madrinha?

— Daqui a uma hora ha de estar aqui.

— Pois bem, condessa, vamos fazer um contracto.

— Qual é?

— ...questão do visconde João com Filhe...

— Não me tornar a fallar da ... de Taverney?

— Então sacrificamos o pobre visconde?

— Sacrificamos sim.

— Pois bem, senhor, não fallaremos mais nisso... Qual é então o dia...

— Depois de amanhã.

— E a hora.

— Dez horas da noite, como de costume.

— Está dito, senhor?

— Está dito.

— Palavra real?

— A' fé de gentil-homem.

— Toque, França.

E a sra. Dubarry offereceu a el-rei a mãosinha, em que Luiz XV deixou cahir a sua.

Nessa manhã, Luciennes em peso resentiu-se da alegria do amo, que havia cedido num ponto, sobre o qual desde muito tempo estava resolvido a ceder, mas havia ganho noutro; portanto, tudo era beneficio. Daria cem mil libras a João com a condição de as ir perder aos Pyrineos ou ao Auvergne, e aos olhos de Choiseul passaria isso por um exilio. Deu-se ouro para os pobres, as carpas tiveram bolos, e o sr. Boucher recebeu cumprimentos sobre as suas pinturas.

Apezar de ter perfeitamente ceado na vespera, almoçou sua majestade com grande apetite.

Entretanto, acabavam de soar onze horas. A condessa emquanto servia o rei, olhava para a pendula, que, para o seu desejo, andava muito devagar.

O proprio rei recommendara que si viesse a sra. de Béarn, a poderiam introduzir na casa de jantar.

Serviu-se o café, provou-se, bebeu-se, mas nada de chegar a sra. de Béarn.

A's onze horas e um quarto, ouviu-se no pateo o trotar de um cavallo.

A sra. Dubarry ergueu-se rapidamente e foi á janella.

Um correio de João Dubarry apeava-se de um cavallo coberto de suor e de pó.

A condessa estremeceu; mas como lhe não convinha deixar perceber os cuidados que a preoccupavam, e para manter o rei nas boas disposições em que estava, foi assentar-se ao pé delle.

Um instante depois entrava Chon trazendo na mão uma cartinha.

Não havia que recusar, era preciso ler.

O que é isso, Chon, alguma cartinha de amores? perguntou o rei.

— E' sim, meu senhor.

— De quem?

— Do pobre visconde.

— Devéras?

— Veja vossa majestade.

El-rei conheceu a letra, e como pensou que talvez nessa carta se fallasse da aventura de Chaussée, disse afastando a carta com a mão:

— Está bom, basta a tua palavra.

A condessa estava impaciente.

— A carta é para mim?

— E' sim, condessa.

— Vossa majestade dá licença?...

— A sua vontade; entretanto ha de a Chon approximar-se de mim para me contar a fabula do corvo e da raposa.

E, dizendo, agarrou Chon para entre os joelhos, e cantou com a voz mais desafinada do seu reino, como dizia João Jacques Rousseau:

Perdi o meu servidor,
Perdi a felicidade
E o valor...

A condessa retirou-se para o vão de uma janella e leu em voz baixa:

"Não esperes pela velha; teima que queimou um pé hontem á noite, e não sai do quarto. Agradece á Chon, a quem devemos isto, pela sua chegada hontem: a bruxa viu-a no pateo, conheceu-a e temos tudo transtornado.

"Si o maroto do tal Gilberto, que é causa de tudo isto, apparecesse, havia de lhe torcer o pescoço, e si o encontrar nalguma parte póde ter a certeza que lho faço.

"Resumindo tudo, dir-te-ei que venhas depressa a Paris, quando não ficamos como dantes, — João."

— O que é, perguntou o rei, que viu a subita pallidez da condessa.

— Nada, senhor, é um simples boletim de saude de meu irmão.

— E está melhor o nosso caro visconde?

— Muito melhor, disse a condessa, Agradecida, senhor. Lá entra uma carruagem no pateo.

— Ha de ser talvez a nossa condessa?

— Não, senhor, é Sartines.

— Então! disse o rei vendo que a condessa se dirigia para a porta.

— Então, senhor, vou deixal-o só com elle, são horas de me ir vestir.

— E a sra. de Bearn?

— Quando ella chegar, senhor, terei a honra de mandar dizer a vossa majestade, disse a condessa rasgando o bilhete, que tinha no bolso do penteador.

— Abandona-me, condessa?! disse o rei com um suspiro melancolico.

— Senhor, hoje é domingo; as assignaturas!... as assignaturas!...

E foi offerecer a el-rei as suas faces rosadas e frescas, sobre cada uma das quaes elle depoz um beijo; em seguida retirou-se.

— Os diabos levem as assignaturas, disse o rei, e mais os que vêm buscal-as! os diabos levem quem inventou os ministros, as pastas e os papeis d'Estado!

Acabava o rei de proferir esta maldição, quando o ministro entrou com a pasta e papeis d'Estado pela porta opposta áquella por que acabava de sahir a condessa.

O rei soltou um segundo suspiro ainda mais melancolico que o primeiro.

— Ah! senhor de Sartines, disse elle, como é exacto!

Estas palavras eram ditas com tal accento, que se não podia saber si era uma censura ou um elogio.

O sr. Sartines abriu a pasta e apromptava-se a tirar para fóra alguns papeis, quando se ouviu o rodar de uma carruagem na areia da avenida.

— Espere, disse el-rei.

E correu á janella.

— Como! disse elle, é a condessa que sai?

— Ella mesma, senhor, disse o ministro.

— Mas então não espera pela sra condessa de Bearn?

— Senhor, estou tentado a crer que se cançou de esperar e vai buscal-a.

— Entretanto, a tal senhora devia vir aqui hoje mesmo, de manhã.

— Tenho quasi a certeza de que não virá, senhor.

— Como, Sartines, sabe isso?

Senhor, é preciso que eu saiba um pouco de tudo para vossa majestade estar contente commigo.

— Que aconteceu? diga, Sartines.

— A velha condessa, senhor?

— Sim.

— O que sempre acontece em todas as cousas, senhor; sobrevieram difficuldades.

— Mas afinal virá essa condessa de Béarn?

— Hontem havia mais certeza do que hoje.

— Pobre condessa! disse o rei, não podendo occultar um raio de jubilo, que lhe brilhou nos olhos.

— Ah! senhor, a quadrupla alliança e o pacto de familia eram bem pouca cousa comparados com estes negocios da apresentação.

— Pobre condessa! repetiu o rei, nunca poderá conseguir o que deseja.

— Receio bem, senhor; a não ser que vossa majestade claramente o ordene.

— Ella julgava estar tão segura do seu negocio!

— O que para ella ha de ser peor, disse o sr. de Sartines, é que, si não fôr apresentada antes da chegada da senhora delphina, provavelmente nunca o será.

— E' mais que provavel; o sr. de Sartines, tem razão. Dizem que a minha nora é muito austera e devota. Pobre condessa!

— E' certo, atalhou o sr. de Sartines, que a sra. Dubarry ha de ter grande desgosto em não ser apresentada; mas tambem não é menos certo que isso ha de evitar grandes penas a vossa majestade.

— Julga isso, Sartines?

— Decerto julgo; ha de haver de menos os invejosos, os maldizentes, os cancioneiros, os lisonjeiros, as gazetas. Si a sra. Dubarry fosse apresentada, senhor, havia isso de custar-nos cem mil francos de policia extraordinaria.

— Com effeito! Pobre condessa! E comtudo ella toma isso muito a peito!...

— Nesse caso basta que vossa majestade o ordene, e os desejos da sra. condessa hão de cumprir-se.

— Que diz, Sartines? exclamou o rei. Pois, em consciencia, posso eu metter-me nesses negocios? Posso eu assignar uma ordem para que sejam amaveis com a sra. Dubarry? E é o sr. de Sartines, um homem de juizo, que me aconselha semelhante golpe d'estado para satisfazer uma phantasia da condessa?

(Continua)